ESPECIAL

PLACAR

WWW.PLACAR.COM.BR

AS CURIOSIDADES
DAQUELAS MODALIDADES QUASE DESCONHECIDAS

JANETH

MAURREN

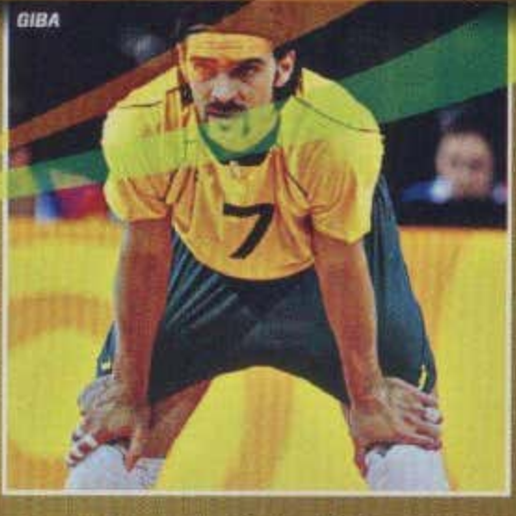
DAIANE

GUIA DO PAN 2007

★ QUAIS AS CHANCES REAIS DE MEDALHAS BRASILEIRAS NOS JOGOS PAN-AMERICANOS DO RIO ★

FUTEBOL, VÔLEI
E OS OUTROS ESPORTES EM QUE SOMOS BARBADA

FLÁVIO


GIBA

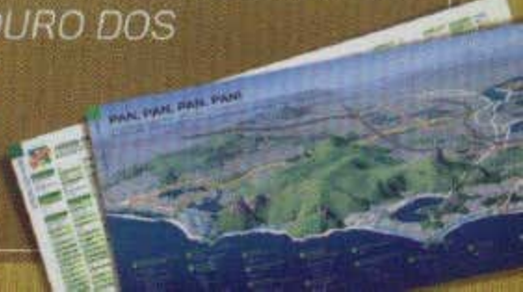
LULINHA

FALCÃO

THIAGO

MARTA

ENTREVISTA EXCLUSIVA
NUZMAN FALA SOBRE A META DE SER SEGUNDO NO QUADRO DE MEDALHAS E SOBRE O ESTOURO DOS GASTOS NO PAN



Abril

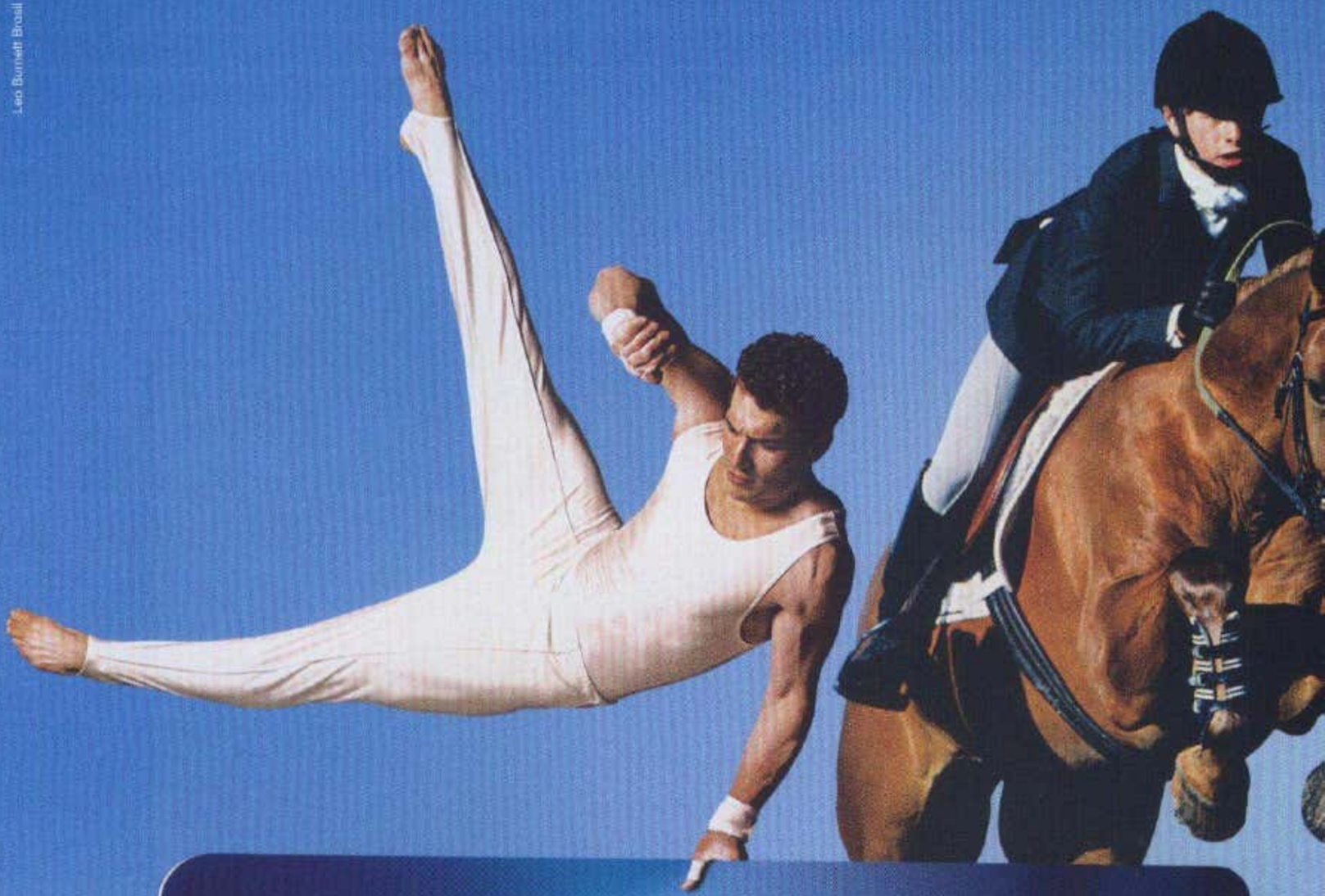
R$ 5,90

EDIÇÃO 1307-C

7 893614 043500

GRÁTIS
★ MAPA GIGANTE DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO ★ PROGRAMAÇÃO COMPLETA DA TV, MINUTO A MINUTO

Leo Burnett Brasil



VISA

Só o cartão Nº 1 do mundo poderia estar no Pan 2007.

VISA

Pratique esporte, pratique saúde.

CARTÃO EXCLUSIVO
DOS XV JOGOS
PAN-AMERICANOS
RIO 2007
VISA

NEM ADIANTA TENTAR.
SEU VIZINHO NÃO VAI MAIS
CONSEGUIR ESCONDER
A LINHA PEUGEOT 307 DE VOCÊ.

PEUGEOT 307 SW

Novas versões Allure e Feline
Motor 2.0L 16V de 143 cv
Câmbio manual de 5 velocidades ou Câmbio automático sequencial Tiptronic System Porsche
Ar-condicionado Bi-zone
6 Air bags
Exclusivo teto panorâmico
Bancos traseiros modulares
Faróis com acendimento automático
Rádio e CD Player com função MP3
Limpador de pára-brisa automático com sensor de chuva

CAEP - Central de Atendimento Especializado Peugeot: 0800 703 2424 - www.descubrao307.com.br - Peugeot usa e recomenda lubrificantes TOTAL

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

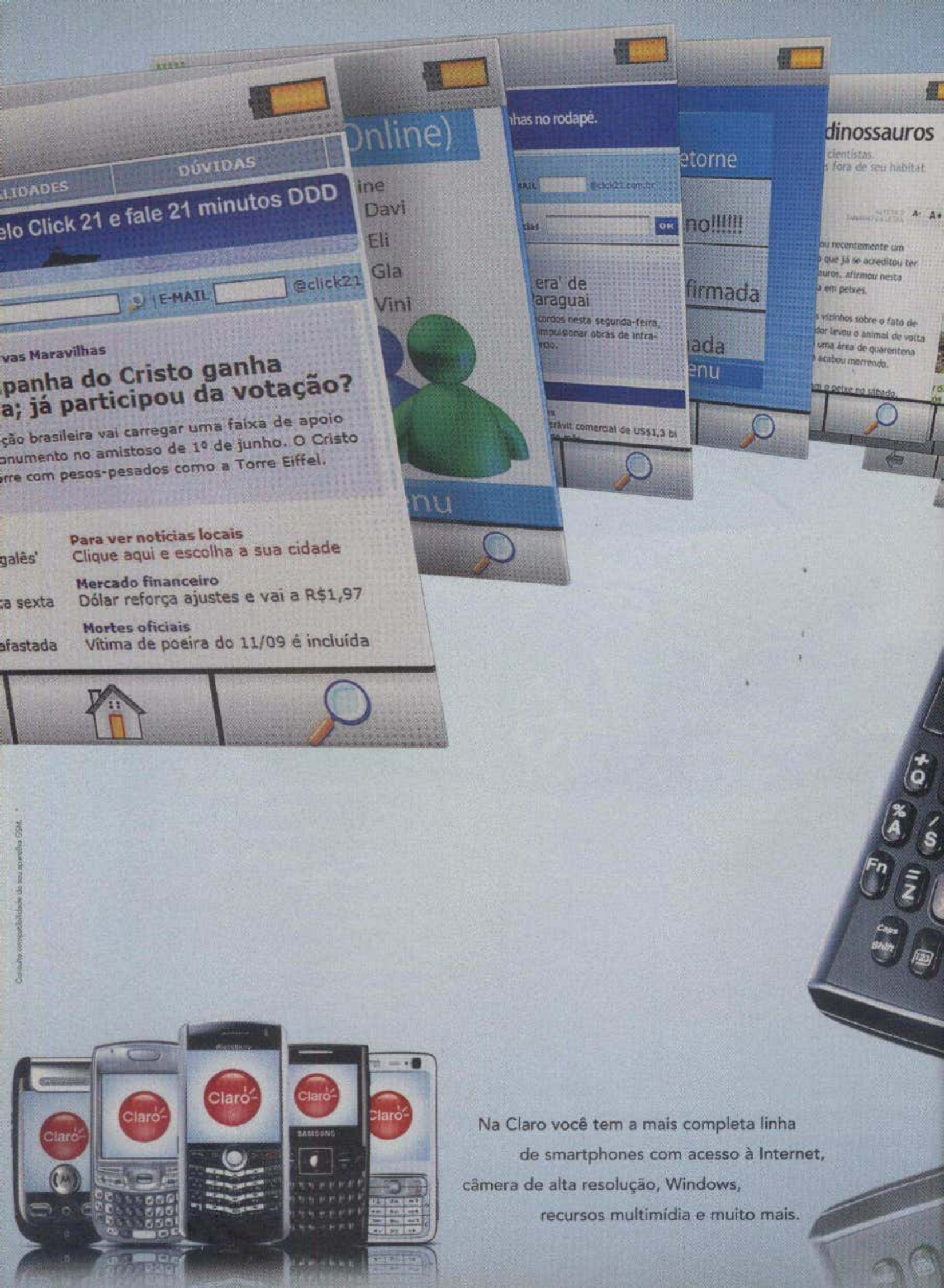
PEUGEOT ASSISTANCE 24 HORAS

PEUGEOT PRODUZINDO NO BRASIL

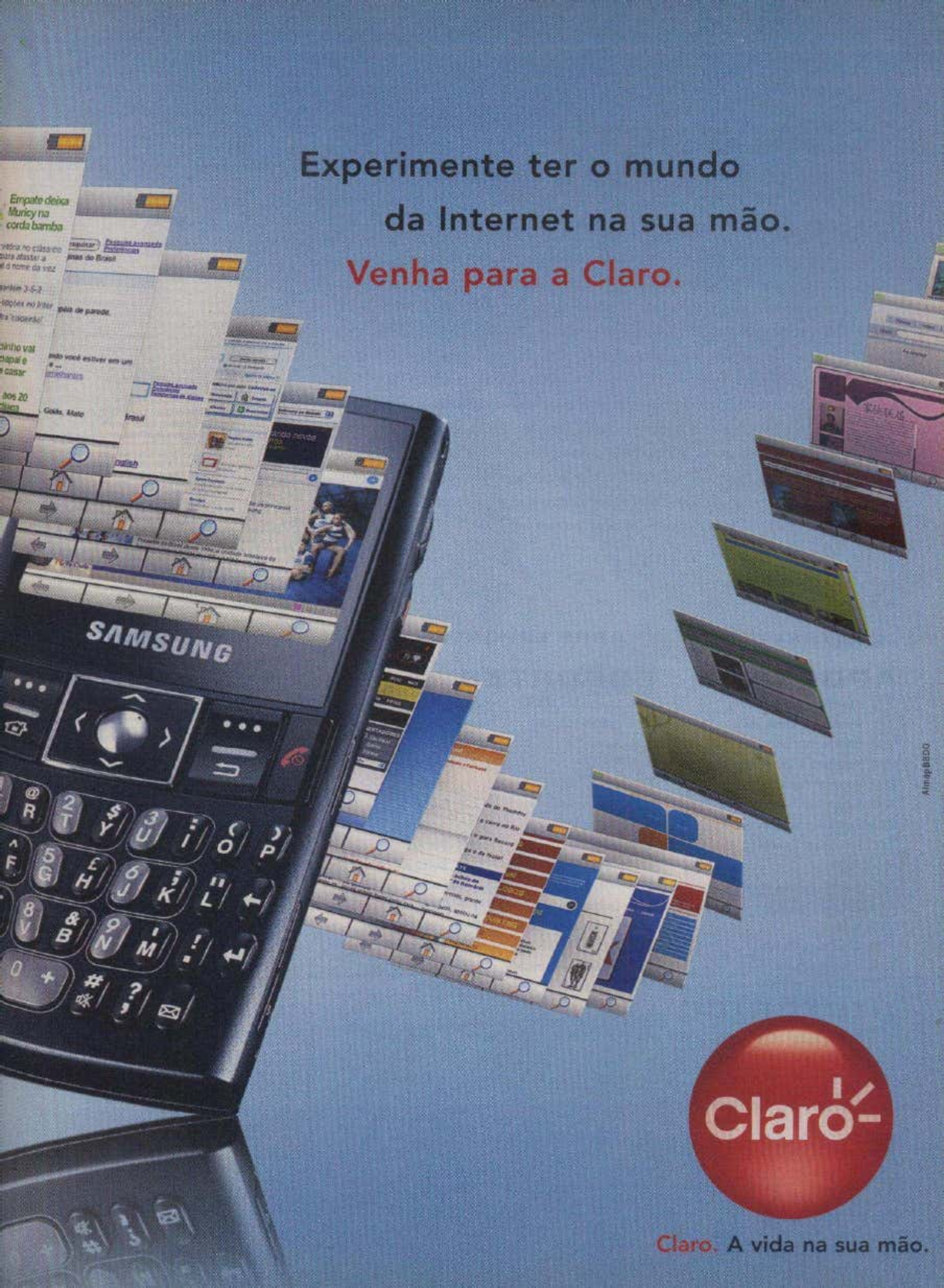
Quem experimenta a linha Peugeot 307 descobre o prazer de dirigir um carro versá arrojados. No Peugeot 307 Sedan a tecnologia e a variedade de equipamentos de sér que não abre mão do conforto e do design, garantidos pela modularidade interna Peugeot 307.O test drive garante: você vai descobrir um novo jeito de dirig

Imagens somente para fins ilustrativos. Os equipamentos citados neste anúncio são itens de série para a versão Griffe e, eventualmente, são itens opcionais para as versões Presence, Allure e Feline da linha Peugeot 3 versões disponíveis para os veículos acima citados ou, ainda, para obter mais informações sobre preços e condições especiais.

PEUGEOT 307 SEDAN
Versões Presence, Feline e Griffe
Motor 2.0L 16V de 143 cv ou 1.6L 16V de 113 cv
Câmbio manual de 5 velocidades ou Câmbio automático sequencial Tiptronic System Porsche
Porta-malas de 623 litros
Sensor de ajuda para estacionamento
Teto solar
Sistema Hands-Free Bluetooth
Farois com acendimento automático
Rádio e CD Player com função MP3
Limpador de pára-brisa automático com sensor de chuva
307
PEUGEOT 307 HB
Versões Presence, Feline e Griffe
Motor 2.0L 16V de 143 cv ou 1.6L 16V de 113 cv
Câmbio manual de 5 velocidades ou Câmbio automático sequencial Tiptronic System Porsche
Ar-condicionado Bi-zone
Air bag duplo
ABS de última geração
Teto solar
Sistema Hands-Free Bluetooth
Faróis com acendimento automático
Rádio e CD Player com função MP3
e completo. A versão HB é a mais esportiva. O visual e o desempenho são
formam um conjunto perfeito. E o Peugeot 307 SW é o carro para a família
o exclusivo teto panorâmico. Procure sua concessionária e conheça a linha
307
DIRIJA ESSE PRAZER
PEUGEOT
ano/modelo 2007/2008. Consulte a Rede de Concessionárias Peugeot para conhecer a composição de equipamentos para cada uma das



Na Claro você tem a mais completa linha de smartphones com acesso à Internet, câmera de alta resolução, Windows, recursos multimídia e muito mais.


Experimente ter o mundo
da Internet na sua mão.
Venha para a Claro.
SAMSUNG
Claro
Claro. A vida na sua mão.

Sergio Xavier Filho
DIRETOR DE REDAÇÃO

COM GOSTO DE OLIMPÍADAS

Na redação da Placar, não temos dúvidas: depois do futebol, o esporte que o brasileiro mais gosta é "Recebimento de Medalha". Nossa, adoramos ganhar, seja com Giba no Vôlei, com Janeth no Basquete, com Edinanci no Judô, com Vanderlei na Maratona, o que importa, sem cinismos, é ganhar. Perdão, Barão de Coubertin, mas essa história da importância da competição é um tanto polêmica no nosso país. O Pan promete ser melhor do que qualquer Olimpíada porque subiremos centenas de vezes no pódio. Onde, quando? Bom, isso você precisará conferir nas próximas páginas. O editor Tato Coutinho e o repórter Júlio Frascini, bem acompanhados por Ana Paula Megda e suas "designers girls", ralaram para descobrir as reais chances nacionais em um Pan com gostinho de Jogos Olímpicos. É verdade que medalhas despertam crianças para outras modalidades. Medalhas fazem que pais incentivem filhos a praticar esportes. Placar torce, sem cinismo, por isso.

SUMÁRIO

10 ENTREVISTA

14 ABRE ESPORTES

APOSTAS

16 Atletismo Feminino
18 Atletismo Masculino
20 Basquete Feminino
22 Natação e Maratona Aquática
24 Futebol Feminino
26 Futsal
28 Ginástica Artística
30 Handebol Feminino
32 Judô
34 Karatê e Taekwondo
36 Patinação
38 Vela
40 Vôlei de Quadra
42 Vôlei de Praia

ESPORTES

44 Basquete Masc.
46 Badminton
47 Beisebol
48 Boliche
49 Boxe
50 Canoagem
52 Ciclismo
54 Esgrima
56 Nado Sincronizado
58 Pólo Aquático
59 Saltos Ornamentais
60 Esqui Aquático
62 Futebol Masculino
64 Ginástica Rítmica
65 Trampolim
66 Handebol Masc.
68 Hipismo
70 Hóquei na Grama
71 Levantamento de Peso
72 Lutas
73 Pentatlo Moderno
74 Remo
76 Softbol
78 Squash
77 Tênis
78 Tênis de Mesa
79 Tiro com Arco
80 Tiro Esportivo
81 Triatlo

HISTÓRICO

82 Introdução
83 1951
84 1955
85 1959
86 1963
88 1967
89 1971
90 1975
91 1979
92 1983
93 1987
94 1991
95 1995
96 1999
97 2003

COMO USAR

Período | Nº de países | Nº de esportes | Nº de atletas

EDITORA Abril
CENTENÁRIO VICTOR CIVITA
1907 - 2007

Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal e Mauro Calliari

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor Superintendente: Laurentino Gomes
Diretor de Núcleo: Alfredo Ogawa

PLACAR

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editoras:** Gian Oddi e Maurício Barros **Editor de Arte:** Rogério Andrade **Repórter Especial:** André Rizek **Repórter:** Paulo Tescarolo **Designer:** Antonio Carlos Castro **Revisão:** Renato Bocci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Marco Aurélio **Colaboradores:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Clarissa San Pedro (designer), Estúdio MOL (Ana Paula - coordenação, Cláudia Inoue, Natasha Weissenborn, NatáliaTudrey, Denise Kuperman, Karen Saji - ícones) **CTI:** Eduardo Blanco (chefe), Alexandre Ferreira, Fernando Batista, Cristina Negreiros, Leandro Alves, Luciano Nieto e Marcelo Tavares
www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti
Serviços editoriais: Wagner Barreira
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5687 **PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores:** Marcos Peregrino Gomes, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócio:** Claudia Baldini, Eliani Prado, Letícia di Lello, Luciano Almeida, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Márcia Sotar, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Rogério Maurano, Rodrigo Floriano Toledo, Virginia Ary, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL Diretor:** Jacques Balsi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente de Vendas de Publicidade:** Ivanilda Gadioli **Executivos de Negócios:** Alessandra Damaro, Caio Sousa, Márcio Marini, Nanci Garcia, Suzana Correia, Tatiana Castro Pinto **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Fabio Luis **Analista de Publicações:** Marina Pires **Assistantes:** Barbara Robles e Maira Prudi **Gerente de Eventos:** Fabiana Travisan **Assistente:** Gabriela Frota **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsa:** Mauricio Pires **Gerente de Circulação Assinaturas:** Evanildo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** Aluiz Ias **Gerente:** Vitzer Zockun **Consultor:** Anderson Portella **Processos:** Ricardo Carvalho e Eduardo Andrade **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Publicidade São Paulo www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Giorgio Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: giorgio@gestaonet.com.br **Belém** Midiassociation Belém, tel. (91) 3222-2303, email: simone@midiassociation.net **Belo Horizonte** tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda Tel/ Fax: (19) 3629-2702 Cel. (19) 8111-8159 **Blumenau** M. Merchi Representações, tel. (47) 3229-3630, fax (47) 3329-5191 e-mail: merchimauro@uol.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7585/5565/5567, fax (61) 3315-7566. Representante: Corvalhaw Marketing Ltda., tels. (61) 3426-7542/3229-0736/3225-2998/3229-7778, fax (61) 3031-1940, e-mail: stanrik@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@uol.com.br **Campo Grande** Jose w Promoções Artísticas Ltda. tel. (67) 3382-2139 e-mail: melissa.tantadini@josemariapromocoes.com.br **Cuiabá** Agroegócios Representações Comerciais, tels. (65) 9255-7446/9602-3419, e-mail: luciancolvet@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-1500 (0800)3010403/3010400, fax (41) 3252-7313. Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1234, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Vitoriosítios Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3254-3998, e-mail: rodrigo.lisboa@mediasolution.net **Goiânia** Mídia West Representações Ltda., tels.(62) 3215-5155, fax (62) 3215-5007, e-mail: publicidade@midiawest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2720, e-mail: viamidiaserv@scl viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7566, e-mail: paperpl@internet.com.br **Maringá** Almade de Comunicação e Representação, telefax (44) 3026-6068, e-mail: mariano@almadarep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3027-2850, fax (51) 3027-2855. Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3329-1344/9822/4864, e-mail: ricardo@printsul.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1507, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gestoso Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3611-3225, email gestoso@gestosomidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8283 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel./fax (71) 3311-4599, fax (71) 3311-4660, e-mail: abritagis@uol.com.br **Vitória** ZMR - Zambre Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambre@interway.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Regionais **Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Exame, Info Corporate **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Claudia, Nova **Núcleo Semanais de Comportamento** Ana Maria, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bizz, Capricho, Guia do Estudante, Lowrider, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo!, Minha Novela, Titti **Núcleo Motor Esportes:** Four, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guia Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1307-C (EAN 789 3614 043360 03), ano 37, julho de 2007, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não aceita publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112
Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 5347-2121
Demais localidades: 0800-701-2826 www.assinesabril.com.br
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP | ANER

Abril

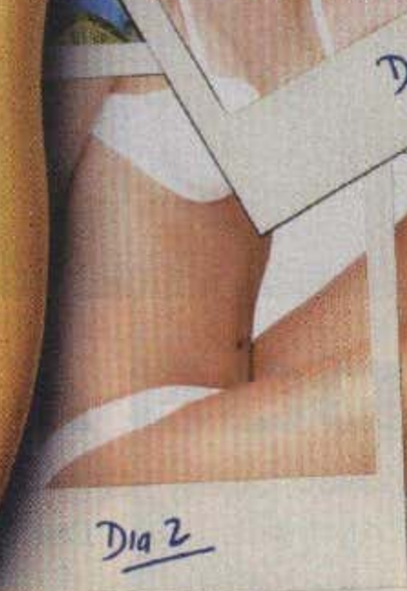
Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

Para sua pele, uma loção que hidrata e bronzeia gradualmente.

Para você, um verão que dura 365 dias.

JOHNSON'S® Toque de Luminosidade.

O hidratante que já vem com sol.



O novo JOHNSON'S® Softglow™ Toque de Luminosidade é uma loção diária que hidrata e bronzeia ao mesmo tempo, dando gradualmente à sua pele um tom dourado leve e natural todos os dias do ano. Você já percebe a diferença com apenas 4 dias de uso. Escolha a versão que mais combina com você: Pele Clara ou Pele Morena.

1 2 3 4

Nuzman: o transporte é fator de risco

O SENHOR DOS ANÉIS

O PRESIDENTE DO COB, CARLOS NUZMAN, QUER TERMINAR O PAN EM TERCEIRO LUGAR E PAVIMENTAR O CAMINHO PARA OLIMPÍADAS NO RIO

O advogado carioca Carlos Arthur Nuzman assumiu a presidência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) em julho de 1995. E continua no poder até hoje. Nas últimas eleições, em 2004, Nuzman não teve adversário, literalmente. Sem candidato da oposição, ele foi aclamado para mais um mandato, até dezembro do ano que vem. Trata-se, sem dúvida, de um dos mais influentes homens do esporte mundial. Nuzman comandou a campanha do Rio de Janeiro à sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007. Numa disputa contra San Antonio (EUA), os cariocas obtiveram a maioria dos 51 votos e, mais de quatro décadas depois, trouxeram o evento de volta ao Brasil. O Pan do Rio de Janeiro já entra na história como o mais caro de todos os tempos, com gastos calculados em quase 4 bilhões de reais e muitas dúvidas no ar. Nesta entrevista à Placar, Nuzman fala sobre a (des)organização dos Jogos e projeta, no âmbito esportivo, um desempenho superior ao da última edição, em Santo Domingo, quando a delegação brasileira terminou apenas em quarto lugar, atrás dos EUA, Cuba e Canadá.

1. O objetivo é sair do Pan como a terceira força do continente?

> O objetivo do COB é alcançar a terceira colocação, superando o número de medalhas conquistadas nos Jogos de Santo Domingo-03, onde conquistamos 123 medalhas, sendo 29 de ouro, 40 de prata e 54 de bronze. Com certeza não será uma tarefa fácil, já que alguns países da América do Sul, como Venezuela e Colômbia, vêm demonstrando uma boa evolução técnica em vários esportes e, além disso, teremos adversários tradicionais como os Estados Unidos, Canadá, Cuba, México e Argentina.

2. O chefe da missão brasileira no Pan, Marcos Vinícius Freire, disse que podem vir surpresas com medalhas em esportes "menores", como o Tiro com Arco e o Levantamento de Peso. É por aí?

> O COB procura investir em todas as modalidades visando à evolução do esporte com um todo, mas com um foco especial para as modalidades individuais, que geram mais medalhas. Já obtivemos melhorias expressivas em modalidades que não tinham tantos resultados, como a Ginástica Artística, Taekwondo e Tiro com Arco.

3. O Pan é um bom referencial esportivo? Em Santo Domingo, o Brasil conquistou 29 medalhas de ouro. Em 2004, nas Olimpíadas de Atenas, foram apenas cinco.

> Os países das Américas usam o Pan como uma espécie de preparação e lapidação de seus atletas para os Jogos Olímpicos. Não há como comparar a conquista de medalhas nos Jogos Pan-americanos com a dos Jogos Olímpicos, pois são eventos com perfis distintos. O mesmo acontece em relação aos Jogos Asiáticos e aos Jogos da Comunidade Britânica. Mesmo assim, as dez medalhas conquistadas em Atenas, sendo cinco de ouro, duas de prata e três de bronze, colocaram o Brasil na 16ª colocação geral, à frente de países como Suécia, Espanha e Canadá. Além disso, nas disputas diretas pela medalha de ouro, o Brasil registrou um aumento de 41%. Em Sydney foram 17, em Atenas foram 24. O número de finais disputadas também passou de 22 em Sydney para 30 em Atenas.

4. Que ouro o senhor gostaria de ver o Brasil conquistar no Pan?

> Gostaria de ver o Brasil quebrando o recorde do número de medalhas Pessoalmente, ficarei muito feliz de ver a população brasileira conquistando a medalha de ouro pela integração aos Jogos.

> **"O objetivo do COB é superar as 123 medalhas de Santo Domingo e alcançar a terceira colocação. Não será fácil"**

5. Quais são os mandamentos para se organizar uma competição internacional como o Pan?

> Contar com o apoio e a união dos três níveis de governo - Federal, Estadual e Municipal - para a realização deste projeto, além da confiança da iniciativa privada, demonstrada pelo sucesso de um dos maiores programas de marketing do país.

© 2

Vila Olímpica: atraso e custo dobrado

6. As críticas e denúncias estão sendo supervalorizadas?

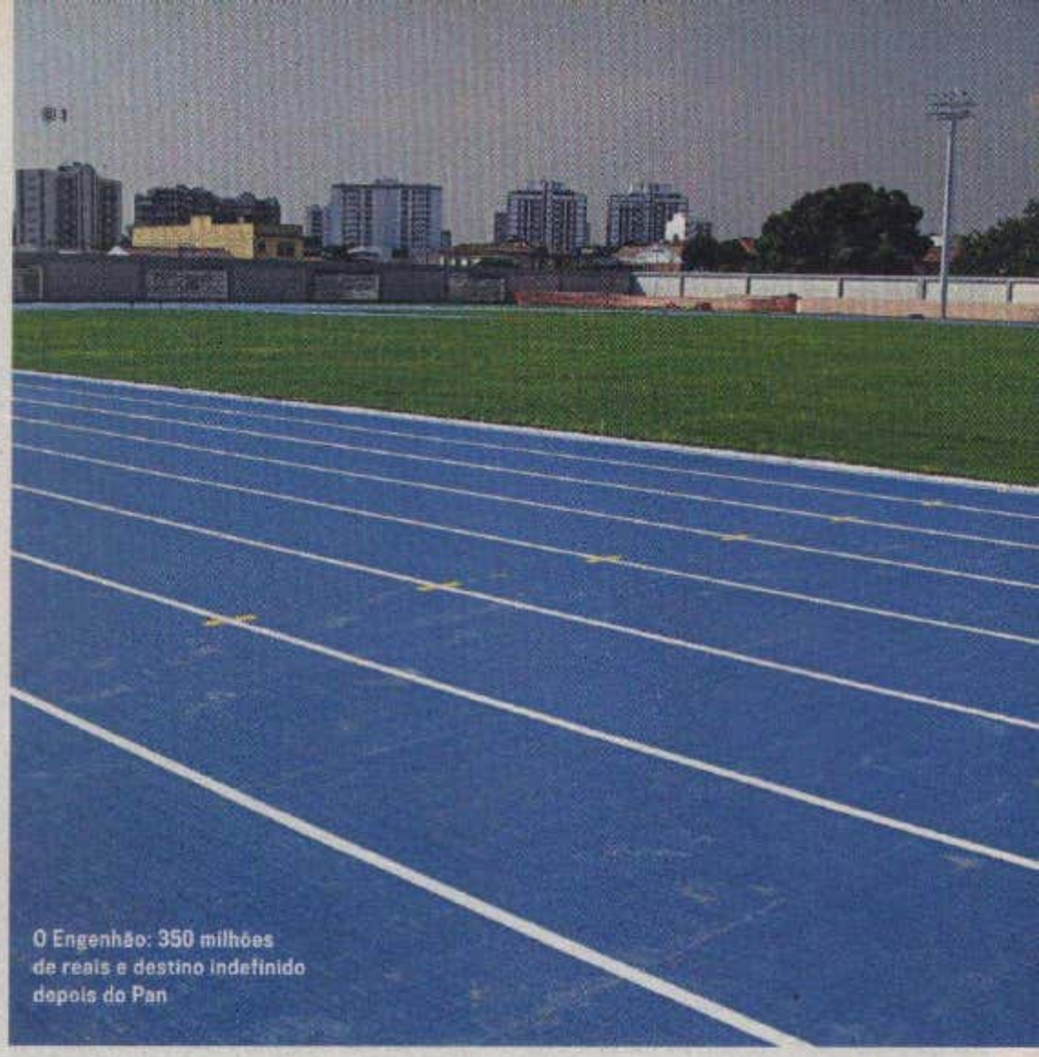
> No caso do Brasil, temos que entender que só agora estamos formando uma cultura de sediar um evento como os Jogos Pan-americanos. Com a realização do evento e a concretização do projeto, todos percebem que o legado deixado pelo evento é muito maior que os problemas verificados inicialmente. No caso de denúncias, elas devem ser apuradas pelas autoridades competentes.

7. O Pan do Rio de Janeiro será o mais caro da história, com gastos de quase 4 bilhões de reais. De acordo com o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), o orçamento apresentou diferença de dez vezes em relação ao previsto na entrega do projeto inicial. Como o senhor explica isso?

> A pergunta se refere ao orçamento de campanha, que foi estipulado em dólar, na época cotado a R$ 3,70. Com esse valor convertido em Real e aplicada a correção monetária, isso daria hoje algo em torno de R$ 1 bilhão. Além disso, os R$ 4 bilhões citados na pergunta são irreais, já que os Governos - Federal, Estadual e Municipal - não anunciaram oficialmente os valores aplicados nos Jogos, sobretudo nos serviços de infra-estrutura.

8. Por que as instalações esportivas só ficaram prontas às vésperas do Pan?

> O Comitê Executivo da Organização Desportiva Pan-americana (Odepa) aprovou o cronograma em março passado e tem acompanhado de perto a evolução dos prazos.



O Engenhão: 350 milhões de reais e destino indefinido depois do Pan

9. O que será do estádio João Havelange (Engenhão), após os Jogos? Especialistas dizem que ele será de difícil gestão. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

> A utilização do Estádio após os Jogos será definida pela Prefeitura do Rio, gestora e dona do estádio.

10. A estilista Monica Conceição, sua cunhada, desenhou os uniformes da delegação brasileira nas cerimônias de abertura de praticamente todas as Olimpíadas e Jogos Pan-Americanos desde que o senhor assumiu a presidência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), em 1995. Por que ela ficou de fora desta vez?

> A escolha pela Monica Conceição, a partir de 1999, foi feita pela Olympikus, fornecedora dos uniformes da delegação brasileira. Nunca tive influência na escolha da Monica.

11. Durante 20 anos, o senhor presidiu a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). No Pan, o Vôlei (Quadra e Praia) é favorito a todas as medalhas de ouro. Como explicar esse fenômeno?

> Desde os Jogos Olímpicos de Tóquio-64, quando participei como atleta, muita coisa mudou no Vôlei. Participei do surgimento de duas gerações vitoriosas, a de prata de 1984 e a primeira geração de ouro de 1992. Destaco também o ouro do voleibol de praia, em 1996, conquistada pela Jacqueline e Sandra Pires. O trabalho planejado e o de longo prazo são fundamentais. A criação de uma seleção permanente e a realização no Brasil de competições internacionais, foram fundamentais neste processo. É o que estamos tentando fazer com o esporte brasileiro como um todo. Organização, planejamento e execução formam o tripé de um projeto.

Esses 4 bilhões são irreais. O orçamento foi fixado em um dólar a 3,70. Com o dólar de hoje e correção, o Pan vai para 1 bilhão de reais"

12. O que preocupa mais? O caos aéreo, o caos terrestre (trânsito) ou o caos civil (violência)?

> Em todos os grandes eventos multiesportivos, como Jogos Olímpicos e Pans, uma das maiores preocupações é o transporte. Não há como uma cidade ficar impune a essa grande movimentação de atletas, jornalistas e do público em geral. É uma área nevrálgica para os Jogos e que precisa estar muito bem estruturada.

13. O sucesso desse Pan será decisivo para as pretensões do Rio de Janeiro de sediar as Olimpíadas de 2016?

> O sucesso do Rio 2007 dará força para uma candidatura olímpica. Iremos utilizar as conclusões no processo de candidatura aos Jogos Olímpicos de 2016. Os Pan-americanos são o segundo maior evento multiesportivo do mundo, só perdendo para os Jogos Olímpicos, e está gerando milhares de empregos e desenvolvimento do turismo, do comércio e do próprio setor esportivo. Um acontecimento desses modifica a imagem internacional da cidade e do país o que, com certeza, ajudará na candidatura olímpica.

SAMBA DE UMA NOTA SÓ

Em 24 de agosto de 2002, a cidade do Rio de Janeiro foi anunciada como sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007. À época, firmou-se um acordo no qual as estruturas deveriam estar prontas e testadas pelo menos 90 dias antes da abertura dos Jogos. As instalações esportivas, porém, não couberam no prazo. Elas só foram concluídas às vésperas do Pan, entre junho e julho. Até o mascote da competição, o solzinho Cauê, apareceu com atraso, um ano depois da data combinada.

As falhas no planejamento dos Jogos levaram a uma infinidade de contratos emergenciais e gastos muito além do previsto. O Estádio Olímpico João Havelange (Engenhão), construído especialmente para o evento, saiu pelo dobro do preço. E a Vila Pan-Americana quase veio abaixo. A 50 dias do Pan, imensas crateras se formaram na área externa dos prédios que hospedarão os atletas, deixando à mostra as vigas de sustentação. Além disso, a estação de tratamento de esgoto do local só deverá ficar pronta depois da competição.

E o legado social do Pan no Brasil? O Ministério do Esporte criou uma comissão para implantar projetos em favelas cariocas que circundam as sedes dos Jogos. No entorno da Vila Pan-Americana, contudo, não houve acordo, e os moradores da comunidade carente Canal do Anil foram removidos pela Prefeitura. Longe dali, a infraestrutura também é precária. Os sistemas de saúde e transporte permanecem muito ruins, já que a maioria das transformações prometidas não se concretizou. Pois é, o Rio de Janeiro continua lindo, mas com os problemas de sempre.

O CUSTO DO PAN

JOGOS PAN-AMERICANOS RIO 2007

Orçamento inicial
R$ 720 milhões
Orçamento final (estimado)
R$ 3,8 bilhões

COMPLEXO DO AUTÓDROMO

Orçamento inicial
R$ 240 milhões
Orçamento final (estimado)
R$ 300 milhões

ESTÁDIO OLÍMPICO JOÃO HAVELANGE

Orçamento inicial
R$ 168 milhões
Orçamento final (estimado)
R$ 350 milhões

VILA PAN-AMERICANA

Orçamento inicial
R$ 190 milhões
Orçamento final (estimado)
R$ 242 milhões

A Ginástica Artística em 2003: mais favorita agora

MEDALHA, MEDALHA...

O REGULAMENTO ESTÁ DO LADO BRASILEIRO. O PAÍS-SEDE É OBRIGADO A COMPETIR EM TODAS AS PROVAS. NOSSAS CHANCES AUMENTAM

Se você já prestou atenção no logotipo meio esdrúxulo da competição no Rio, aquelas gaivotas estranhas partindo para todo lado, se ligue. É mais ou menos o que deve acontecer a partir do dia 11 de julho com a delegação do Brasil, a maior da história dos Pan-americanos, com quase 700 atletas: uma revoada de candidatos ao pódio nas 45 modalidades esportivas escaladas pela Odepa. Para você se situar e distinguir os puros-sangues dos cavalos paraguaios (sim, porque o país-sede é obrigado a competir em todas as provas e, não, nós não temos tradição em Badminton ou Beisebol, para ficar só na letra B), Placar ouviu Confederações, técnicos, ex-atletas e especialistas para cravar seus palpites e abordar esportes e personagens a partir de suas reais possibilidades de sucesso. Para entrar no clima de pódio, listamos as 187 medalhas de ouro já conquistadas pelo Brasil ao longo das 14 edições do Pan-americano desde 1951. Repare quantas vezes aparecem os nomes Gustavo Borges e Hugo Hoyama...

OURO DO BRASIL

BUENOS AIRES > 1951
ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
ADHEMAR F. DA SILVA
NATAÇÃO 1.500M LIVRE MASC.
TETSUO OKAMOTO
NATAÇÃO 400M LIVRE MASC.
TETSUO OKAMOTO
PENTATLO MODERNO EQUIPE MASC.
VELA STAR GASTÃO SOUZA
ROBERTO BUENO

CID. DO MÉXICO > 1955
ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
ADHEMAR F. DA SILVA
BOXE MEIO-PESADO
LUIZ INÁCIO

CHICAGO > 1959
ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
ADHEMAR F. DA SILVA
BOXE GALO
WALDOMIRO CLAUDIANO PINTO
BOXE MÉDIO
ABRAÃO F. DE SOUZA
CICLISMO KM CONTRA O RELÓGIO
ANESIO ARGENTON
PENTATLO MODERNO MASC.
WENCESLAU MALTA
VELA LIGHTNING
ANTONIO BARBOSA
AXEL SCHMIDT
ERIC SCHMIDT
VELA SNIPE
ANTONIO M. BARROS
REINALDO CONRAD
VÔLEI FEMININO

SÃO PAULO > 1963
BOXE MÉDIO
LUIZ LEONIDAS CESAR
BOXE MÉDIO LIGEIRO
ELCIO NEVES
BOXE PENA
ROSEMIRO MATEUS SANTOS
FUTEBOL MASC.
JUDÔ MÉDIO MASC.
LHOFEI SHIOZAWA
PÓLO AQUÁTICO MASC.
TÊNIS DUPLA MASC.
CARLOS FERNANDES
RONALD BARNES
TÊNIS SIMPLES FEMININO
MARIA ESTHER BUENO
TÊNIS SIMPLES MASC.
RONALD BARNES
VELA FINN
HANS HELMUTH DOMSCKE
VELA FLYING DUTCHMAN
JOAQUIM RODERBOURG
KLAUS HENDRICKSEN
VELA SNIPE
RALPH CONRAD, REINALDO CONRAD
VÔLEI FEMININO
VÔLEI MASC.

WINNIPEG > 1967
BASQUETE FEMININO
ESGRIMA ESPADA MASC.
ARTHUR CRAMER
HIPISMO SALTOS P/ EQUIPE
ANTONIO SIMÕES
JOSÉ REYNOSO
NELSON PESSOA
RENYLDO FERREIRA
JUDÔ LEVE MASC.
TAKESHI MIURA
JUDÔ LIGEIRO MASC.
AKIRO ORO
NATAÇÃO 100M PEITO MASC.
SYLVIO FIOLO
NATAÇÃO 200M PEITO MASC.
SYLVIO FIOLO
TÊNIS DUPLA MASC.

JOSÉ EDSON MANDARINO
THOMAZ KOCH

TÊNIS SIMPLES MASC.
THOMAZ KOCH

VELA FINN
JOERG BRUDER

VELA SNIPE
CARLOS HENRIQUE DE LORENZI
NELSON PICCOLO

CALI > 1971

BASQUETE FEMININO

BASQUETE MASC.

REMO DOIS COM MASC.
ATALIBIO MAGIONI
CELENIO MARTINS SILVA

MANUEL TERESO NOVO

REMO DOUBLE SKIFF MASC.
EDGARD GUSEN
HARRY EDMUNDO KLEIN

REMO QUATRO SEM MASC.
ATALIBIO MAGIONI
MILTON TEIXEIRA
MOPIR MIGUEL BANCOV
WALDIR KUNTZE

TIRO ESPORTIVO PISTOLA LIVRE (50M) MASC.
BERTINO ALVES DE SOUZA

VELA FINN
JOERG BRUDER

VELA LIGHTNING
MANFRED SHAAFFHAUSEN
MARIO BUCKUP
PETER FICKER

VELA SNIPE
JOÃO PEDRO REINHARD
RALPH WALTER CHRISTIAN

CID. DO MEXICO > 1975

ATLETISMO SALTO EM DISTÂNCIA MASC.
JOÃO DO PULO

ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
JOÃO DO PULO

FUTEBOL MASC.

JUDÔ MEIO-PESADO MASC.
RICARDO OLIVEIRA CAMPOS

REMO DOIS SEM MASC.
ERICO VICENTE SOUZA
RAUL BAGATTINI

REMO DOUBLE SKIFF MASC.
GILBERTO GERHARDT
MARIO FRANCO CASTRO FILHO

TIRO ESPORTIVO SKEET MASC.
ATHOS PISONI

VELA FLYING DUTCHMAN
BURKHARD CORDES
REINALDO CONRAD

SAN JUAN > 1979

ATLETISMO SALTO EM DISTÂNCIA MASC.
JOÃO DO PULO

ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
JOÃO DO PULO

FUTEBOL MASC.

JUDÔ ABSOLUTO MASC.
OSWALDO GUPERTINO SIMÕES

JUDÔ LIGEIRO MASC.
LUIZ SHINOARA

JUDÔ MEIO-MÉDIO MASC.
CARLOS ALBERTO DA CUNHA

JUDÔ MEIO-PESADO MASC.
CARLOS ALBERTO PACHECO

REMO DOIS COM MASC.
LAILDO RIBEIRO MACHADO
MANUEL TERESO NOVO
WALDIR KUNTZE

VELA LIGHTNING
JOAQUIM FENEBERG
MARIO BUCKUP
RALPH WALTER CHRISTIAN

ATLETISMO SALTO TRIPLO MASC.
ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

BOXE GALO
WALDOMIRO CLAUDIANO PINTO

BOXE MÉDIO
ABRAÃO FRANCISCO DE SOUZA

CICLISMO KM CONTRA O RELÓGIO
ANESIO ARGENTON

PENTATLO MODERNO MASC.
WENCESLAU MALTA

VELA LIGHTNING
ANTONIO BARBOSA
AXEL SCHMIDT
ERIC SCHMIDT

VELA SNIPE
ANTONIO MARCOS BARROS
REINALDO CONRAD

VÔLEI FEMININO

CARACAS > 1983

ATLETISMO 1.500M MASC.
ADBERTO GUIMARÃES

ATLETISMO 100M FEMININO
ESMERALDA GARCIA

ATLETISMO 800M MASC.
ADBERTO GUIMARÃES

ATLETISMO HEPTATLO
CONCEIÇÃO APARECIDA GEREMIAS

NATAÇÃO 200M MEDLEY MASC.
RICARDO PRADO

NATAÇÃO 400M MEDLEY MASC.
RICARDO PRADO

REMO DOIS SEM MASC.
RICARDO CARVALHO
RONALDO CARVALHO

TÊNIS DE MESA DUPLA MASC.
CLAUDIO KANO
RICARDO TETSUO IKOUSHI

TÊNIS DE MESA EQUIPE MASC.

VELA 470 MASC.
JOSÉ LUIZ RIBEIRO
PAULO ROBERTO RIBEIRO

VELA LASER MASC.
PEDRO BULHÕES FONSECA

VELA LIGHTNING
CLÁUDIO BIEKARCK
GUNNAR FICKER
RALPH BERGER

VELA SOLING
DANIEL ADLER
RONALDO SENFFT
TORBEN GRAEL

VÔLEI MASC.

INDIANÓPOLIS > 1987

ATLETISMO 1.500M MASC.
JOAQUIM CRUZ

ATLETISMO 3.000M COM OBSTÁCULOS MASC.
ADAUTO DOMINGUES

ATLETISMO MARATONA MASC.
IVO MACHADO RODRIGUES

BASQUETE MASC.

FUTEBOL MASC.

JUDÔ LIGEIRO FEMININO
MÔNICA ANGELUCCI

JUDÔ LIGEIRO MASC.
SERGIO PESSOA

JUDÔ MÉDIO MASC.
RINALDO CAGIANNO

JUDÔ MEIO-PESADO FEMININO
SORAIA ANDRÉ

JUDÔ MEIO-PESADO MASC.
AURÉLIO MIGUEL

REMO DOIS SEM MASC.
RICARDO CARVALHO
RONALDO CARVALHO

TÊNIS SIMPLES FEMININO
GISELE MIRÓ

TÊNIS SIMPLES MASC.
FERNANDO ROESE

TÊNIS DE MESA EQUIPE MASC.
CLAUDIO KANO
EDSON TAKAHASHI
HUGO HOYAMA

HAVANA > 1991

ATLETISMO 1.500M MASC.
JOSÉ MAURO VALENTE

ATLETISMO 100M MASC.
ROBSON CAETANO

ATLETISMO 200M MASC.
ROBSON CAETANO

ATLETISMO 3.000M COM OBSTÁCULOS MASC.
ADAUTO DOMINGUES

ATLETISMO 400M COM BARREIRAS MASC.
ERONILDE ARAUJO

ATLETISMO DECATLO
PEDRO FERREIRA SILVA FILHO

BASQUETE FEMININO

GINÁSTICA ARTÍSTICA - BARRAS ASSIMÉTRICAS
LUISA PARENTE

GINÁSTICA ARTÍSTICA - SALTO FEMININO
LUISA PARENTE

HIPISMO SALTOS POR EQUIPE
ANDRÉ JOHANNPETER
LUIZ FELIPE AZEVEDO
MARCELO ARTIAGA DE CASTRO
VITOR ALVES TEIXEIRA

JUDÔ LIGEIRO MASC.
SHIGUETO YAMAZAKI

NATAÇÃO 100M LIVRE MASC.
GUSTAVO BORGES

NATAÇÃO 200M COSTAS MASC.
ROGERIO ROMERO

NATAÇÃO REVEZAMENTO 4X100M LIVRE MASC.
EMMANUEL FORTES NASCIMENTO
GUSTAVO BORGES
JULIO CESAR
REBOLAL LOPES
TEÓFILO FERREIRA

TAEKWONDO 83KG MASC.
FABIO GOULART

TÊNIS EQUIPE FEMININO
ANDREA VIEIRA
CLAUDIA CHABALGOTI

TÊNIS EQUIPE MASC.
NELSON AERTS
WILLIAM KYRIAKOS JUNIOR

TÊNIS DE MESA DUPLA MASC.
CLAUDIO KANO
HUGO HOYAMA

TÊNIS DE MESA EQUIPE MASC.
CARLOS KAWAI
CLAUDIO KANO
HUGO HOYAMA
SILNEI FERNANDO YUTA

TÊNIS DE MESA INDIVIDUAL MASC.
HUGO HOYAMA

VELA LASER MASC.
PETER TANSCHEIT

MAR DEL PLATA > 1995

ATLETISMO 1.500M MASC.
JOAQUIM CRUZ

ATLETISMO 10.000M FEMININO
CARMEN DE OLIVEIRA

ATLETISMO 3.000M COM OBSTÁCULOS MASC.
WANDER DO PRADO MOURA

ATLETISMO 400M COM BARREIRAS MASC.
ERONILDE ARAUJO

ATLETISMO 800M MASC.
ZEQUINHA BARBOSA

HIPISMO CCE POR EQUIPE
ANDRÉ LUIZ GIOVANINI
LUCIANO MIRANDA DRUBI
RUY LEME DA FONSECA FILHO
SERGUEI FOFANOFF

HIPISMO SALTOS POR EQUIPE
ANDRÉ JOHANNPETER
NELSON PESSOA
RODRIGO PESSOA VITOR ALVES TEIXEIRA

JUDÔ PESADO MASC.
JOSÉ MARIO TRANQUILLINI

KARATÊ KUMITÊ OPEN MASC.
JOSÉ CARLOS GOMES OLIVEIRA

NATAÇÃO 100M LIVRE MASC.
GUSTAVO BORGES

NATAÇÃO 200M LIVRE MASC.
GUSTAVO BORGES

NATAÇÃO 50M LIVRE MASC.
FERNANDO SCHERER (XUXA)

TÊNIS DE MESA DUPLA MASC.
CLAUDIO KANO
HUGO HOYAMA

TÊNIS DE MESA EQUIPE MASC.
CARLOS KAWAI
CLAUDIO KANO
HUGO HOYAMA

TÊNIS DE MESA INDIVIDUAL MASC.
HUGO HOYAMA

TRIATLO MASC.
LEANDRO MACEDO

VELA EUROPA
MARCIA PELLICANO

VELA LASER MASC.
ROBERT SCHEIDT

WINNIPEG > 1999

ATLETISMO 10.000M MASC.
ELENILSON DA SILVA

ATLETISMO 200M MASC.
CLAUDINEI QUIRINO

ATLETISMO 400M COM BARREIRAS MASC.
ERONILDE ARAUJO

ATLETISMO LANÇAMENTO DE DISCO FEMININO
ELISÂNGELA ADRIANO

ATLETISMO MARATONA MASC.
VANDERLEI CORDEIRO

ATLETISMO REVEZAMENTO 4X100M MASC.
ANDRÉ DOMINGOS
CLAUDINEI QUIRINO
EDSON LUCIANO RIBEIRO
RAPHAEL RAYMUNDO DE OLIVEIRA

ATLETISMO SALTO EM DISTÂNCIA FEMININO
MAURREN HIGA MAGGI

BASQUETE MASC.

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA - CONJUNTO
ALESSANDRA FEREZIN
CAMILA FEREZIN
DAYANE CAMILO DA SILVA
FLÁVIA CRISTINA DE FARIA
JULIANA CORADINE
MICHELE SALZANO

HANDEBOL FEMININO

HIPISMO SALTOS POR EQUIPE
ALVARO AFFONSO DE MIRANDA NETO (DODA)
ANDRÉ JOHANNPETER
BERNARDO RESENDE ALVES
VITOR ALVES TEIXEIRA

JUDÔ MEIO-MÉDIO FEMININO
VÂNIA ISHII

KARATÊ KUMITÊ + 60KG FEM.
LUCÉLIA DE CARVALHO

NATAÇÃO 100M LIVRE MASC.
FERNANDO SCHERER (XUXA)

NATAÇÃO 200M COSTAS MASC.
LEONARDO COSTA

NATAÇÃO 200M LIVRE MASC.
GUSTAVO BORGES

NATAÇÃO 400M LIVRE MASC.
LUIZ LIMA

NATAÇÃO 50M LIVRE MASC.
FERNANDO SCHERER (XUXA)

NATAÇÃO REVEZAMENTO 4X100M LIVRE MASC.
ANDRÉ CORDEIRO
CESAR QUINTAES
FERNANDO SCHERER (XUXA)
GUSTAVO BORGES

NATAÇÃO REVEZAMENTO 4X100M MEDLEY MASC.
ALEXANDRE MASSURA
FERNANDO SCHERER (XUXA)
GUSTAVO BORGES
MARCELO TOMAZINI

TÊNIS DUPLA FEMININO
JOANA CORTEZ
VANESSA MENGA

TÊNIS DUPLA MASC.
ANDRÉ SÁ
PAULO TAICHER

VELA LASER MASC.
ROBERT SCHEIDT

VÔLEI FEMININO

VÔLEI DE PRAIA FEMININO
ADRIANA BEHAR
SHELDA

SANTO DOMINGO > 2003

ATLETISMO 1.500M MASC.
HUDSON SANTOS DE SOUZA

ATLETISMO 5.000M MASC.
HUDSON SANTOS DE SOUZA

ATLETISMO MARATONA FEMININO
MÁRCIA NARLOCH

ATLETISMO MARATONA MASC.
VANDERLEI CORDEIRO

ATLETISMO REVEZAMENTO 4X100M MASC.
ANDRÉ DOMINGOS
CLAUDINEI QUIRINO
EDSON LUCIANO RIBEIRO
VICENTE LENILSON

BASQUETE MASC.

CANOAGEM K-2 500 MASC.
FÁBIO DEMARCHI
GUTO CAMPOS

FUTEBOL FEMININO

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA CONJUNTO
ANA MARIA MACIEL
DAYANE CAMILO DA SILVA
FERNANDA CAVALIERI
GABRIELA ANDRIOLI
NATALIA EIDT
THALITA NAKADOMARI

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA CONJUNTO ARCO E BOLA
ANA MARIA MACIEL
DAYANE CAMILO DA SILVA
FERNANDA CAVALIERI
GABRIELA ANDRIOLI
THALITA NAKADOMARI

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA CONJUNTO FITAS
ANA MARIA MACIEL
DAYANE CAMILO DA SILVA
GABRIELA ANDRIOLI
NATALIA EIDT
THALITA NAKADOMARI

HANDEBOL FEMININO

HANDEBOL MASC.

JUDÔ LEVE MASC.
LUIS FRANCISCO CAMILO

JUDÔ MEIO-MÉDIO MASC.
FLAVIO CANTO

JUDÔ MEIO-PESADO FEMININO
EDINANCI SILVA

JUDÔ MEIO-PESADO MASC.
MARIO SABINO

JUDÔ PESADO MASC.
DANIEL HERNANDES

KARATÊ KUMITÊ + 55KG FEMININO
LUCÉLIA DE CARVALHO

NATAÇÃO 200M COSTAS MASC.
ROGERIO ROMERO

NATAÇÃO 50M LIVRE MASC.
FERNANDO SCHERER (XUXA)

NATAÇÃO REVEZAMENTO 4X100M LIVRE MASC.
CARLOS JAYME
FERNANDO SCHERER (XUXA)
GUSTAVO BORGES
JADER SOUZA

PATINAÇÃO ARTÍSTICA LIVRE MASC.
MARCEL STÜRMER

TÊNIS DUPLA FEMININO
BRUNA COLOSIO
JOANA CORTEZ

TÊNIS SIMPLES MASC.
FERNANDO MELIGENI

TÊNIS DE MESA DUPLA MASC.
HUGO HOYAMA
THIAGO MONTEIRO

VELA LASER MASC.
ROBERT SCHEIDT

VELA MISTRAL MASC.
RICARDO WINICKI (BIMBA)

VELA SNIPE
BRUNO AMORIM
DANTE BIANCHI

* 1 FOTO COB

Maurren: em 2007, ela está na ponta dos cascos

UM ESTRAGO NO PAN

SE EXISTE ALGUÉM COM MUITA RAIVA NO PAN, SEU NOME É MAURREN MAGGI. DEPOIS DE DOPING E MAIS DECEPÇÕES, ELA PROMETE ARRASAR

Em Winnipeg-1999, a consagração. Em Santo Domingo-2003, a ausência. E no Rio de Janeiro, o que esperar? "Quero fazer um estrago e recuperar o tempo perdido", revela a saltadora Maurren Maggi, 31 anos. Para ela não basta se classificar, não basta competir, ela quer é vencer. "Esse Pan vai ser para aliviar, para lavar a alma".

Maurren vinha convivendo com uma história de altos e baixos que parecia não ter mais fim. Alto: em 1999, no Sul-americano da Colômbia, quebra o recorde do campeonato no salto em distância com a excelente marca de 7,26m e coloca seu nome entre as melhores do mundo. Mais alto: em seguida, no Pan de Winnipeg, salta para a fama, com o ouro. Baixo: em Sidney-2000, uma lesão logo no início da prova acaba com o tão aguardado sonho dourado. Alto: em 2002, ela volta ao topo, com a vitória no GP de Paris. Baixo: no ano seguinte, um exame de urina realizado durante o Troféu Brasil acusa substância proibida. Tensão total. Fundo do poço: em junho 2003, poucas semanas antes do Pan de Santo Domingo, a contraprova confirma o doping e a atleta é punida com dois anos de suspensão. Em sua defesa, alega que a substância estava presente num creme depilatório. Mas não teve jeito. "Eu ainda estou com raiva, mas espero descontar tudo na caixa de areia", afirma. "Se tivesse culpa no cartório, seria mais fácil de aceitar."

Para compensar a tristeza do período uma alegria pessoal: o nascimento da filha, Sofia, em dezembro de 2004. "Ela é tudo para mim." Ao final da

O PULO DO GATO

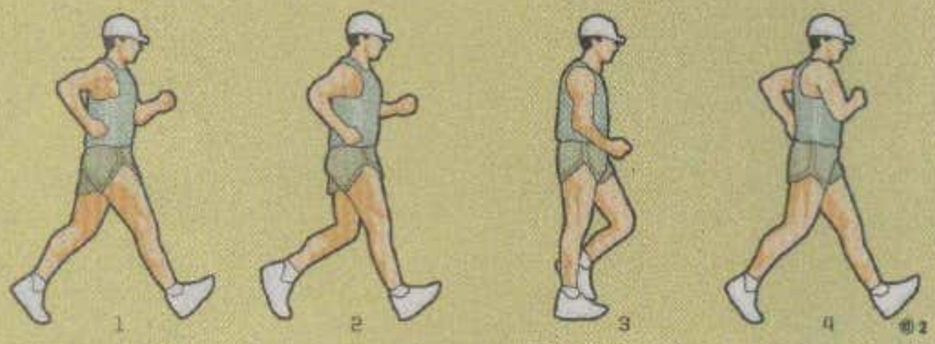
A pernambucana Keila Costa, a número um do Brasil no salto triplo, é casada com outra fera dos saltos. Keila e o líder do ranking mundial no salto em distância (8,31m), o panamenho Irving Saladino, se descobriram em Atenas-2004. Trocaram olhares, mas não se falaram. Meses depois, por coincidência, Saladino veio treinar com Nélio Moura no Brasil. Um ano depois, Keila conseguiu uma vaga para integrar a mesma equipe de Saladino e Maurren Maggi, em São Paulo. Foi quando rolou o pulo do gato. Coração à parte, no Rio serão adversários. "No salto em distância, eu vou torcer por ele", abre o jogo. "Mas a prata e o bronze serão do Brasil."

suspensão, em junho de 2005, quando todos esperavam que Maurren voltasse com tudo, ela anuncia o abandono da carreira para se dedicar ao momento em família com o então marido, o piloto Antonio Pizzonia. Mas o atribulado – e desfeito – casamento a fez desistir da aposentadoria precoce logo em seguida. "Então resolvi voltar ao atletismo, que é de onde eu sempre encontrei forças para superar tudo."

Decisão tomada, hora de voltar a quebrar tudo: logo na reestréia, na Colômbia, ela salta 6,84m e crava a vitória com a melhor marca das Américas no ano de 2006. "As portas estão abertas de novo", conclui. Atualmente, a vida de Maurren é só treino, treino e Sophia, a filha. "Quero ir bem no Rio. Dá muita raiva porque me tiraram de um pan-americano."

A MARCHA ATLÉTICA

A MARCHA ATLÉTICA MAIS PARECE UMA CAMINHADA DESENGONÇADA. NA VERDADE, É O JEITO MAIS RÁPIDO DE CORRER SEM TIRAR UM DOS PÉS DO CHÃO



A Marcha Atlética no Pan tem duas distâncias (20 km e 50 km) e duas regras básicas: o corredor deve ter sempre um dos pés colado ao chão e a perna que dá o passo a frente precisa estar reta, sem o joelho flexionado. Juízes ficam espalhados pelo percurso e, quem violar as regras três vezes, é desclassificado

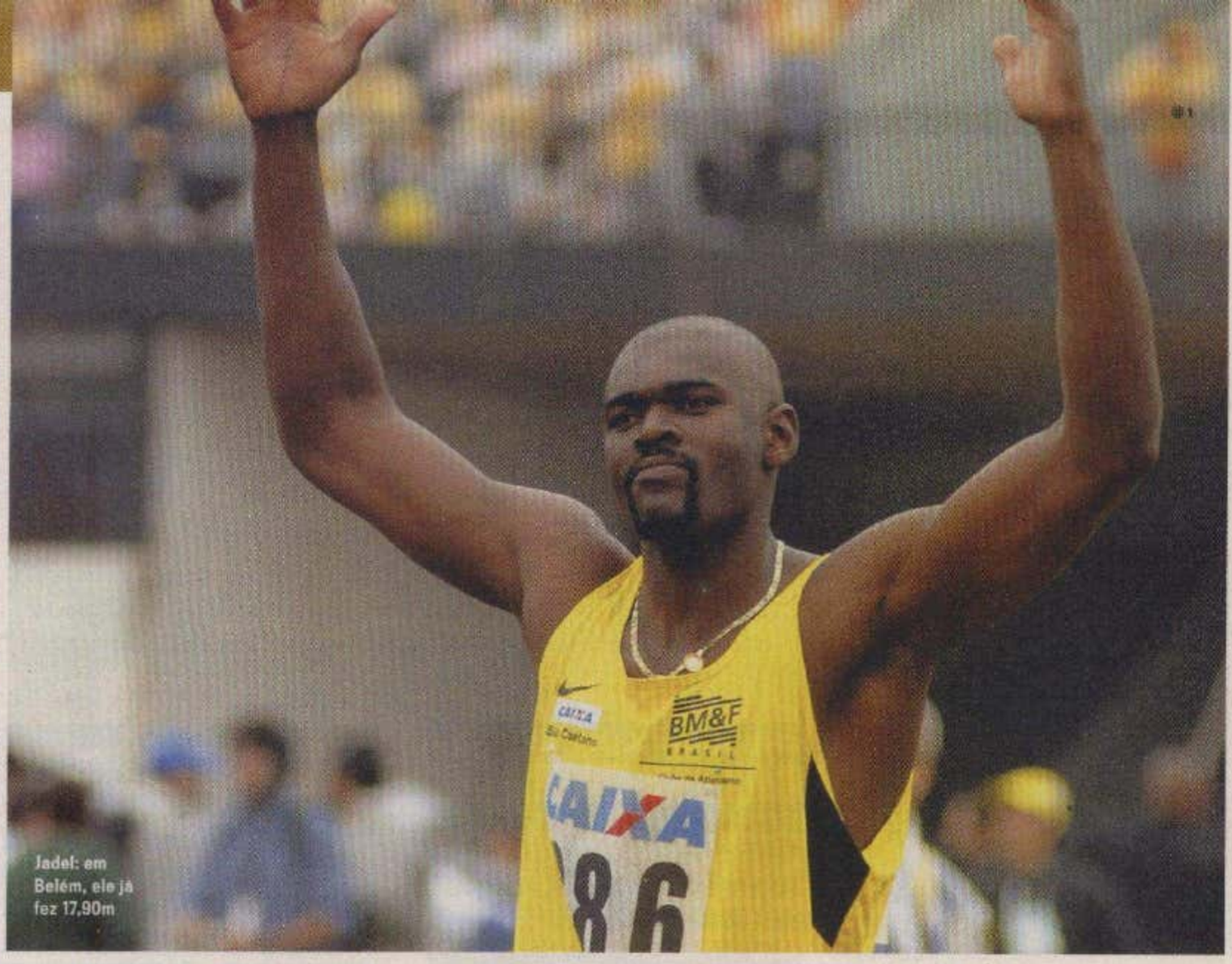
PROGRAMAÇÃO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 23 (SEGUNDA)	
LOCAL: PARQUE DO FLAMENGO	
MARATONA - FEMININO (F)	8H30
MARCHA ATLÉTICA - 20KM - FEM (F)	13H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
LANÇAMENTO DE MARTELO - FEM (F)	15H25
400M COM BARREIRAS - FEM (SF)	16H50
800M - FEM (SF)	17H15
SALTO COM VARA - FEM (F)	17H30
10.000M - FEM (F)	17H45
SALTO EM DISTÂNCIA - FEM (P)	17H55
100M - FEM (SF)	18H30
LANÇAMENTO DE DISCO - FEM (F)	18H35
DATA: 24 (TERÇA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
HEPTATLO 1: 100M COM BARREIRAS - FEM (P)	14H20
HEPTATLO 2: ARREMESSO DE PESO - FEM (P)	15H15
HEPTATLO 3: SALTO EM ALTURA - FEM (P)	16H40
100M COM BARREIRAS - FEM (SF)	16H50
400M - FEM (SF)	17H15
800M - FEM (F)	18H15
100M - FEM (F)	18H40
HEPTATLO 4: 200M - FEM (P)	19H
DATA: 25 (QUARTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
HEPTATLO 5: SALTO EM DISTÂNCIA - FEM (P)	15H55
200M - FEM (SF)	17H
100M COM BARREIRAS - FEM (F)	17H35
SALTO EM ALTURA - FEM (F)	17H40
HEPTATLO 6: LANÇAMENTO DE DARDO - FEM (P)	17H45
SALTO EM DISTÂNCIA - FEM (F)	18H35
400M - FEM (F)	18H40
HEPTATLO 7: 800M - FEM (F)	19H20
400M COM BARREIRAS - FEM (F)	19H40
DATA: 27 (SEXTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
SALTO TRIPLO - FEM (F)	15H50
4 X 100M - FEM (SF)	16H25
ARREMESSO DE PESO - FEM (F)	16H30
LANÇAMENTO DE DARDO - FEM (F)	17H45
1.500M - FEM (F)	17H55
5.000M - FEM (F)	18H20
200M - FEM (F)	19H25
DATA: 28 (SÁBADO)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
3.000M COM OBSTÁCULOS - FEM (F)	17H10
4 X 100M REVEZAMENTO - FEM (F)	18H10
4 X 400M REVEZAMENTO - FEM (F)	19H

PALPITE PLACAR

OURO	
SALTO EM DISTÂNCIA (FEM)	MAURREN MAGGI
SALTO TRIPLO (FEM)	KEILA COSTA

2 | FOTO COB • 2 | ILUSTRAÇÃO CÉLULA



Jadel: em Belém, ele já fez 17,90m

JADEL DO PULO

JADEL GREGÓRIO SÓ BATEU O RECORDE SUL-AMERICANO DE JOÃO DO PULO ESTE ANO. TALVEZ UM SINAL QUE VENHA ALGO BOM DO PAN

Se tem alguém contando os dias para o Pan-americano é Jadel Gregório. Afinal, nas últimas Olimpíadas, em Atenas-2004, quando todos contavam com uma medalha, ela não veio. A quinta colocação deixou a torcida brasileira só na vontade.

Quase três anos depois, Jadel salta 17,90m, em maio passado, e quebra o recorde sul-americano de João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, que já durava 32 anos, e anima o público outra vez a torcer pelo Atletismo na competição. A responsabilidade não o assusta. "Não vejo a hora de chegar a competição", conta.

Indiretamente, a mudança tem a ver com a sua conversação ao islamismo. Ao se casar com Sâmara, em 2005, Jadel Abdul Ghani Gregório foi morar na Inglaterra. Lá, começou a treinar com Peter Stanley. "Minha vida mudou 100% para melhor", avalia.

Em todos os sentidos, como mostra a marca obtida em Belém (PA), no Grande Prêmio Brasil. Segundo o técnico, que virá ao Brasil pela primeira vez para acompanhar o Pan, o resultado não o surpreende. Para o inglês, que foi técnico de Jonathan Edwards, atual recordista mundial do salto triplo (18,29m), Jadel é capaz de feitos ainda maiores. A meta agora é quebrar a marca dos 18m.

Outra boa chance de ouro para o Brasil no Atletismo será com o corredor Marilson Gomes dos Santos, campeão da Maratona de Nova York no ano passado. Apesar de ter vaga garantida como líder do ranking brasileiro, ele desistiu de disputar a mara-

VENCEDOR DA MARATONA DE NOVA YORK, MARILSON DOS SANTOS OPTOU PELOS 5 000 E 10 000 METROS. FUNDISTA FORA DO COMUM, SEU PONTO FRACO É O SPRINT FINAL. MARILSON DEVE "QUEBRAR" OS RIVAIS ANTES

tona no Pan do Rio de Janeiro, para tentar medalhas de ouro nos 5 000 e 10 000 metros.

Marilson é realmente um fenômeno, um capítulo a parte. Sua capacidade pulmanar, medida por um índice chamado VO2, é fora do comum. Chega a 87 enquanto a maioria dos mortais mal passa dos 40. Isso significa que Marilson consegue transportar oxigênio com extrema eficiência para todas as celulas do corpo e assim é capaz de superar adversários nas provas de longa distância. Seu ponto fraco, no entanto, é a velocidade. Marilson, por características pessoais, não é rápido e, se depender do sprint final, perderá a prova. Por isso terá que "quebrar" os rivais antes da volta final e abrir assim uma vantagem confortável. A chance é boa.

PORTA-EMOÇÕES

Acostumado a surpresas, o maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima não esperava por esta. Assistindo televisão, o bicampeão pan-americano soube que havia sido o escolhido para carregar a bandeira do Brasil na cerimônia de abertura. "Não tenho palavras para dizer". Mas nada que se compare ao ocorrido em Atenas-2004, durante a maratona. Com 70% da prova decorrida, o brasileiro seguia na liderança quando um maluco irlandês o segurou. Ele voltou para a corrida e ainda pegou o bronze. No Rio, Vanderlei estará ao lado de Franck Caldeira, número três do ranking brasileiro.

PROGRAMAÇÃO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 22 (DOMINGO)	
LOCAL: PARQUE DO FLAMENGO	
MARCHA ATLÉTICA: 20KM - MASC (F)	15H30
DATA: 23 (SEGUNDA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
DECATLO 1: 100M - MASC (P)	14H
DECATLO 2: SALTO EM DISTÂNCIA - MASC (P)	14H45
SALTO EM DISTÂNCIA - MASC (P)	16H
DECATLO 3: ARREMESSO DE PESO - MASC (P)	16H10
100M - SÉRIE - MASC (P)	16H25
DECATLO 4: SALTO EM ALTURA - MASC (P)	17H20
100M - MASC (SF)	18H50
5.000M - MASC (F)	19H10
DECATLO 5: 400M - MASC (P)	19H40
DATA: 24 (TERÇA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
DECATLO 6: 110M COM BARREIRAS - MASC (P)	14H00
DECATLO 7: LANÇAMENTO DE DISCO - MASC (P)	14H40
DECATLO 8: SALTO COM VARA - MASC (P)	15H55
400M - MASC (SF)	17H45
DECATLO 9: LANÇAMENTO DE DARDO - MASC (P)	18H20
SALTO EM DISTÂNCIA - MASC (F)	18H25
ARREMESSO DE PESO - MASC (F)	18H30
100M - MASC (F)	19H20
DECATLO 10: 1.500M - MASC (F)	19H40
DATA: 25 (QUARTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
LANÇAMENTO DE MARTELO - MASC (F)	15H45
200M - SÉRIE - MASC (P)	16H
400M COM BARREIRAS - MASC (SF)	16H30
200M - MASC (SF)	17H55
1.500M - MASC (F)	16H15
400M - MASC (F)	19H
DATA: 27 (SEXTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
110M COM BARREIRAS - MASC (SF)	15H15
4 X 400M - MASC (SF)	15H35
4 X 100M - MASC (SF)	16H
10.000M - MASC (F)	16H50
800M - MASC (SF)	17H05
SALTO EM ALTURA - MASC (F)	18H10
400M COM BARREIRAS - MASC (F)	18H55
200M - MASC (F)	19H40
DATA: 28 (SÁBADO)	
LOCAL: PARQUE DO FLAMENGO	
MARCHA ATLÉTICA: 50KM - MASC (F)	7H
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
LANÇAMENTO DE DISCO - MASC (F)	15H30
SALTO COM VARA - MASC (F)	16H
110M COM BARREIRAS - MASC (F)	16H20
800M - MASC (F)	16H45
SALTO TRIPLO - MASC (F)	17H30
3.000M COM OBSTÁCULOS - MASC (F)	17H40
LANÇAMENTO DE DARDO - MASC (F)	15H00
4 X 100M REVEZAMENTO - MASC (F)	18H35
4 X 400M REVEZAMENTO - MASC (F)	19H25
DATA: 29 (DOMINGO)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
MARATONA: MASCULINO (F)	8H30

PALPITE PLACAR

OURO

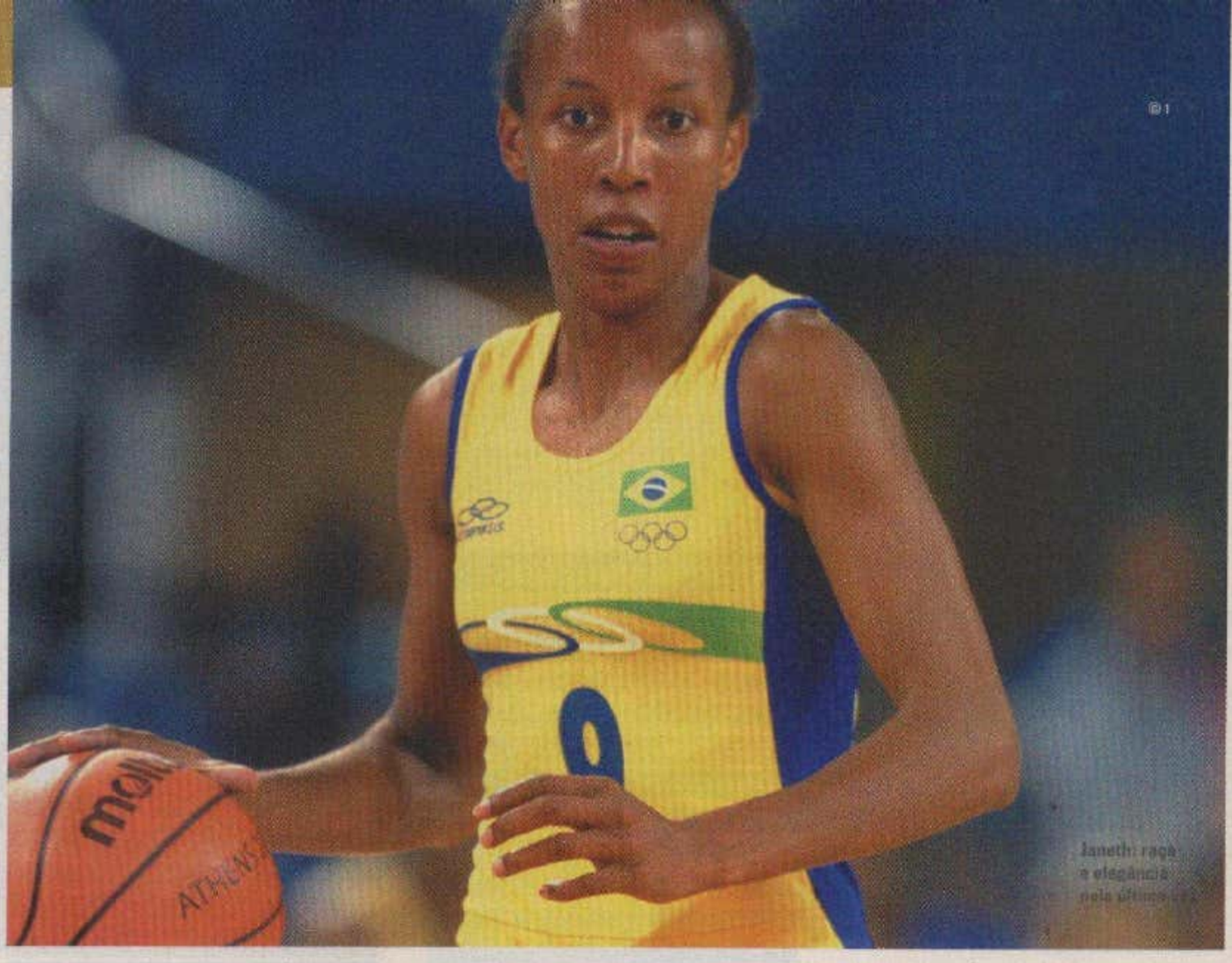
SALTO TRIPLO > JADEL GREGÓRIO

5 000M E 10 000M > MARILSON DOS SANTOS

MARATONA > FRANCK CALDEIRA

PRATA

MARATONA > VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA



Janeth: raça e elegância nela

A GAROTA DO ADEUS

O BASQUETE DO PAN JÁ VALERIA O INGRESSO POR JANETH. ELA SE DESPEDE COM UM SONHO: OURO E CESTA DO MEIO DA QUADRA

Quadra da Arena Olímpica do Rio, tarde de terça-feira, dia 24 de julho. A seleção brasileira feminina de Basquete está a um passo do ouro. Vence seu adversário com folga. Menos de um minuto para acabar. Janeth Arcain arremessa do meio da quadra. A bola cai. Este roteiro está montado na imaginação da jogadora que começou quando Hortência e Paula estavam no auge e terminou assumindo o posto de rainha da modalidade no Brasil quando as duas penduraram a coroa.

Agora, 20 anos depois e atleta mais experiente da Seleção, Janeth quer parar de jogar. Na bagagem, objetos respeitáveis como duas medalhas olímpicas, um título mundial e o ouro no Pan-americano de Havana, em 1991.

Quando disser adeus ao jogo, Janeth quer ter a mãe, Rita, por perto. "Ela estava no ginásio quando ganhei meu primeiro torneio", lembra. A partida contra o Higienópolis de Catanduva, em 1983, valia pelo Campeonato Paulista Mirim. "Fui campeã, a cestinha do jogo e a capitã da equipe."

Se pudesse, a filha de Rita Sotero Arkain, 66 anos, levaria também 450 torcedores especiais. São as crianças e adolescentes que aprendem basquete no Centro de Formação Esportiva Janeth Arcain, programa social criado em 2002. "É a menina dos meus olhos", se derrete Janeth, que providenciou telões para instalar nas quadras onde seus alunos jogam duas vezes por semana.

Para estar lá e nos Jogos Pan-americanos, Janeth deixou de disputar a temporada 2007/2008 da WNBA. Re-

A SELEÇÃO BRASILEIRA DE É FAVORITA PARA O OURO DO PAN. MAS A ATRAÇÃO SERÁ JANETH. DEPOIS DE HORTÊNCIA E PAULA, A ÚLTIMA ESTRELA DA GERAÇÃO SE DESPEDE

cusou o convite da equipe de San Antonio, Texas (EUA). "Eles não concordaram em me liberar para o Pan. Por isso, preferi ficar por aqui", afirma a jogadora, que treinou sozinha durante quase três meses. Depois da competição, ela pretende continuar no basquete. "Pode ser como dirigente ou treinadora. Só não vou ficar longe. Este esporte é minha alegria e meu amor", diz a ala de 38 anos, 1,80m de altura e 67 quilos.

Quanto ao sonho da partida do adeus, um detalhe: não é tão impossível Janeth fazer uma cesta do meio da quadra. Afinal, ela executou a façanha duas vezes, nas Olimpíadas de 2000 (contra a Eslováquia, em Sidney) e 2004 (diante da Grécia, em Atenas). Dá para acreditar.

O DIA EM QUE AS BRUXAS ASSOMBRARAM FIDEL

Os discursos de Fidel Castro ficaram famosos porque duravam horas. Mas houve uma vez em que o líder cubano foi curto e gentil, na frente de duas atletas brasileiras: "Vocês são bruxas, não erram uma!". O líder cubano se curvou diante do talento de Paula e da eficiência de Hortência. Elas comandaram a seleção brasileira na vitória sobre Cuba por 97 a 76, na decisão do torneio de Basquete dos Jogos Pan-americanos de Havana, em 1991. O jogo foi equilibrado no primeiro tempo, que terminou empatado em 44 pontos. Na segunda etapa, Hortência mostrou porque era a cestinha do time. Paula assombrou as 12 mil pessoas que estavam no ginásio: fez cinco arremessos de três pontos e acertou quatro. No final, Fidel desceu da Tribuna de Honra para entregar as medalhas. Quando chegou perto das duas jogadoras, ameaçou não premiá-las. Pediu para que Paula se virasse. Depois de checar o número das camiseta, brincou, gesticulando com o braço como se dissesse "não". Com o ouro de Havena veio a maturidade. "Foi o título mais importante que ganhei. Ele nos deu confiança para jogar em grupo", diz Hortência. Três anos depois, na Austrália, as meninas do Brasil se sagraram campeãs mundiais. Em 1996, conquistaram a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta (EUA). Fecharam a conta em Sidney-2000, quando trouxeram o bronze. Hortência e Paula não assombraram apenas Fidel, mas também o mundo.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: ARENA OLÍMPICA DO RIO

DATA: 20 (SEXTA)

JOGO	HORÁRIO
ESTADOS UNIDOS X COLÔMBIA	13H15
CANADÁ X MÉXICO	15H30
ARGENTINA X CUBA	19H45
BRASIL X JAMAICA	22H

DATA: 21 (SÁBADO)

CUBA X COLÔMBIA	13H15
MÉXICO X BRASIL	15H30
ESTADOS UNIDOS X ARGENTINA	19H45
JAMAICA X CANADÁ	22H

DATA: 22 (DOMINGO)

COLÔMBIA X ARGENTINA	13H15
MÉXICO X JAMAICA	15H30
CUBA X ESTADOS UNIDOS	19H45
BRASIL X CANADÁ	22H

DATA: 23 (SEGUNDA)

3º A X 4º B (5º A 8º)	13H15
1º A X 2º B (SF)	15H30
1º B X 2º A (SF)	19H45
3º B X 4º A (5º A 8º)	22H

DATA: 24 (TERÇA)

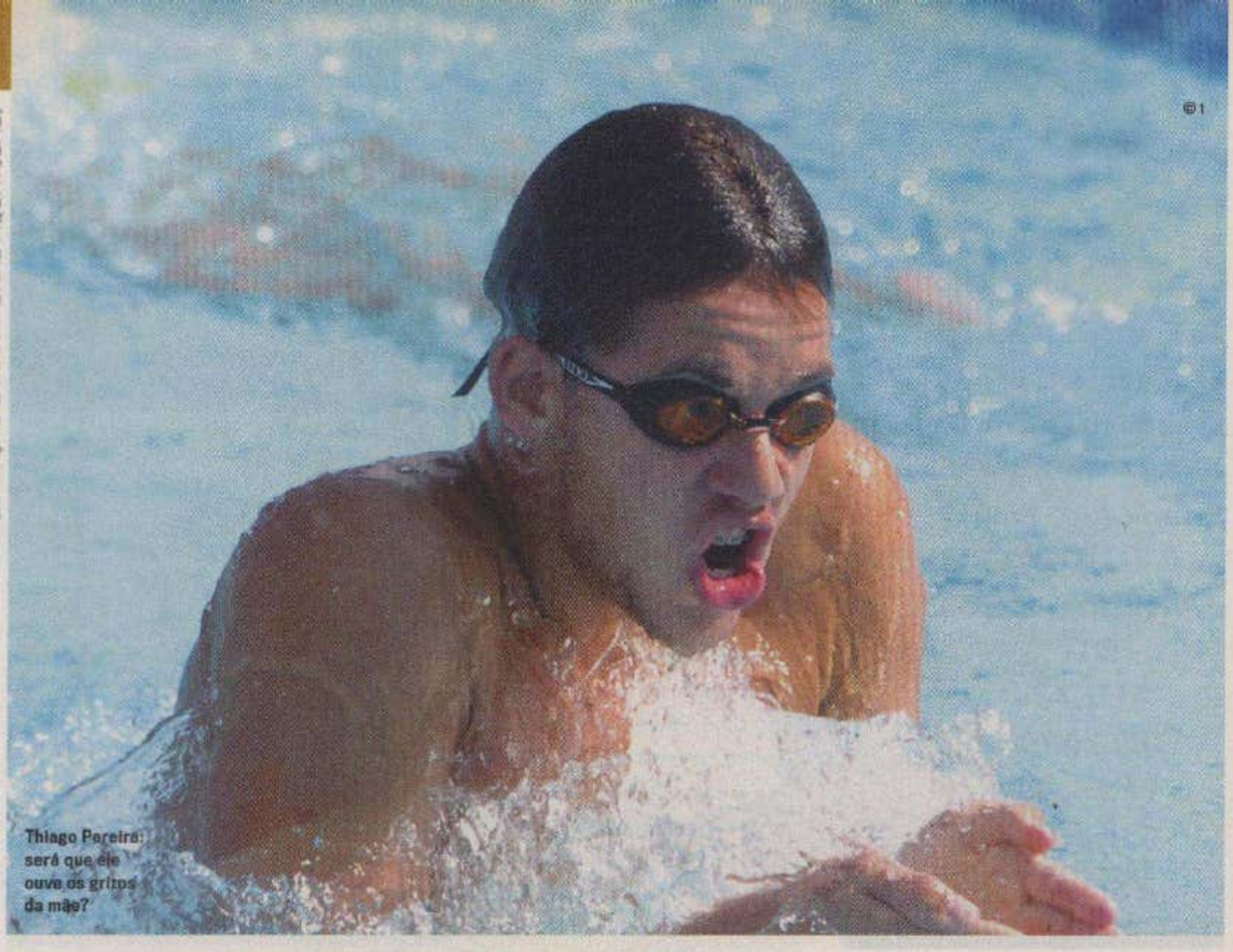
BRONZE	13H15
OURO	15H30
5º E 6º	19H45
7º E 8º	22H

PALPITE PLACAR

OURO

FABRICE COFFRINI/AFP

© 1 FOTO RICARDO CORRÊA



Thiago Pereira: será que ele ouve os gritos da mãe?

VERSÃO BRASILEIRA

OS AMERICANOS TÊM MICHAEL PHELPS? GRANDE COISA, O BRASIL GRITA POR THIAGO PEREIRA. PODE NÃO SER TÃO VELOZ, MAS É NOSSO!

"Vai Thiago, vai Thiago, vai Thiago!!!" Os gritos de incentivo da dona Rose ficaram nacionalmente conhecidos nos Pan-Americanos de 2003, quando o filho, então uma promessa da natação, ganhou duas medalhas (prata e bronze). No ano seguinte, em Atenas-2004, Thiago Pereira desbancou as estrelas Gustavo Borges e Fernando Scherer.

Ele não brilhou mais que o norte-americano Michael Phelps, o fenômeno das piscinas, que conquistou oito medalhas olímpicas, entre elas, o ouro nos 200m medley, mas obteve o melhor resultado brasileiro na competição, o 5º lugar nos 200m medley.

Thiago e Phelps têm a mesma idade, 21, e são especialistas nas mesmas provas. Exercem, cada um a sua maneira, total domínio sobre os adversários. Phelps é imbatível no mundo, e Pereira é quase imbatível no Brasil. No Mundial deste ano, em abril, Phelps ganhou sete medalhas de ouro. Um mês depois, no Troféu Maria Lenk, Pereira conseguiu índice para sete provas nos Jogos Pan-Americanos. "O esporte é isso, você precisa treinar todo dia, para quem sabe chegar no sonho da medalha olímpica", acredita Thiago, que pode alcançar o recorde de Fernando Scherer no Rio de Janeiro. O ex-nadador é o único atleta brasileiro a conquistar quatro ouros em uma única edição de Jogos Pan-Americanos, marca alcançada em Winnipeg-1999. Thiago tem sete chances, e o apoio incondicional da mãe, que estará de novo na arquibacanda. "Mais do que o Michael Phelps brasileiro, ele é o nosso Thiago Pereira", diz ela.

POLIANA POSITIVA

Preste atenção neste nome. Poliana Okimoto, 24 anos, deverá trazer a primeira medalha de ouro do Brasil neste Pan, na Maratona Aquática, em 14 de julho. A ordem das provas em Copacabana até foi invertida, de modo que a disputa feminina dos 10km seja realizada antes da masculina, logo pela manhã,no segundo dia de competições. "Para falar a verdade, não ligo para esse favoritismo. Ninguém ganha de véspera", diz a nadadora, vice-campeã mundial em 2006. Ela também vai competir nos 800m.

A Natação brasileira, principalmente a masculina, deve ganhar outras medalhas de ouro. As possibilidades nacionais não se resumem a Thiago Pereira. O velocista César Cielo detém os recordes sul-americanos dos 50m e 100m livre e passou às finais destas provas no último Mundial. Kaio Márcio está treinando firme para os 200m borboleta, onde não terá a concorrência do venezuelano Albert Subirats.

Entre as mulheres, Flávia Delaroli, nos 50m livre, e Joanna Maranhão, nos 400m medley, têm boas chances, mas será difícil quebrarem o tabu e conquistarem o primeiro ouro da história da Natação feminina brasileira em Pan-Americanos. O nível internacional está muito alto.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO AQUÁTICO NACIONAL

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
MARATONA AQUÁTICA 10KM - MASC/FEM	9H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
50M LIVRE - FEM (P)	19H
100M LIVRE - MASC (P)	19H
400M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC (P)	19H
100M BORBOLETA - FEM/MASC (P)	19H
400M LIVRE - FEM (P)	19H
100M PEITO - MASC (P)	19H
4X200M LIVRE - MASC (P)	19H
DATA: 17 (TERÇA)	
50M LIVRE - FEM (SF)	10H
100M LIVRE - MASC (SF)	10H
400M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC (F)	10H
100M BORBOLETA - FEM/MASC (SF)	10H
400M LIVRE - FEM (F)	10H
100M PEITO - MASC (SF)	10H
4X200M LIVRE - MASC (F)	10H
100M COSTAS - FEM (P)	19H
400M LIVRE MASC (P)	19H
100M PEITO - FEM (P)	19H
200M COSTAS - MASC (P)	19H
4X200M LIVRE - FEM (P)	19H
DATA: 18 (QUARTA)	
400M LIVRE - MASC (F)	10H
50M LIVRE - FEM (F)	10H
200M COSTAS - MASC (SF)	10H
100M BORBOLETA - FEM/MASC (F)	10H
100M COSTAS - FEM (SF)	10H
100M LIVRE - MASC (F)	10H
100M PEITO - FEM (SF)	10H
100M PEITO - MASC (F)	10H
4X200M LIVRE - FEM (F)	10H
200M LIVRE - FEM/MASC (P)	19H
200M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC (P)	19H
4X100M LIVRE - FEM (P)	19H
DATA: 19 (QUINTA)	
200M LIVRE - FEM/MASC (SF)	10H
100M COSTAS - FEM (F)	10H
200M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC (SF)	10H
100M PEITO - FEM (F)	10H
200M COSTAS - MASC (F)	10H
4X100M LIVRE - FEM (F)	10H
200M BORBOLETA - FEM/MASC (P)	19H
200M PEITO - MASC (P)	19H
800M LIVRE - FEM (P)	19H
4X100M LIVRE - MASC (P)	19H
DATA: 20 (SEXTA)	
800M LIVRE - FEM (F)	10H
200M LIVRE - MASC/FEM (F)	10H
200M BORBOLETA - FEM/MASC (SF)	10H
200M INDIVIDUAL MEDLEY - FEM/MASC (F)	10H
200M PEITO - MASC (SF)	10H
4X100M LIVRE - MASC (F)	10H
100M LIVRE - FEM (P)	19H
200M PEITO - FEM (P)	19H
50M LIVRE - MASC (P)	19H
200M COSTAS - FEM (P)	19H
100M COSTAS - MASC (P)	19H
1500M LIVRE - MASC (P)	19H
4X100M MEDLEY - FEM/MASC (P)	19H
DATA: 21 (SÁBADO)	
100M COSTAS - MASC (SF)	10H
200M BORBOLETA - FEM/MASC (F)	10H
1500M LIVRE - MASC (F)	10H
200M PEITO - FEM (SF)	10H
50M LIVRE - MASC (SF)	10H
200M COSTAS - FEM (SF)	10H
200M PEITO - MASC (F)	10H
100M LIVRE - FEM (SF)	10H
DATA: 22 (DOMINGO)	
100M LIVRE - FEM (F)	10H
100M COSTAS - MASC (F)	10H
200M COSTAS	10H
200M PEITO - FEM (F)	10H
50M LIVRE - MASC (F)	10H
200M PEITO - FEM (F)	10H
4X100M MEDLEY - FEM/MASC (F)	10H

PALPITE PLACAR

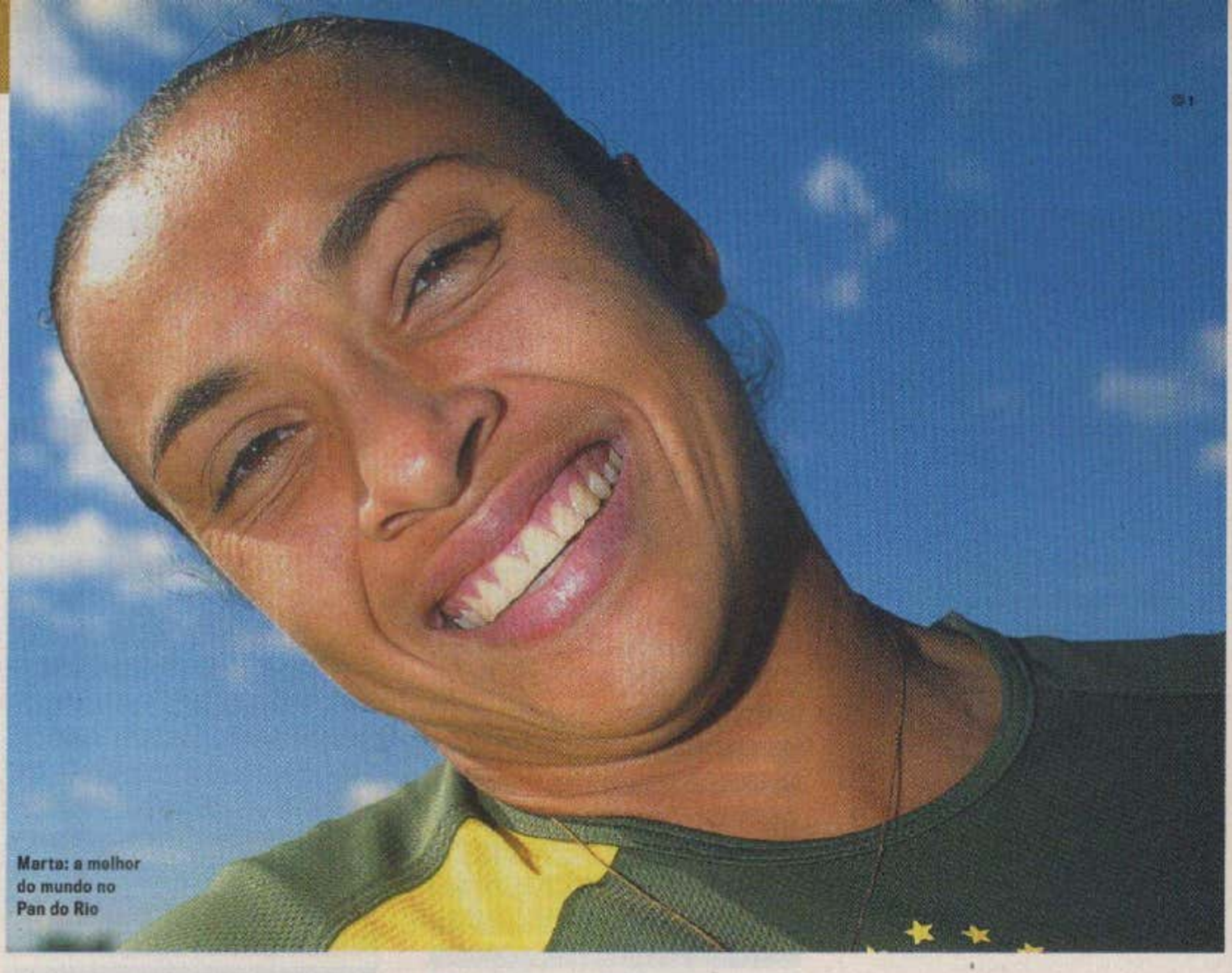
DURO

200M MEDLEY THIAGO PEREIRA

100M LIVRE CÉSAR CIELO

200M BORBOLETA KAIO MÁRCIO

MARATONA AQUÁTICA (10KM FEM) POLIANA OKIMOTO



Marta: a melhor do mundo no Pan do Rio

PELÉ DE SAIA

ELA SE DIZ FÃ DE RONALDINHO GAÚCHO, MAS OS SUECOS DO UMEA, SEU CLUBE, PREFEREM CHAMÁ-LA DE PELÉ. TANTO FAZ, MARTA JOGA DEMAIS

Você acha que o craque Ronaldinho Gaúcho aceitaria participar dos Jogos Pan-Americanos, no Rio? Não, certo. Mas com a melhor jogadora do mundo, apontada na mesma eleição da FIFA que fez a glória do colega, a história será diferente. "Será uma honra para todas nós jogar pelo Brasil numa competição tão importante", diz a meia-atacante Marta, 21 anos, principal destaque da seleção. "A emoção será, com certeza, muito grande."

Marta é fã de Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo, mas os torcedores suecos do Umea, time pelo qual atua desde 2003, a apelidaram de "Pelé de saia". Os motivos são os mesmos que fizeram a fama do Rei. Em 2004, ela conduziu a equipe ao título da Copa da UEFA, terminando a competição como artilheira, com 22 gols. Neste ano, porém, o Umea perdeu a decisão do torneio para o Arsenal, da Inglaterra, com um empate em 0 x 0 na partida de volta, depois de uma derrota por 1 x 0 no primeiro jogo, em casa.

No Pan do Rio de Janeiro, a alagoana Marta terá a missão de comandar a seleção brasileira em busca do bicampeonato. "Temos boas chances de conquistar o ouro, mas sei que o caminho não será fácil. Estados Unidos, Canadá e Argentina serão os maiores adversários", diz a candidata a maior estrela da competição. Em Santo Domingo-2003, ela jogou muito, principalmente na semifinal contra a Argentina, quando marcou os dois gols da vitória. Na decisão, o título veio em cima do Canadá, na morte súbita.

MARTA, ELEITA PELA FIFA COMO A MELHOR JOGADORA DE FUTEBOL DO MUNDO, SÓ POR ISSO, JÁ MERECERIA A TODOS OS OLHARES NO PAN. ANIMADA E SORRIDENTE, ELA DEVE DAR SHOW

Marta não defende a seleção desde as Olimpíadas de Atenas, em 2004, quando tornou indiscutível sua fama de craque com a vice-artilharia da equipe, com três gols, e um repertório de jogadas que fez brilhar ainda mais a medalha de prata na competição. "Esses Pan-Americanos marcam meu retorno à equipe, por isso espero por estádios lotados. É a chance que o Brasil terá de conferir de perto nossa seleção em campo. Isso vai dar um estímulo a mais para jogar."

É claro que o Brasil não está sozinho no Pan. Se na América do Sul não tem realmente pra ninguém, na América do Norte a situação complica. O Canadá promete vir forte e os Estados Unidos são sempre rivais indigestos, mesmo que não venham para o Pan com força total.

CAPITÃ FORA

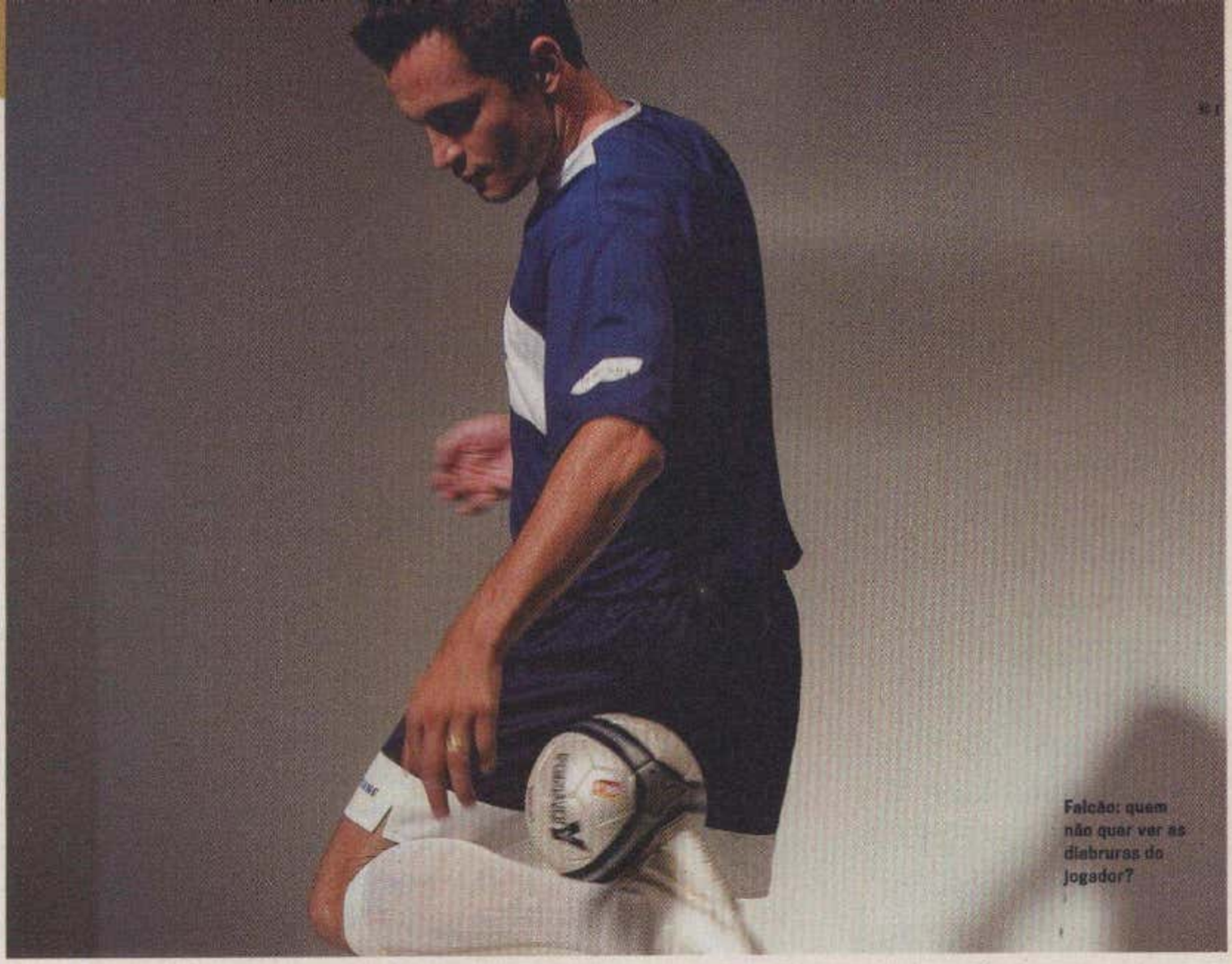
Figura-chave nas principais conquistas da seleção brasileira (ouro em Santo Domingo-2003 e prata em Atenas-2004), a zagueira e capitã Juliana Cabral está fora deste Pan. O motivo: lesão no ligamento do joelho esquerdo. Num treino com o seu time, o Jaguariúna, contra uma equipe masculina, Juliana deu um chapéu dentro da área e caiu na ponta do pé. "Na hora percebi que alguma coisa séria tinha acontecido", conta. Dias depois, saiu a convocação para o Pan – com o nome dela ainda na lista. "Foi o pior momento da minha carreira. O mundo desabou, mas sempre fui guerreira, determinada, e vou me recuperar." A cirurgia foi um sucesso e objetivo dela é voltar a tempo para a Copa do Mundo, ainda que os prognósticos não sejam dos mais animadores. Para Juliana, resta o consolo de participar da competição em outra posição: ela será a comentarista de um canal de televisão no Pan. "EUA e Canadá são as grandes forças ao lado do Brasil."

PROGRAMAÇÃO

DATA: 12 (QUINTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
PROVA	**HORÁRIO**
JOGO 1 - BRA X A4	16H
JOGO 3 - B1 X B4	18H15
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA	
JOGO 2 - B3 X B5	16H
JOGO 4 - A3 X A5	18H15
DATA: 14 (SÁBADO)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
JOGO 5 - BRA X A5 (P)	16H
JOGO 7 - B1 X B5 (P)	18H15
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA	
JOGO 6 - A4 X A2 (P)	16H
JOGO 8 - B2 X B4 (P)	18H15
DATA: 16 (SEGUNDA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
JOGO 9 - A2 X A3	16H
JOGO 11 - B2 X B3	18H15
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA	
JOGO 10 - B5 X B4	16H
JOGO 12 - A5 X A4	18H15
DATA: 18 (QUARTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
JOGO 13 - B1 X B3	16H
JOGO 15 - BRA X A3	18H15
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA	
JOGO 14 - B5 X B2	16H
JOGO 16 - A5 X A2	18H15
DATA: 20 (SEXTA)	
LOCAL: ESTÁDIO MARACANÃ	
JOGO 17 - BRA X A2	15H30
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA	
JOGO 18 - A4 X A3 (P)	15H30
JOGO 20 - B2 X B1 (P)	18H
LOCAL: CENTRO DE FUTEBOL ZICO	
JOGO 19 - B3 X B4	18H

PALPITE PLACAR

OURO



Falcão: quem não quer ver as diabruras do jogador?

VELHA ORDEM MUNDIAL

ACREDITE SE QUISER, MAS FAZ 11 ANOS QUE O FUTSAL BRASILEIRO NÃO GANHA UM MUNDIAL. O PAN É UMA FORMA DE RETOMAR A SUPREMACIA

Já se passaram onze anos. Na época, Lenísio e Falcão ainda eram juvenis. E pela TV viram a seleção conquistar pela última vez um título Mundial. Foi na Espanha, a nova potência da modalidade – bicampeã em 2000 e 2004. Claro, vale sempre lembrar que brasileiros se naturalizaram espanhóis e fortaleceram a seleção de lá. Uma outra chance para o Brasil vai surgir no ano que vem, e o ala Falcão não quer desperdiçá-la. "Nossa geração tem um compromisso: ser campeã mundial. O melhor é que pode acontecer aqui no Brasil. Não podemos deixar escapar essa oportunidade." De voltar a mandar no esporte. Para o pivô Lenísio, a seleção se acomodou nos últimos anos. "Reconhecemos que erramos. Não se ganha sem respeito, humildade, trabalho e união." O atual técnico do Brasil, Paulo César de Oliveira vai além: "A lição maior é a necessidade de aceitarmos que fomos imprudentes, arrogantes e irresponsáveis ao acreditar que jamais outro país pudesse nos derrotar."

No comando da seleção desde junho de 2005, PC tenta corrigir os erros do passado. Para ele, o jogador brasileiro precisa aprender a ter uma nova mentalidade. "Esporte coletivo é suor na preparação, sacrifício na vida pessoal durante a carreira e principalmente ter atletas com um projeto de vida delineado, sem prioridades pessoais que prejudiquem a equipe."

O primeiro grande teste para essa nova filosofia são os Jogos Pan-Americanos. O Brasil é favorito ao ouro, mas alguns adversários podem sur-

BRASIL CAMPEÃO, COM UM PÉ NAS COSTAS? JUSTAMENTE POR ACREDITAR EM TÍTULOS FÁCEIS, A SELEÇÃO BRASILEIRA PERDEU A HEGEMONIA MUNDIAL. OS PRINCIPAIS RISCOS DO PAN SÃO PARAGUAI E ARGENTINA

preender. Vice mundial em 2000 junto com Lenísio e terceiro colocado em 2004, Falcão chama a atenção para dois deles. "O Paraguai terá os jogadores que atuam na liga espanhola e ainda nosso ex-técnico Fernando Ferretti. A Argentina, mesmo sem os europeus, montou um time jovem de qualidade."

Eleito pela Fifa o melhor do mundo há três anos, Falcão deverá ser um dos únicos integrantes da seleção no Pan que atua no Brasil. Aos 30 anos ele defende a Malwee de Jaraguá do Sul. "Eles me valorizam, me resgataram do futebol de campo após aquele período no São Paulo. Além disso, renovaram meu contrato até 2012", conta. "Recebo muitos convites, o último do futsal do Barcelona, mas não saio de Santa Catarina."

¿HABLAS ESPAÑOL?

Dezoito dos trinta pré-convocados de PC para o Pan do Rio jogam na Espanha, dona da liga profissional mais forte da atualidade: a LNFS. E todos fazem sucesso por lá. Entre tantas estrelas, destaque para dois nomes. O ala e fixo Schumacher, 31 anos, defende o Boomerang Interviú de Madrid desde 2001, que entre tantas conquista é o atual tetracampeão espanhol, duas vezes europeu e tri do Mundial Interclubes. "O que Schumacher fez na Espanha é impressionante. Ajudou sua equipe a ganhar os principais títulos nos últimos cinco anos. Sempre manteve o nível de jogo lá em cima. Não teve uma queda, e isso é muito difícil." O reconhecimento vem de Lenísio, outro colecionador de títulos por lá. Aos 30 anos, o ídolo da torcida do Polaris World de Cartagena possui todos os prêmios individuais possíveis na LNFS. Além de eleito três vezes melhor jogador da Liga, ainda foi duas vezes o artilheiro desde que chegou à Espanha em 2002.

A dupla, no Brasil, também tem história para contar. Schumacher passou por Corinthians, General Motors de São Caetano do Sul e Vasco da Gama. Lenísio começou na Wimpro de Guarulhos. Um ano antes de Schumacher, jogou na mesma General Motors. No futsal do Atlético Mineiro, recebeu um convite de Carlos Alberto Parreira para treinar no futebol de campo do Galo. De volta às quadras passou pela Ulbra de Canoas, Rio Grande do Sul. Na Espanha, antes de ir para o Polaris, vestiu a camisa do El Pozo de Murcia. Saiu de lá em 2005 para assinar um contrato com multa recisória digna de um grande craque. O valor? Dez milhões de euros, cerca de vinte e seis milhões de reais! "Estou feliz no Polaris. Acho que ninguém vai precisar gastar tudo isso para me tirar de lá porque não quero ir embora."

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 3B

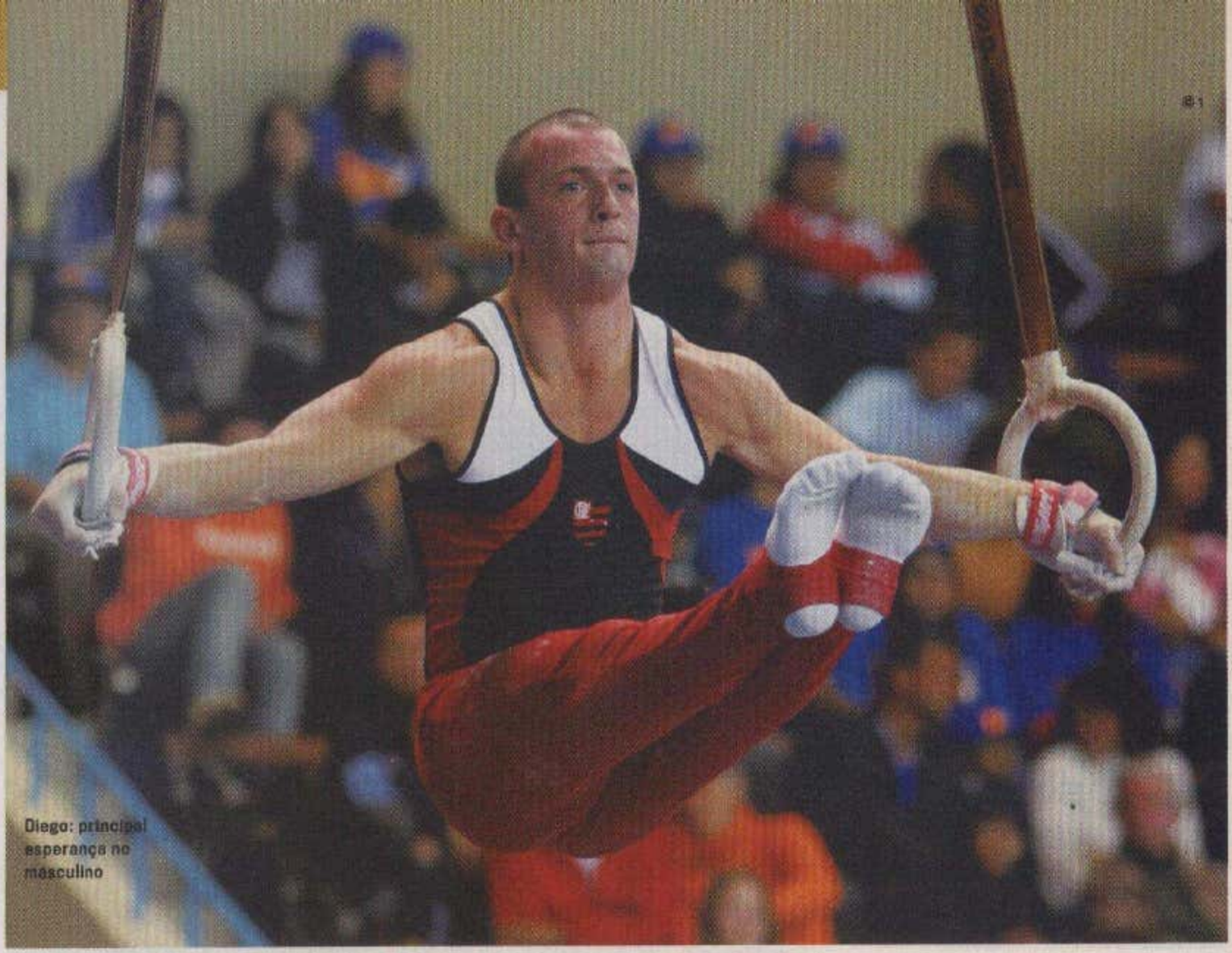
DATA: 23 (SEGUNDA)

PROVA	HORÁRIO
JOGO 1 (P)	8H30
JOGO 2 - BRASIL (P)	10H30
JOGO 3 (P)	14H30
JOGO 4 (P)	16H30
DATA: 24 (TERÇA)	
JOGO 1 (P)	8H30
JOGO 2 - BRASIL (P)	10H30
JOGO 3 (P)	14H30
JOGO 4 (P)	16H30
DATA: 25 (QUARTA)	
JOGO 1 (P)	8H30
JOGO 2 - BRASIL (P)	10H30
JOGO 3 (P)	14H30
JOGO 4 (P)	16H30
DATA: 27 (SEXTA)	
JOGO 1 - 5º A 8º	8H30
JOGO 2 - SF	10H30
JOGO 3 - 5º A 8º	14H30
JOGO 4 (SF)	16H30
DATA: 28 (SÁBADO)	
BRONZE	8H30
FINAL	10H30
JOGO 3 - 5º E 6º	14H30
JOGO 4 - 7º E 8º	16H30

PALPITE PLACAR

OURO

* 1 FOTO DIVULGAÇÃO SAMSUNG



Diego: principal esperança no masculino

MARCA REGISTRADA

O "DOS SANTOS", DE DAIANE, E O "HYPÓLITO", DE DIEGO, QUEM DIRIA, VIRARAM NOME DE SALTOS. A GINÁSTICA DEVE TRAZER MEDALHAS

São poucos no mundo que têm este privilégio. Daiane dos Santos e Diego Hypólito estão no seleto grupo de ginastas que deram nome a um movimento. Em 2003, nos Estados Unidos, a gaúcha apresentou o "duplo twist carpado", que foi homologado pela Federação Internacional como "dos Santos". No ano passado, em São Paulo, Diego executou pela primeira vez "o duplo twist carpado com pirueta no segundo mortal", e também colocou seu nome no livro de regras, com o "Hypólito".

Fatos como esses parecem até um sonho. O Brasil, graças a importação de técnicos provenientes das grandes potências do esporte no leste europeu, virou uma força real na ginástica. Os dois brasileiros são favoritos na prova de solo. Para Daiane, em especial, será uma missão difícil. "Com as americanas vai ser aquela briga taco a taco. Vamos tentar estar ali pertinho e, se der, até ganhar delas", acredita.

Recentemente, outra rival, a mexicana Elsa Garcia, apareceu com destaque em etapas da Copa do Mundo e pode surpreender. A última vez que uma ginasta brasileira ganhou medalha de ouro em Jogos Pan-Americanos aconteceu em Havana-1991, com Luisa Parente. Ela venceu no salto e nas barras assimétricas.

Diego Hypólito pode fazer (de novo) história pela ginástica masculina. Em 2005, na Austrália, tornou-se campeão mundial no solo, mas nunca alcançou o topo do pódio em Pan-Americanos. Em Santo Domingo-2003, os homens chegaram bem perto, com a prata na competição por

UM ANJO NO CIRQUE DU SOLEIL

Ela sempre viveu à sombra de Daiane dos Santos e Daniele Hypólito. Não só pelos resultados, mas também pela postura discreta. Sem fazer alarde, Camila Comin, 24 anos, sempre contribuiu para o grupo sem nunca chegar à condição de estrela. Em dezembro do ano passado, após quase duas décadas de dedicação ao esporte e duas medalhas de bronze em Pan-Americanos, ela anunciou a aposentadoria e foi atrás de luz própria em outro palco: o Cirque du Soleil. A estréia com a trupe canadense está sendo no show Corteo, em turnê pelos Estados Unidos até o final de 2007.

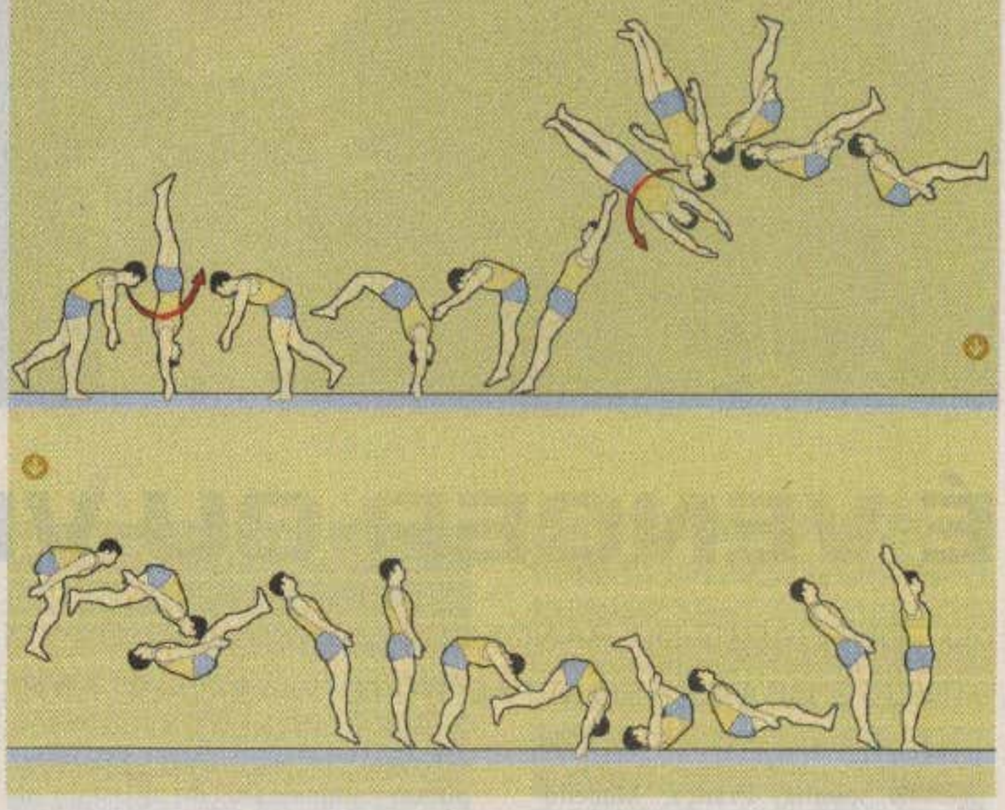
equipes. Agora, mais experiente, Diego está confiante e espera pelo apoio do público para acabar com o jejum. "Peço muito para que as pessoas estejam presentes nas arquibancadas, porque isso é uma força muito positiva para o atleta."

Além dos dois, outros ginastas brasileiros chegam com chances neste Pan. Laís Souza, 18 anos, vem credenciada pelos ótimos resultados no Mundial da Dinamarca, no ano passado, quando terminou entre as melhores do mundo na classificação geral. A experiente Daniele Hypólito, irmã de Diego, também deve compor a equipe brasileira na disputa com os EUA pela medalha de ouro. Correndo por fora, vem a revelação carioca Jade Barbosa, 16 anos e muito futuro pela frente.

HYPÓLITO II, A MISSÃO

NÃO BASTASSE JÁ TER UM SALTO BATIZADO COM O SEU NOME, DIEGO HYPÓLITO INVENTOU UMA SEGUNDA VERSÃO. A META É O OURO NO PAN.

Descrever o Hypólito II - o salto criado pelo ginasta brasileiro Diego Hypólito e homologado pela Federação Internacional de Ginástica com o seu nome - é infinitamente mais fácil que executá-lo. São apenas nove palavras: um duplo twist grupado com mortal na segunda pirueta. A imagem de Diego saltando ou o desenho de sua invenção, no entanto, revela a complexidade do movimento. E exatamente por ser complicado é que ninguém nunca tinha feito um igual. Para Diego, a segunda versão nem é tão original. "É quase o mesmo movimento do que o Hypólito I (duplo twist carpado com mortal), só que com as pernas flexionadas", diz.



PROGRAMAÇÃO

LOCAL: ARENA OLÍMPICA DO RIO

DATA: 14 (SÁBADO)

PROVA	HORÁRIO
SUB-DIVISÃO 1 E 2 - EQUIPES MASC (F)	10H
SUB-DIVISÃO 1 E 2 - EQUIPES FEM (F)	19H
DATA: 15 (DOMINGO)	
INDIVIDUAL GERAL - MASC (F)	21H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
INDIVIDUAL GERAL - FEM (F)	16H
DATA: 17 (TERÇA)	
APARELHOS - MASC / FEM (F)	21H

PALPITE PLACAR

OURO DO BRASIL

SOLO FEMININO DAIANE DOS SANTOS

SOLO MASCULINO DIEGO HYPÓLITO

ANDREIA FREITAS/AE

* 1 FOTO RICARDO BUFOLLIN * 2 INFOGRÁFICO CELLUS

Chana: ela busca seu tri pessoal no Pan

É VENCER OU VENCER

AO CONTRÁRIO DO HANDEBOL MASCULINO, O FEMININO NÃO TEM DIREITO DE PERDER. É FAVORITO, MAS SABE MUITO BEM DISSO

Espanha, França, Macedônia, Alemanha, Áustria ou Hungria. Escolha um país. Não importa: em cada um deles você vai encontrar, no mínimo, uma jogadora do Brasil. Mais de quinze delas estão espalhadas pela Europa. Se levarmos em consideração que uma equipe conta com sete atletas, podemos dizer então que mais de dois times completos, da goleira à pivô - passando por armadoras e pontas – atuam no Velho Continente. Chana, Chicória, Daly, Alê e tantas outras disputam campeonatos de altíssimo nível. "Todas estão demonstrando o valor do Handebol brasileiro. E outras como Aline Pará, Juceli, e Célia, por exemplo, só não jogam na Europa porque não querem", diz o espanhol Juan Oliver Coronado, que fez o caminho inverso para treinar o Brasil.

Oliver assumiu o comando do time feminino em maio de 2005. Conseguiu dar seqüência ao trabalho iniciado por Digenal Cerqueira, ouro no Pan de 1999, e Alexandre Schneider, bi em 2003. Sete meses depois o Brasil alcançou uma façanha: pulou da 20ª posição no campeonato anterior para o 7º lugar no Mundial da Rússia daquele ano. "Em nove partidas vencemos cinco jogos, entre eles Coréia do Sul e Ucrânia - prata e bronze respectivamente nas Olimpíadas de Atenas – e ainda França, na época atual campeã mundial."

Oitavo colocado nos Jogos de Sydney-2000 e 7º em Atenas-2004, o Brasil sonha alto. Depois de vencer dois torneios na Europa em 2006, busca um lugar no pódio no Mundial

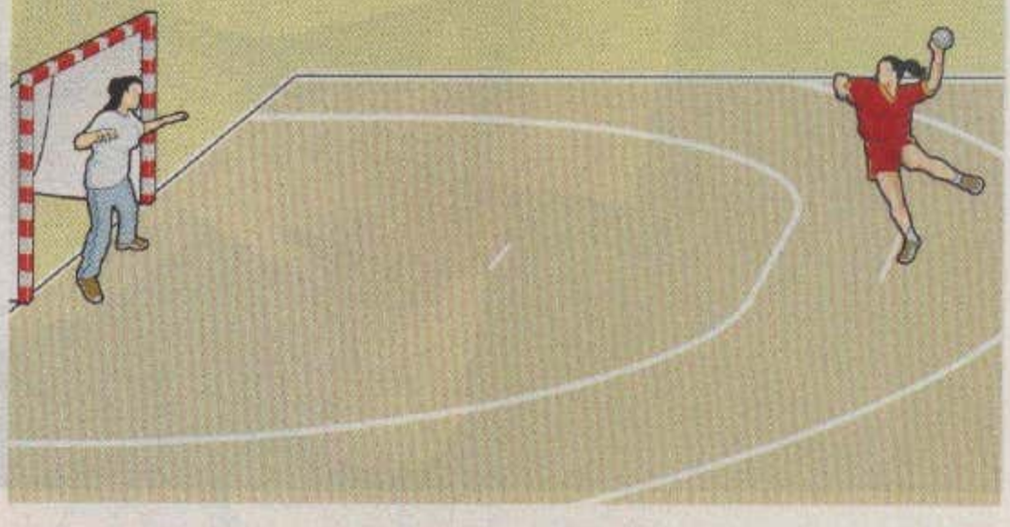
A PIONEIRA

O número um nas costas não a identifica apenas como goleira. A catarinense Chana Masson foi a primeira jogadora da seleção a deixar o país. Em 2000 ela recebeu o convite para trocar Canoas, no Rio Grande do Sul, pela Espanha. Depois veio a Dinamarca e agora a Alemanha onde ela defende o HC Leipzig. Bicampeã do Pan, a atleta traz uma certeza para o Rio: "Para ganhar dos grandes temos que começar pelos pequenos, e aqui será nosso começo." Essa levada confiante das mulheres vale como exemplo para os homens, segundo a goleira: "Infelizmente, poucos meninos atuam na Europa. Acredito que eles precisam ir jogar fora do país para evoluir. Foi o que aconteceu no feminino".

É PÊNALTI, SEU JUIZ!

CERTO: O NOME É OUTRO NO HANDEBOL, "TIRO DE SETE METROS", MAS É COMO SE FOSSE. COMO NO FUTEBOL, É MEIO-GOL. POBRE DO GOLEIRO

O pênalti, quer dizer, tiro de sete metros, não é marcado em qualquer faltinha. O juiz precisa considerá-la grave, um agarrão mais forte, uma gravata, algo violento. No momento da cobrança, os jogadores de ataque e defesa devem ficar atrás da linha de nove metros. O batedor precisa ficar com um pé na marca do pênalti e pode dar quantas "paradinhas" quiser. É nessa ginga que os goleiros costumam ficar na saudade...



da França em dezembro ou nas Olimpíadas, ano que vem. "Precisamos ir à quadra e dizer que somos o Brasil, que estamos entre os melhores times." Ao contrário do Handebol masculino, que não tem o "ouro certo", o feminino vem pressionado para o Pan. O segredo do sucesso para Juan Oliver ainda vai além. "Devemos pensar e jogar como campeões e nunca parar de aprender e melhorar." O trabalho psicológico do técnico é intenso e as jogadoras garantem que isso aumentou a auto-estima. O atual lema da seleção é humildade, orgulho e trabalho.

Mas antes de tudo isso é preciso pensar no Pan do Rio e nas principais concorrentes: Argentina e Cuba. "Com todo respeito às adversárias, nós temos que ganhar."

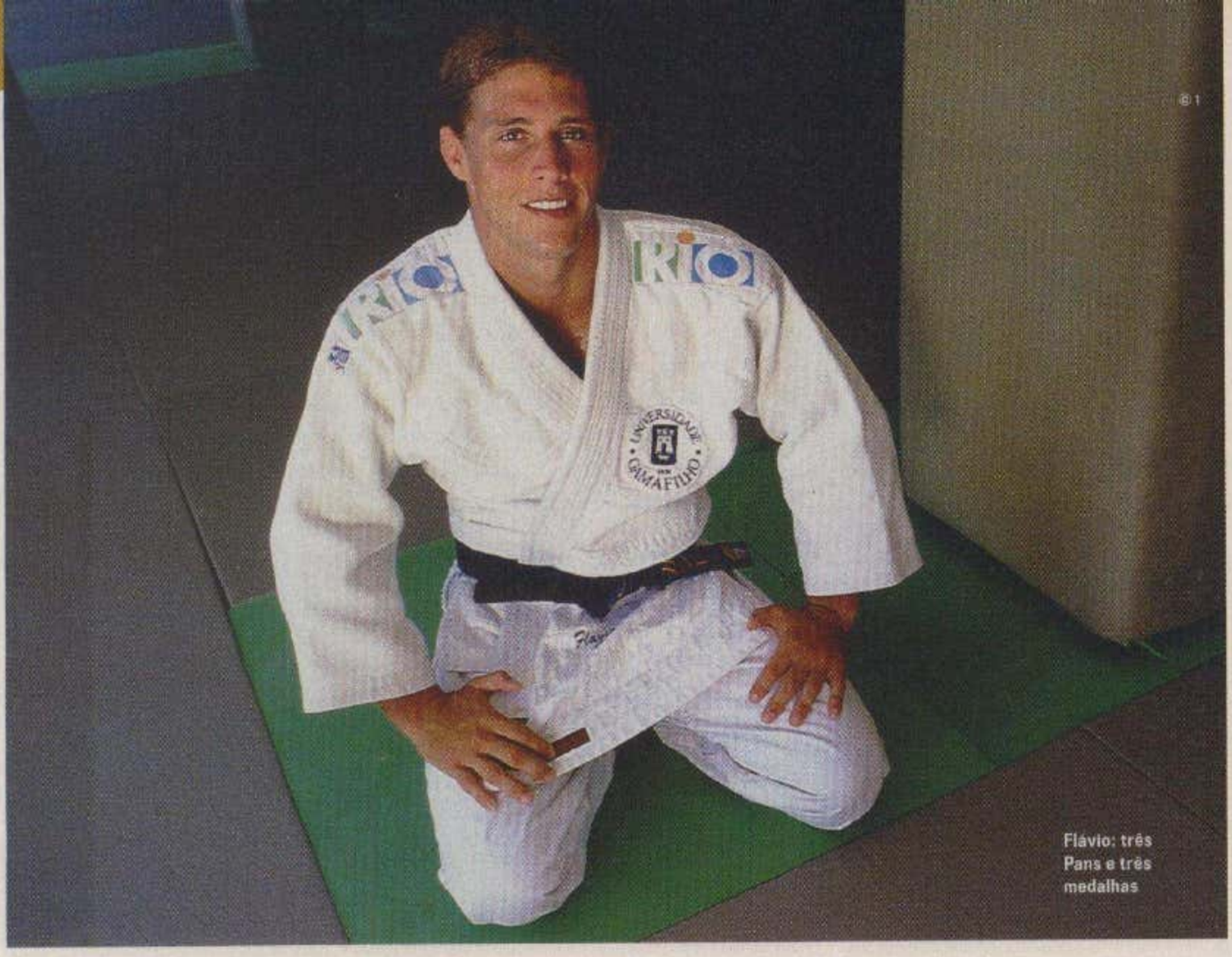
PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 3B

DATA: 13 (SEXTA)	
PROVA	**HORÁRIO**
JOGO1 (P)	8H
JOGO 2 - BRASIL (P)	10H
JOGO3 (P)	12H
JOGO4 (P)	14H
DATA: 15 (DOMINGO)	
JOGO 1 - BRASIL (P)	13H
JOGO 2 (P)	15H
JOGO 3 (P)	19H
JOGO4 (P)	21H
DATA: 17 (TERÇA)	
JOGO 1 - BRASIL (P)	14H
JOGO 2 (P)	16H
JOGO 3 (P)	20H
JOGO4 (P)	22H
DATA: 19 (QUINTA)	
JOGO 1 (5º A 8º)	14H
JOGO 2 (SF)	16H
JOGO 3 (5º A 8º)	20H
JOGO 4 (SF)	22H
DATA: 21 (SÁBADO)	
BRONZE	8H30
FINAL	10H30
5º E 6º	15H
7º E 8º	17H

PALPITE PLACAR

OURO



Flávio: três Pans e três medalhas

CONTRA O QUIMONO

FLÁVIO DO CANTO, POR CAUSA DE UMA ALERGIA, FOI ACONSELHADO A LARGAR O JUDÔ. AINDA BEM QUE RESOLVEU DESOBEDER O MÉDICO

Quem poderia imaginar que o principal adversário de Flavio do Canto era o quimono? Alérgico ao tecido, o judoca precisou procurar um médico especializado para solucionar o problema. O tiro saiu pela culatra: "Ele sugeriu que eu trocasse de esporte. Nunca mais fui a um alergista". O diagnóstico não agradou, mas acabou por ajudar. Para evitar o atrito com a pele, Flavio passou a treinar com calças de ginástica por baixo do quimono. "Acabei me acostumando com as eventuais crises", confessa.

No Rio de Janeiro, o medalhista olímpico vai disputar o quarto Pan-Americano – foi ouro em Santo Domingo-2003, prata em Winnipeg-1999 e bronze em Mar del Plata-1995. "Acredito que o Brasil fará a sua melhor apresentação na história", avalia. Entre os principais adversários ele aponta o cubano Oscar Cardenas, o argentino Emanoel Lucenti e o colombiano Mario Valles. "Esses são os mais perigosos", avalia o judoca que treina em média cinco horas por dia.

A medalha olímpica de bronze conquistada em Atenas-2004 foi marcante na carreira do atleta. Dois meses antes, seu pai, grande incentivador, tinha sofrido um infarto e conseguiu se restabelecer, após uma cirurgia de seis pontes de safena. "Nosso jantar de comemoração, depois da medalha, foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida", confessa.

Fã da cidade carioca, o campeão não se conforma com o abandono do esporte na sede do Pan 2007. Segundo ele, nos últimos anos, o Rio teve um

LAVAGEM CEREBRAL

A medalha de bronze conquistada no Pan de Winnipeg, em 1999, não sai da memória de Priscila Marques. Não só pela conquista, mas também pela comemoração. Santista doente, a judoca lembra em detalhes a volta ao Brasil. "Bem no dia em que a gente chegou tinha jogo do Santos, não lembro qual era, só lembro que fizeram uma recepção num clube lá e depois levaram a gente até a Vila Belmiro para o pessoal ver as medalhas", conta. "A gente morreu de vergonha." Por amor ao clube, Priscila, que também estará no Pan do Rio de Janeiro, assume que o 'mico' de 1999 até que valeu a pena.

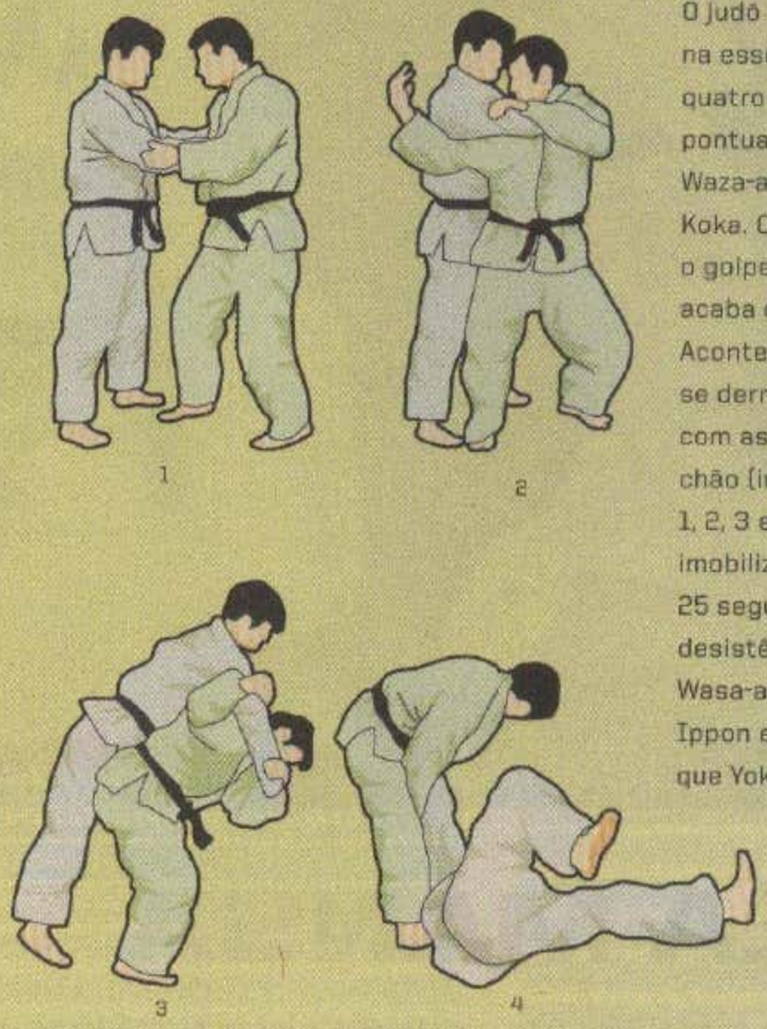
esvaziamento de atletas que se mudaram para outros estados por falta de apoio. "Os clubes se esqueceram dos esportes olímpicos", revela.

Disputar o Pan em casa terá um gosto todo especial para esse brasileiro de coração, mas inglês de nascimento. "Vai ser uma grande festa", avisa Flavio que com pouco mais de um ano deixou Oxford, cidade onde nasceu, e veio com os pais morar no Rio de Janeiro.

Além de Flávio, há mais favoritos brasileiros para medalhas no Pan. O gaúcho João Derly virou uma celebridade em Porto Alegre, depois de ser campeão mundial. Pode subir ao pódio, assim como Leandro Guilheiro, Tiago Camilo e Edinanci Silva. Isso sem contar as agradáveis zebras que podem trotar pelos tatames do Rio.

O NOCAUTE DO JUDÔ

NÃO PRECISA ENTENDER MUITO. TORÇA PELO IPPON E CORRA PARA O ABRAÇO. GANHAMOS A LUTA



O judô é simples na essência. São quatro formas de pontuação: Ippon, Waza-ari, Yoko e Koka. O Ippon é o golpe perfeito e acaba com a luta. Acontece quando se derruba o rival com as costas no chão (imagens 1, 2, 3 e 4), com imobilização de 25 segundos ou desistência. O Wasa-ari é o "quase" Ippon e vale mais que Yoko e Koka

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 4A

PROVA	HORÁRIO
DATA: 19 (QUINTA)	
ACIMA DE 78KG - FEM	10H (P) 14H (F)
ACIMA DE 100KG - MASC	10H (P) 14H (F)
DATA: 20 (SEXTA)	
70KG - FEM	10H (P) 14H (F)
78KG - FEM	10H (P) 14H (F)
90KG - MASC	10H (P) 14H (F)
100KG - MASC	10H (P) 14H (F)
DATA: 21 (SÁBADO)	
57KG - FEM (P E F)	10H (P) 14H (F)
63KG - FEM (P E F)	10H (P) 14H (F)
73KG - MASC (P E F)	10H (P) 14H (F)
81KG - MASC (P E F)	10H (P) 14H (F)
DATA: 22 (DOMINGO)	
48KG - FEM (P E F)	10H (P) 14H (F)
52KG - FEM (P E F)	10H (P) 14H (F)
60KG - MASC (P E F)	10H (P) 14H (F)
66KG - MASC (P E F)	10H (P) 14H (F)

PALPITE PLACAR

OURO	
MEIO-MÉDIO	FLAVIO CANTO
MEIO-LEVE	JOÃO DERLY
LEVE	LEANDRO GUILHEIRO
MÉDIO	TIAGO CAMILO
MEIO-PESADO	EDINANCI SILVA

1 FOTO COB 2 INFOGRÁFICO CELLUS

Natália em ação: a maior de todos os tempos

FALA MANSA

O TAEKWONDO NUNCA FOI DOS ESPORTES MAIS CONHECIDOS, ATÉ ATENAS-2004. TUDO CULPA DE UMA TAL NATÁLIA FALAVIGNA

Devagarzinho, o Taekwondo brasileiro estourou nos Jogos Olímpicos de Atenas-2004. Pela primeira vez, via e ouvia-se nomes desconhecidos de grande parte da mídia, como Natália Falavigna e Diogo Silva. Os dois chegaram à disputa da medalha de bronze, mas perderam as lutas por detalhes e terminaram em quarto lugar. No ano seguinte, em Madrid, veio a confirmação: Natália Falavigna tornou-se a primeira brasileira campeã mundial de taekwondo.

Dois meses antes dos Jogos Pan-Americanos, porém, Natália viajou à China para defender o título mundial. E não repetiu o feito; ficou na terceira colocação. Pior: a campeã da categoria até 72 kg foi a mexicana Maria Espinoza, adversária direta pela medalha de ouro no Pan do Rio de Janeiro. "Eu observo todas as lutadoras e estudo uma a uma, porque a partir do momento que eu souber todos os golpes e a característica de cada uma, mais perto da vitória eu vou estar", explica a paranaense de 23 anos.

Natália é o principal nome do taekwondo brasileiro em todos os tempos. Mas, em 2003, quase abandonou o esporte e virou tenista profissional. "Estava muito descontente e sem perspectiva no taekwondo. Não tinha ajuda financeira nem apoio e ficava imaginando se tinha feito a escolha errada. Tanto que parti uma época para o tênis e foi naquele momento que me dei conta do que realmente queria: o taekwondo."

No total, a delegação brasileira terá oito atletas (quatro homens e quatro

CASAL QUE BRIGA UNIDO...

A carateca Lucélia Ribeiro, 28 anos, fez história ao se tornar a primeira esportista brasileira a conquistar duas medalhas de ouro consecutivas em competições individuais. Ganhou em Winnipeg-1999 e repetiu a dose em Santo Domingo-2003. Agora ela quer o tri. A diferença na preparação desses Jogos é que ela tem a companhia do namorado e também carateca Douglas Brose, estreante em Pan e sete anos mais novo. "Ele tem uma energia de que tudo pode, e eu sugo isso dele". O casal treina junto, de porrada mesmo, porque o peso e a altura deles é bem similar.

mulheres). A história mais curiosa envolve Márcio Wenceslau e o irmão Marcel, representante do Brasil em Santo Domingo-2003.

Os dois, que competem na mesma categoria (até 58 kg), chegaram à final da seletiva, mas resolveram decidir na conversa quem ficaria com a vaga. Sem lutar, como bons irmãos. "A gente sempre entra num acordo e fala 'vai você, que está numa fase melhor'", garante Márcio, o beneficiado desta vez.

O último confronto direto entre os dois irmãos aconteceu nos Jogos Abertos do Interior, em 2006, com vitória do Márcio. Mas no Mundial da China, em maio passado, Marcel, levou a melhor, conquistando a medalha de bronze. O irmão não chegou ao pódio.

VALE (QUASE) TUDO

NO TAEKWONDO, PODE DAR SOCO, PODE DAR PONTAPÉ, PODE GRITAR A VONTADE. MAS O ESPORTE TEM AS SUAS REGRINHAS...

- Os atletas pontuam golpeando com os pés e com as mãos
- Os chutes podem atingir qualquer parte do corpo acima da cintura e que esteja coberto por protetores.
- Os socos são dados apenas no peito
- Todos devem usar protetores de tórax e cabeça

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 4A

DATA: 14 (SÁBADO)

PROVA	HORÁRIO
TAEKWONDO: 49KG - FEM (P)	10H
TAEKWONDO: 58KG - MASC (P)	10H
TAEKWONDO: 49KG - FEM (F)	15H
TAEKWONDO: 58KG - MASC (F)	15H

DATA: 15 (DOMINGO)

TAEKWONDO: 57KG - FEM (P)	10H
TAEKWONDO: 68KG - MASC (P)	10H
TAEKWONDO: 57KG - FEM (F)	15H
TAEKWONDO: 68KG - MASC (F)	15H

DATA: 16 (SEGUNDA)

TAEKWONDO: 67KG - FEM (P)	10H
TAEKWONDO: 80KG - MASC (P)	10H
TAEKWONDO: 67KG - FEM (F)	15H
TAEKWONDO: 80KG - MASC (F)	15H

DATA: 17 (TERÇA)

TAEKWONDO: ACIMA DE 67KG -FEM (P)	10H
TAEKWONDO: ACIMA DE 80KG - MASC (P)	10H
TAEKWONDO: ACIMA DE 67KG - FEM (F)	15H
TAEKWONDO: ACIMA DE 80KG - MASC (F)	15H

DATA: 25 (QUARTA)

KARATÊ: ACIMA DE 60KG - MASC (P)	10H
KARATÊ: 65KG - MASC (P)	10H
KARATÊ: ACIMA DE 60KG - FEM (P)	10H
KARATÊ: ACIMA DE 60KG - MASC (F)	16H
KARATÊ: 65KG - MASC (F)	16H
KARATÊ: ACIMA DE 60KG - FEM (F)	16H

DATA: 26 (QUINTA)

KARATÊ: 60KG E 75KG - MASC (P)	10H
KARATÊ: 53KG - FEM (P)	10H
KARATÊ: 60KG E 75KG - MASC (F)	16H
KARATÊ: 53KG - FEM (F)	16H

DATA: 27 (SEXTA)

KARATÊ: 60KG - FEM/MASC (P)	10H
KARATÊ: 70KG - MASC (P)	10H
KARATÊ: 60KG - FEM/MASC (F)	16H
KARATÊ: 70KG - MASC (F)	16H

PALPITE PLACAR

OURO

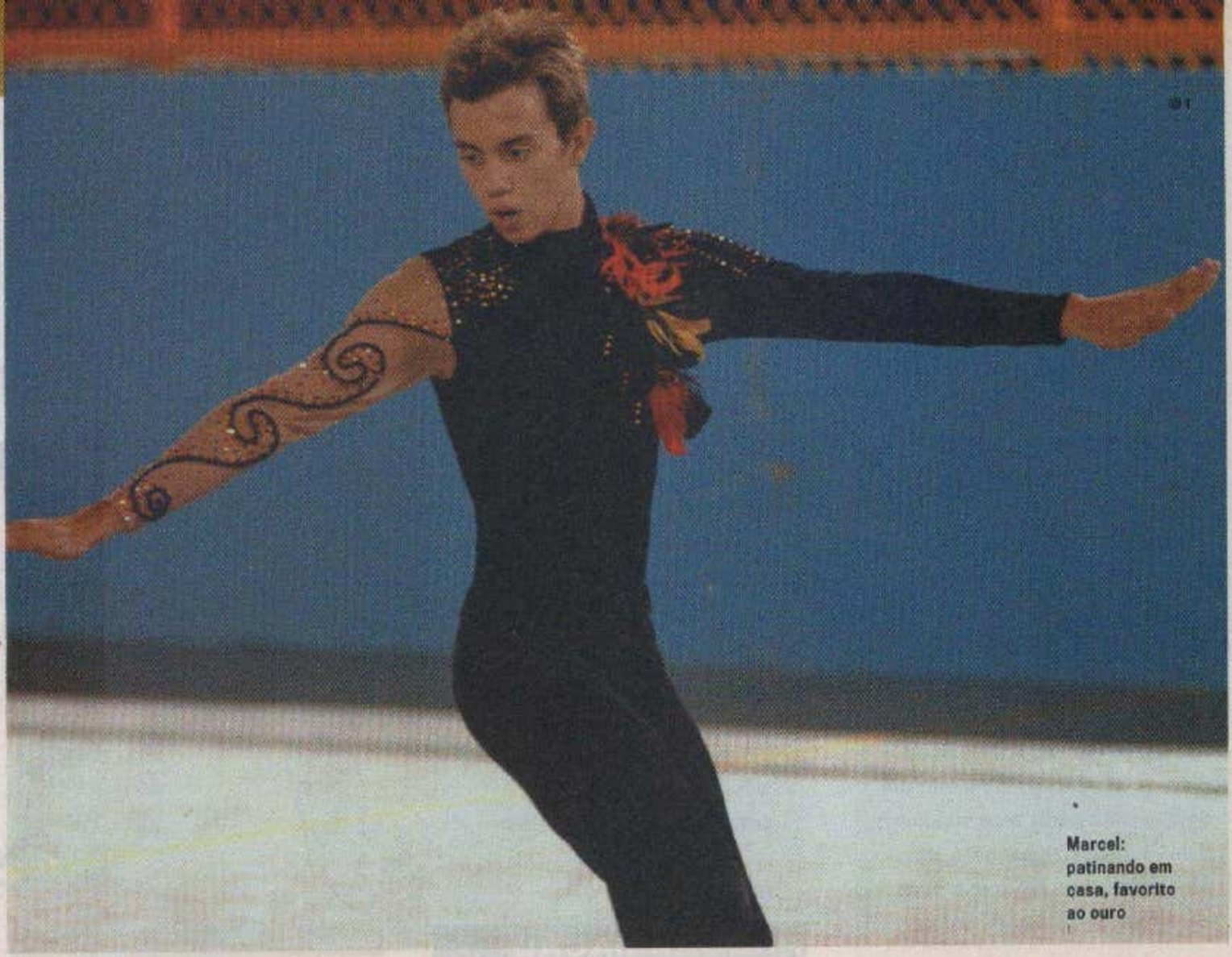
TAEKWONDO NATÁLIA FALAVIGNA

KARATÊ LUCÉLIA CARVALHO

PRATA

TAEKWONDO MÁRCIO WENCESLAU

* 1 FOTO DIVULGAÇÃO * 2 ILUSTRAÇÃO CÉLIUS



Marcel: patinando em casa, favorito ao ouro

PÁTRIA DE RODINHA

O BRASIL NÃO É O PAÍS DOS PATINS, MAS MARCEL STÜRMER NÃO LIGA PRA ISSO. COM UMA NOVA COREOGRAFIA, O OURO É A META

Marcel Stürmer não é músico, nem instrumentista. Mas interpreta qualquer canção ou melodia como ninguém sobre quatro rodas. Aliás, quatro rodas debaixo de cada pé. Sobre os patins, ele é dono de uma habilidade fora do comum: durante dois minutos e quinze segundos – ou quatro minutos, dependendo do programa apresentado na patinação artística – Marcel desafia leis da física e da gravidade e ganha pontos preciosos. Notas que valem medalhas, como o bronze no Mundial Júnior da Argentina em 2003 e o ouro no Pan de Santo Domingo naquele mesmo ano: uma conquista inesquecível, que o gaúcho de Lajeado promete repetir. "Tenho uma coreografia que gosto muito e acredito que a platéia vai fazer a festa."

Na semana em que completar 22 anos, Marcel quer comemorar o bicampeonato. Mas isso se os principais concorrentes não o atrapalharem: Daniel Arriola, da Argentina e Joshua Roads, dos Estados Unidos. O norte-americano, ele conhece muito bem: entre 2002 e 2004, Marcel morou no Texas. "Fui a convite de uma renomada técnica. Treinava e freqüentava a escola."

Mas Marcel era muito jovem, tinha apenas 19 anos e não resistiu à distância de casa. "A saudade da família e da minha técnica pesou. Não conseguia mais render nos treinamentos. No final da última temporada, arrumei as malas e me despedi de todos." De volta ao Brasil ele logo reencontrou Jaqueline Fensterseifer. "A

DEPOIS DE CONQUISTAR O OURO EM SANTO DOMINGO, O GAÚCHO MARCEL STÜRMER LARGA COM BOAS CHANCES NO PAN DO RIO. O PROBLEMA: UM ARGENTINO E UM AMERICANO ESTÃO EM SEU CAMINHO...

Jaque me conhece de uma maneira surpreendente. Muitas vezes me incentiva ou dá bronca só com o olhar. Foi ela quem amarrou meus patins no primeiro dia de aula, quando tinha 6 anos. Acho que amarrou um cordão umbilical junto."

Depois do Pan, Marcel já faz planos: gostaria de participar de algum espetáculo. Foi convidado para a patinação no Gelo do Faustão.

Gelo? Que tal, então, sonhar com as Olimpíadas de Inverno? "Eu não patino no gelo como na roda. No gelo sei brincar, dar uns pulinhos fáceis mas não consigo fazer os saltos triplos que faço na roda. Acho que levaria um bom tempo para a adaptação e eu não teria paciência." Talvez seja mais um ataque de modéstia de um grande campeão.

HERÓIS DA RESISTÊNCIA

O que fazer quando é preciso treinar sem condições ideais? Improvisar é a resposta para a seleção brasileira de patinação de velocidade. A maioria dos atletas vive em São Paulo. Estuda e trabalha na capital paulista, distante 330 quilômetros da pista ideal localizada em Sertãozinho, no interior do estado. Para resolver o problema, o técnico colombiano Ramiro Riveros encontrou uma solução: o Parque do Ibirapuera onde poças d'água, ciclistas e pedestres, atrapalham a preparação. "É difícil praticar a patinação no Brasil. Somos os primeiros atletas do país. Trabalhamos para divulgar o esporte." Quem desabafa é a velocista Thalita Arroyo, 23 anos, vencedora do Prêmio Brasil Olímpico para a modalidade no ano passado. Ex-jogadora de hóquei ela arriscou tudo em busca deste Pan. "Todos aqui tem como origem o "boom" da patinação em 1995. Época em que a patinação em parques, nas ruas, e o hóquei in line eram moda", conta o também velocista Rafael Romano. "Chile, Argentina e principalmente Colômbia têm campeões mundiais. Estamos um passo atrás deles" diz Rafael. Para o Brasil, o pódio é um sonho. Thalita sabe disso: "Se conseguir acompanhar o ritmo do pelotão e chegar ao final da prova, estarei satisfeita." Olho então em Paulo Marques: em 2006, nos Jogos Sul-americanos disputados na Argentina, ele ficou a apenas 56 centésimos do bronze na prova dos 300 metros contra o relógio.

PROGRAMAÇÃO

DATA: 21 (SÁBADO)
LOCAL: COMPLEXO ESPORTIVO MIECIMO DA SILVA
ARTÍSTICA: PATINAÇÃO LIVRE - FEM/MASC (P) 20H
DATA: 22 (DOMINGO)
LOCAL: COMPLEXO ESPORTIVO MIECIMO DA SILVA
ARTÍSTICA: PATINAÇÃO LIVRE - FEM/MASC (F) 20H
DATA: 24 (TERÇA)
LOCAL: VELÓDROMO DA BARRA
VELOC. COMBINADA 1º EVENTO - MASC/FEM (P) 9H
DIST. COMBINADA 1º EVENTO - MASC/FEM (P) 9H
VELOC. COMBINADA 2º EVENTO - MASC/FEM (P) 15H
DIST. COMBINADA 2º EVENTO - MASC/FEM (P) 15H
DATA: 25 (QUARTA)
LOCAL: VELÓDROMO DA BARRA
VELOC. COMBINADA 3º EVENTO - MASC/FEM (F) 9H
DIST. COMBINADA 3º EVENTO - MASC/FEM (F) 9H
VELOC. COMBINADA 4º EVENTO - MASC/FEM (F) 15H
DIST. COMBINADA 4º EVENTO - MASC/FEM (F) 15H

PALPITE PLACAR

OURO
PATINAÇÃO ARTÍSTICA MARCEL STÜRMER

MEDALHAS AO MAR

QUEM SABE SEJA POSSÍVEL, TALVEZ UM DELÍRIO. MAS O FATO É QUE O COB ESTIPULOU A META DE UM PÓDIO PARA CADA CLASSE DA VELA

Oito classes e dezesseis atletas. Divididos em quartetos na J24; em trios na Lightning; em duplas na Snipe e na Hobbie Cat 16; ou competindo sozinhos na Laser, na Laser Radial (exclusivo para mulheres), na Sunfish e na RS: X (masculino e feminino), todos contam as horas para o início das regatas. O Brasil é sempre favorito na maioria das provas da Vela. O domínio é histórico: até hoje o país já conquistou 55 medalhas em Pans, 23 de ouro. Só os Estados Unidos têm mais conquistas. Para os Jogos do Rio, o COB estabeleceu uma meta: de acordo com o plano do atual ciclo olímpico, publicado em abril de 2005, é preciso conquistar medalhas em todas as classes em 2007.

O desafio é grande, mas não intimida. Ricardo Winicki, o Bimba, é tão favorito no RS: X, novo nome da antiga prancha a vela, que até hospedou na própria casa o seu maior adversário na prova: este ano, o venezuelano Carlos Flores passou uma temporada em Búzios, no litoral fluminense, para aprender com o carioca campeão de Santo Domingo-2003.

Será que Bimba é mais favorito até do que o paulista Robert Scheidt? – você deve estar se perguntando. Sim, porque o oito vezes campeão mundial e dono do ouro nas Olimpíadas de Atlanta-1996 e Atenas-2004 na classe Laser praticamente não treinou com esse barco em 2006.

Scheidt agora se dedica à classe Star ao lado do companheiro Bruno Prada, bronze na Finn em Winnipeg-1999. Com quer participar dos Jogos de Pe-

Scheidt: o Laser não é mais a sua praia

quim-2008 nesta classe, e ela não faz parte do programa do Pan, o velejador retorna ao Laser para buscar o tetracampeonato da competição no Rio. "Vou chegar da Europa com 70% da minha capacidade para velejar no Laser", diz Scheidt. "Dentro do tempo que tiver disponível para treinar, vou tentar o melhor. Conto com meu talento."

E com o conhecimento que Scheidt possui da Baía de Guanabara, local que conhece como ninguém, fica bem mais fácil. "Julho é um mês complicado no Rio. O vento térmico do mar não entra nessa época e a gente fica dependendo das frentes frias. Por isso a grande possibilidade é de ventos fracos. Isso vai tornar as regatas mais difíceis, extremamente técnicas". Mas Scheidt nunca temeu calmarias.

NÃO É MUAMBA, SEU FISCAL!

Bernardo Low-Beer pensou rápido. "Assim que definiram as classes, fiz uma pesquisa na internet", conta. Quando descobriu que o Sunfish – incluído no Pan desde 1999 em Winnipeg – era quase que desconhecido no Brasil, o velejador carioca de 20 anos teve uma idéia: por que não tentar uma vaga no Pan nesta classe? Parecia simples, mas não foi bem assim. Antes de mais nada, era preciso comprar um barco. Inexistente no país, foi necessário importá-lo de Miami por U$ 3 500 dólares. E aí veio o grande obstáculo: a burocracia. Entre comprar e receber a mercadoria, Bernardo esperou seis meses. Quando botou o barco na água, restava uma semana para o início das seletivas no Iate Clube do Rio de Janeiro. Mas nem foi preciso competir: como era o único inscrito na classe, ficou com a vaga. "Vi que tinha o biótipo certo para o barco, que não é muito técnico", afirma. "Como o perfil me favorecia, aproveitei o caminho mais fácil para chegar ao Pan."

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: MARINA DA GLORIA

DATA: 22 (DOMINGO)

PROVA	HORÁRIO
NEIL PRYDE RS:X – FEM/MASC (P)	13H
LASER RADIAL – FEM (P)	13H
LASER – MASC (P)	13H
SUNFISH (P)	13H
SNIPE (P)	13H
LIGHTNING (P)	13H
HOBIE CAT 16 (P)	13H
J 24 (P)	13H

DATA: 23 (SEGUNDA)

NEIL PRYDE RS:X – MASC/FEM (P)	13H
LASER RADIAL – FEM (P)	13H
LASER – MASC (P)	13H
SUNFISH (P)	13H
SNIPE (P)	13H
LIGHTNING (P)	13H
HOBIE CAT 16 (P)	13H
J 24 (P)	13H

DATA: 24 (TERÇA)

NEIL PRYDE RS:X – MASC/FEM (P)	13H
LASER RADIAL – FEM (P)	13H
LASER – MASC (P)	13H
SUNFISH (P)	13H
SNIPE (P)	13H
LIGHTNING (P)	13H
HOBIE CAT 16 (P)	13H
J 24 (P)	13H

DATA: 25 (QUINTA)

NEIL PRYDE RS:X – MASC/FEM (P)	13H
LASER RADIAL – FEM (P)	13H
LASER – MASC (P)	13H
SUNFISH (P)	13H
SNIPE (P)	13H
LIGHTNING (P)	13H
HOBIE CAT 16 (P)	13H
J 24 (P)	13H

DATA: 27 (SEXTA)

NEIL PRYDE RS:X – MASC/FEM (P)	13H
LASER RADIAL – FEM (P)	13H
LASER – MASC (P)	13H
SUNFISH (P)	13H
SNIPE (P)	13H
LIGHTNING (P)	13H
HOBIE CAT 16 (P)	13H
J 24 (P)	13H

DATA: 28 (SÁBADO)

NEIL PRYDE RS:X – MASC/FEM (F)	13H
LASER RADIAL – FEM (F)	13H
LASER – MASC (F)	13H
SUNFISH (F)	13H
SNIPE (F)	13H
LIGHTNING (F)	13H
HOBIE CAT 16 (F)	13H
J 24 (F)	13H

PALPITE PLACAR

OURO DO BRASIL

RS: X RICARDO WINICKI (BIMBA)

LASER ROBERT SCHEIDT

APOIO EDITORIAL

DOBRADINHA À VISTA

FAZ MAIS DE 40 ANOS QUE O VÔLEI MASCULINO E FEMININO NÃO GANHAM OURO JUNTOS NO PAN. ESTÁ MAIS DO QUE NA HORA

Os jogos Pan-Americanos de São Paulo, em 1963, marcaram a única vez na história em que as seleções masculina e feminina de Vôlei chegaram, juntas, à medalha de ouro. Mais de quarenta anos depois, de novo em solo brasileiro, a dobradinha tem tudo para se repetir. Os homens são os atuais campeões olímpicos e mundiais e estarão com força máxima no Rio de Janeiro. Já as mulheres venceram dez das últimas 11 competições. Um retrospecto impressionante.

O ponteiro Giba, 30 anos, é o principal atacante da seleção e um dos melhores do mundo. Ele faz parte de uma geração que conquistou quase tudo. "O Pan é o único título que a gente não tem e, por ser no Brasil, aumenta a responsabilidade. Aliás, das três finais que a gente jogou aqui, ganhamos apenas o Sul-Americano de 2005", lembra. Entre os principais adversários no Rio de Janeiro, Giba aponta Estados Unidos, Cuba e Venezuela, este último com uma menção especial. "Eles vêm sem responsabilidade e fica mais fácil jogar assim. Até hoje não esquecemos daquela derrota no Pan de Santo Domingo para eles, nas semifinais."

A seleção feminina aposta num grupo jovem, liderado pela experiente levantadora Fofão, 37 anos. Ela joga no Campeonato Italiano, considerado o mais forte do mundo, que tem como destaque a também brasileira Sheilla, 24, atacante de segurança do Pesaro. Sheilla está ansiosa para disputar o primeiro Pan da carreira. "Tenho certeza de que será uma competição inesque-

A festa das meninas: a cena pode se repetir

cível. Nossa torcida sempre faz uma festa linda, mas não podemos esquecer que as cubanas formam uma equipe muito forte fisicamente", adverte.

Totalmente reformado, o Ginásio do Maracanãzinho será palco de todas as partidas de Vôlei nos Jogos Pan-Americanos. O custo total das obras foi calculado em quase R$ 100 milhões. As principais novidades são o novo piso da quadra, que terá amortecedores para absorver o impacto, e um placar eletrônico moderno, de quatro faces, semelhante aos utilizados na NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos. Sheilla já imagina como será o ponto da medalha de ouro no Maracanãzinho. "Num contra-ataque, após um longo rally, numa jogada em que eu apareceria do fundo da quadra, pelo meio."

ÚLTIMAS CONQUISTAS

A geração de prata do Vôlei masculino está na memória pelos vice-campeonatos mundial (1982) e olímpico (1984). Mas poucos se lembram que, nesse meio tempo, Renan, Montanaro e companhia venceram os Jogos Pan-Americanos de Caracas, em 1983, a última medalha de ouro dos homens nesta competição. À época, Bernardinho era o levantador reserva. Vinte anos depois, ele comandou, como técnico, a seleção brasileira nos Jogos de Santo Domingo, para acabar com o jejum. Mas uma inesperada derrota para a Venezuela, nas semifinais, adiou o fim do tabu. "Até hoje ele não esqueceu. Ficamos quase o mês todo na República Dominicana e não tínhamos onde treinar", lembra Giba. Bernardinho também esteve na última conquista feminina em Pan-Americanos. Nos Jogos de Winnipeg-1999, ele dirigiu uma equipe renovada – sem Fernanda, Ana Moser e Márcia Fu. As brasileiras fizeram uma final histórica contra as cubanas, decidida apenas no quinto set. "Elas estavam ganhando fácil o jogo, mas a gente virou. Ficamos de alma lavada", lembra a atacante Virna.

PROGRAMAÇÃO

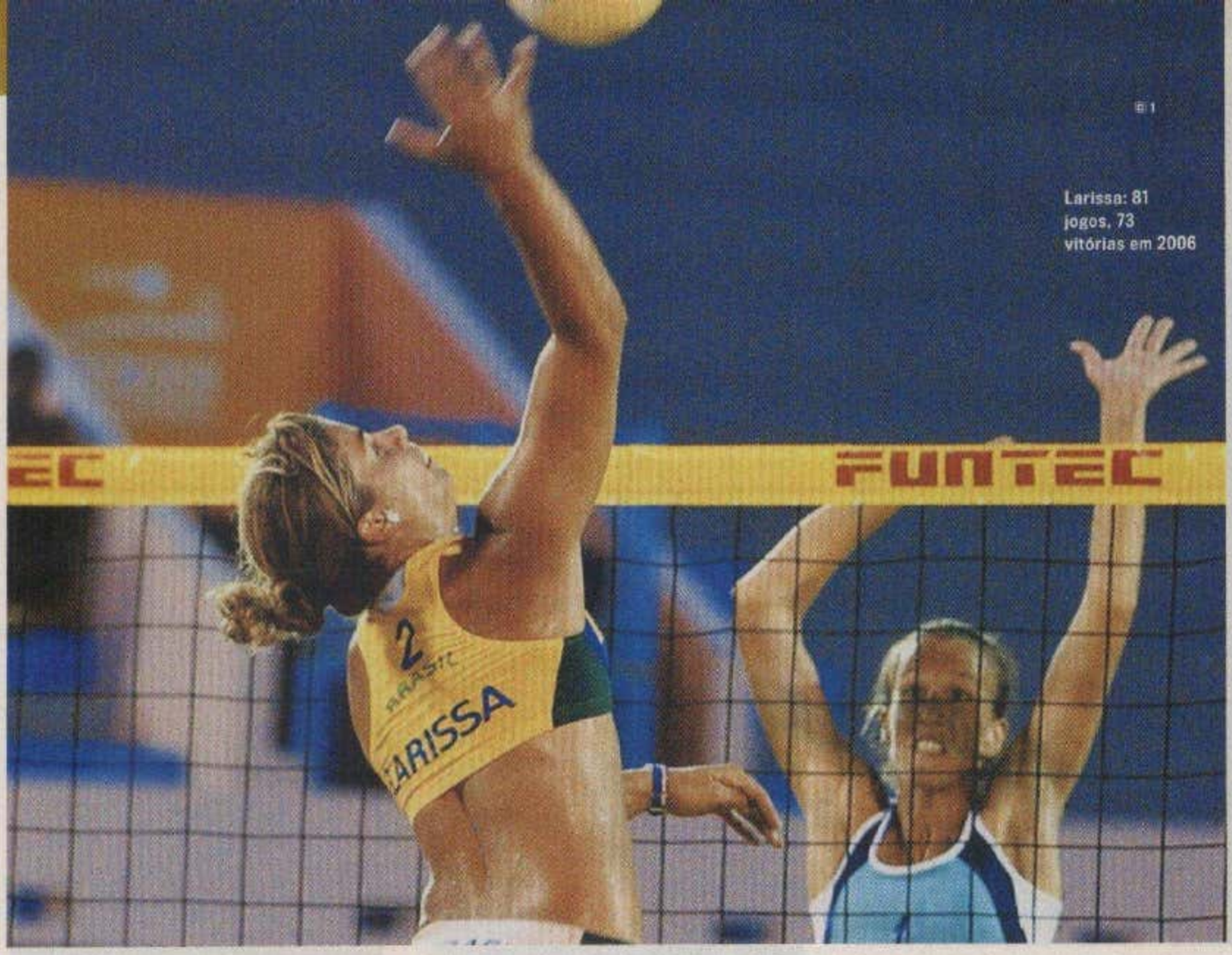
LOCAL: GINÁSIO DO MARACANÃZINHO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
FEMININO: JOGO 1 (P)	13H
FEMININO: JOGO 2 (P)	15H
FEMININO: JOGO 3 (P)	19H
FEMININO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 15 (DOMINGO)	
FEMININO: JOGO 1 (P)	13H
FEMININO: JOGO 2 (P)	15H
FEMININO: JOGO 3 (P)	19H
FEMININO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
FEMININO: JOGO 1 (P)	13H
FEMININO: JOGO 2 (P)	15H
FEMININO: JOGO 3 (P)	19H
FEMININO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 18 (QUARTA)	
FEMININO: 5º A 8º	13H
FEMININO: SEMIFINAL	15H
FEMININO: 5º A 8º	19H
FEMININO: SEMIFINAL	22H
DATA: 19 (QUINTA)	
FEMININO: 7º E 8º	13H
FEMININO: 5º E 6º	15H
FEMININO: BRONZE	19H
FEMININO: FINAL	22H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
MASCULINO: JOGO 1 (P)	13H
MASCULINO: JOGO 2 (P)	15H
MASCULINO: JOGO 3 (P)	19H
MASCULINO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 24 (TERÇA)	
MASCULINO: JOGO 1 (P)	13H
MASCULINO: JOGO 2 (P)	15H
MASCULINO: JOGO 3 (P)	19H
MASCULINO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 26 (QUARTA)	
MASCULINO: JOGO 1 (P)	13H
MASCULINO: JOGO 2 (P)	15H
MASCULINO: JOGO 3 (P)	19H
MASCULINO: JOGO 4 – BRASIL (P)	22H
DATA: 27 (SEXTA)	
MASCULINO: 5º A 8º	13H
MASCULINO: SEMIFINAL	15H
MASCULINO: 5º A 8º	19H
MASCULINO: SEMIFINAL	22H
DATA: 28 (SÁBADO)	
MASCULINO: 7º E 8º	13H
MASCULINO: 5º E 6º	15H
MASCULINO: BRONZE	17H
MASCULINO: FINAL	22H

PALPITE PLACAR

OURO
MASCULINO E FEMININO

© 1 FOTO COB



FERRARI DAS AREIAS

LARISSA E JULIANA SÃO FAVORITÍSSIMAS E, COMO A ESCUDERIA, POSSUEM CENTRO DE TREINAMENTO. SÓ FALTA O OURO

A estréia em Jogos Pan-Americanos da dupla Juliana e Larissa será digna de uma prova de Fórmula 1. Como o próprio técnico Reis Castro define, as bicampeãs do circuito mundial e brasileiro são uma verdadeira Ferrari. "Ele diz que a Larissa é o piloto e eu sou a máquina", conta Juliana. "Ela conta com uma visão de jogo incrível. Tem ótimo saque e defesa e está evoluindo cada vez mais."

Além de estarem afiadíssimas na parceria, as duas também possuem um centro de treinamento, como a escuderia italiana. Juntas desde 2004, elas são as únicas no Brasil a terem uma estrutura própria, com piscina, salas de ginástica e vestiários.

"Construímos uma quadra de areia com as medidas exigidas em uma final olímpica", diz Juliana. A iniciativa é um importante aliado das duas na busca pela vaga nas Olimpíadas do ano que vem. "Acredito que todo nosso esforço será recompensado", fala Larissa.

Para o Pan, as duas largam na pole. Além de favoritas ao ouro, a vaga conquistada é a realização de um antigo sonho. Tudo isso porque, ao contrário de sua parceira, Larissa disputou o Pan de Santo Domingo, em 2003. Na época, como Juliana ainda se recuperava de um rompimento de ligamentos no joelho esquerdo, ela jogou ao lado de Ana Richa e terminou em terceiro lugar.

Em 2007, as duas vão para a quarta temporada juntas. Entre tantas vitórias, uma ficou marcada na memória. Não é para menos: a luta para vencer as líderes do ranking americano pela

JULIANA E LARISSA JÁ PODERIAM TER SUBIDO JUNTAS AO PÓDIO EM SANTO DOMINGO. SÓ QUE JULIANA ROMPEU O LIGAMENTO DO JOELHO ESQUERDO E O SONHO FICOU PARA O PAN DO RIO. AGORA NÃO TEM DESCULPA...

primeira vez, em Acapulco, em 2005, levou 1h42m. "E ainda tivemos um set com o placar de 40 a 42", lembra Larissa. Quem assiste às partidas da dupla brasileira fica sempre com a impressão de que as duas vão brigar. "Nós nos entendemos no olhar e, se fosse diferente, acredito que os resultados não apareceriam como vem acontecendo", explica Juliana.

Em 2006, elas disputaram 81 jogos, com 73 vitórias. Feito digno de uma Ferrari. "Se tudo der certo, esse Pan vai marcar a nossa história", conclui a atleta. Juliana e Larissa têm a quem seguir. Em 11 anos de parceria, Adriana Behar e Shelda venceram o Pan de Winnipeg-1999 e foram vices nas Olimpíadas de Sydney-2000 e de Atenas-2004.

BODAS DE AÇO

O Vôlei de Praia brasileiro revelou grandes duplas femininas. Sandra e Jackie ficaram eternizadas com a vitória nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996, ano em que a modalidade estreou na competição. Em seguida, vieram Adriana Behar e Shelda, a dupla que por mais tempo permaneceu no topo do ranking mundial. As hexacampeãs mundiais foram vice em Sydney-2000 e de Atenas-2004. De olho na vaga para Pequim-2008, a dupla disputa uma série de etapas do Circuito Mundial na Europa. "Serão três meses. O sacrifício valerá a pena se conquistarmos nosso objetivo", afirma Behar. Afastadas do início de temporada por lesões, agora a dupla só pensa em compensar o tempo perdido. "Vamos jogar com o mesmo entusiasmo de quando começamos", afirma Shelda.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: ARENA DE PRAIA DE COPACABANA

PROVA	HORÁRIO
DATA: 16 (SEGUNDA)	
JOGO 1 (BRASIL X DUPLA 9) FEM	10H
JOGO 2 (8 X 16) FEM	11H
JOGO 3 (2 X 10) FEM	12H
JOGO 4 (7 X 15) FEM	13H
JOGO 5 (3 X 11) FEM	18H
JOGO 6 (6 X 14) FEM	19H
JOGO 7 (4 X 12) FEM	20H
JOGO 8 (5 X 13) FEM	21H
DATA: 17 (TERÇA)	
JOGO 9 (BRASIL X 9) | JOGO 10 (8 X 16) MASC	9H
JOGO 11 (2 X 15) | JOGO 12 (7 X 10) FEM	10H
JOGO 13 (2 X 10) | JOGO 14 (7 X 15) MASC	11H
JOGO 15 (3 X 14) | JOGO 16 (6 X 11) FEM	12H
JOGO 17 (3 X 11) | JOGO 18 (6 X 14) MASC	13H
JOGO 19 (4 X 13) | JOGO 20 (5 X 12) FEM	14H
JOGO 21 (4 X 12) MASC	16H
JOGO 22 (5 X 13) MASC	19H
JOGO 23 (8 X 9) FEM	20H
JOGO 24 (BRASIL X 16) FEM	22H
DATA: 18 (QUARTA)	
JOGO 25 (BRASIL X 16) | JOGO 26 (8 X 9) MASC	9H
JOGO 27 (10 X 15) | JOGO 28 (2 X 7) FEM	10H
JOGO 29 (7 X 10) | JOGO 30 (2 X 15) MASC	11H
JOGO 31 (3 X 8) | JOGO 32 (11 X 14) FEM	12H
JOGO 33 (3 X 14) | JOGO 34 (6 X 11) MASC	13H
JOGO 35 (BRASIL X 8) | JOGO 36 (9 X 16) FEM	15H
JOGO 37 (4 X 5) FEM	19H
JOGO 38 (4 X 13) MASC	20H
JOGO 39 (12 X 13) FEM	21H
JOGO 40 (5 X 12) MASC	22H
DATA: 19 (QUINTA)	
JOGO 41 (BRASIL X 8) MASC	9H
JOGO 42 (9 X 16) MASC	10H
JOGO 43 (10 X 15) | JOGO 45 (3 X 9) MASC	11H
JOGO 44 (2 X 7) | JOGO 46 (11 X 14) MASC	12H
JOGO 47 (19G X 29F) FEM	13H
JOGO 48 (19F X 29G) FEM	14H
JOGO 49 (4 X 5) MASC	16H
JOGO 50 (12 X 13) MASC	19H
JOGO 51 (19H X 29E) FEM	20H
JOGO 52 (19E X 29H) FEM	21H
DATA: 20 (SEXTA)	
JOGO 53 (19C X 29B) MASC	10H
JOGO 54 (19B X 29D) MASC	11H
JOGO 55 (19C X 29A) MASC	12H
JOGO 56 (19A X 29D) MASC	14H
JOGO 57 (W51 X W52) FEM (SF)	16H
JOGO 58 (W47 X W48) FEM (SF)	17H
DATA: 21 (SÁBADO)	
JOGO 59 (W55 X W56) MASC (SF)	15H
JOGO 60 (W53 X W54) MASC (SF)	15H
BRONZE FEM	20H
FINAL FEM	22H
DATA: 22 (DOMINGO)	
BRONZE MASC	13H
FINAL MASC	15H

PALPITE PLACAR

OURO DO BRASIL

MASCULINO E FEMININO

© 1 FOTO COB

EM BUSCA DO TRI

O VETERANO MARCELINHO, 32 ANOS, SERÁ A REFERÊNCIA DA SELEÇÃO, DESFALCADA DE ANDERSON VAREJÃO E LEANDRINHO, DESTAQUES NA NBA

A temporada 2006/2007 foi um divisor de águas para o Basquete nacional. Na NBA, os jogadores brasileiros finalmente alcançaram destaque. O armador Leandrinho, do Phoenix Suns, recebeu o título de melhor sexto homem da Liga, um prêmio destinado ao reserva com o desempenho mais eficiente na competição. Ele teve média superior a 18 pontos por partida. Já o ala-pivô Anderson Varejão, do Cleveland Cavaliers, fez história ao se tornar o primeiro jogador de basquete brasileiro a chegar à decisão da NBA.

Mas, por motivos diferentes, nenhum deles estará no Pan. O destaque do grupo na competição será o veterano ala Marcelinho, de 32 anos, medalha de ouro nas duas últimas edições (Winnipeg-99 e Santo Domingo-2003). Marcelinho, único carioca do elenco, pode ser o primeiro jogador de basquete do país a alcançar o tricampeonato pan-americano. "Ganhar o título já é uma conquista marcante. Ficaria ainda mais feliz se conseguisse esse recorde onde nasci, ao lado da minha família, no Rio de Janeiro. Eu moro a apenas vinte minutos da arena que abrigará nossos jogos", conta Marcelinho, que atuou nesta temporada pelo Zalgiris Kaunas, da Lituânia.

A seleção norte-americana, mais uma vez, não estará com as estrelas da NBA. Aliás, até os argentinos que jogam na liga profissional pediram dispensa, como Manu Ginóbili (San Antonio Spurs), Fabrício Oberto (San Antonio Spurs), Andrés Nocioni (Chicago Bulls), Carlos Delfino (Detroit

A última medalha em Santo Domingo: replay no Rio

MILAGRES ACONTECEM

A história que todo mundo conhece é recontada sempre para ilustrar grandes desafios. Nos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis-1987, a final EUA x Brasil no basquete masculino caminhava para o desfecho previsto. Os norte-americanos abriram vantagem de 22 pontos no início do segundo tempo, até que Oscar Schmidt e companhia entraram em ação. "A gente não imaginava nunca que pudesse ganhar aquilo. O mundo inteiro não imaginava, nem nós mesmos", admite Oscar. "Eles nunca tinham perdido em seus domínios, nunca. Até hoje nenhuma seleção fez mais de 100 pontos nos caras. Fizemos 120 a 115. Uma máquina de jogar, atropelamos, passamos por cima. Ganhamos mesmo. Foi a maior emoção da minha vida." Um tempo depois da conquista, Oscar viajou à Disney e sentiu o tamanho da sua popularidade. "Quando cheguei lá, era mais famoso que o Mickey. Uns trezentos americanos para tirar foto comigo e uns seis para ele. Aquilo foi um negócio incrível."

Pistons), entre outros, também campeões olímpicos em 2004. Ainda assim é bom não descartar os hermanos argentinos. O país forma tantos jogadores que o time C deles pode dar trabalho. Mesmo com um torneio esvaziado, Marcelinho, capitão brasileiro, alerta para o principal perigo. "Só saberemos o nível da competição durante os jogos. Mas os universitários norte-americanos que vêm disputar são sempre bons. No último Pan tivemos uma partida duríssima contra eles nas semifinais.

O Brasil está no grupo A, ao lado de Ilhas Virgens, Canadá e Porto Rico. A estréia será contra Ilhas Virgens, em 25 de julho. O Pan servirá de preparação para o Torneio Pré-Olímpico de Las Vegas, em agosto, que classificará os dois melhores para os Jogos de Pequim, no ano que vem.

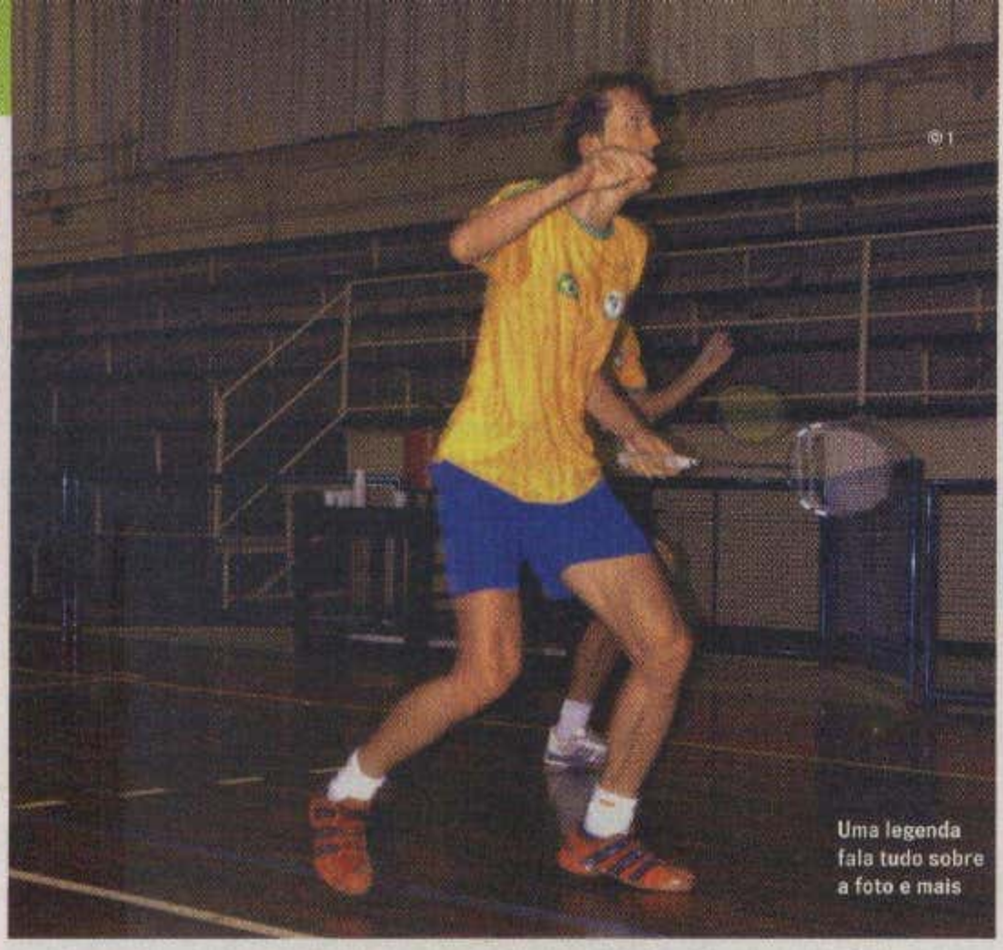
PROGRAMAÇÃO

LOCAL: ARENA OLÍMPICA DO RIO

DATA: 25 (QUARTA)	
PROVA	**HORÁRIO**
PORTO RICO X CANADÁ	13H15
BRASIL X ILHAS VIRGENS	15H30
PANAMÁ X ARGENTINA	19H45
ESTADOS UNIDOS X URUGUAI	22H
DATA: 26 (QUINTA)	
ILHAS VIRGENS X PORTO RICO	13H15
CANADÁ X BRASIL	15H30
PANAMÁ X ESTADOS UNIDOS	19H45
URUGUAI X ARGENTINA	22H
DATA: 27 (SEXTA)	
ILHAS VIRGENS X CANADÁ	12H45
BRASIL X PORTO RICO	15H30
ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS	19H45
URUGUAI X PANAMÁ	22H
DATA: 28 (SÁBADO)	
3ºB X 4ºA (5º A 8º LUGARES)	8H
1ºB X 2ºA (SEMIFINAL)	10H15
1ºA X 2ºB (SEMIFINAL)	15H
3ºA X 4ºB (5º A 8º LUGARES)	17H15
DATA: 29 (DOMINGO)	
BRONZE	8H45
FINAL	11H
5º E 6º LUGARES	13H30
7º E 8º LUGARES	15H30

PALPITE PLACAR

PRATA



Uma legenda fala tudo sobre a foto e mais

PROGRAMAÇÃO	
LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 4B	
DATA: 14 (SÁBADO)	
PROVA	**HORÁRIO**
DUPLAS MISTAS	9H
INDIVIDUAL FEM	8H
INDIVIDUAL MASC	17H
DATA: 15 (DOMINGO)	
DUPLAS FEM/MASC (F)	9H
INDIVIDUAL MASC/FEM (F)	18H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
DUPLAS FEM/MASC (QF)	10H
INDIVIDUAL MASC/FEM (QF)	17H
DUPLAS MISTAS (QF)	17H
DATA: 17 (TERÇA)	
DUPLAS FEM/MASC (SF)	10H
INDIVIDUAL FEM/MASC (SF)	16H
DUPLAS MISTAS (SF)	18H
DATA: 18 (QUARTA)	
DUPLAS - FEM/MASC (F)	14H
DATA: 19 (QUINTA)	
INDIVIDUAL MASC/FEM (F)	9H
DUPLAS MISTAS (F)	9H

PARA NÃO CAIR A PETECA

O BADMINTON BRASILEIRO NÃO TEM TRADIÇÃO NEM GRANDES ESPERANÇAS. NÃO FAZER FEIO JÁ É LUCRO

A seleção de Badminton deverá apenas cumprir tabela no Pan. Sem nenhum resultado expressivo desde que a modalidade entrou no programa dos Jogos, em Mar del Plata-1995, os brasileiros não têm chances de medalhas. Entre os homens, o destaque é Paulo Scala, líder do ranking nacional, que vai atuar também nas duplas com Lucas Araújo. "É onde temos mais possibilidades, porque a concorrência é menor", explica Scala, de 28 anos, e nenhum Pan na carreira.

Os canadenses são a principal força do continente na modalidade. Em Santo Domingo-03, eles ganharam medalha em todas as cinco categorias. Ao final do torneio, totalizaram três ouros (individual masculino, dupla mista e dupla feminina). Na competição do Rio de Janeiro, porém, Scala acredita que o Brasil chegará forte. "Apesar da renovação, a equipe é mais sólida em comparação à do último Pan", avalia.

Scala não participou da competição na República Dominicana, há quatro anos. Ele tinha acabado de voltar da Suíça, terra natal de seu avô materno. Lá, Scala se formou em Administração e também foi campeão nacional de Badminton. Por esse motivo, precisou aguardar um período exigido pela Federação Internacional para defender outra seleção, o Brasil. "Decidi me aposentar logo após os Jogos. É muito difícil conciliar trabalho e esporte", garante Scala, que é funcionário da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, em São Paulo.

DUPLAS MISTAS

Mariana Arimori e Paulo Scala, do Badminton, formam mais um casal de competidores brasileiros que estarão juntos no Pan do Rio. Além deles, estão confirmados: Fabíola Molina e Diogo Yabe (Natação); Fabiana Beltrame e Gibran Cunha (Remo); Lara Puglia (Nado Sincronizado) e Hugo Parisi (Saltos Ornamentais); Lucélia Ribeiro e Douglas Brose (Caratê); Rachel e Vladimir da Silveira (Tiro Esportivo). Paulinho e Mari, como se chamam na intimidade, não vão competir juntos nas duplas mistas do Pan. "Ele estará sobrecarregado com o individual e nas duplas masculinas", explica Mariana.

O capitão Ono: um passo atrás de Cuba

NOSSO CAMPO DOS SONHOS

BRASIL NO PÓDIO DO BEISEBOL? OS CUBANOS, COM 11 DAS 14 MEDALHAS DE OURO DA HISTÓRIA, MAS...

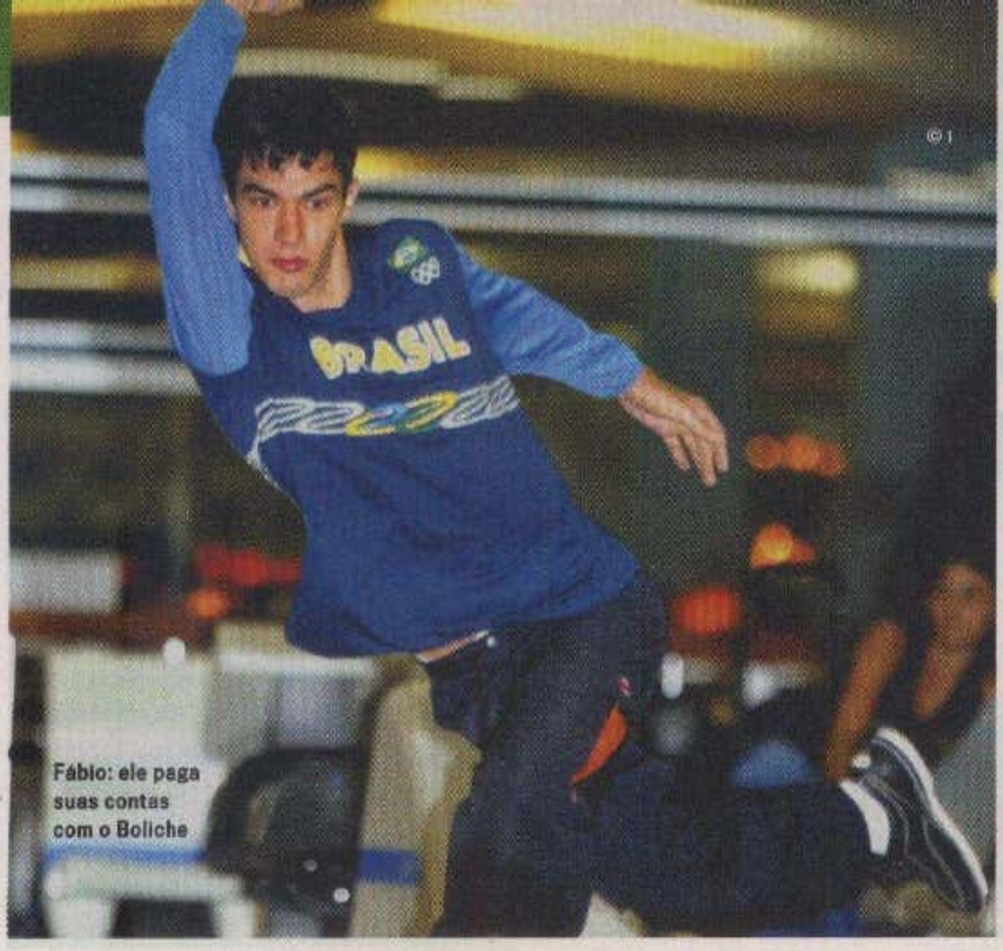
Os norte-americanos inventaram o Beisebol em 1839, mas os cubanos, que o transformaram em paixão nacional, dominam o esporte no continente: eles ganharam 11 das 14 medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos. E são os atuais campeões olímpicos. No Rio de Janeiro, o técnico Rey Anglada confirmou que trará o que tem de melhor. Mesmo assim, a seleção brasileira não deixa de sonhar. "Eles estão dois passos a frente de todo mundo", diz Ronaldo Ono, o Oninho, primeira base e capitão do time – mas em outra chave, a B, adiando um eventual confronto. "Nós queremos uma medalha. De preferência, a de ouro. Não é um sonho absurdo."

Oninho e Celso Nakano (jardineiro central) são os únicos remanescentes da geração que participou do Pan de Mar del Plata, em 1995. Mais de dez anos se passaram e eles integram uma seleção às voltas com as dificuldades de sempre. A maioria dos jogadores que disputará o Pan não vive do esporte. Oninho, por exemplo, é gerente de uma empresa que vende bidê acoplado ao vaso sanitário.

O arremessador Jo Matumoto, de 36 anos, foge à regra. Desde fevereiro, ele tem contrato com o Toronto Blue Jays, que disputa a Major League Baseball (MLB) nos EUA. Matumoto vem jogando apenas na terceira divisão, mas pelo contrato firmado até o final do ano preferiu não participar do Pan. "Fico chateado, claro. Mas não foi uma opção. Eles me pagam e podem precisar de mim."

PROGRAMAÇÃO

JOGO	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
PANAMÁ X CUBA	10H
BRASIL X NICARÁGUA	14H30
REPÚBLICA DOMINICANA X ESTADOS UNIDOS	19H
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 2	
VENEZUELA X MÉXICO	11H
DATA: 15 (DOMINGO)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
VENEZUELA X PANAMÁ	10H
BRASIL X REPÚBLICA DOMINICANA	14H30
MÉXICO X CUBA	19H
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 2	
NICARÁGUA X ESTADOS UNIDOS	11H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
ESTADOS UNIDOS X BRASIL	10H
PANAMÁ X MÉXICO	14H30
CUBA X VENEZUELA	19H
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 2	
NICARÁGUA X REPÚBLICA DOMINICANA	11H
DATA: 17 (TERÇA)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
3ºA X 4ºB	11H00
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 2	
3ºB X 4ºA	12H00
DATA: 18 (QUARTA)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
VENC. J13 X VENC. J14	10H
PERD. J13 X PERD. J14	12H
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 2	
1ºB X 2ºA (SF)	14H30
1ºA X 2ºB (SF)	19H
DATA: 19 (QUINTA)	
LOCAL: CIDADE DO ROCK - CAMPO 1	
BRONZE	11H
FINAL	17H



Fábio: ele paga suas contas com o Boliche

A HORA DE ACERTAR A MÃO

O BRASIL JÁ JOGOU COM BOLA DE FUTEBOL E LATAS DE REFRIGERANTE. AGORA DÁ PARA BELISCAR UM PÓDIO

No começo era uma grande brincadeira. "Nós jogávamos com 10 latinhas de refrigerante e uma bola de futebol", relembra Fábio Rezende, um dos quatro representantes do Brasil no Pan. Mas, depois, virou profissão: "Desde 2001 pago minhas contas com o boliche". A família sempre esteve ligada ao esporte. O pai era da seleção paulista e os filhos desde pequenos brincavam de "rolar bolinha". Aos 11, Fábio viu o irmão Fernando trazer uma medalha de ouro do Mundial sub-23, nas Filipinas. Foi aí que tudo começou para ele.

No Rio de Janeiro, aos 29 anos, ele será o principal representante do Brasil no Pan. Mas por pouco não abandonou a carreira. Aos 18, viu o irmão-exemplo morrer em um trágico acidente de carro e, como o pai, desistiu de jogar. Só conseguiu superar o tranco um ano depois. Em 2003, em Santo Domingo, terminou a competição na nona colocação. "Evoluímos muito nesses últimos anos", afirma o líder do ranking nacional. O curioso é que o jogador não tem técnico. Mas não pense que ele faz corpo mole para os treinos. Na preparação para o Pan, Fábio chegou a praticar por mais de quatro horas seguidas. "Já me acostumei. A preparação física é muito importante."

Esta será a quinta edição em que o boliche estará no Pan. O Brasil esteve presente em todas, mas nunca conquistou uma medalha. "A gente tem grandes chances de subir ao pódio no Rio", avalia Fábio.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: ARENA DE BOLICHE BARRA (BARRA BOWLING)

PROVA	HORÁRIO
DATA: 23 (SEGUNDA)	
DUPLAS 1ª SÉRIE MASC	10H
DUPLAS 1ª SÉRIE FEM	15H
DATA: 24 (TERÇA)	
DUPLAS 2ª SÉRIE MASC (F)	10H
DUPLAS 2ª SÉRIE FEM (F)	14H
DATA: 25 (QUARTA)	
INDIVIDUAIS 1ª SÉRIE FEM	8H
INDIVIDUAIS 1ª SÉRIE MASC	11H30
INDIVIDUAIS 2ª SÉRIE FEM	15H
INDIVIDUAIS 2ª SÉRIE MASC	18H30
DATA: 26 (QUINTA)	
OITAVAS DE FINAL MASC/FEM	8H
QUARTAS DE FINAL MASC/FEM	11H
SEMIFINAL MASC/FEM	14H
BRONZE MASC/FEM	16H
FINAL FEM	18H
FINAL MASC	19H

PALPITE PLACAR

PRATA

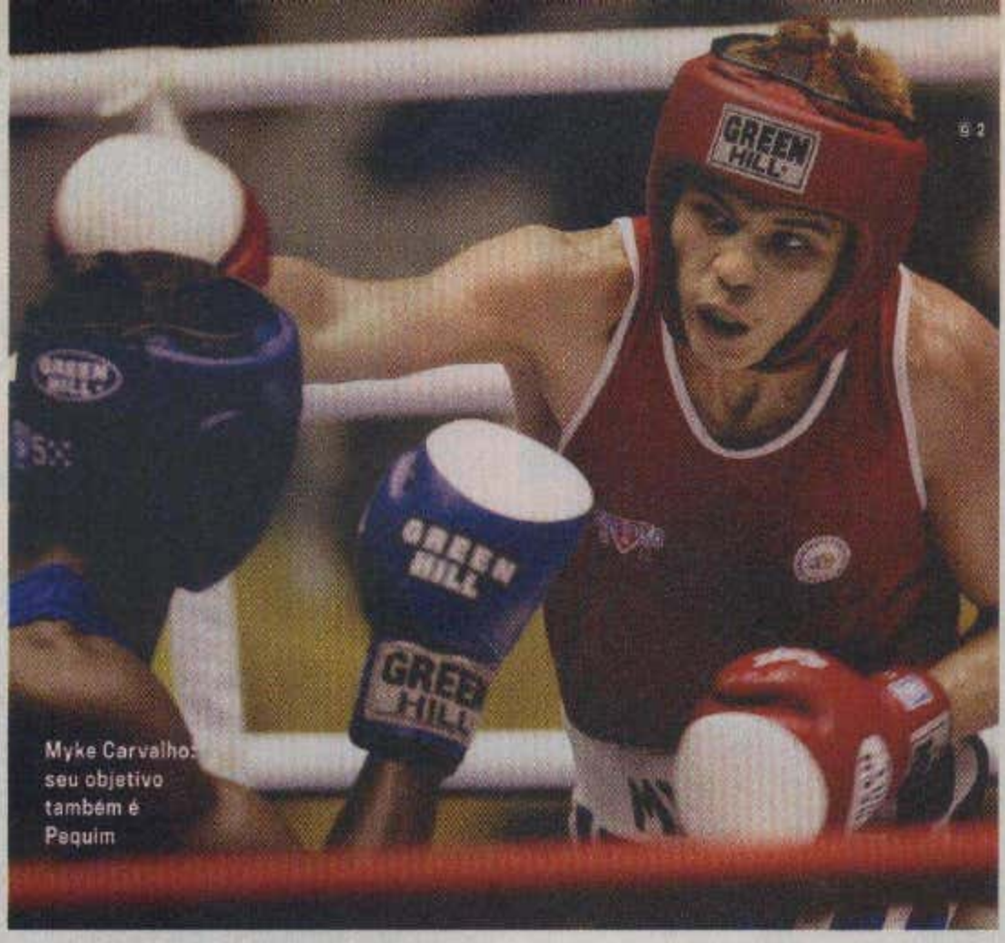
FÁBIO REZENDE E RODRIGO HERMES

BRONZE

JACQUELINE COSTA E ROSELI SANTOS

PROGRAMA DE FAMÍLIA

A história esportiva de Jacqueline Costa, 43, acabou por construir as bases de sua família. Foi nas 'pistas' que ela conheceu Walter, o marido. Pistas estas que, na época, freqüenteva com um tio, a irmã e o irmão. Era o programa da família, 'brincar' de jogar boliche. Gostavam tanto da brincadeira que, com o tempo, o que era lazer virou profissão. Walter, integrado à família desde 1987, virou o técnico e Jacqueline conquistou oito títulos brasileiros. No Pan, ela terá mais um reforço na torcida. O filho Bruno, de 12 anos, que já disputa torneios amadores.



Myke Carvalho: seu objetivo também é Pequim

A LUTA CONTINUA

NOSSO MYKE NÃO É TYSON, MAS CARVALHO. É A PRINCIPAL ESPERANÇA DO BOXE NACIONAL NO PAN

Vindo de uma família de boxeadores, Myke Carvalho é um dos mais experientes integrantes da seleção brasileira. Aos 11 anos, ele começou a lutar por influência do tio e dos primos. Com 15, subiu pela primeira vez no ringue e, aos 16, já treinava com a seleção. Com 18 anos, deixou Belém e veio morar em Santo André, São Paulo, junto com a equipe brasileira. "O mais difícil foi me acostumar com o frio", revela, sem medo de pancada.

Aos 21, fez sua estréia em Olimpíadas – Atenas-2004. "Perdi na primeira rodada para o porto-riquenho Alexandre de Jesus", relembra. A experiência agradou e Myke já pensa em Pequim. "Férias, só depois de 2008", conta o pugilista que não vê a namorada e a família desde o Natal. "Vou duas vezes por ano a Belém. É o máximo que dá", explica. A primeira seletiva para as Olimpíadas será em outubro, no Mundial dos Estados Unidos. "Estarei lá."

No Rio de Janeiro, a grande novidade do Boxe brasileiro será a participação de Acelino Popó Freitas na comissão técnica, como conselheiro.. "Vou ser um palestrante, motivador, um homem de serviços gerais", brinca Popó, medalha de prata no Pan de Mar del Plata-1995. A necessidade financeira fez com que ele migrasse para o boxe profissional, onde conquistou quatro títulos mundiais.

PALPITE PLACAR

PRATA

MÉDIO-LIGEIRO MYKE CARVALHO

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 2

PROVA	HORÁRIO
DATA: 20 (SEXTA)	
48KG (5 COMBATES) (P)	16H
54KG (5 COMBATES) (P)	16H
60KG (5 COMBATES) (P)	16H
69KG (3 COMBATES) (P)	16H
81KG (1 COMBATE) (P)	16H
DATA: 21 (SÁBADO)	
51KG (5 COMBATES) (P)	16H
57KG (5 COMBATES) (P)	16H
64KG (5 COMBATES) (P)	16H
75KG (3 COMBATES) (P)	16H
91KG (1 COMBATE) (P)	16H
ACIMA DE 91KG (1 COMBATE) (P)	16H
DATA: 22 (DOMINGO)	
48KG (4 COMBATES) (QF)	16H
54KG (4 COMBATES) (QF)	16H
60KG (4 COMBATES) (QF)	16H
69KG (4 COMBATES) (QF)	16H
81KG (4 COMBATES) (QF)	16H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
51KG (4 COMBATES) (QF)	16H
57KG (4 COMBATES) (QF)	16H
64KG (4 COMBATES) (QF)	16H
75KG (4 COMBATES) (QF)	16H
91KG (4 COMBATES) (QF)	16H
ACIMA DE 91KG (4 COMBATES) (QF)	16H
DATA: 24 (TERÇA)	
48KG (2 COMBATES) (SF)	18H
54KG (2 COMBATES) (SF)	18H
60KG (2 COMBATES) (SF)	18H
69KG (2 COMBATES) (SF)	18H
81KG (2 COMBATES) (SF)	18H
DATA: 25 (QUARTA)	
51KG (2 COMBATES) (SF)	18H
57KG (2 COMBATES) (SF)	18H
64KG (2 COMBATES) (SF)	18H
75KG (2 COMBATES) (SF)	18H
91KG (2 COMBATES) (SF)	18H
ACIMA DE 91KG (2 COMBATES) (SF)	18H
DATA: 27 (SEXTA)	
48KG (1 COMBATE) (F)	17H
54KG (1 COMBATE) (F)	17H
60KG (1 COMBATE) (F)	17H
69KG (1 COMBATE) (F)	17H
81KG (1 COMBATE) (F)	17H
DATA: 28 (SÁBADO)	
51KG (1 COMBATE) (F)	17H
57KG (1 COMBATE) (F)	17H
64KG (1 COMBATE) (F)	17H
75KG (1 COMBATE) (F)	17H
91KG (1 COMBATE) (F)	17H
ACIMA DE 91KG (1 COMBATE) (F)	17H

CHEGA DE TRAVE!

SEBASTIÁN CUATTRIN JÁ CONQUISTOU NOVE MEDALHAS EM PANS, CINCO DE PRATA, QUATRO DE BRONZE. ELE SÓ PENSA EM OURO

Persistência e obstinação: Estas são as principais características de Sebastián Cuattrin. 33 anos, 18 de seleção brasileira e nove medalhas em Jogos Pan-Americanos. Cinco de prata e quatro de bronze. Faltou o ouro. "Bati cinco vezes na trave", lembra. E na última, em Santo Domingo-2003, foi mais na trave ainda... A equipe brasileira liderou a prova do K-4 desde o início. Mas, a 60 metros da chegada, os cubanos a ultrapassaram. "Tive, claro, uma grande decepção porque durante a prova eu já vinha sonhando, sentindo o peso da medalha no meu peito." A vontade de vencer é tanta que o cara não consegue pensar em outra coisa. "Eu sonho com isso toda noite e acordo todo dia com a mesma idéia na cabeça", assume o argentino naturalizado brasileiro, na luta pelo lugar mais alto no pódio desde 1991, em Havana. "Meu grande sonho é conquistar o ouro em um Pan-Americano".

Especialista na Canoagem de velocidade, Cuattrin é o grande nome da modalidade no Brasil. Em 1992, pela primeira vez na história ele classificou um barco nacional para as Olimpíadas. Em 1996, em Atlanta, um feito ainda maior: a inédita vaga em uma final olímpica. "Com bastante trabalho, de sol a sol, com chuva, com qualquer tempo a gente está sempre treinando duro", explica.

Sebastián começou a remar aos 13 anos, nas águas do Rio Doce, na cidade mineira de Governador Valadares. Além de Barcelona e Atlanta, ele também disputou as Olimpíadas de Sidney, em 2000, e de Atenas, em 2004.

Cuattrin: duas chances para um sonho

ENTRE A GREGA E A BRASILEIRA

Carlos Augusto Campos é outro dos sérios candidatos a uma medalha entre os 24 atletas da seleção brasileira de Canoagem. A classificação antecipada em duas categorias (K-4 1000m e K-2 500m) o fez respirar de alívio e rir do "tombo" que levou em Atenas-2004. Na preparação para Sydney-2000, ele iniciou uma tradição: para cada Olimpíada disputada, faria uma tatuagem. Na Austrália, desenhou os anéis olímpicos com um remo nas costas. Quatro anos depois, para a Grécia, se antecipou, confiante, e desenhou no antebraço esquerdo a deusa Anfitrite, esposa de Poseidon, antes mesmo da classificação. "A ansiedade era tanta que eu já quis fazer a primeira versão dela na semana anterior à seletiva. Com a classificação, colocaria um tridente, uma coroa de louros e mais alguns detalhes que lembrassem a competição", conta. "Fiquei de fora por sete décimos de segundo." Duas semanas depois, em compensação, ele conheceu Mariana, sua atual esposa, a quem dedicaria tatuagem. Deusa por deusa, Guto acabou nos braços de uma brasileira.

Entre as principais recordações está o desfile de abertura do Pan de Winnipeg, em 1999, quando as provas da canoagem aconteceram antes mesmo do início oficial. "Quando a gente chegou, já estávamos com as medalhas no peito e aí, a gente foi colocado lá na frente pela primeira vez. Para nós foi uma realização. Foi um dos meus melhores momentos", conclui.

No Rio, o canoísta terá duas oportunidades para realizar seu sonho, nas modalidades K-2 e K-4. "Como tenho a sorte de competir em mais de uma prova no Pan, as minhas chances aumentam", avalia. "Vai ser nesse Pan-americano que eu vou conseguir", diz. Com a torcida a seu lado. "Se eu começar a pensar nisso agora fico até emocionado. É melhor eu me preparar para a pressão só no momento."

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: LAGOA RODRIGO DE FREITAS

PROVA	HORÁRIO
DATA: 25 (QUARTA)	
K1 1000M - MASC (1ª, 2ª E 3ª SÉRIE)	9H
C1 1000M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	9H21
K2 1000M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	10H15
C2 1000M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	10H29
K1 1000M - MASC (1ª E 2ª SEMIFINAL)	11H15
C1 1000M - MASC (SEMIFINAL)	11H29
K2 1000M - MASC (SEMIFINAL)	12H20
C2 1000M - MASC (SEMIFINAL)	12H27
DATA: 26 (QUINTA)	
K1 500M - MASC (1ª, 2ª E 3ª SÉRIE)	9H
C1 500M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	9H15
K1 500M - FEM (1ª E 2ª SÉRIE)	9H25
K2 500M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	10H10
C2 500M - MASC (1ª E 2ª SÉRIE)	10H20
K2 500M - FEM (1ª E 2ª SÉRIE)	10H30
K1 500M - MASC (1ª E 2ª SEMIFINAL)	11H20
C1 500M - MASC (SEMIFINAL)	11H30
K1 500M - FEM (SEMIFINAL)	11H35
K2 500M - MASC (SEMIFINAL)	12H25
C2 500M - MASC (SEMIFINAL)	12H30
K2 500M - FEM (SEMIFINAL)	12H35
DATA: 27 (SEXTA)	
K1 1000M - MASC (FINAL)	9H
C1 1000M - MASC (FINAL)	9H15
K4 500M - FEM (FINAL)	9H50
K2 1000M - MASC (FINAL)	10H05
C2 1000M - MASC (FINAL)	10H40
K4 1000M - MASC (FINAL)	10H55
DATA: 28 (SÁBADO)	
K1 500M - MASC (FINAL)	9H
C1 500M - MASC (FINAL)	9H15
K1 500M - FEM (FINAL)	9H50
K2 500M - MASC (FINAL)	10H05
C2 500M - MASC (FINAL)	10H40
K2 500M - FEM (FINAL)	10H55

PALPITE PLACAR

PRATA

K2

BRONZE

K4

Janildes: bronze em Santo Domingo

SPRINT FINAL

MEDALHAS, NUNCA FORAM O PROBLEMA DO CICLISMO BRASILEIRO. O DESAFIO É CONQUISTAR UM OURO, INÉDITO HÁ QUASE 50 ANOS

Há quase uma década, o paranaense Luciano Pagliarini é destaque no circuito profissional europeu, o UCI-Pro Tour, uma espécie de Fórmula 1 do ciclismo. Apenas as 20 melhores equipes do mundo participam da categoria, entre elas, a espanhola Saunier Duval, cujo brasileiro é o único representante do continente americano no time. Pagliarini, 29, assinou contrato até o final o ano deste ano, com possibilidade de prorrogação.

Mas a prioridade do ciclista brasileiro em 2007 é a medalha de ouro no Pan do Rio de Janeiro, na prova de estrada. "Estou sonhando com isso faz tempo e minhas chances são muito grandes. Não vou apenas para participar, para ser mais um, dá mesmo para ganhar", acredita. Outro fator importante na opinião de Pagliarini será o trajeto da corrida, no Parque do Flamengo. "O percurso é muito bom para minhas características, totalmente plano, e vai ser decidido nos últimos metros, no sprint final, que é minha especialidade."

O Brasil está longe de ter a tradição européia no Ciclismo. Nossas provas de estrada nem de longe se parecem com os Tours de France ou os Giros d'Itália da vida. Mas o fato é que aos poucos a televisão vai se interessando em transmitir algumas competições e o esporte vai ganhando velocidade. Pagliarini e a delegação brasileira tentarão manter uma escrita boa e também acabar com uma marca negativa no Rio de Janeiro. Desde Caracas-1983, o país conquista medalha em todas as edições. Por outro lado, o

O PARANAENSE LUCIANO PAGLIARINI, 29 ANOS, É A MAIOR ESPERANÇA DE MEDALHA NA PROVA DE ESTRADA. ELE É DESTAQUE NO CIRCUITO EUROPEU E CONTA COM UM PERCURSO SOB MEDIDA NO RIO"

único ouro na história está prestes a completar meio século de existência. Aconteceu nos Jogos de Chicago-1959, quando Anésio Argentão venceu nos 1 000m contra o relógio. Pagliarini é o que tem mais chances de levar o Brasil ao topo do pódio. "Vou precisar de sorte, inteligência e físico para bater os argentinos, nossos principais adversários."

Nesses Jogos Pan-Americanos, além das tradicionais provas de mountain bike, estrada e pista, o Ciclismo terá uma quarta categoria: o bicicross, ou BMX. Outros dois brasileiros têm chances reais de medalha no Pan. Janildes Fernandes, prata em Santo Domingo-2003 na estrada, e Edvando Cruz, do mountain bike, também vice-campeão nos últimos Jogos.

VERÃO E INVERNO

Matheus Inocêncio tornou-se o primeiro brasileiro a disputar as edições de inverno e verão dos Jogos Olímpicos. Em Salt Lake City-2002, integrou o quarteto do bobsled, aquele trenó que desliza numa pista de gelo e ficou mundialmente conhecido, no caso dos brasileiros, como "bananas congeladas". Dois anos depois, em Atenas, chegou à final dos 110m com barreiras, no Atletismo, terminando em sétimo lugar. Nessa mesma Olimpíada, a ciclista Jaqueline Mourão deu o primeiro passo para também entrar na história – como a pioneira entre as atletas do país a realizar o feito. Ela participou da prova de mountain bike, onde obteve a 18ª colocação entre 24 participantes. No ano seguinte, começou a praticar esqui cross country, na neve do Canadá. Tomou gosto pelo esporte e conseguiu se classificar para os Jogos de Turim-2006. Foi uma das últimas a completar o percurso de 10 km. Agora, Jaqueline, 30 anos, vai participar do Pan do Rio de Janeiro em sua especialidade de verão: mountain bike. Na última edição, em 2003, ficou com o 5º lugar. A competição será realizada logo no segundo dia dos Jogos, em 14 de julho.

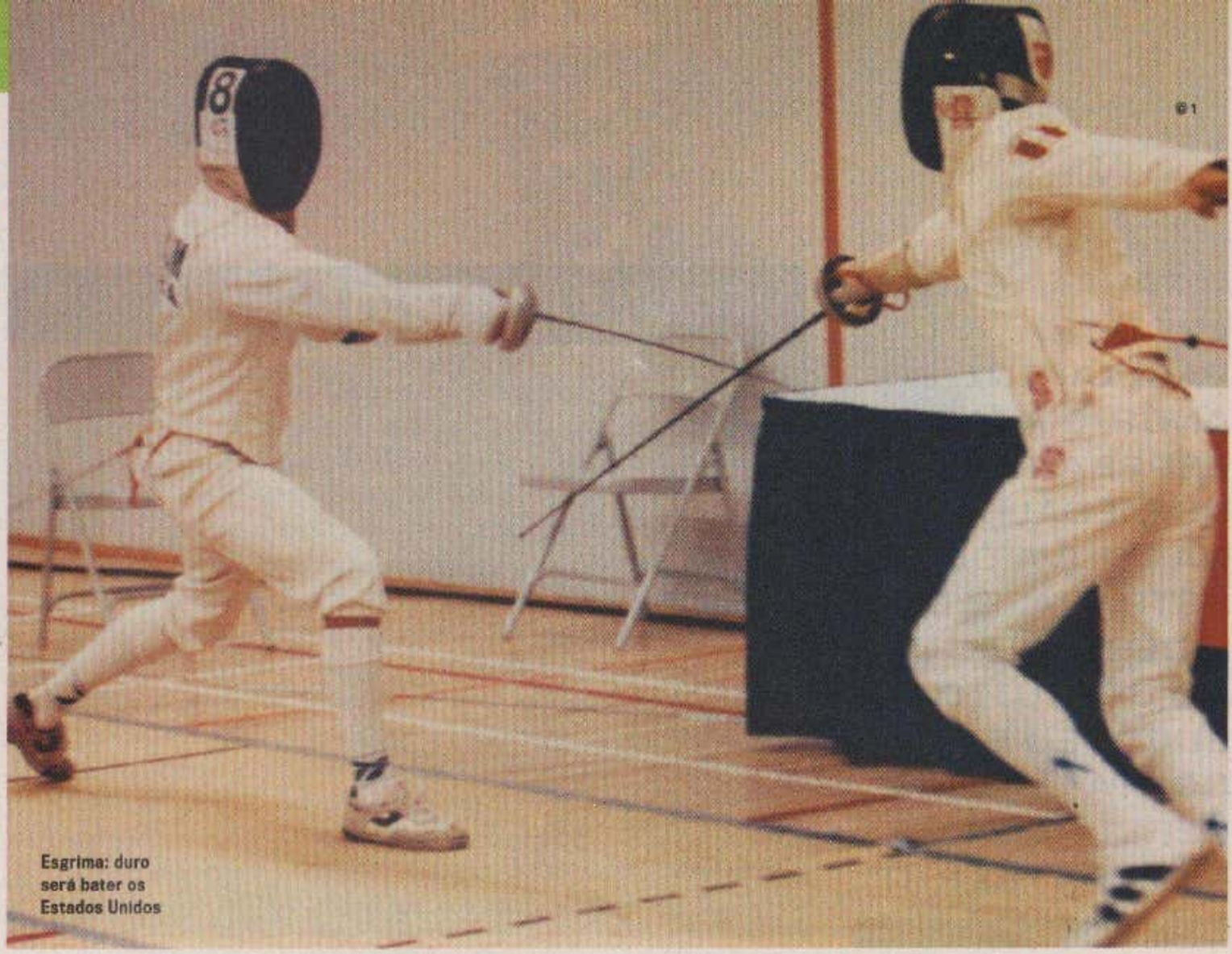
PROGRAMAÇÃO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
LOCAL: MORRO DO OUTEIRO	
MOUNTAIN BIKE FEM	9H
MOUNTAIN BIKE MASC	12H30
DATA: 15 (DOMINGO)	
BMX FEM (F)	9H
BMX MASC (F)	10H
LOCAL: PARQUE DO FLAMENGO	
CONTRA RELÓGIO IND. FEM/MASC (F)	13H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
LOCAL: VELÓDROMO DA BARRA	
VELOCIDADE 200M FEM/MASC (F)	13H
4000M PERSEGUIÇÃO INDIV. MASC (SF)	13H
VELOCIDADE MASC (REPESC)	13H
DATA: 17 (TERÇA)	
3000M PERSEGUIÇÃO INDIV. FEM (F E SF)	13H
4000M PERSEGUIÇÃO INDIV. MASC (F)	13H
VELOCIDADE MASC/FEM (QF)	13H
4000M PERSEGUIÇÃO EQUIPES MASC (P)	13H
DATA: 18 (QUARTA)	
VELOCIDADE – MASC/FEM (SF E F)	13H
3000M PERSEGUIÇÃO IND. FEM (F)	13H
4000M PERSEG. EQUIPE MASC (SF E F)	13H
POR PONTOS MASC (F)	13H
VELOCIDADE POR EQUIPES MASC (P)	13H
DATA: 19 (QUINTA)	
VELOCIDADE EQUIPES MASC (SF E F)	13H
POR PONTOS FEM (F)	13H
MADISON MASC (F)	13H
KEIRIN – MASC (P, REPESCAGENS, SF E F)	13H
DATA: 21 (SÁBADO)	
LOCAL: PARQUE DO FLAMENGO	
ESTRADA FEM (F)	8H
ESTRADA MASC (F)	12H

PALPITE PLACAR

PRATA
LUCIANO PAGLIARINI
JANILDES FERNANDES
BRONZE
EDVANDO CRUZ

* 1 FOTO COB



Esgrima: duro será bater os Estados Unidos

O REI DE ROMA

A ITÁLIA ESTÁ PARA A ESGRIMA ASSIM COMO O BRASIL PARA O FUTEBOL. E NOSSO PRINCIPAL "CRAQUE" SE CHAMA RENZO E TREINA LÁ

Ele não fez uma escolha qualquer. Há quase dois anos, o paulista Renzo Agresta trocou um clube tradicional de São Paulo pela oportunidade de conviver com os melhores atletas do mundo em Roma. A Itália é a maior potência da Esgrima: nos Jogos Olímpicos de Atenas-2004, conquistou sete medalhas, mais do que qualquer outro país, sendo três de ouro. Uma destas justamente no sabre masculino, a mesma categoria de Renzo. "Resolvi me mudar porque o nível do esporte na Europa é muito maior que no Brasil e também por ser mais fácil participar de competições internacionais", conta o esgrimista, 22 anos.

Renzo defende o Club Scherma Roma. No começo desse ano, em janeiro, ele desbancou os nativos e sagrou-se campeão italiano sub-23. "Foi uma experiência incrível, e ganhar uma competição desse nível faz com que a confiança no meu jogo aumente." De fato, o sobrenome 'Agresta' denuncia a origem de Renzo. O pai dele é italiano, e por isso o esgrimista não teve dificuldade para tirar cidadania e passaporte daquele país. Mas, no Pan do Rio de Janeiro, Renzo será a principal esperança brasileira para acabar com um jejum que dura mais de 30 anos. A boa notícia para a delegação brasileira é que Renzo não perdeu a vontade de defender as cores brasileiras e tentar uma medalha no Pan do Rio de Janeiro.

A última medalha da Esgrima aconteceu nos Jogos da Cidade do México-75, quando a equipe masculina de espada conquistou o bronze.

SE A MODA PEGA...

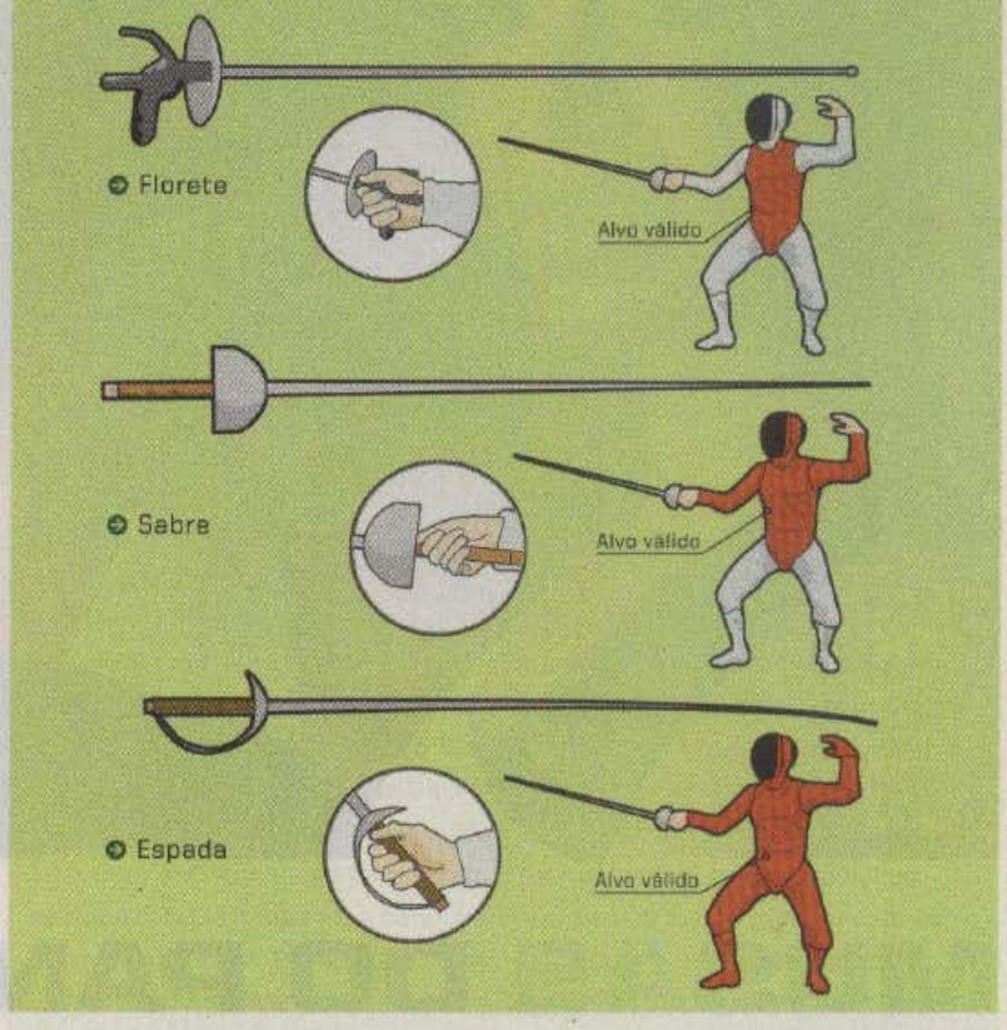
É no Esporte Clube Pinheiros, área nobre de São Paulo, que a esgrimista Taís Rochel, 23 anos, joga florete todos os dias. É na confecção "Aballo Girls", no Brás, centro de São Paulo, que a estilista Taís, 23 anos, desenha a coleção da próxima temporada. O trabalho como estilista vem dando resultados. Suas roupas já circulam por várias regiões do país. Ser estilista do Comitê Olímpico Brasileiro ainda é um sonho. "Gostei do uniforme que eles fizeram. Blusa coladinha e confortável. Mas prefiro o modelo dos Jogos Sul-Americanos de 2002", alfineta Taís, já lançando sua candidatura de estilista para as Olimpíadas de Pequim-2008.

"Sem dúvida o treinamento na Itália está influenciando a minha preparação para o Pan. Quero chegar na minha melhor forma para que eu possa lutar por uma medalha, mas não me preocupo com essa história de jejum", garante. "Os norte-americanos são os adversários a serem batidos no Pan." Em Santo Domingo-03, Renzo não passou das oitavas-de-final. No ano seguinte, nas Olimpíadas de Atenas-04, chegou apenas à segunda rodada, o melhor desempenho do país na competição.

Outro brasileiro com possibilidade de subir ao pódio é o gaúcho João Souza, do florete, que está ranqueado entre os 30 melhores do mundo. Nos últimos meses ele participou de vários torneios internacionais e poderá surpreender no Pan.

É TUDO ESPADA?

NÃO, ABSOLUTAMENTE. A ESGRIMA TEM TRÊS CATEGORIAS (FLORETE, SABRE E ESPADA) COM REGRAS DIFERENTES



PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - SA

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
FLORETE INDIVIDUAL MASC (P)	10H
FLORETE INDIVIDUAL MASC (F)	17H
DATA: 15 (DOMINGO)	
FLORETE INDIVIDUAL FEM (P)	10H
FLORETE INDIVIDUAL FEM (F)	17H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
ESPADA INDIVIDUAL MASC (P)	10H
ESPADA INDIVIDUAL MASC (F)	17H
DATA: 17 (TERÇA)	
ESPADA INDIVIDUAL FEM (P)	10H
ESPADA INDIVIDUAL FEM (F)	17H
DATA: 18 (QUARTA)	
SABRE INDIVIDUAL MASC (P)	10H
SABRE INDIVIDUAL MASC (F)	17H
DATA: 19 (QUINTA)	
SABRE INDIVIDUAL FEM (P)	10H
SABRE INDIVIDUAL FEM (F)	17H
DATA: 20 (SEXTA)	
ESPADA POR EQUIPES MASC (P)	10H
FLORETE POR EQUIPES FEM	10H
ESPADA POR EQUIPES MASC (F)	14H
FLORETE POR EQUIPES FEM (F)	14H
DATA: 21 (SÁBADO)	
SABRE POR EQUIPES - MASC/FEM (P)	10H
SABRE POR EQUIPES - MASC/FEM (F)	14H

PALPITE PLACAR

BRONZE

SABRE MASCULINO RENZO AGRESTA

FLORETE MASCULINO JOÃO SOUZA

ESGRIMA

Beatriz e Branca: elas foram terceiro nos EUA

MUSAS DO PAN 2007

SEM ENTRAR NA ÁGUA, AS GÊMEAS BEATRIZ E BRANCA JÁ LEVARAM O OURO DA MÍDIA. MAS PARA ELAS É POUCO, QUE VENHA LOGO O PAN

A beleza das gêmeas Beatriz e Branca Peres fez com que o Nado Sincronizado ganhasse uma badalação fulminante – em especial, entre o público masculino. Aos 19 anos, as aclamadas musas do Pan, querem comprovar que não são apenas bonitas, mas atletas competitivas que evoluem com sacrifício e paixão. Mesmo sem formarem o dueto, que reúne as atletas mais técnicas, são as atrações do conjunto na briga pela medalha com a coreografia 'Um dia no Rio de Janeiro'.

Dois momentos são decisivos na trajetória de Bia e Branca. Em 2003, aos 14 anos, agüentaram a dura rotina de treinos em São Paulo, deixando a família e as técnicas do Tijuca no Rio, e se consolidaram como o dueto da seleção juvenil. A medalha de ouro no Sul-Americano veio do carisma em uma sensacional virada com a coreografia "Boneca Russa", depois de ficarem atrás das colombianas nas figuras. Ao final de 2004, com medo de se acomodarem, decidiram se mudar para os Estados Unidos e se inscreveram na conceituada Seattle Synchro.

A passagem em piscinas americanas está longe de um conto de fadas. As gêmeas tiveram que pagar com o próprio suor as mensalidades da escola. Foram técnicas da escolinha e empacotadoras em uma fábrica de chá. E o que é melhor: vitoriosas na água, após terminarem em terceiro lugar entre 40 duetos no Aberto Americano. De volta ao Brasil, conquistaram espaço na seleção adulta e se tornaram essenciais no desempenho do

PARA DESENVOLVER SUA TÉCNICA, BEATRIZ E BRANCA PAGARAM DO PRÓPRIO BOLSO O TREINO EM SEATTLE. TIVERAM QUE SER PROFESSORAS DE UMA ESCOLINHA E EMPACOTADORAS DE UMA FÁBRICA.

conjunto nos Mûndiais de Montreal-2005 e Melbourne-2007.

Apesar da evolução do Brasil, são as boas chances apenas de bronze pelo conjunto, com a força de Branca e Bia, e no dueto, com Carol Hildebrandt e Lara Teixeira. Este foi formado oficialmente apenas em março e enfrentará as duplas dos Estados Unidos e Canadá, entrosadas desde 2005 e que aparecem entre as oito melhores do mundo.

Americanas e canadenses, com tradição e títulos mundiais e olímpicos no currículo, vão duelar pelo ouro e a vaga direta do continente americano para a Olimpíada de Pequim, em 2008. O bronze é o esperado no dueto e conjunto. Porém, todo cuidado com as mexicanas, que derrotaram o conjunto do Brasil nos Pans de Mar del Plata, em 1995 e Winnipeg, em 1999.

PRINCESAS DO MORUMBI

Assistindo as provas das Olimpíadas de Seul, em 1988, as gêmeas Isabela e Carolina de Moraes, aos oito anos, fascinam-se com o nado sincronizado. Por coincidência, perto de casa, é aberta a escolinha do Paineiras do Morumbi. Iniciava-se assim a trajetória de Bele e Caro, as gêmeas que levaram o Brasil a quebrar um jejum de 40 anos sem medalhas em Pans. Foram bronze no dueto em Winnipeg-1999 e repetiram o resultado em Santo Domingo-2003, além do bronze também no conjunto. As gêmeas estrearam na seleção no Sul-Americano Juvenil, em 1993. Na apresentação, o som falhou e sem saber se podiam parar, fizeram à coreografia, apenas embaladas pelo aplauso do público. Repetiram depois com o som, porém o ouro já estava garantindo. Em 1998, o dueto de Carolina e Isabela entra na equipe da Universidade de Ohio (EUA). A técnica Andrea Curi passava por telefone os treinos e recebia fitas pelo correio para corrigi-las. Elas brilharam em Winnipeg e garantiram o bronze, embaladas por músicas nacionais (forró, baião etc), característica do dueto, que rompeu com as músicas clássicas. Em Santo Domingo-2003, outra passagem marcante. Com o tornozelo direito torcido, Carolina, de cadeira de rodas, é empurrada pela irmã até a beira da piscina. Elas mergulham e são perfeitas, assegurando o bronze. Encerram a trajetória em Atenas/2004 e, em seguida, são contratadas pelo Cirque de Soleil, onde, agora, podem exibir livremente o talento.

PROGRAMAÇÃO

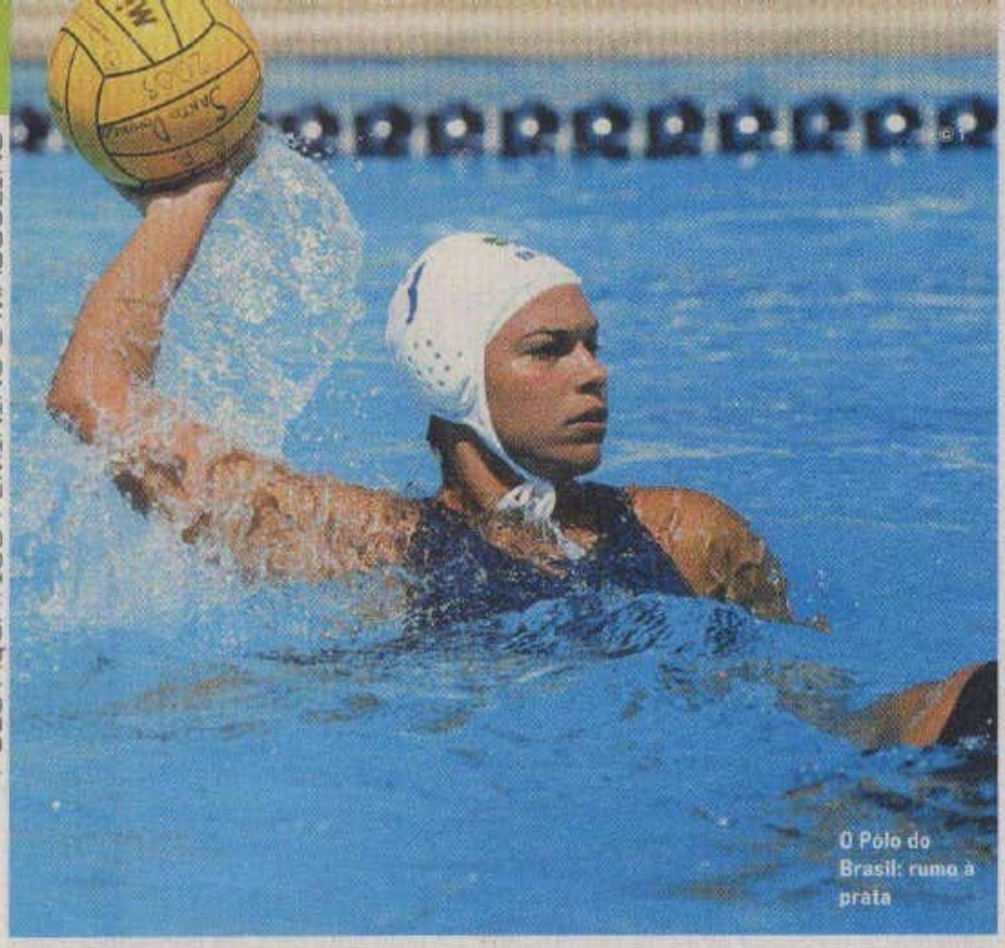
LOCAL: CENTRO AQUÁTICO NACIONAL

DATA: 25 (QUARTA)	
PROVA	**HORÁRIO**
DUETO - TÉCNICO (F)	10H
DATA: 26 (QUINTA)	
EQUIPE - TÉCNICO (F)	10H
DATA: 27 (SEXTA)	
DUETO - LIVRE (F)	10H
DATA: 28 (SÁBADO)	
EQUIPE - LIVRE (F)	10H

PALPITE PLACAR

BRONZE
DUETO
CONJUNTO

© | FOTO DIVULGAÇÃO SAMSUNG



O Pólo do Brasil: rumo à prata

E SE O PARAFUSO ENFERRUJAR?

FLAVINHA, A CRAQUE DO PÓLO, FOI ATROPELADA E COLOCOU PINOS NAS COSTAS. JOGA ASSIM MESMO

A atacante Flávia Fernandes, capitã da seleção brasileira de Pólo Aquático, é conhecida pela velocidade dentro d'água. Mas, fora dela, não conseguiu evitar um atropelamento que quase a tirou do Pan, a menos de três meses da competição. "Só deu tempo de jogar a bicicleta para um lado e cair do outro", conta ela. Como resultado, ganhou uma placa e alguns parafusos na clavícula esquerda, fraturada em diversas partes. "Isso só aumentou meu estímulo para jogar este Pan."

Flavinha é peça fundamental do time. Segundo o técnico Roberto Chiappini, ela participaria "nem que fosse com um braço só". A disputa no Rio classifica o campeão aos Jogos de Pequim. Estados Unidos e Canadá partem como favoritos. "Elas estão em um nível acima, mas contra o Canadá, no último Mundial, perdemos só por três gols", lembra Flavinha.

A chance de vingar esta derrota será logo na estréia. Além de Flavinha, as brasileiras têm um diferencial para confundir as canadenses: as irmãs Tess e Catherine Amanda. Elas são gêmeas e nasceram na França, em 1987. Só vieram ao Brasil com dois anos. Tess é goleira, e Amanda, atacante.

Na chave masculina, a seleção brasileira encontra um cenário parecido. Estados Unidos e Canadá são favoritos. No último Pan, o masculino se superou com a medalha de prata.

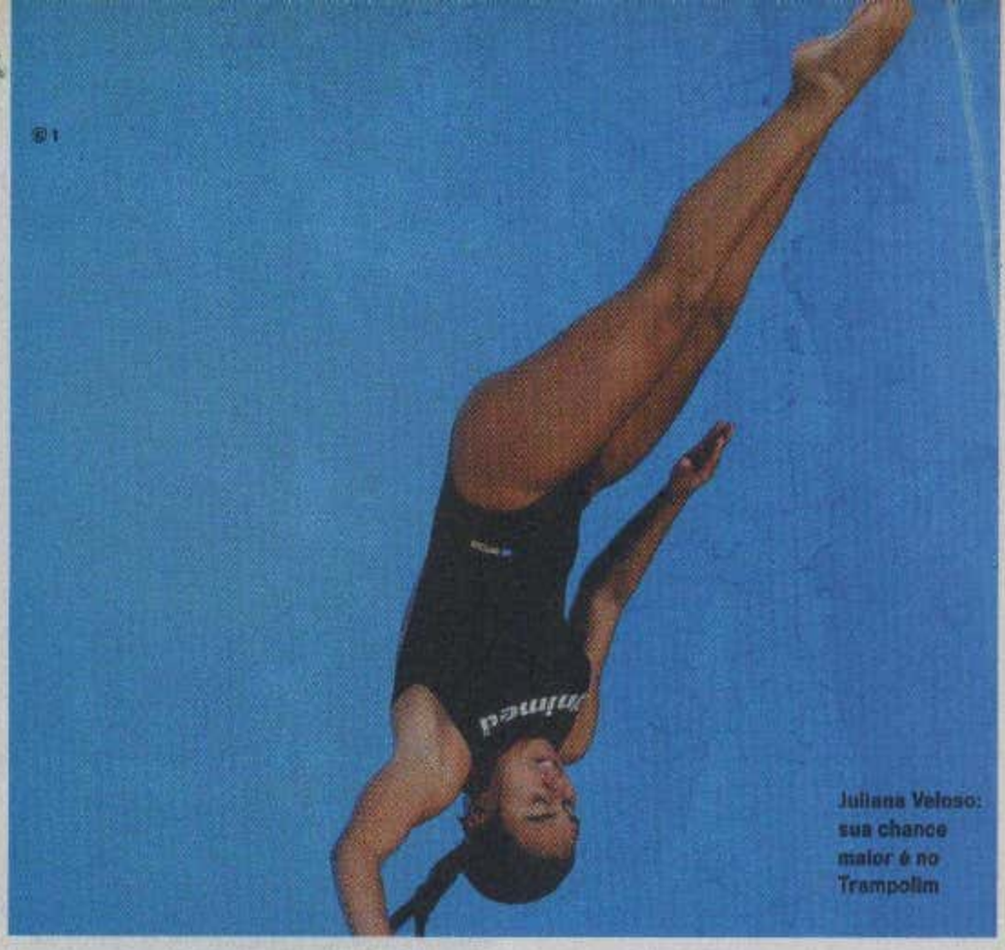
PALPITE PLACAR

BRONZE	
MASCULINO E FEMININO	

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: PARQUE AQUÁTICO JULIO DELAMARE

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
FEM - CUBA X PORTO RICO	15H
FEM - ESTADOS UNIDOS X VENEZUELA	16H30
FEM - CANADÁ X BRASIL	18H
DATA: 15 (DOMINGO)	
FEM - PORTO RICO X CANADÁ	15H
FEM - ESTADOS UNIDOS X CUBA	16H30
FEM - VENEZUELA X BRASIL	18H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
FEM - CUBA X VENEZUELA	15H
FEM - CANADÁ X ESTADOS UNIDOS	16H30
FEM - BRASIL X PORTO RICO	18H
DATA: 17 (TERÇA)	
FEM - VENEZUELA X PORTO RICO	15H
FEM - CUBA X CANADÁ	16H30
FEM - ESTADOS UNIDOS X BRASIL	18H
DATA: 18 (QUARTA)	
FEM - ESTADOS UNIDOS X PORTO RICO	15H
FEM - CANADÁ X VENEZUELA	16H30
FEM - BRASIL X CUBA	18H
DATA: 19 (QUINTA)	
FEM - 5º E 6º LUGARES	15H
FEM - SEMIFINAL (2º X 3º)	16H30
FEM - SEMIFINAL (1º X 4º)	18H
DATA: 20 (SEXTA)	
FEM - BRONZE	16H30
OURO - FEM (FINAL)	18H
DATA: 21 (SÁBADO)	
MASC - CANADÁ X CUBA	15H
MASC - MÉXICO X PORTO RICO	16H30
MASC - ARGENTINA X COLÔMBIA	18H
MASC - BRASIL X ESTADOS UNIDOS	19H30
DATA: 22 (DOMINGO)	
MASC - CANADÁ X COLÔMBIA	15H
MASC - MÉXICO X ESTADOS UNIDOS	16H30
MASC - ARGENTINA X CUBA	18H
MASC - BRASIL X PORTO RICO	19H30
DATA: 23 (SEGUNDA)	
MASC - ESTADOS UNIDOS X PORTO RICO	15H
MASC - CUBA X COLÔMBIA	16H30
MASC - CANADÁ X ARGENTINA	18H
MASC - BRASIL X MÉXICO	19H30
DATA: 25 (QUARTA)	
MASC - 4ºA X 3ºB	15H
MASC - 4ºB X 3ºA	16H30
MASC - SEMIFINAL (1ºA X 2ºB)	18H
MASC - SEMIFINAL (2ºA X 1ºB)	19H30
DATA: 26 (QUINTA)	
MASC - 7º E 8º	15H
MASC - 5º E 6º	16H30
MASC - BRONZE	18H
MASC - FINAL	19H30



Juliana Veloso: sua chance maior é no Trampolim

URUCA CONTRA OS GRINGOS

CANADÁ, EUA E MÉXICO ESTÃO NO TOPO DO ESPORTE. UM SALTINHO ERRADO E O BRASIL TEM CHANCES

Uma longa espera, 52 anos pela primeira medalha da história dos Pans. Quando a primeira conquista aconteceu, em Santo Domingo-2003, veio em dose tripla: na plataforma de 10 metros, prata para Cassius Duran e Juliana Veloso, que ainda levou um bronze no trampolim de 3 metros. Os resultados surpreenderam os adversários, mas não os dois saltadores, que estiveram em Sidney-2000 e Atenas-2004. No Rio, porém, as coisas estarão mais complicadas. "Na plataforma de 10m, tenho consciência de que se todas saltarem bem, não tenho chances", diz Juliana. Ela aponta a canadense Émilie Heymans, a norte-americana Laura Wilkson e a mexicana Paola Espinosa como as favoritas. "Já no trampolim, se não errar, tenho grandes chances de medalha."

No masculino, a concorrência também é dura. Além de Alex Despatie, do Canadá, outro forte candidato é Troy Dumais dos Estados Unidos. Mas César Castro, o melhor saltador brasileiro no momento, está confiante: "Cheguei a praticamente todas as finais do circuito mundial e ainda consegui a vaga antecipada para as Olimpíadas de Pequim nessa última etapa, em Melbourne, na Austrália", diz o atleta de 24 anos, nascido em Brasília. Por isso, Cassius Duran aposta em medalha também no trampolim sincronizado: vai estar ao lado do colega, um dos oito melhores saltadores do mundo.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO AQUÁTICO NACIONAL

DATA: 25 (QUARTA)

PROVA	HORÁRIO
PLATAFORMA INDIVIDUAL 10M - FEM (P E F)	13H30
TRAMPOLIM SINCRONIZADO 3M - MASC (F)	13H30
DATA: 26 (QUINTA)	
TRAMPOLIM INDIVIDUAL 3M - MASC (P E F)	13H30
PLATAF. SINCRONIZADO 10M - FEM (F)	13H30
DATA: 27 (SEXTA)	
TRAMPOLIM INDIVIDUAL 3M - FEM (P E F)	13H30
PLATAF. SINCRONIZADO 10M - MASC (F)	13H30
DATA: 28 (SÁBADO)	
TRAMPOLIM SINCRONIZADO 3M - FEM (P E F)	13H30
PLATAFORMA INDIVIDUAL 10M - MASC (F)	15H30

PALPITE PLACAR

PRATA

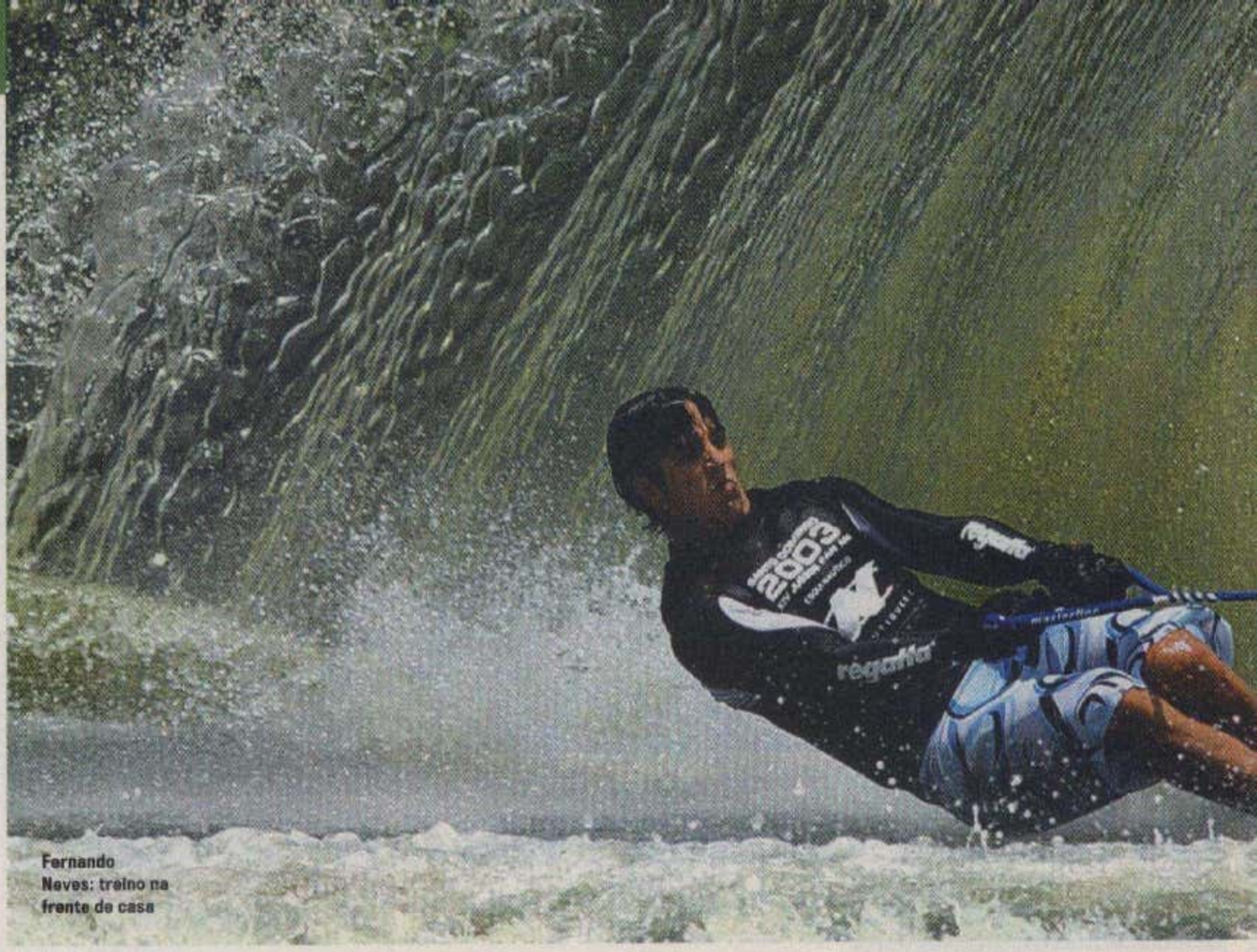
TRAMPOLIM 3M CESAR CASTRO

BRONZE

TRAMPOLIM 3M JULIANA VELOSO

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DOS FLORES

O título se refere à família Galera Flores, formada por três irmãos esportistas. Roger, o mais velho, virou jogador de futebol. Úrsula, uma das maiores promessas da Ginástica Artística, teve a carreira interrompida num acidente com o ônibus da delegação do Flamengo em 1997, na via Dutra. Úrsula escapou da morte mas sofreu traumatismo craniano e, devido às seqüelas, abandonou a carreira aos 15 anos. Mesma idade em que a caçula Tammy Galera, a caçula, garantiu agora a vaga no Pan na prova de trampolim sincronizado.



Fernando Neves: treino na frente de casa

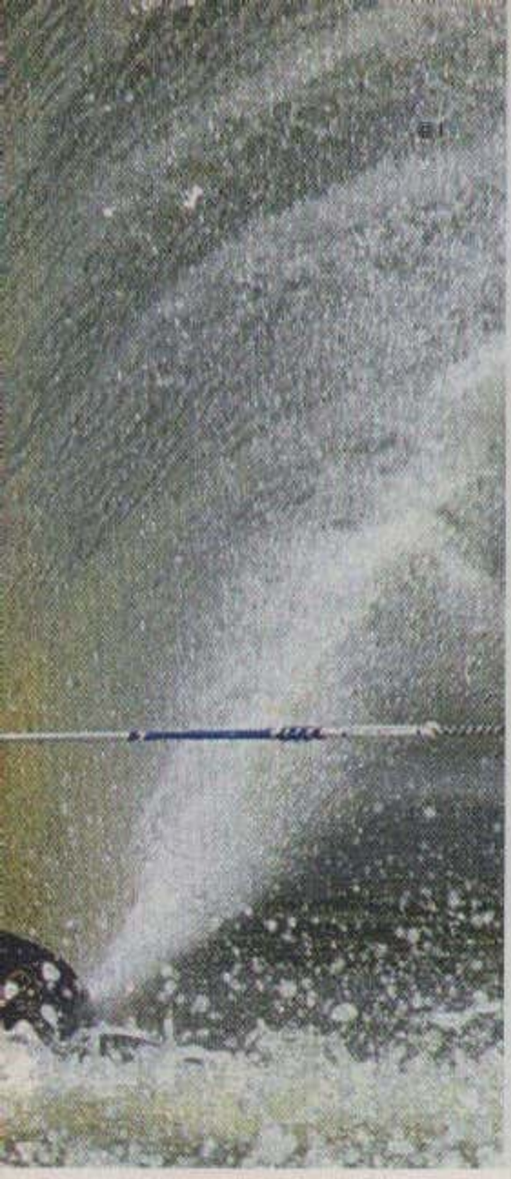
O BRUCUTU DO ESQUI

A ESPERANÇA BRASILEIRA DE MEDALHAS ESTÁ NOS BRAÇOS SARADOS DE UMA FAMÍLIA QUE AINDA SE RECUPERA DA MORTE DO PAI

Com 1,90m de altura e 95kg, Fernando Neves, o irmão mais velho, não esconde a fama, nem o físico: "Nós somos os irmãos Brucutus: um pouco grandes demais, daí o apelido". Brincadeiras à parte, Fernando, 23 anos, e o irmão caçula Felipe, 18, representam as chances do Brasil de conquistar a primeira medalha do Esqui Aquático na história do Pan. "Vai ser uma briga boa. Os melhores do mundo vão estar na disputa."

Além dos norte-americanos e dos canadenses, fortes na modalidade, o Fernando está no páreo: sétimo colocado em Santo Domingo-2003, foi prata no Pan-americano da modalidade, no México, chegando à frente do favorito, o americano Jimmy Siemers, campeão mundial. Vice-líder do ranking nacional, Felipe já ameaça a soberania do irmão mais velho, primeiro colocado. "Quando percebi, estava sendo ameaçado pelo meu brother. Eu o quero na final comigo, mas é aquela coisa: ele pode ganhar de todos; mas eu não posso perder para o irmão mais novo", brinca Fernando.

Médico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, personal trainer e uma lancha própria para treinar: tudo à disposição dos rapazes, que aprenderam o esporte com o pai, morto em um acidente de avião há quatro anos. "O esqui acabou nos unindo. O Felipe começou a esquiar sério depois que nosso pai faleceu, e isso, fez toda a diferença. Acabamos fazendo do esporte a lembrança e o ensinamento que ele nos deixou", fala Fernando. Os dois treinam em uma modalidade que se confunde com lazer de fim de se-



mana. Pegar uma lancha e puxar o parceiro no domingão, de fato, não parece com trabalho duro. Mas os Neves fazem isso diariamente, de sol a sol, pode até lembrar diversão, mas é coisa séria.

Os irmãos treinam na segunda pista homologada internacionalmente para a prática do esqui slalom no Brasil. Ela está localizada em frente a fazenda aonde moram em Sertãozinho, interior de São Paulo. A primeira é justamente a que foi montada para o Pan, na Lagoa Rodrigo de Feitas. Lá, a Família "Brucutu" estará unida. E por pouco não terá a formação completa: Caio, o irmão do meio, está triste por não ter se classificado para o Pan. O prêmio de consolação, porém, é a vaga de reserva da equipe.

JOVEM PROMISSORA

Eleita a melhor atleta de Esqui Aquático do Brasil no ano passado, em votação feita pelo Comitê Olímpico Brasileiro, Juliana Negrão já foi ouro do Campeonato Nacional do Chile, do Latino-Americano na categoria juvenil e prata no Pan-Americano da modalidade, no México, em 2006. Tudo em apenas 16 anos.

Ela está classificada para competir no overall: prova composta pelas provas de slalom, truques e saltos de rampa, ela não promete um grande desempenho na água. "Estou ansiosa, afinal, é o meu primeiro Pan e ainda por cima ele acontece dentro de casa. Essa competição vai servir como experiência, mas prometo dar tudo de mim", afirma Juliana, que não esconde a idade e a falta de intercâmbio, mas garante que força de vontade não irá faltar. A concorrência é forte. Norte-americanas e canadenses, favoritas na modalidade, vão brigar pelo ouro. Para se ter uma idéia do desequilíbrio, os Estados Unidos já subiram 22 vezes ao pódio, contra 18 do Canadá. O Brasil ainda busca a primeira medalha.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: LAGOA RODRIGO DE FREITAS

DATA: 21 (SÁBADO)	
PROVA	**HORÁRIO**
SLALOM - FEM/MASC (P)	9H
WAKEBOARD - MASC (P)	14H
DATA: 22 (DOMINGO)	
RAMPA - FEM/MASC (P)	9H
TRUQUES - FEM/MASC (P)	12H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
SLALOM - FEM (F)	9H
SLALOM - MASC (F)	10H30
WAKEBOARD - MASC (F)	12H30
DATA: 24 (TERÇA)	
RAMPA - FEM / MASC (F)	9H
TRUQUES - FEM (F)	11H
TRUQUES - MASC (F)	13H

PALPITE PLACAR

OURO
FERNANDO NEVES
BRONZE
FELIPE NEVES

* 1 FOTO COB

Lulinha: o prodígio corintiano é a atração do Pan

O PRESIDENTE DO GOL

LULINHA FEZ CHOVER NO MUNDIAL SUB-17, MARCANDO GOLS À RODO. SÓ PODIA SER ELE MESMO O CHAMARIZ PARA AS TRANSMISSÕES DE TV

Lulinha paz e amor. O bordão criado pelo marqueteiro Duda Mendonça na vitoriosa campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência em 2002 adere muito bem a outro promissor chefe de importante poder executivo: revelação do Corinthians, Luiz Marcelo Moraes dos Reis, o Lulinha, comanda com tranqüilidade o ataque da seleção brasileira sub-17 que vai disputar o Pan. E não se abala com o desafio de levar o Brasil adiante. Na disputa do Campeonato Sul-Americano da categoria, no começo do ano, ele marcou 12 gols, tornando-se o maior artilheiro da história da competição, e ainda ajudou o país na conquista do título. "Não podia ter sido melhor", diz o atacante, que aposta na reeleição – quer dizer na medalha de ouro. Mas a parada não vai ser fácil.

A Confederação Brasileira de Futebol optou por utilizar a seleção sub-17 no Pan do Rio de Janeiro, contrariando a decisão da Odepa (Organização Desportiva Pan-Americana), que determinou a participação de equipes sub-20. Para Lulinha, a diferença de idade não importa. Ele vai partir para cima para ter a chance de realizar um sonho. "Quero muito jogar no Maracanã, o maior estádio do mundo. Vai ser muito legal." A equipe deverá ser praticamente a mesma que esteve no sul-americano, mas o técnico Edgar Pereira cedeu lugar a Lucho Nizzo, que já dirigiu times nas categorias de base do Fluminense, Botafogo e Madureira.

Outros destaques do grupo são os irmãos gêmeos Fábio e Rafael, late-

A CBF OPTOU PELA SELEÇÃO SUB-17 NO PAN DO RIO, CONTRARIANDO A ORIENTAÇÃO DA ODEPA, QUE QUERIA EQUIPES SUB-20. FOI A SORTE DE LULINHA QUE ENFRENTARÁ OS "GRANDÕES"

rais do Fluminense e da seleção brasileira. "No começo era difícil saber quem era quem, mas agora é fácil porque o Fábio está com aparelho nos dentes, como eu", conta Lulinha, o mais experiente do trio, com 17 anos recém-completados.

Antes que se definisse a garotada do sub-17 como representante do Brasil nos Jogos, muita discussão aconteceu. Chegou-se a pensar na turma do sub-20, mas como ficaria a equipe que disputa o Mundial da competição? E aí, por mais que se valorize os Jogos Panamericanos, não há como negar que um Mundial é sempre mais importante que o Pan, mesmo que aconteça em território brasileiro. O "enxerto" de três veteranos no time do Pan também foi cogitado, e Romário era uma das principais opções.

PRATA EM 2003, OURO NOS DIAS DE HOJE

Você lembra da seleção brasileira que disputou o Pan de Santo Domingo? Da equipe sub-20, que perdeu a medalha de ouro para a Argentina por 1 x 0, pelo menos sete jogadores continuam em alta. São eles: Fernando Henrique (goleiro, Fluminense), Adailton (zagueiro, Santos), Coelho (lateral-direito, Atlético-MG), Dudu Cearense (meia, CSKA Moscou), Daniel Carvalho (meia, CSKA Moscou), Dagoberto (atacante, São Paulo) e Vágner Love (atacante, CSKA Moscou).

Grandes nomes da história do futebol brasileiro disputaram os Jogos Pan-Americanos. Em Chicago-1959, o canhotinha Gérson também ficou com a medalha de prata. Na edição seguinte, em São Paulo-1963, Carlos Alberto Torres e Jairzinho comandaram a seleção no primeiro título pan-americano da história. A última das quatro conquistas aconteceu no Pan de Indianápolis-1987, quando Taffarel, Ricardo Rocha e Raí trouxeram o ouro.

PROGRAMAÇÃO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 15 (DOMINGO)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
JOGO 1 - BRA X A4 - (P)	16H00
JOGO 4 - B1 X B4 - (P)	18H15
LOCAL: CENTRO DE FUTEBOL ZICO	
JOGO 2 - C1 X C4 (P)	16H00
JOGO 4 - B2 X B3 - (P)	16H15
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIECIMO DA SILVA	
JOGO 3 - A2 X A3 (P)	16H00
JOGO 6 - C2 X C3	16H00
DATA: 16 (QUARTA)	
LOCAL: ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE	
JOGO 7 - B1 X B3 (P)	16H00
JOGO 10 - BRA X A3 (P)	16H00
LOCAL: CENTRO DE FUTEBOL ZICO	
JOGO 8 - B4 X B22 (P)	16H00
JOGO 11 - A4 X A2 (P)	16H00
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIECIMO DA SILVA	
JOGO 9 - C3 X C1 (P)	16H00
JOGO 12 - C4 X C2 (P)	16H00
DATA: 21 (SÁBADO)	
LOCAL: ESTÁDIO MARACANÃ	
JOGO 13 - BRA X A2 (P)	16H00
JOGO 15 - B2 X B1 (P)	16H00
LOCAL: CENTRO DE FUTEBOL ZICO	
JOGO 14 - A3 X A4	16H00
JOGO 17 - C1 X C2	20H30
LOCAL: CENTRO ESPORT. MIECIMO DA SILVA	
JOGO 16 - B3 X B4	10H15
JOGO 18 - C3 X C4	10H15
DATA: 24 (TERÇA)	
LOCAL: ESTÁDIO MARACANÃ	
JOGO 19 - 1º MIT X 4º MIT (SF)	15H30
JOGO 20 - 2º MIT X 3º MIT (SF)	19H00
DATA: 27 (SEXTA)	
LOCAL: ESTÁDIO MARACANÃ	
BRONZE	10H00
FINAL	16H00

PALPITE PLACAR

PRATA

© 1 FOTO ROGÉRIO PALLATTA

As meninas do Brasil: sem experiência

PROGRAMAÇÃO	
LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 3A	
DATA: 26 (QUINTA)	
PROVA	HORÁRIO
INDIVIDUAL 2 EXERCÍCIOS (F)	15H
INDIVIDUAL 2 EXERCÍCIOS (F)	17H
EQUIPAMENTO GERAL - 1º EXERCÍCIO (F)	19H
DATA: 27 (SEXTA)	
INDIVIDUAL GERAL (F)	15H
CONJUNTO GERAL 2º EXERCÍCIO (F)	17H30
DATA: 28 (SÁBADO)	
INDIVIDUAL 2 APARELHOS (2 FINAIS)	15H
CONJUNTO 1º EXERCÍCIO (F)	16H15
INDIVIDUAL 2 APARELHOS (2 FINAIS)	17H
CONJUNTO 2º EXERCÍCIO (F)	18H05

PALPITE PLACAR
OURO
CONJUNTO DE 5 CORDAS
CONJUNTO DE 3 ARCOS/2 MAÇÃS

A VEZ DA NOVA GERAÇÃO

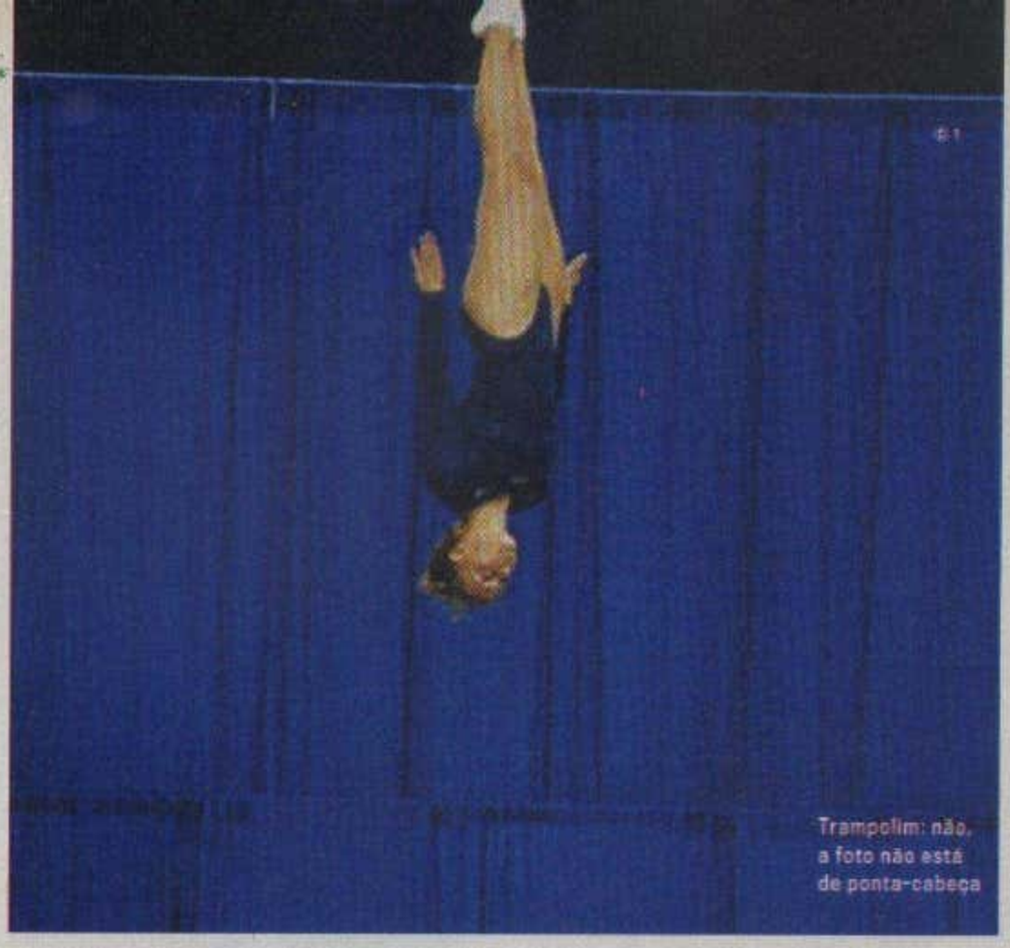
TUDO DIFERENTE NA GINÁSTICA BRASILEIRA. MENOS A ESPERANÇA DE MUITAS MEDALHAS NO PAN

Nova filosofia, mudanças nas regras e time reformulado em 2005. Um ano depois dos Jogos de Atenas – quando o Brasil conseguiu pela segunda vez seguida o oitavo lugar na final olímpica dos conjuntos –, a Confederação Brasileira de Ginástica colocou em prática um novo plano e mudou toda a estrutura da ginástica rítmica. O motivo? A renovação de atletas e a crise política com o núcleo da seleção de conjuntos baseado na Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), em Londrina. Com isso foram criados dois novos núcleos: o individual ganhou uma seleção olímpica permanente e a cidade de Aracajú, em Sergipe, como sede. O de conjuntos foi transferido para Vitória (ES). "Antes só o conjunto vivia junto. O individual se juntava apenas um mês antes de cada competição. A estrutura é a mesma para todas", explica a técnica Maria Cristina Vital.

Agora a nova geração se esforça para evitar comparações. "Nós começamos do zero", diz Ana Paula Ribeiro, destaque individual. "O público sempre espera mais do que a gente já conquistou." Outra Ana Paula, a Scheffer, também atleta da renovação, concorda com a colega. "Temos certeza de que o nível estará alto." Para Maria Cristina, o nível precisa mesmo estar bem elevado: "Nosso time é jovem e não tem a cancha internacional das principais adversárias do Canadá, México e Argentina."

A SOBREVIVENTE

Entre todas as integrantes da atual seleção, existe uma exceção. Aos 20 anos, Tayanne Manovanelli é a última remanescente da antiga geração. Dona da única medalha individual da modalidade na história dos Pans - um bronze nas maças em Santo Domingo-2003 - ela agora compete de forma diferente: não está mais sozinha, e sim no conjunto. E ao seu redor existem inúmeras fãs. "Algumas competiam comigo, outras nunca tinham me visto. Têm até algumas tietes na equipe.



Trampolim: não, a foto não está de ponta-cabeça

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 3A

DATA: 20 (SEXTA)

PROVA	HORÁRIO
INDIVIDUAL - FEM (F)	10H
INDIVIDUAL - MASC (F)	11H30

DATA: 28 (SÁBADO)

INDIVIDUAL - FEM (F)	10H
INDIVIDUAL - MASC (F)	11H30

PALPITE PLACAR

BRONZE

FEMININO - GIOVANNA BASTOS

MASCULINO - CARLOS RAMIREZ

PULA-PULA DE GENTE GRANDE

NÃO É CIRCO, MAS TEM PIRUETAS E ACROBACIA. O TRAMPOLIM É CANDIDATO A SUCESSO DE PÚBLICO

A ginástica de Trampolim tem tudo para ser um sucesso de público no Rio. Pode não ser propriamente um Cirque de Soleil, mas a sensação para quem vê lembra um pouco. O espetáculo é empolgante. Com saltos e piruetas espetaculares, os ginastas chegam a atingir oito metros de altura. A modalidade, afastada do programa oficial desde os Jogos de Chicago, em 1959, volta agora também com a participação das mulheres. A Ginástica de Trampolim bebe na fonte da Ginástica artística e, por ser forte aí, o Brasil pode conquistar um lugar no pódio.

A disputa será individual nas duas categorias e o Brasil acredita na possibilidade de ir ao pódio com Giovanna Bastos e Carlos Ramirez. "O Carlos executa séries com grau de dificuldade no mesmo nível dos principais adversários", afirma, confiante, o técnico Vítor Lupi. Em Belo Horizonte, o carioca de 21 anos encarou uma rotina de treinamento de seis horas diárias, seis dias por semana, no Minas Tênis Clube. "Sua execução melhora a cada dia e, até o dia das provas, acredito que possa melhorar ainda mais. Vamos competir de igual pra igual com os favoritos, os norte-americanos e canadenses."

O Canadá deve levar o ouro também no feminino. Karen Cockburn conquistou a medalha de bronze nas Olimpíadas de Sidney, em 2000, e a de prata em Atenas, em 2004.

A PRIMEIRA VAGA

Giovanna Bastos conquistou a primeira vaga de toda a delegação brasileira no Rio 2007. "Eu não esperava, fiquei felicíssima" diz a pentacampeã brasileira individual que trocou a Ginástica Artística pelo Trampolim aos 8 anos. Quem a descobriu foi Tatiana Figueiredo. Ela também trocou de esporte depois que o Trampolim chegou ao Brasil no final da década de 80. Antes da mudança, a atual técnica de Giovanna disputou as Olimpíadas de Los Angeles em 1984 e ficou com a 27ª posição na competição individual de Ginástica Artística. Um ano antes, Tatiana conquistou o bronze por equipes no Pan de Caracas.

Bruno: ele já foi o terceiro do mundo

BRASIL X ARGENTINA?

NO ÚLTIMO PAN, A FINAL DO HANDEBOL MASCULINO FOI ELETRIZANTE. OS ARGENTINOS LEVARAM A PIOR E QUEREM AGORA UMA REVANCHE

Em jogo, muito mais do que a medalha de ouro. A vitória no Rio vale vaga para as Olimpíadas de Pequim no ano que vem. Em Atenas-2004, o Brasil foi o 10º colocado, a melhor posição da história do país. "Nossa preparação deveria ter sido feita com mais amistosos na Europa e não com adversários da América do Sul. A realidade de um Pan não condiz com a da disputa olímpica." A opinião é de Bruno Souza, principal jogador da seleção. Ele está na Alemanha desde 1999, ídolo da torcida do Hamburgo. "Meu esporte é muito praticado na Europa e por isso as pessoas dão muito mais valor ao que fazemos. Sou respeitado como profissional. Seria muito bom se no Brasil fosse assim."

A Confederação Brasileira de Handebol trabalha para que a estrutura seja melhor. O intercâmbio aumentou nos últimos anos e um trabalho de renovação e incentivo a jovens jogadores foi realizado. Surgiram novos talentos. O ponta Felipe Borges é um dos que contam com o entusiasmo de Bruno. "A camisa da seleção nunca pesou para ele e mesmo com pouca idade, Felipe já é uma das peças mais importantes da nossa equipe", diz ele. Essa salto de qualidade pôde ser sentido no início do ano durante o Mundial da Alemanha. Na estréia, o Brasil fez um jogo surpreendente, de igual para igual com os donos da casa, futuros campeões do torneio. Bruno não pôde ajudar: ele ficou de fora da convocação por decisão do técnico espanhol Jordi Ribera. "Fiquei bastante chateado, mais

CRONOGRAMA

JOGOS PAN-AMERICANOS 2007

RIO DE JANEIRO | DE 12/7 A 29/7

12/07 QUINTA

16H - 20H FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO 1 - BRA X A4
JOGO 3 - B1 X B4
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 2 - B3 X B5
JOGO 4 - A3 X A5

13/07 SEXTA

CERIMÔNIA DE ABERTURA

8H - 17H HANDEBOL FEMININO
JOGO1
JOGO 2 - BRA
JOGO3
JOGO4

14/07 SÁBADO

8H30 - 9H40 REMO
DOIS SEM TIMONEIRO - FEM/MASC
SINGLE SKIFF - FEM/MAS
DOUBLE SKIFF LEVE - MASC

16H30 - 17H REMO
REPESCAGENS

9H - 14H BADMINTON
DUPLAS MISTAS
INDIVIDUAL FEM

17H - 22H BADMINTON
INDIVIDUAL MASC

9H - 15H CICLISMO/MOUNT. BIKE
FEM/MASC

9H - 13H HIPISMO/ADESTRAM.
PRIX ST. GEORGES - INDIV. / EQUIPES

9H - 13H MARATONA AQUÁTICA
10KM - MASC/FEM

9H - 14H SQUASH
INDIVIDUAL - MASC/FEM

17H - 21H SQUASH
INDIVIDUAL - MASC

10H - 15H20 ESGRIMA
FLORETE INDIVIDUAL - MASC

17H - 18H30 ESGRIMA
FLORETE INDIVIDUAL - MASC

10H - 16H20 GINÁST. ARTÍSTICA
SUB-DIVISÃO 1 E 2 - EQUIPES MASC

19H - 23H20 GINÁST. ARTÍSTICA
SUB-DIVISÃO 1 E 2 - EQUIPES FEM

10H - 12H TAEKWONDO
49KG - FEM
58KG - MASC

15H - 17H TAEKWONDO
49KG - FEM
58KG - MASC

10H - 23H BEISEBOL (CAMPO 1)
PAN X CUB
BRA X NCA
DOM X USA

11H - 15h BEISEBOL (CAMPO 2)
VEN X MEX

13H - 17H VÔLEI FEMININO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI FEMININO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

15H - 19H30 PÓLO AQUÁT. FEM
CUB X PUR
USA X VEN
CAN X BRA

14H - 18H HANDEBOL MASC
JOGO 1 - BRA
JOGO 2

20H - 0H HANDEBOL MASC
JOGO 3
JOGO 4

14H - 20H LEVANT. DE PESO
56KG - MASC
48KG - FEM
62KG - MASC

16H - 20H FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO 5 - BRA X A5
JOGO 7 - B1 X B5
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 6 - A4 X A2
JOGO 8 - B2 X B4

15/07 DOMINGO

8H - 12H45 TRIATLO
MASC/FEM

8H30 - 9H40 REMO
DOUBLE SKIFF - FEM/MASC
DOUBLE SKIFF LEVE - FEM
QUATRO SEM TIMONEIRO - MASC

16H30 - 17H REMO
REPESCAGENS

10H - 23H BEISEBOL (CAMPO 1)
VEN X PAN
BRA X DOM
MEX X CUB

11H - 15H BEISEBOL (CAMPO 2)
NCA X USA

9H - 14H BADMINTON
DUPLAS FEM/MASC

19H - 22H BADMINTON
INDIVIDUAL MASC/FEM

9H - 12H CICLISMO/BMX
FEM/MASC

9H - 13H HIPISMO/ADESTRAM.
PRIX ST. GEORGES - INDIV. / EQUIPES

9H - 13H HÓQUEI S/GRAMA FEM
CHI X URU
ARG X BRA

15H - 19H HÓQUEI S/ GRAMA FEM
CAN X CUB
USA X AHO

9H - 14H SQUASH
INDIVIDUAL - MASC/FEM

16h30 - 20h30H SQUASH
INDIVIDUAL - MASC/ FEM

9H - 19H15 TIRO ESP./BALA
CARABINA DE AR 10M - MASC/FEM
PISTOLA 25M - FEM
PISTOLA 50M - MASC
PISTOLA TIRO RÁPIDO 25M - FEM
CARABINA DE AR 10M - MASC/FEM
PISTOLA 25M - FEM

9H - 19H TIRO ESP./PRATO
FOSSA - MASC

10H - 15H40 ESGRIMA
FLORETE INDIVIDUAL - FEM

17h - 18h30 ESGRIMA
FLORETE INDIVIDUAL - FEM

10H - 12H TAEKWONDO
57KG - FEM
68KG - MASC

15H - 17H TAEKWONDO
57KG - FEM
68KG - MASC

13H - 17H CICLISMO/ESTRADA
CONTRA-RELÓGIO INDIV. - FEM/MASC

13H - 17H HANDEBOL FEMININO
JOGO 1 - BRA
JOGO 2

19H - 23H HANDEBOL FEMININO
JOGO 3
JOGO 4

13H - 17H VÔLEI FEMININO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI FEMININO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

14H - 20H LEVANT. DE PESO
53KG - FEM
69KG - MASC
58KG - FEM

15H - 18H30 PÓLO AQUÁTICO FEM
PUR X CAN
USA X CUB
VEN X BRA

16H - 20H FUTEBOL MASCULINO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO1 - BRA X A4
JOGO4 - B1 OU B4
CENTRO DE FUTEBOL ZICO
JOGO2 - C1 X C4
JOGO4 - B2 OU B3
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 3 - A2 X A3
JOGO 5 - C2 X C3

21H - 23H20 GINÁST. ARTÍSTICA
INDIVIDUAL GERAL - MASC

16/07 SEGUNDA

8H30 - 9H30 REMO
SKIFF QUÁDRUPLO - MASC/FEM
QUATRO S/ TIMONEIRO LEVE - MASC
OITO COM TIMONEIRO - MASC

16H30 - 17H REMO
REPESCAGENS

10H - 23H BEISEBOL (CAMPO 1)
USA X BRA
PAN X MEX
CUB X VEN

11H - 15H BEISEBOL (CAMPO 2)
NCA X DOM

9H - 13H30 HIPISMO/ADESTR.
INTERMEDIATE 1: INDIVIDUAL

9H - 13H HÓQUEI S/ GRAMA MAS
TRI X CUB
ARG X BRA

15H - 19H HÓQUEI S/ GRAMA MAS
CHI X USA
CAN X AHO

9H - 18H SQUASH
EQUIPE - MASC/FEM

19H30 - 21H30 SQUASH
INDIVIDUAL - MASC/FEM

9H - 16H15 TIRO ESP./BALA
PISTOLA 50M - MASC (P e F)
PISTOLA DE AR 10M - FEM (P e F)
RIFLE PRONADO 50M - MASC

9H - 16H TIRO ESP./PRATO
FOSSA - MASC (P e F)

10H - 13H BADMINTON
DUPLAS FEM/MASC

17H - 22H BADMINTON
INDIVIDUAL MASC/FEM
DUPLAS MISTAS

10H - 15H40 ESGRIMA
ESPADA INDIVIDUAL - MASC

17H - 18H30 ESGRIMA
ESPADA INDIVIDUAL - MASC

10H - 12H TAEKWONDO
67KG - FEM
80KG - MASC

15H - 17H TAEKWONDO
67KG - FEM
80KG - MASC

10H - 14H VÔLEI DE PRAIA
BRA X 9 - FEM
8 X 16 - FEM
2 X 10 - FEM
7 X 15 - FEM

16H - 22H VÔLEI DE PRAIA
3 X 11 - FEM
6 X 14 - FEM
4 X 12 - FEM
5 X 13 - FEM

13H - 18H CICLISMO/PISTA
VELOCIDADE 200M - FEM/MASC
4000M PERSEGUIÇÃO INDIV. - MASC
VELOCIDADE (REPESCAGENS) - MASC

13H - 17H VÔLEI FEMININO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI FEMININO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

14H - 16H HANDEBOL MASC
JOGO 1
JOGO 2 - BRA

20H - 0H HANDEBOL MASC
JOGO 3
JOGO 4

14H - 20H LEVANT. DE PESO
77KG - MASC
63KG - FEM
85KG - MASC

15H - 19H30 PÓLO AQUÁT. FEM
CUB X VEN
CAN X USA
BRA X PUR

16H - 20H FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO 9 - A2 X A3
JOGO 11 - B2 X B3
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 10 - B5 X B4
JOGO 12 - A5 X A4

16H - 17H40 GINÁST. ARTÍSTICA
INDIVIDUAL GERAL - FEM

19H - 20H30 NATAÇÃO
50M LIVRE - FEM
100M LIVRE - MASC
400M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC
100M BORBOLETA - FEM/MASC
400M LIVRE - FEM
100M PEITO - MASC
4X200M LIVRE - MASC

17/07 TERÇA

8H - 23H SQUASH
EQUIPE - MASC/FEM

8H45 - 10H REMO
DOIS S/ TIMONEIRO - FEM/MASC
SINGLE SKIFF - FEM/MASC
DOUBLE SKIFF LEVE - MASC

9H - 13H HÓQUEI S/ GRAMA FEM
USA X CUB
AHO X CAN

15H - 19H HÓQUEI S/ GRAMA FEM
ARG X URU
BRA X CHI

9H - 15H15 TIRO ESP./BALA
PISTOLA DE AR 10M - MASC (P e F)
RIFLE PRONADO 50M - MASC (P e F)

9H - 14H TIRO ESP./PRATO
FOSSA - FEM (P e F)

9H - 15H VÔLEI DE PRAIA
BRA X 9 / 8 X 16 - MAS
2 X 15 / 7 X 10 - FEM
2 X 10 / 7 X 15 - MASC
3 X 14 / 6 X 11 - FEM
3 X 11 / 6 X 14 - MASC
4 X 13 / 5 X 12 - FEM

16H - 23H VÔLEI DE PRAIA
4 X 12 - MASC
5 X 13 - MASC
8 X 9 - FEM
BRA X 16 - FEM

10H - 13H BADMINTON
DUPLAS FEM/MASC

19H - 22H BADMINTON
INDIVIDUAL FEM/MASC
DUPLAS MISTAS

10H - 16H20 ESGRIMA
ESPADA INDIVIDUAL - FEM

17H - 18H30 ESGRIMA
ESPADA INDIVIDUAL - FEM

10H - 12H NATAÇÃO
50M LIVRE - FEM
100M LIVRE - MASC
400M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC
100M BORBOLETA - FEM/MASC
400M LIVRE - FEM
100M PEITO - MASC
4X200M LIVRE - MASC

19H - 20H30 NATAÇÃO
100M COSTAS - FEM
400M LIVRE - MASC
100M PEITO - FEM
200M COSTAS - MASC
4X200M LIVRE - FEM

10H - 13H TAEKWONDO
ACIMA DE 67KG - FEM
ACIMA DE 80KG - MASC

15H - 17H TAEKWONDO
ACIMA DE 67KG - FEM
ACIMA DE 80KG - MASC

11H - 15H BEISEBOL (CAMPO 1)
9ºA X 4ºB

12H - 16H BEISEBOL (CAMPO 2)
3ºB X 4ºB

13H - 18H CICLISMO/PISTA
3000M PERSEGUIÇÃO INDIV. - FEM
4000M PERSEGUIÇÃO INDIV. - MASC
VELOCIDADE - MASC/FEM
4000M PERSEGUIÇÃO EQUIPES - MASC

13H50 - 18H GINÁST. ARTÍSTICA
APARELHOS - MASC / FEM

14H - 18H HANDEBOL FEMININO
JOGO 1 - BRA
JOGO 2

20H - 0H HANDEBOL FEMININO
JOGO 3
JOGO 4

14H - 20H LEVANT. DE PESO
69KG - FEM
94KG - MASC
75KG - FEM

15H - 19H30 PÓLO AQUÁTICO FEM
VEN X PUR
CUB X CAN
USA X BRA

18 /07 QUARTA

8H - 23H SQUASH
EQUIPE - MASC/FEM

8H45 - 10H REMO
DOUBLE SKIFF - FEM/MASC
DOUBLE SKIFF LEVE - FEM
QUATRO SEM TIMONEIRO - MASC

10H - 23H BEISEBOL (CAMPO 1)
5º LUGAR
7ºB X 7ºA
7ºA X 7ºB

12H - 16H BEISEBOL (CAMPO 2)
7º LUGAR

9H - 13H FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO 13 - B1 X B3
JOGO 15 - BRA X A3
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SI
JOGO 14 - B5 X B2
JOGO 16 - A5 X A2

9H - 13H30 HIPISMO/ADESTR.
INTERM. 1: ESTILO LIVRE - INDIVID

9H - 13H HÓQUEI S/ GRAMA M
CAN X USA
AHO X CHI

15H - 19H HÓQUEI S/ GRAMA M
ARG X CUB
BRA X TRI

9H - 16H20 TIRO ESP./BALA
PISTOLA TIRO RÁPIDO 25M - MASC
RIFLE 3 POSIÇÕES 50M - MASC

9H - 15H TIRO ESP./PRATO
FOSSA DUPLA - MASC (P e F)

9H - 16H VÔLEI DE PRAIA
BRA X 16 / 8 X 9 - MASC
10 X 15 / 2 X 7 - FEM
7 X 10 / 2 X 15 - MASC
3 X 6 / 11 X 14 - FEM
3 X 14 / 6 X 11 - MASC
BRA X 8 / 9 X 16 - FEM

19H - 23H VÔLEI DE PRAIA
4 X 5 - FEM
4 X 13 - MASC
12 X 13 - FEM
5 X 12 - MASC

10H - 15H ESGRIMA
SABRE INDIVIDUAL - MASC

17H - 18H30 ESGRIMA
SABRE INDIVIDUAL - MASC

10H - 12H NATAÇÃO
400M LIVRE - MASC
50M LIVRE - FEM
200M COSTAS - MASC
100M BORBOLETA - FEM/MASC
100M COSTAS - FEM
100M LIVRE - MASC
100M PEITO - FEM
100M PEITO - MASC
4X200M LIVRE - FEM

19H - 20H30 NATAÇÃO
200M LIVRE - FEM/MASC
200M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC
4X100M LIVRE - FEM

10H - 19H TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - FEM

13H - 18H CICLISMO/PISTA
VELOCIDADE - MASC/FEM (SF e F)
3000M PERSEGUIÇÃO IND. - FEM (F
4000M PERSEG. EQ. - MASC (SF e F
POR PONTOS - MASC
VELOCIDADE POR EQUIPES - MASC

13H - 17H VÔLEI FEMININO
5º A 8º
JOGO 2 - SEMIFINAL

19H - 0H VÔLEI FEMININO
5º A 8º
JOGO 4 - SEMIFINAL

14H - 17H BADMINTON
DUPLAS - FEM/MASC

14H - 18H HANDEBOL MASC
JOGO 1
JOGO 2 - BRA

20H - 24H HANDEBOL MASC
JOGO 3
JOGO 4

14H - 20H LEVANT. DE PESO
105KG - MASC
ACIMA DE 75KG - FEM
ACIMA DE 105KG - MASC

15H - 19H30 PÓLO AQUÁTICO FI

USA X PUR
CAN X VEN
BRA X CUB

18H - 20H FUTEBOL MASCULINO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
JOGO 7 - B1XB3
JOGO 10 - BRA X A3
CENTRO DE FUTEBOL ZICO
JOGO 8 - B4 X B2?2
JOGO 11 - A4 X A2
CENTRO ESPORT. MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 9 - C3 X C1
JOGO 12 - C4 X C2

19/07 QUINTA

9H - 13H BADMINTON
INDIVIDUAL MASC/FEM
DUPLAS MISTAS

9H - 13H HÓQUEI S/ GRAMA FEM
CUB X AHO
USA X CAN

15H - 18H HÓQUEI S/ GRAMA FEM
URU X BRA
ARG X CHI

9H - 10H30 REMO
SKIFF QUÁDRUPLO - MASC/FEM
QUATRO S/ TIMONEIRO LEVE - MASC
OITO COM TIMONEIRO - MASC

9H - 18H TIRO ESPORTIVO/BALA
PISTOLA TIRO RÁPIDO 25M - MASC (P e F)
RIFLE 3 POSIÇÕES 50M - MASC (P e F)

9H - 14H TIRO ESPORTIVO/PRATO
SKEET - FEM (P e F)

9H - 15H VÔLEI DE PRAIA
BRA X 8 - MASC
X 16 - MASC
0 X 15 / 3 X 6 - MASC
X 7 / 11 X 14 - MASC
RG X 29F - FEM
F X 24G - FEM

9H - 23H VÔLEI DE PRAIA
X 5 - MASC
2 X 13 - MASC
H X 29E - FEM
PE X 29H - FEM

10H - 15H ESGRIMA
ABRE INDIVIDUAL - FEM

17H - 18H30 ESGRIMA
ABRE INDIVIDUAL - FEM

10H - 16H30 JUDÔ
CIMA DE 78KG - FEM (P e F)
CIMA DE 100KG - MASC (P e F)

10H - 12H NATAÇÃO
00M LIVRE - FEM/MASC
00M COSTAS - FEM
00M INDIV. MEDLEY - FEM/MASC
00M PEITO - FEM
00M COSTAS - MASC
X100M LIVRE - FEM

18H - 20H30 NATAÇÃO
00M BORBOLETA - FEM/MASC
00M PEITO - MASC
00M LIVRE - FEM
X100M LIVRE - MASC

18H - 19H BEISEBOL (CAMPO 1)
RONZE

21H - 23H BEISEBOL (CAMPO 2)
URO

18H - 20H SQUASH
EQUIPE - MASC/FEM

18H - 19H30 TÊNIS
DIVIDUAIS E DUPLAS - FEM

18H - 18H CICLISMO/PISTA
ELOCIDADE EQUIPES - MASC (SF e F)
ER POINTS - FEM
MADISON - MASC
EIRIN - MASC (P, REPESCAGENS, SF e F)

18H - 17H VÔLEI FEMININO
E 6"
F 6"

18H - 24H VÔLEI FEMININO
RONZE
URO

14H - 18H HANDEBOL FEMININO
JOGO 1 - 5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL

20H - 0H HANDEBOL FEMININO
JOGO 3 - 5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

15H - 19H30 PÓLO AQUÁTICO FEM
5° E 6°
2° X 3°
1° X 4°

20/07 SEXTA

9H - 12H HIPISMO/CCE
PROVA DE ADESTRAMENTO

9H - 13H HÓQUEI S/ GRAMA MASC
CUB X BRA
ARG TRI

15H - 19H HÓQUEI S/ GRAMA MASC
USA X AHO
CAN X CHI

9H - 14H TIRO ESPORTIVO/BALA
RIFLE 3 POSIÇÕES 50M - FEM

9H - 15H TIRO ESPORTIVO/PRATO
SKEET - MASC

10H - 13H ESGRIMA
ESPADA POR EQUIPES - MASC
FLORETE POR EQUIPES - FEM

14H - 20H ESGRIMA
ESPADA POR EQUIPES - MASC
FLORETE POR EQUIPES - FEM

10H - 16H30 JUDÔ
70KG - FEM (P e F)
78KG - FEM (P e F)
90KG - MASC (P e F)
100KG - MASC (P e F)

10H - 12H NATAÇÃO
800M LIVRE - FEM
200M LIVRE - MASC/FEM
200M BORBOLETA - FEM/MAS
200M INDIVIDUAL MEDLEY - FEM/MASC
200M PEITO - MASC
4X100M LIVRE - MASC

19H - 20H30 NATAÇÃO
100M LIVRE - FEM
200M PEITO - FEM
50M LIVRE - MASC
200M COSTAS - FEM
100M COSTAS - MASC
1500M LIVRE - MASC
4X100M MEDLEY - FEM/MASC

10H - 18H VÔLEI DE PRAIA
19C X 27B - MASC
14B X 24C - MASC
19D X 29A - MASC
19A X 29D - MASC
V51 X V52 - FEM
V47 X V48 - FEM

11H - 15H30 TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - FEM

13H15 - 17H15 BASQUETE FEMININO
USA X COL
CAN X MEX

19H45 - 24H BASQUETE FEMININO
ARG X CUB
BRA X JAM

14H - 18H HANDEBOL MASCULINO
JOGO 1 - 5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL

20H - 24H HANDEBOL MASCULINO
JOGO 3 - 5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

15H30 - 19H45 FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 17 - BRA X A2
CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 18 - A4 X A3
JOGO 20 - B2 X B1

16H - 19H45 FUTEBOL FEMININO
CENTRO DE FUTEBOL ZICO
JOGO 19 - A3 X B4

16H - 20H45 BOXE
48KG (5 COMBATES)
54KG (5 COMBATES)
60KG (5 COMBATES)
69KG (3 COMBATES)
81KG (1 COMBATE)

16H30 - 19H30 PÓLO AQUÁTICO FEM
BRONZE
OURO

21/07 SÁBADO

8H - 11H CICLISMO/ESTRADA
ESTRADA - FEM

12H - 17H CICLISMO/ESTRADA
ESTRADA - MASC

8H30 - 12H30 HANDEBOL FEMININO
BRONZE
OURO

15H - 19H HANDEBOL FEMININO
5° E 6°
7° E 8°

9H - 17H ESQUI AQUÁTICO
SLALOM - FEM/MASC
WAKEBOARD - MASC

9H - 19H30 HÓQUEI S/ GRAMA FEM
JOGO 1 - 5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL
JOGO 3 - 5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

9H - 13H TIRO ESPORTIVO/BALA
RIFLE 3 POSIÇÕES 50M - FEM (P e F)

9H - 16H30 TIRO ESPORTIVO/PRATO
SKEET - MASC (P e F)

10H - 12H30 ESGRIMA
SABRE POR EQUIPES - MASC/FEM

14h - 19h30 ESGRIMA
SABRE POR EQUIPES - MASC/FEM

10H - 13H HIPISMO/CCE
PROVA DE CROSS COUNTRY 1° CAVALO

10H - 16H30 JUDÔ
57KG - FEM (P e F)
63KG - FEM (P e F)
73KG - MASC (P e F)
81KG - MASC (P e F)

10H - 12H NATAÇÃO
100M COSTAS - MASC
200M BORBOLETA - FEM/MASC
1500M LIVRE - MASC
200M PEITO - FEM
50M LIVRE - MASC
200M COSTAS - FEM
200M PEITO - MASC
100M LIVRE - FEM

11H - 16H TÊNIS
INDIVIDUAIS - FEM
DUPLAS - FEM

13H15 - 17H45 BASQUETE FEMININO
CUB X COL
MEX X BRA

19H45 - 0H BASQUETE FEMININO
USA X ARG
JAM X CAN

15H - 21H PÓLO AQUÁTICO MASC
CAN X CUB
MEX X PUR
ARG X COL
BRA X USA

15H - 17H VÔLEI DE PRAIA
V55 X V56 - MASC
V53 X V54 - MASC

20H - 23H VÔLEI DE PRAIA
BRONZE - FEM
OURO - FEM

16H - 20H30 BOXE
51KG (5 COMBATES)
57KG (5 COMBATES)
64KG (3 COMBATES)
75KG (3 COMBATES)
91KG (1 COMBATE)
ACIMA DE 91KG (1 COMBATE)

16H - 20H FUTEBOL MASCULINO
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 13 - BRA X A2
JOGO 15 - B2 X B1

16H - 17H45 FUTEBOL MASCULINO
CENTRO DE FUTEBOL ZICO
JOGO 14 - A3 X A4

20H30 - 22H15 FUTEBOL MASCULINO
CENTRO DE FUTEBOL ZICO
JOGO 17 - C1 X C2

19H15 - 22H15 FUTEBOL MASCULINO
CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA
JOGO 16 - B3 X B4
JOGO 18 - C3 X C4

20H - 22H PATINAÇÃO ARTÍSTICA
PATINAÇÃO LIVRE - FEM/MASC

22/07 DOMINGO

8H30 - 12H ATLETISMO / MARATONA
FEMININO

9H - 17H ESQUI AQUÁTICO
RAMPA - FEM/MASC
TRIQUES - FEM/MASC

9H - 13H HANDEBOL MASCULINO
BRONZE
OURO

15H - 19H HANDEBOL MASCULINO
5° E 6°
7° E 8°

14H -15H30 HIPISMO-CCE
PROVA DE SALTOS - EQUIP./ INDIVIDUAL

9H - 19H30 HÓQUEI S/ GRAMA MASC
JOGO 1 - 5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL
JOGO 3 - 5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

9H - 15H30 TÊNIS
INDIVIDUAIS - FEM

10H - 16H30 JUDÔ
48KG - FEM (P e F)
52KG - FEM (P e F)
66KG - MASC (P e F)
66KG - MASC (P e F)

10H - 12H NATAÇÃO
100M LIVRE - FEM
100M COSTAS - MASC
200M COSTAS - FEM
50M LIVRE - MASC
200M PEITO - FEM
4X100M MEDLEY - FEM/MASC

10H -17H TÊNIS DE MESA
COMPETIÇÃO EQUIPES - FEM/MASC

13H - 17H30 MARCHA ATLÉTICA
20KM - FEM/MASC

13H - 19H VELA
NEIL PRYDE RS:X - FEM/MASC
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J/24

13H - 16H VÔLEI DE PRAIA
BRONZE - MASC
OURO - MASC

13H15 - 17H45 BASQUETE FEMININO
COL X ARG
MEX X JAM

19H45 - 0H BASQUETE FEMININO
CUB X USA
BRA X CAN

15H - 21H PÓLO AQUÁTICO MASC
CAN X COL
MEX X USA
ARG X CUB
BRA X PUR

16H - 21H BOXE
48KG (4 COMBATES)
54KG (4 COMBATES)
60KG (4 COMBATES)
69KG (4 COMBATES)
81KG (4 COMBATES)

20H - 22H PATINAÇÃO ARTÍSTICA
PATINAÇÃO LIVRE - FEM/MASC

23/07 SEGUNDA

9H30 - 12H30 FUTSAL
JOGO 1
JOGO 2 - BRA

14H30 - 18H30 FUTSAL
JOGO 3
JOGO 4

9H - 17H ESQUI AQUÁTICO
SLALOM - FEM/MASC
WAKEBOARD - MASC

9H - 17H50 PENTATLO MODERNO
TIRO, ESGRIMA, NATAÇÃO, HIPISMO E CORRIDA - FEM

9H - 21H30 SOFTBOL
CAMPO 1 (USA X BRA)
CAMPO 2 (CUB X ARG)
CAMPO 1 (USA X CAN)
CAMPO 2 (VEN X CUB)
CAMPO 1 (ARG X BRA)
CAMPO 2 (VEN X COL)
CAMPO 1 (CAN X PUR)
CAMPO 1 (COL X PUR)

10H -19H BOLICHE
DUPLAS 1ª SÉRIE - MASC / FEM

10H - 19H TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC

10H - 20H TÊNIS DE MESA
COMPETIÇÃO POR EQUIPES - FEM

13H - 18H VELA
NEIL PRYDE RS:X - MASC/FEM
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J/24

13H15 - 17H45 BASQUETE FEMININO
3°A X 4°B
1°A X 2°B

19H45 - 0H BASQUETE FEMININO
1°B X 2°A
3°A X 4°A

15H30 - 17H15 FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 21 - 1º A X 2º B

19H - 20H45 FUTEBOL FEMININO
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 22 - 1º B X 2º A

13H - 17H VÔLEI MASCULINO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI MASCULINO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

14H - 20H ATLETISMO
DECATLO: 100M - MASC
DECATLO: SALTO EM DISTÂNCIA - MASC
LANÇAMENTO DE MARTELO - FEM
SALTO EM DISTÂNCIA - MASC/FEM
DECATLO: ARREM. DE PESO - MASC
100M - SÉRIE - MASC
400M COM BARREIRAS - FEM
800M - FEM
DECATLO: SALTO EM ALTURA - MASC
SALTO COM VARA - FEM
10.000M - FEM
100M - FEM/MASC (SF)
LANÇAMENTO DE DISCO - FEM
5.000M - MASC
DECATLO: 400M - MASC

15H - 21H PÓLO AQUÁTICO MASC
USA X PUR
CUB X COL
CAN X ARG
BRA X MEX

16H - 22H BOXE
51KG (4 COMBATES)
57KG (4 COMBATES)
64KG (4 COMBATES)
75KG (4 COMBATES)
91KG (4 COMBATES)
ACIMA DE 91KG (4 COMBATES)

24/07 TERÇA

8H30 - 12H30 FUTSAL
JOGO 1
JOGO 2 - BRA

14H30 - 18H30 FUTSAL
JOGO 3
JOGO 4

9H - 17H ESQUI AQUÁTICO
RAMPA - FEM / MASC
TRIQUES - FEM / MASC

9H - 19H30 HÓQUEI S/ GRAMA FEM
7° E 8°
5° E 6°
BRONZE
OURO

9H - 19H PATINAÇÃO/VELOCIDADE
VELOCIDADE COMBINADA - MASC/FEM
DISTÂNCIA COMBINADA - MASC/FEM

15H - 17H PATINAÇÃO/VELOCIDADE
VELOCIDADE COMBINADA - MASC/FEM
DISTÂNCIA COMBINADA - MASC/FEM

9H - 17H50 PENTATLO MODERNO
TIRO, ESGRIMA, NATAÇÃO, HIPISMO E CORRIDA - MASC

9H - 21H30 SOFTBOL
CAMPO 1 (CUB X CAN)
CAMPO 2 (ARG X USA)
CAMPO 1 (COL X CUB)
CAMPO 2 (VEN X USA)
CAMPO 1 (COL X BRA)
CAMPO 2 (PUR X ARG)
CAMPO 1 (CAN X BRA)
CAMPO 1 (PUR X VEN)

9H - 13H TIRO COM ARCO
LONGA DISTÂNCIA - MASC/FEM

10H - 18H BOLICHE
DUPLAS 2ª SÉRIE - MASC / FEM

10H - 12H LUTAS
GRECO-ROMANA 55KG - MASC
GRECO-ROMANA 66KG - MASC
GRECO-ROMANA 84KG - MASC
GRECO-ROMANA 120KG - MASC

16H - 20H LUTAS
GRECO-ROMANA 55KG - MASC
GRECO-ROMANA 66KG - MASC
GRECO-ROMANA 84KG - MASC
GRECO-ROMANA 120KG - MASC

10H - 18H TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC

10H - 20H30 TÊNIS DE MESA
COMPETIÇÃO: EQUIPES - FEM/MASC (SF e F)

13H - 17H VÔLEI MASCULINO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI MASCULINO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

13H15 - 17H45 BASQUETE FEM
BRONZE
OURO

19H45 - 0H BASQUETE FEM
5° A 6°
7° A 8°

14H - 20H ATLETISMO
DECATLO: 110M C/ BARREIRAS - MASC
HEPTATLO: 100M C/ BARREIRAS - FEM
DECATLO: LANÇAM. DE DISCO - MASC
HEPTATLO: ARREM. DE PESO - FEM
DECATLO: SALTO COM VARA - MASC
HEPTATLO: SALTO EM ALTURA - FEM
100M COM BARREIRAS - FEM
400M - FEM/MASC
800M - FEM
DECATLO: LANÇ. DARDO - MASC
SALTO EM DISTÂNCIA - MASC
ARREMESSO DE PESO - MASC
100M - FEM/MASC
HEPTATLO: 200M - FEM
DECATLO: 1.500M - MASC

15H30 - 17H15 FUTEBOL MASC
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 19 - 1º MIT X 4º MIT

19H - 20H45 FUTEBOL MASC
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 20 - 2º MIT X 3º MIT

16H - 20H30 BOXE
49KG (2 COMBATES)

54KG (2 COMBATES)
60KG (2 COMBATES)
69KG (2 COMBATES)
81KG (2 COMBATES)

25/07 QUARTA

9H - 20H30 BOLICHE
INDIV. 1ª E 2ª SÉRIE FEM / MASC

9H - 13H CANOAGEM VELOC.
K1 1000M - MASC
C1 1000M - MASC
K2 1000M - MASC
C2 1000M - MASC

9H30 - 12H30 FUTSAL
JOGO 1
JOGO 2 - BRA

14H30 - 18H30 FUTSAL
JOGO 3
JOGO 4

9H - 19H30 HÓQUEI S/ GRAMA M
7° E 8°
5° E 6°
BRONZE
OURO

9H - 11H PATINAÇÃO/VELOC.
VELOC. COMBINADA - MASC/FEM
DIST. COMBINADA - MASC/FEM

15H - 17H PATINAÇÃO/VELOC.
VELOC. COMBINADA - MASC/FEM
DIST. COMBINADA - MASC/FEM

9H - 21H30 SOFTBOL
CAMPO 1 (USA X COL)
CAMPO 2 (CAN X ARG)
CAMPO 1 (PUR X CUB)
CAMPO 2 (VEN X CAN)
CAMPO 1 (PUR X BRA)
CAMPO 2 (COL X ARG)
CAMPO 1 (CUB X USA)
CAMPO 1 (VEN X BRA)

9H - 13H TIRO COM ARCO
CURTA DISTÂNCIA - MASC/FEM

10H - 13H30 KARATÊ
ACIMA DE 80KG - MASC
65KG - MASC
ACIMA DE 60KG - FEM

16H - 19H KARATÊ
ACIMA DE 80KG - MASC
65KG - MASC
ACIMA DE 60KG - FEM

10H - 12H LUTAS
GRECO-ROMANA 60KG - MASC
GRECO-ROMANA 74KG - MASC
GRECO-ROMANA 96KG - MASC

16H - 20H LUTAS
GRECO-ROMANA 60KG - MASC
GRECO-ROMANA 74KG - MASC
GRECO-ROMANA 96KG - MASC

10H - 11H30 NADO SINCRON.
DUETO - TÉCNICO

10H - 16H30 TÊNIS DE MESA
INDIVIDUAL - FEM/MASC

11H - 20H TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC

13H15 - 17H45 BASQUETE MASC
PUR X CAN
BRA X ISV

19H45 - 0H BASQUETE MAS
PAN X ARG
USA X URU

16H - 2?H PÓLO AQUÁT. MASC
4°A X 3°B
3°A X 4°B
SEMIFINAL - 1°A X 2°B
SEMIFINAL - 2°A X 1°B

13H30 - 17H30 SALTOS ORNAM.
PLATAFORMA INDIV. 10M - FEM (1ª a F)
TRAMPOLIM SINCR. 3M - MASC

13H - 17H VÔLEI MASCULINO
JOGO 1
JOGO 2

19H - 0H VÔLEI MASCULINO
JOGO 3
JOGO 4 - BRA

13H - 18H VELA
NEIL PRYDE RS:X - FEM/MASC
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J 24

15H45 - 20H ATLETISMO
LANÇAMENTO DE MARTELO - MASC
HEPTATLO: SALTO EM DIST. - FEM
200M - SÉRIE - MASC
400M C/ BARREIRAS - MASC
200M - FEM
100M COM BARREIRAS - FEM
SALTO EM ALTURA - FEM
HEPTATLO: LANÇ. DE DARDO - FEM
200M - MASC
1.500M - MASC
SALTO EM DISTÂNCIA - FEM
400M - FEM/MASC
HEPTATLO: 800M - FEM
400M COM BARREIRAS - FEM

18H - 21H BOXE
51KG (2 COMBATES)
57KG (2 COMBATES)
64KG (2 COMBATES)
75KG (2 COMBATES)
91KG (2 COMBATES)
ACIMA DE 91KG (2 COMBATES)

26/07 QUINTA

9H - 20H30 BOLICHE
MASC/FEM
BRONZE MASC/FEM
OURO MASC/FEM

9H - 13H CANOAGEM VELOC.
K1 500M - MASC/FEM
C2 500M - MASC
K2 500M - MASC/FEM
C1 500M - MASC/FEM

9H - 13H TIRO COM ARCO
INDIVIDUAL - FEM

10H - 12H HIPISMO/SALTO
INDIVIDUAL / EQUIPES

10H - 13H30 KARATÊ
80KG - MASC
75KG - MASC
53KG - FEM

16H - 18H KARATÊ
80KG - MASC
75KG - MASC
53KG - FEM

10H - 12H LUTAS
LUTA-FEMININA 48KG
LUTA-FEMININA 55KG
LUTA-FEMININA 63KG
LUTA-FEMININA 72KG

18H - 20H LUTAS
LUTA-FEMININA 48KG
LUTA-FEMININA 55KG
LUTA-FEMININA 63KG
LUTA-FEMININA 72KG

10H - 18H30 NADO SINCRONIZ.
EQUIPE - TÉCNICO

10H - 17H30 TÊNIS DE MESA
INDIVIDUAL - MASC/FEM

11H - 14H30 TÊNIS
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC

11H30 - 16H30 SOFTBOL
CAMPO 1 (USA X PUR)
CAMPO 2 (CAN X COL)
CAMPO 1 (CUB X BRA)
CAMPO 2 (VEN X ARG)

12H - 13H45 FUTEBOL FEM
ESTÁDIO MARACANÃ
BRONZE

16H - 19H45 FUTEBOL FEM
ESTÁDIO MARACANÃ
OURO

13H - 18H VELA
NEIL PRYDE RS:X - MASC/FEM
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J 24

10H45 - 24H BASQUETE MASC
ISV X PUR
CAN X BRA

16H45 - 0H BASQUETE MASC
PAN X USA
URU X ARG

13H30 - 17H30 SALTOS ORNAM.
TRAMPOLIM INDIV. 3M - MASC (1ª e F)
PLAT. SINCRONIZADO 10M - FEM

15H - 19H45 GINÁST. RÍTMICA
INDIVIDUAL - 2 EXERCÍCIOS
EQUIPAMENTO GERAL

15H - 21H PÓLO AQUÁT. MASC
7° E 8°
5° E 6°
BRONZE
OURO

27/07 SEXTA

9H30 - 12H30 FUTSAL
JOGO 1 - 5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL

14H30 - 19H30 FUTSAL
JOGO 3 - 5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

9H - 11H30 CANOAGEM/ VELOC.
K1 1000M - MASC
C1 1000M - MASC
K4 500M - FEM
K2 1000M - MASC
C2 1000M - MASC
K4 1000M - MASC

9H - 11H30 HIPISMO/SALTOS
INDIVIDUAL / EQUIPES - 1ª RODADA

9H - 13H TIRO COM ARCO
INDIVIDUAL - MASC

10H - 17H30 NADO SINCRONIZ.
DUETO - LIVRE

10H - 11H45 FUTEBOL MASC
ESTÁDIO MARACANÃ
BRONZE

15H - 16H45 FUTEBOL MASC
ESTÁDIO MARACANÃ
JOGO 22 - MASC (F)

10H - 12H LUTAS
LUTA-LIVRE 55KG - MASC
LUTA-LIVRE 86KG - MASC
LUTA-LIVRE 84KG - MASC
LUTA-LIVRE 120KG - MASC

18H - 20H LUTAS
LUTA-LIVRE 55KG - MASC
LUTA-LIVRE 86KG - MASC
LUTA-LIVRE 84KG - MASC
LUTA-LIVRE 120KG - MASC

10H - 12H45 GINÁSTICA/TRAMP.
INDIVIDUAL - FEM/MASC (F)

10H - 13H30 KARATÊ
60KG - FEM/MASC
70KG - MASC

16H - 18H KARATÊ
60KG - FEM/MASC
70KG - MASC

10H - 20H TÊNIS DE MESA
INDIVIDUAL - MASC
INDIVIDUAL - FEM (SF e F)

11H - 16H TÊNIS
INDIVIDUAIS - MASC
DUPLAS - MASC

11H30 - 16H30 SOFTBOL
CAMPO 1 - SEMIFINAL 3° E 4°
CAMPO 1 - SEMIFINAL 1° A 2°

12H45 - 17H15 BASQUETE MASC
ISV X CAN
BRA X PUR

19H45 - 0H BASQUETE MASC
ARG X USA
URU X PAN

13H - 18H VELA
NEIL PRYDE RS:X - FEM/MASC
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J 24

13H - 17H VÔLEI MASCULINO
5° A 8°
JOGO 2 - SEMIFINAL

19H - 0H VÔLEI MASCULINO
5° A 8°
JOGO 4 - SEMIFINAL

13H30 - 17H30 SALTOS ORNAM.
TRAMPOLIM INDIV. 3M - FEM (1ª e F)
SINCRONIZADO 10M - MASC

14H - 16H30 HIPISMO/SALTOS
INDIVIDUAL
EQUIPES - 2ª RODADA

15H - 18H30 GINÁSTICA RÍTMICA
INDIVIDUAL GERAL
EQUIPE GERAL - 2° EXERCÍCIO

15H30 - 19H45 ATLETISMO
110M COM BARREIRAS - MASC
4 X 400M - MASC
SALTO TRIPLO - FEM
4 X 100M - FEM/MASC
ARREMESSO DE PESO - FEM
10.000M - MASC
800M - MASC
LANÇAMENTO DE DARDO - FEM
1.500M - FEM
SALTO EM ALTURA - MASC
5.000M - FEM
400M COM BARREIRAS - MASC
200M - FEM/MASC

17H - 19H15 BOXE
48KG (1 COMBATE)
54KG (1 COMBATE)
60KG (1 COMBATE)
69KG (1 COMBATE)
81KG (1 COMBATE)

28/07 SÁBADO

7H - 12H MARCHA ATLÉTICA
50KM - MASC

9H - 12H30 BASQUETE MASC
3°B X 4°A
1°B X 2°A

15H - 16H15 BASQUETE MASC
1°A X 2°B
3°A X 4°B

9H30 - 12H30 FUTSAL
BRONZE
OURO

14H30 - 18H30 FUTSAL
5° E 6°
7° E 8°

10H30 - 12H30 SOFTBOL
CAMPO 1 - FINAL

14H - 16H30 SOFTBOL
CAMPO 1 - GRANDE FINAL

9H - 13H TIRO COM ARCO
EQUIPE - FEM/MASC

9H - 11H30 CANOAGEM
K1 500M - MASC/FEM
C1 500M - MASC
K2 500M - MASC/FEM
C2 500M - MASC

10H - 11H30 NADO SINCRONIZ.
EQUIPE - LIVRE

10H - 12H LUTAS
LUTA-LIVRE 60KG - MASC
LUTA-LIVRE 74KG - MASC
LUTA-LIVRE 96KG - MASC

18H - 20H LUTAS
LUTA-LIVRE 60KG - MASC
LUTA-LIVRE 74KG - MASC
LUTA-LIVRE 96KG - MASC

10H - 12H45 GINÁSTICA/TRAMP.
INDIVIDUAL - FEM/MASC

10H - 14H45 TÊNIS DE MESA
INDIVIDUAL - MASC (SF e F)

10H - 15H30 TÊNIS
INDIVIDUAIS - MASC

12H - 17H VELA
NEIL PRYDE RS:X - FEM/MASC
LASER RADIAL - FEM
LASER - MASC
SUNFISH
SNIPE
LIGHTNING
HOBIE CAT 16
J 24

13H - 0H VÔLEI MASCULINO
7° E 8°
5° E 6°
BRONZE
OURO

13H30 - 17H30 SALTOS ORNAM.
TRAMPOLIM SINCR. 3M - FEM (1ª e F)
PLAT. INDIVIDUAL 10M - MASC

15H - 18H35 GINÁSTICA RÍTMICA
INDIVIDUAL 2 APARELHOS
EQUIPE

15H30 - 19H45 ATLETISMO
LANÇAMENTO DE DISCO - MASC
SALTO COM VARA - MASC
110M COM BARREIRAS - MASC
800M - MASC
3.000M C/ OBSTÁCULOS - FEM/MASC
SALTO TRIPLO - MASC
LANÇAMENTO DE DARDO - MASC
4 X 100M REVEZAMENTO - FEM/MASC
4 X 400M REVEZAMENTO - FEM/MASC

17H - 19H30 BOXE
51KG (1 COMBATE)
57KG (1 COMBATE)
64KG (1 COMBATE)
75KG (1 COMBATE)
91KG (1 COMBATE)
ACIMA DE 91KG (1 COMBATE)

29/07 DOMINGO

8H30 - 12H ATLET.MARATONA
MASCULINO

9H45 - 17H30 BASQUETE MASC
BRONZE
OURO
5ª E 6ª
7ª E 8ª

9H - 11H HIPISMO/SALTO
INDIVIDUAL - 1ª RODADA

13H - 14H30 HIPISMO/SALTO
INDIVIDUAL - 2ª RODADA

CERIM. DE ENCERRAMENTO

FINAIS

LOCAIS DAS PROVAS

ATLETISMO
ATLETISMO
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
MARATONA
PARQUE DO FLAMENGO
MARCHA ATLÉTICA
PARQUE DO FLAMENGO

BADMINTON
RIOCENTRO (PAVILHÃO 4B)

BASQUETE
ARENA OLÍMPICA DO RIO

BEISEBOL
CIDADE DO ROCK

BOLICHE
BARRA BOWLING

BOXE
RIOCENTRO (PAVILHÃO 2)

CANOAGEM VELOCIDADE
LAGOA RODRIGO DE FREITAS

CICLISMO
CICLISMO/BMX
MORRO DO OUREIRO
ESTRADA
PARQUE DO FLAMENGO
MOUNTAIN BIKE
MORRO DO OUREIRO
PISTA
VELÓDROMO DA BARRA

ESGRIMA
RIOCENTRO (PAVILHÃO 3A)

ESPORTES AQUÁTICOS
MARATONA AQUÁTICA
PRAIA DE COPACABANA
NADO SINCRONIZADO
CENTRO AQUÁTICO NACIONAL
NATAÇÃO
CENTRO AQUÁTICO NACIONAL
PÓLO AQUÁTICO
PARQUE AQUÁTICO JULIO DELAMARE
SALTOS ORNAMENTAIS
CENTRO AQUÁTICO NACIONAL

ESQUI AQUÁTICO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS

FUTEBOL
ESTÁDIO MARACANÃ
ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA
CENTRO DE FUTEBOL ZICO

FUTSAL
RIOCENTRO (PAVILHÃO 3B)

GINÁSTICA
ARTÍSTICA
ARENA OLÍMPICA DO RIO
RÍTMICA
RIOCENTRO (PAVILHÃO 3A)
TRAMPOLIM
RIOCENTRO (PAVILHÃO 3A)

HANDEBOL
RIOCENTRO (PAVILHÃO 3B)

HIPISMO
CENTRO NACIONAL DE HIPISMO

HÓQUEI SOBRE A GRAMA
CENTRO DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA

JUDÔ
RIOCENTRO (PAVILHÃO 4A)

KARATÊ
CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA

LEVANTAMENTO DE PESO
RIOCENTRO (PAVILHÃO 2)

LUTAS
RIOCENTRO (PAVILHÃO 4A)

PATINAÇÃO
ARTÍSTICA
CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA
VELOCIDADE
VELÓDROMO DA BARRA

PENTATLO MODERNO
CENTRO DE PENTATLO MODERNO

REMO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS

SOFTBOL
CIDADE DO ROCK

SQUASH
CENTRO ESPORTIVO MIECIMO DA SILVA

TAEKWONDO
RIOCENTRO (PAVILHÃO 4A)

TÊNIS
CLUBE MARAPENDI

TÊNIS DE MESA
RIOCENTRO (PAVILHÃO 4B)

TIRO COM ARCO
CENTRO DE TIRO COM ARCO

TIRO ESPORTIVO
BALA/PRATO
C. NACIONAL DE TIRO ESPORTIVO

TRIATLO
PRAIA DE COPACABANA

VELA
MARINA DA GLÓRIA

VÔLEI
GINÁSIO DO MARACANÃZINHO

VÔLEI DE PRAIA
ARENA DA PRAIA DE COPACABANA

MAPA DO PAN

PAN, PAN, PAN, PAN!

O SUSPENSE É ENORME: SERÁ QUE O TRANSPORTE FUN
NA ZONA SUL, OESTE E NORTE, AS DISTÂNCIAS SÃO GR

1 COMPLEXO ESPORTIVO DO AUTÓDROMO

- Basquete
- Ginástica Artística
- Ciclismo
- Patinação Velocidade
- Nado Sincronizado
- Natação
- Saltos Ornamentais

2 MARAPENDI COUNTRY CLUB

- Tênis

3 COMPLEXO ESPORTIVO CIDADE DO ROCK

- Beisebol
- Softbol

4 MORRO DO OUTEIRO

- Ciclismo (Mountain Bike e BMX)

5 CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO

- Boxe
- Esgrima
- Ginástica Rítmica
- Futsal
- Judô
- Levantamento de Peso
- Lutas
- Badminton
- Handbol
- Tênis de Mesa
- Taekwondo
- Ginástica de Trampolim

6 CENTRO DE FUTEBOL ZICO

- Futebol

7 ARENA DE BOLICHE DA BARRA

- Boliche

8 COMPLEXO ESPORTIVO DEODORO

- Hipismo
- Hóquei sobre Grama
- Pentatlo Moderno
- Tiro Esportivo
- Tiro com Arco

ILUSTRAÇÃO: [illegible]

CIONARÁ? COM SEDES
NDES E OS TEMORES IDEM...

9 COMPLEXO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA

- Patinação Artística
  Karatê
  Squash
  Futebol

10 ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE

- Atletismo (campo e pista)
  Futebol

11 MARINA DA GLÓRIA

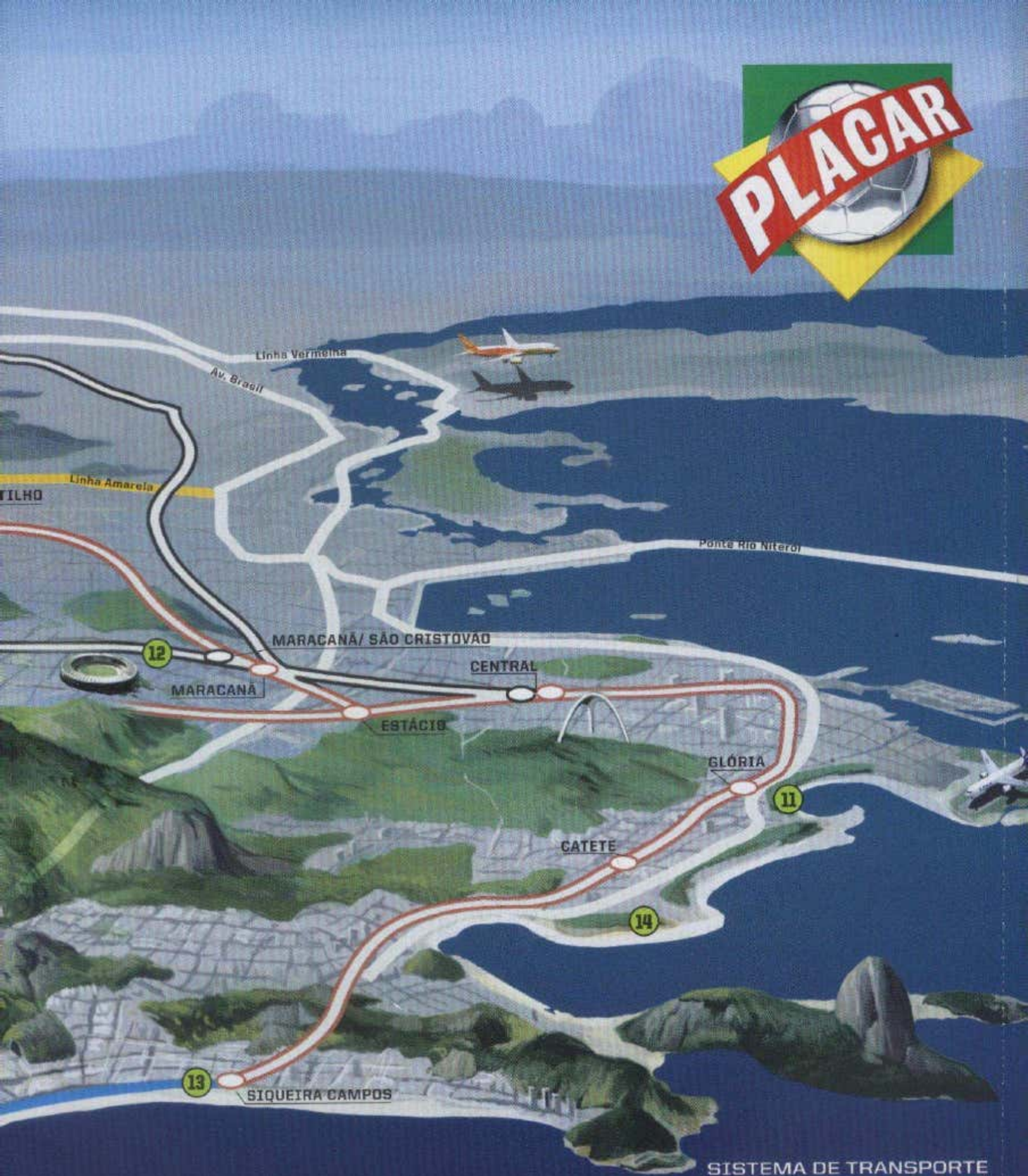
- Vela

12 COMPLEXO ESPORTIVO MARACANÃ

- Futebol
  Pólo Aquático
  Vôlei de Quadra
  Cerimônias de Abertura
  e Encerramento

13 PRAIA DE COPACABANA

- Triatlo
  Vôlei de Praia
  Maratona Aquática



14 PARQUE DO FLAMENGO

- Ciclismo
  Atletismo
  (maratona e marcha atlética)

15 LAGOA RODRIGO DE FREITAS

- Canoagem
  Remo
  Esqui Aquático

BRUNO ERA O RONALDINHO DO HANDEBOL BRASILEIRO E A EQUIPE PRECISAVA DEMAIS DE SEU TALENTO. HOJE O TIME JÁ TEM OUTROS CRAQUES COMO FELIPE BORGES

precisei entender que alguns jogadores mais novos teriam que participar de todo esse processo."

Fundamental para o sucesso da seleção, Bruno, eleito o terceiro melhor jogador do mundo em 2003, estará de volta ao Pan. Nascido em Niterói, o armador de 1,81m e 30 anos está ansioso. "Depois da nossa vitória em Santo Domingo, a expectativa é grande. Não será fácil. Em 2003 ganhamos da Argentina na prorrogação. Além disso, Cuba também pode nos dar trabalho."

Aliás, é de se esperar uma Argentina forte e mordida com a vitória brasileira em 2003. No Handebol recente, a supremacia era deles no continente e a vitória brasileira elevou a temperatura da rivalidade. No Rio, pode dar confusão...

E SE ELE FOR EMBORA?

Dono de uma medalha de ouro, três pratas e um bronze desde 1987, o Handebol masculino tem um problema a ser resolvido logo após os Jogos do Rio. Se conquistar o bicampeonato e garantir vaga rumo a Pequim, quem será o técnico da seleção nas próximas Olimpíadas? Isso porque o espanhol Jordi Ribera já anunciou que em agosto assume o Caja España Ademar de León. "Recebi algumas propostas antes, mas decidi ficar até o Pan." Consolidar o sistema de jogo e melhorar a defesa e as finalizações foram prioridades estabelecidas por Jordi desde o início de seu trabalho, em dezembro de 2005. Os resultados vieram já em 2006, com o título do Pan-americano de seleções, disputado em Aracaju, e no mundial da Alemanha, no início do ano, em que, apesar da 19ª posição, jogou de igual para igual com as principais forças do esporte. A decisão para Jordi é definitiva, mas a Confederação Brasileira de Handebol acredita que pode fazê-lo mudar de idéia. Principalmente se levarmos o ouro.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 36

DATA: 14 (SÁBADO)	
PROVA	**HORÁRIO**
JOGO 1 (P)	14H
JOGO 2 - BRASIL (P)	16H
JOGO 3 (P)	20H
JOGO 4 (P)	22H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
JOGO 1 (P)	14H
JOGO 2 - BRASIL (P)	16H
JOGO 3	20H
JOGO 4	22H
DATA: 18 (QUARTA)	
JOGO 1 (P)	14H
JOGO 2 - BRASIL (P)	16H
JOGO 3 (P)	20H
JOGO 4 (P)	22H
DATA: 20 (SEXTA)	
JOGO 1 (5º A 8º)	14H
JOGO 2 (SEMIFINAL)	16H
JOGO 3 (5º A 8º)	20H
JOGO 4 (SEMIFINAL)	22H
DATA: 22 (DOMINGO)	
BRONZE	09H
FINAL	11H
5º E 6º	15H
7º E 8º	17H

PALPITE PLACAR

OURO

© 1 FOTO DIVULGAÇÃO

Rodrigo: sem Baloubet no Rio

PRIMEIRA PESSOA

UMA CONFUSÃO DANADA NA DEFINIÇÃO DAS SELETIVAS DO HIPISMO QUASE TIRA DO PAN RODRIGO PESSOA, A ESTRELA DO ESPORTE

Tudo caminhava para um final infeliz. Em fevereiro, a Confederação de Hipismo anunciou que Rodrigo Pessoa e Bernardo Resende, os melhores do país no ranking mundial, estavam classificados para o Pan, mas que as três vagas restantes teriam de ser disputadas em seletivas no Brasil. Em março, Rodrigo declarou que, mesmo beneficiado, não considerava o critério justo para os colegas que moram na Europa e que, portanto, não participaria dos Jogos. Em maio, o principal cavalo do ginete, o castanho Oasis, que seria utilizado no Rio de Janeiro, morreu por causas desconhecidas.

Em junho, mês definitivo para as inscrições, Rodrigo Pessoa finalmente encerrou a novela mais arrastada deste Pan. E com final feliz para quem aprecia o esporte. "Será uma boa oportunidade para vencer em casa, deveremos ter bastante público e a pressão extra de ser no Brasil vai fazer do evento uma coisa bem interessante." Rodrigo é o atual campeão olímpico nos saltos, além de ter outras duas medalhas de bronze por equipes em Atlanta-1996 e Sydney-2000.

A primeira e única participação de Rodrigo Pessoa em Jogos Pan-Americanos aconteceu há mais de uma década, em Mar del Plata-1995. E marcou um encontro histórico no Hipismo brasileiro. Rodrigo e o pai, Nelson Pessoa, um dos maiores cavaleiros de todos os tempos, competiram juntos. O resultado não poderia ser diferente. "Ganhar uma medalha de ouro na mesma equipe dele foi algo incrível, uma sensação indescri-

SESSENTÃO A MIL POR HORA

O cavaleiro Jorge Ferreira da Rocha, 61 anos, é um dos classificados na prova de adestramento – as outras são Pia Aragão e Renata Rabello. Ele vai disputar o primeiro Pan da carreira. Nos Jogos Olímpicos de Sydney-2000, o doutor Jorge, como é conhecido, participou da competição aos 55 anos de idade. Pouco antes do Pan de Winnipeg-1999, evento em que também estava classificado, ele sofreu um acidente que quase o tirou do esporte. Caiu do cavalo, fraturou três costelas e teve duas paradas cardíacas. Alguns meses depois, conquistou um lugar para as Olimpíadas de Sydney-2000.

tível. Ele sempre foi a maior referência no esporte, me ensinou tudo desde pequeno e é um gênio do Hipismo", elogia Rodrigo.

As maiores chances de medalha do Brasil estão na modalidade salto. Rodrigo Pessoa, mesmo sem o cavalo principal (Baloubet du Rouet também está fora, ou melhor, foi aposentado), é o favorito, mas alerta. "Os canadenses estão fortíssimos e serão os grandes adversários no Pan". Bernardo Resende, em melhor fase, pode surpreender. No Concurso Completo de Equitação (CCE) o objetivo é a medalha de prata por equipes, enquanto no adestramento, com muita sorte, o time liderado pela sueca-brasileira Pia Aragão tem chance de conquistar um bronze.

PARA NÃO CAIR DO CAVALO

O HIPISMO TEM TRÊS MODALIDADES (SALTO, ADESTRAMENTO E CCE). EM COMUM, APENAS O CAVALEIRO E A MONTARIA

Adestramento
Seria a Ginástica Artística do Hipismo. O conjunto executa coreografias no menor tempo

Salto
A modalidade mais famosa, a de Rodrigo Pessoa. O objetivo é passar de 15 a 20 obstáculos no menor tempo

CCE - Concurso Completo de Equitação
Reúne em três dias Adestramento, Salto e uma prova de cross-country

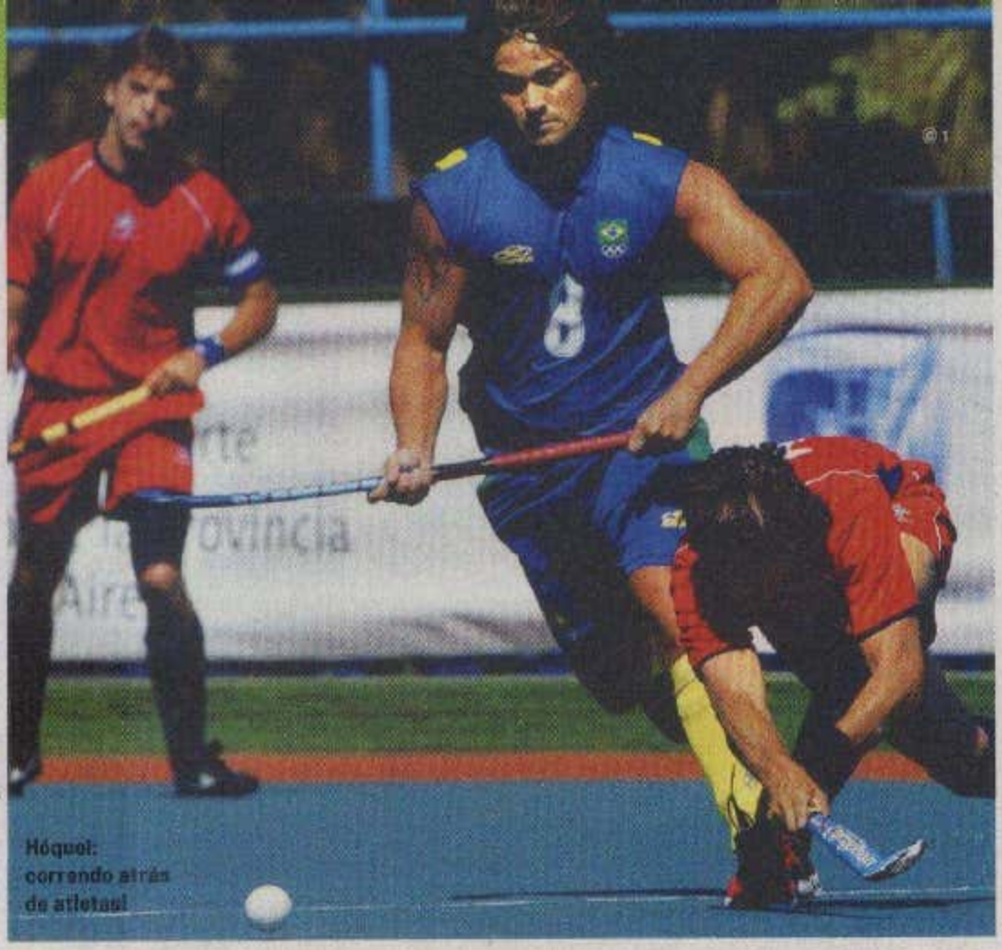
PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO NACIONAL DE HIPISMO

HIPISMO ADESTRAL	
DATA: 14 (SEXTA)	
PROVA	**HORÁRIO**
PRIX ST. GEORGES - INDIV. / EQUIPES	9H
DATA: 15 (SÁBADO)	
PRIX ST. GEORGES - INDIV. / EQUIPES	9H
DATA: 16 (DOMINGO)	
INTERMEDIATE 1: INDIVIDUAL (F)	9H
DATA: 18 (TERÇA)	
INTERM. 1: ESTILO LIVRE - INDIV. (F)	9H
HIPISMO CCE	
DATA: 20 (QUARTA)	
PROVA DE ADESTRAMENTO	9H
DATA: 21 (QUINTA)	
PROVA DE CROSS COUNTRY 1º CAVALO (P)	10H
DATA: 22 (SEXTA)	
PROVA DE SALTOS (FINAL POR EQUIPES)	14H
PROVA DE SALTOS (FINAL INDIVIDUAL)	14H
HIPISMO SALTO	
DATA: 26 (QUINTA)	
INDIVIDUAL/ EQUIPES (P)	10H
DATA: 27 (SEXTA)	
INDIVIDUAL / EQUIPES - 1ª RODADA	9H
INDIVIDUAL/EQUIPES - 2ª RODADA	14H
DATA: 29 (DOMINGO)	
COMPETIÇÃO INDIV. - 1ª RODADA	9H
COMPETIÇÃO INDIV. - 2ª RODADA (F)	13H

PALPITE PLACAR

OURO	
SALTOS INDIVIDUAL	RODRIGO PESSOA
BRONZE	
SALTOS POR EQUIPE	



Hóquei: correndo atrás do atleta!

DIVULGAR SEM DAR VEXAME

PARA FORMAR UMA SELEÇÃO, O BRASIL CHEGOU A RECORRER AO ORKUT. NÃO DÁ PARA SONHAR COM NADA

Sediar um evento como os jogos pan-americanos obriga o país anfitrião a cumprir algumas regras. Uma delas é competir em todas as modalidades do programa oficial. Todas mesmo. Até mesmo no hóquei sobre a grama, esporte que conta com apenas 500 jogadores federados em todo o território nacional.

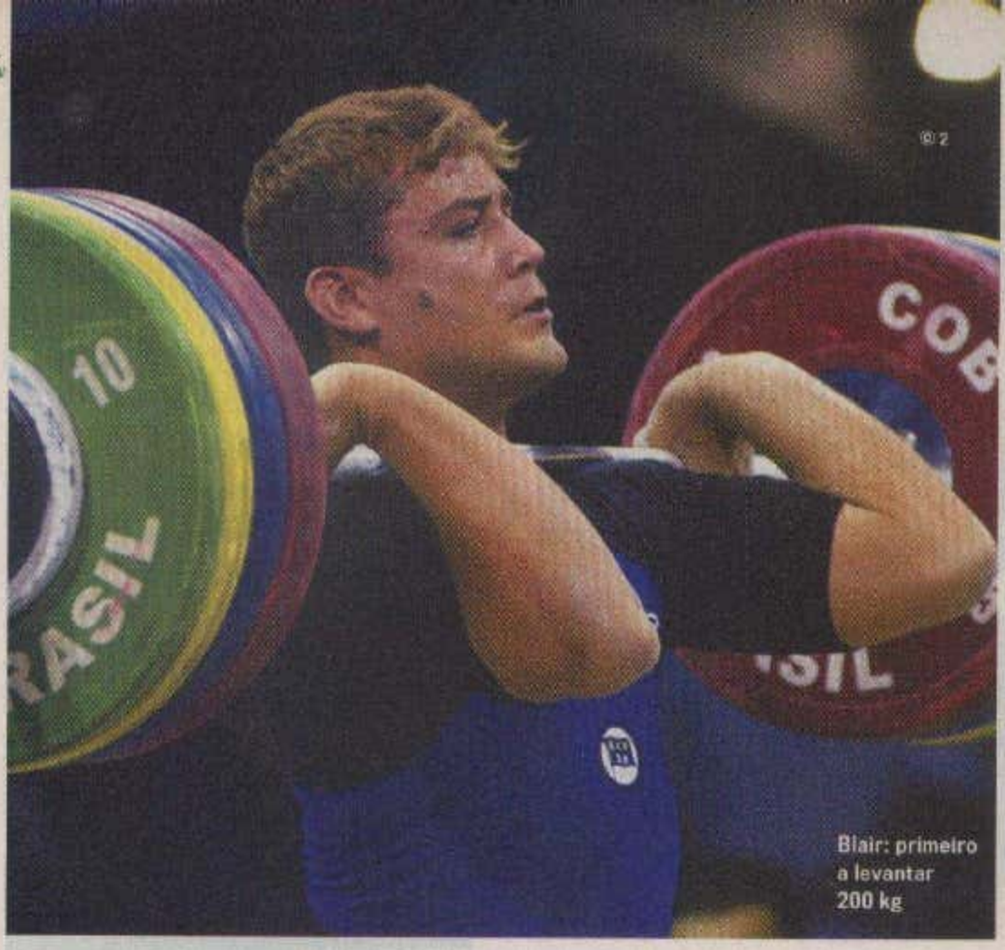
Em 2003, um ano após vencer a disputa pelo Pan do Rio, o Brasil deu início a um longo e difícil processo para montar uma equipe de qualidade no masculino e, mais duro ainda, formar o primeiro time feminino do país. Quando tudo parecia encaminhado, veio a polêmica. Logo após a disputa do Sul-americano da Argentina, em 2006, as duas equipes decidiram entrar em greve: os homens, insatisfeitos com a estrutura oferecida; as mulheres, reclamando de maus tratos por parte do técnico durante treinos e competições. Cláudio Rocha, filho do presidente da CBHG, acabou perdendo o comando da equipe feminina para Eduardo Martins.

A solução de emergência para remontar os times foi convocar duas seletivas. Até mesmo o Orkut foi utilizado para divulgar os testes e garimpar novos talentos. "Vamos sem expectativa de medalhas. A idéia é alcançar a melhor colocação possível. Essa é uma grande oportunidade para divulgarmos o esporte no país", diz o técnico do masculino Leonardo Lemos.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE HÓQUEI SOBRE GRAMA

PROVA	HORÁRIO
DATA: 15 (DOMINGO)	
FEM - CHILE X URUGUAI	9H
FEM - ARGENTINA X BRASIL	11H
FEM - CANADÁ X CUBA	15H
FEM - ESTADOS UNIDOS X ANT. HOLANDESAS	17H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
MASC - TRINIDAD E TOBAGO X CUBA	9H
MASC - ARGENTINA X BRASIL	11H
MASC - CHILE X ESTADOS UNIDOS	15H
MASC - CANADÁ X ANTILHAS HOLANDESAS	17H
DATA: 17 (TERÇA)	
FEM - ESTADOS UNIDOS X CUBA	9H
FEM - ANTILHAS HOLANDESAS X CANADÁ	11H
FEM - ARGENTINA X URUGUAI	15H
FEM - BRASIL X CHILE	17H
DATA: 18 (QUARTA)	
MASC - CANADÁ X ESTADOS UNIDOS	9H
MASC - ANTILHAS HOLANDESAS X CHILE	11H
MASC - ARGENTINA X CUBA	15H
MASC - BRASIL X TRINIDAD E TOBAGO	17H
DATA: 19 (QUINTA)	
FEM - CUBA X ANTILHAS HOLANDESAS	09H
FEM - ESTADOS UNIDOS X CANADÁ	11H
FEM - URUGUAI X BRASIL	15H
FEM - ARGENTINA X CHILE	17H
DATA: 20 (SEXTA)	
MASC - CUBA X BRASIL	9H
MASC - ARGENTINA X TRINIDAD E TOBAGO	11H
MASC - ESTADOS UNIDOS X ANT. HOLANDESAS	15H
MASC - CANADÁ X CHILE	17H
DATA: 21 (SÁBADO)	
FEM - 5º A 8º	9H
FEM - SEMIFINAL	11H
FEM - 5º A 8º	15H
FEM - SEMIFINAL	17H
DATA: 22 (DOMINGO)	
MASC - 5º A 8º	9H
MASC - SEMIFINAL	11H
MASC - 5º A 8º	15H
MASC - SEMIFINAL	17H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
FEM - 7º E 8º	9H
FEM - 5º E 6º	11H
FEM - BRONZE	15H
FEM - FINAL	17H
DATA: 24 (TERÇA)	
MASC - 7º E 8º	9H
MASC - 5º E 6º	11H
MASC - BRONZE	15H
MASC - FINAL	17H



Blair: primeiro a levantar 200 kg

SEM O PESO DO FAVORITISMO

A BOA NOTÍCIA: CUBA E COLÔMBIA TÊM OBRIGAÇÃO DE MEDALHA. A MÁ: O BRASIL PRECISA É DE SORTE

Sorte. No levantamento de peso, esta é a palavra-chave da seleção brasileira para sonhar com uma medalha. Desde a edição de Mar del Plata/1995, o Brasil não sobe ao pódio. Edmilson Dantas é o detentor das últimas conquistas nacionais nessa competição: dois bronzes. Agora, aos 43 anos, ele é o responsável pelo treinamento de Lauri Blair, o primeiro brasileiro a atingir a marca de 200 kg na prova de arremesso, no ano passado.

Blair ainda está longe das potências mundiais. Nas Olimpíadas de Atenas-2004, o iraniano Hossein Reza Zadeh, também superpesado, levantou 263,5 kg. Cuba, Colômbia e Venezuela são favoritos às medalhas no Pan. "Com muita sorte pegaria, no máximo, um bronze", admite Blair, que compete na categoria acima de 105 kg. De acordo com o técnico Edmilson Dantas, o Pan será um divisor de águas na carreira do pupilo. "Ele já tem idade e precisa ver se agüenta mais um ciclo olímpico".

Ao todo, a delegação brasileira será composta por 15 atletas (oito homens e sete mulheres). Além do jejum de mais de uma década sem pódio, outros dois tabus podem ser quebrados neste Pan: nunca o país ganhou medalha de ouro e jamais uma levantadora ficou entre as três melhores. A carioca Aline Campeiro (até 48 kg) é a que tem mais chance de fazer história na ala feminina.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO - 2

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
56KG - MASC (F)	14H
48KG - FEM (F)	16H
62KG - MASC (F)	18H
DATA: 15 (DOMINGO)	
53KG - FEM (F)	14H
69KG - MASC (F)	16H
58KG - FEM (F)	18H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
77KG - MASC (F)	14H
63KG - FEM (F)	16H
85KG - MASC (F)	18H
DATA: 17 (TERÇA)	
69KG - FEM (F)	14H
94KG - MASC (F)	16H
75KG - FEM (F)	18H
DATA: 18 (QUARTA)	
105KG - MASC (F)	14H
ACIMA DE 75KG - FEM (F)	16H
ACIMA DE 105KG - MASC (F)	18H

PALPITE PLACAR

BRONZE

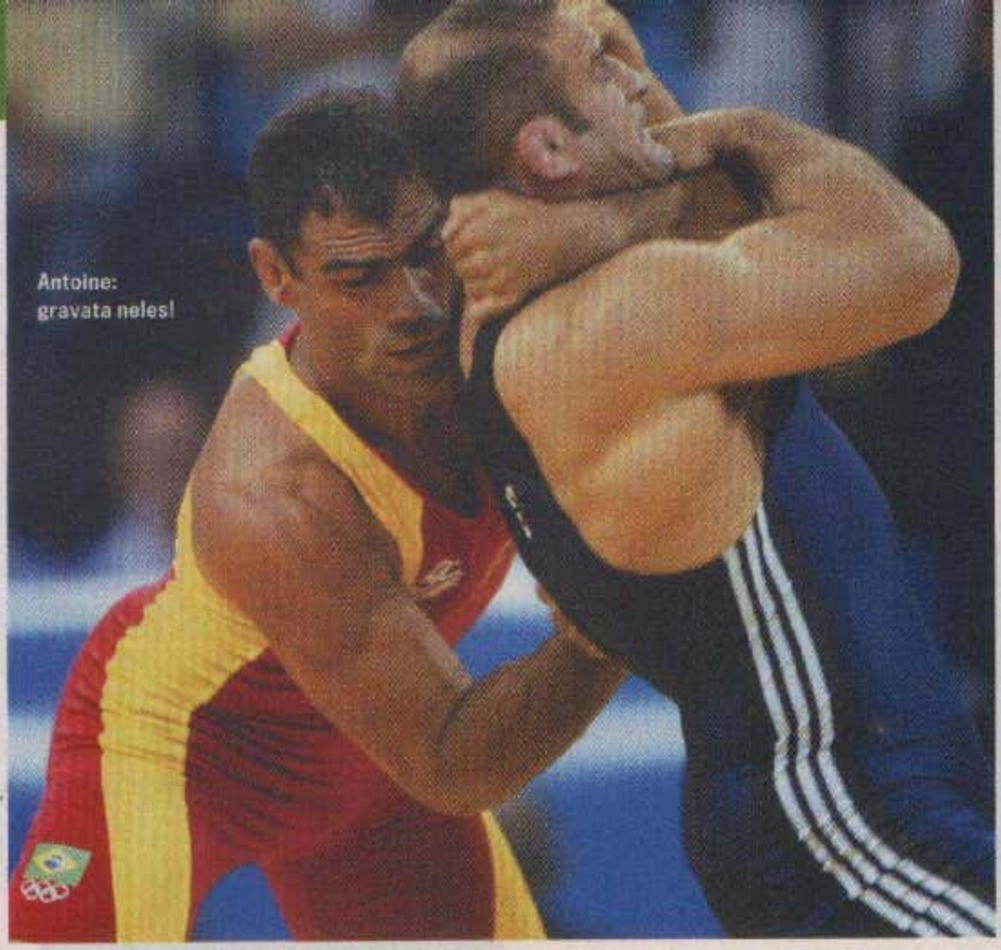
SUPERPESADO MASCULIMO EDMILSON DANTAS

ATÉ 48 KG FEMININO ALINE CAMPEIRO

CABEÇA DURA

O mineiro Welisson Silva protagonizou a cena mais dramática dos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003. Na terceira tentativa da prova de arranco (levantar o peso sem nenhuma pausa durante o movimento), para 117,5 kg, Welisson cometeu um erro de execução, e a barra caiu na sua cabeça. "Um braço encaixou, mas o outro ficou na frente, errado, e não agüentou a pressão", explica. Welisson nunca mais repetiu o erro e agora, em outra categoria, levanta até 130 kg."

© 1 FOTO COB © 2 FOTO DIVULGAÇÃO ESPORTE CLUBE PINHEIROS



Antoine: gravata neles!

A INCRÍVEL FAMÍLIA JAOUDE

ELES VIERAM DO LÍBANO, "LUTAM" EM ÁRABE, MAS SÃO A CHANCE DE MEDALHA BRASILEIRA NO PAN DO RIO

Na família Jaoude, todos os cinco filhos de Antoine e Tânia são homens e lutadores. Pela ordem de idade: Antoine, 30 anos; Ralph, 28; Adrian, 25; Daniel, 21; Nicholas, 13. Dois deles vão representar o clã no Pan: Antoine (até 96 kg, no estilo livre) e Adrian (até 84 kg, no estilo livre). O primeiro já é veterano em competições internacionais. Participou das Olimpíadas de Atenas-2004 e conquistou medalha de prata no Pan de Santo Domingo-2003. Adrian é estreante e parte para o primeiro grande desafio da carreira.

Antoine, o patriarca, é libanês. Na década de 1970, veio ao Brasil a negócios e acabou formando uma família. Casou-se com Tânia, passou ainda um tempo no Líbano e resolveu morar no Brasil já com a semente da Luta Olímpica plantada nos filhos.

No Brasil, conheceram o técnico Beto Leitão, ex-atleta olímpico, que lapidou o talento dos garotos. Antoine é o lutador que tem mais chance de conquistar a primeira medalha de ouro do esporte em Pans. "Já conheço os adversários mais difíceis, de Cuba e dos EUA, e quero aproveitar o meu forte, que é ataque de perna. Hoje em dia meus rivais são baixos e atarracados, o que facilita na hora de pegá-los", explica Antoine. A família, que mora no Rio, promete torcer em peso por Antoine e Adrian. Mas as instruções e os gritos de incentivo serão em árabe, a língua oficial dos Jaoude.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RIOCENTRO 4A

PROVA	HORÁRIO
DATA: 24 (TERÇA)	
GRECO-ROMANA 55KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 66KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 84KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 120KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 55KG - MASC (F)	18H
GRECO-ROMANA 66KG - MASC (F)	18H
GRECO-ROMANA 84KG - MASC (F)	18H
GRECO-ROMANA 120KG - MASC (F)	18H
DATA: 25 (QUARTA)	
GRECO-ROMANA 60KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 74KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 96KG - MASC	10H
GRECO-ROMANA 60KG - MASC (F)	18H
GRECO-ROMANA 74KG - MASC (F)	18H
GRECO-ROMANA 96KG - MASC (F)	18H
DATA: 26 (QUINTA)	
LUTA FEMININA 48KG - FEM	10H
LUTA FEMININA 55KG - FEM	10H
LUTA FEMININA 63KG - FEM	10H
LUTA FEMININA 72KG - FEM	10H
LUTA FEMININA 48KG - FEM (F)	18H
LUTA FEMININA 55KG - FEM (F)	18H
LUTA FEMININA 63KG - FEM (F)	18H
LUTA FEMININA 72KG - FEM (F)	18H
DATA: 27 (SEXTA)	
LUTA LIVRE 55KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 66KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 84KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 120KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 55KG - MASC (F)	18H
LUTA LIVRE 66KG - MASC (F)	19H
LUTA LIVRE 84KG - MASC (F)	18H
LUTA LIVRE 120KG - MASC (F)	18H
DATA: 28 (SÁBADO)	
LUTA LIVRE 60KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 74KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 96KG - MASC	10H
LUTA LIVRE 60KG - MASC (F)	18H
LUTA LIVRE 74KG - MASC (F)	18H
LUTA LIVRE 96KG - MASC (F)	18H

PALPITE PLACAR

PRATA

ESTILO LIVRE ANTOINE JAOUDE

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE PENTATLO MODERNO

DATA: 23 (SEGUNDA)

PROVA	HORÁRIO
TIRO - FEM	9H
ESGRIMA - FEM	10H30
NATAÇÃO - FEM	13H40
HIPISMO - FEM	15H45
CORRIDA - FEM	17H30
DATA: 24 (TERÇA)	
TIRO - MASC	9H
ESGRIMA - MASC	10H30
NATAÇÃO - MASC	13H40
HIPISMO - MASC	15H45
CORRIDA - MASC	17H30

PALPITE PLACAR

PRATA

FEMININO YANE MARQUES

OS CINCO FANTÁSTICOS

TIRO, ESGRIMA, NATAÇÃO, HIPISMO E CORRIDA. NOSSA ESPERANÇA NO PENTATLO ATENDE POR YANE

"Acenda uma vela!" Essas foram as palavras do médico à dona Goretti, mãe da pentatleta Yane Marques, após verificar que o corte profundo nas nádegas da filha não atingiu o nervo ciático por muito pouco. A vela, neste caso, era para agradecer. O acidente aconteceu justamente na primeira competição de Yane Marques, em 2003. Na prova de hipismo – um dos cinco esportes que compõem o pentatlo moderno –, Yane se desequilibrou e caiu em cima do gancho de ferro que sustenta o obstáculo. Yane é pernambucana, nascida em Afogados da Ingazeira, cidade localizada a quase 400 km de Recife. Quando descobriu o Pentatlo Moderno, nem sabia muito bem o que era. "Eu perguntei: 'nadar, correr, pedalar e o que mais?'" Após quatro anos de dedicação ao esporte, que não tem a prova de ciclismo, Yane desponta como uma das favoritas à medalha de ouro no Pan do Rio de Janeiro, o primeiro de sua carreira. "Ainda preciso melhorar a corrida. É o meu calo. As passadas estão na freqüência errada."

Às vezes, a aparência germânica de Yane - loira e de pele bem clara - confunde as pessoas. Certa vez, em um metrô alemão, uma senhora germânica achou que ela era uma "local". Yane tem 23 anos, todos vividos em tradições pernambucanas, e gosta de deixar isso bem claro. "Danço forró pra caramba", diz.

BRASILEIRAS COM SOTAQUE

No Pan de 2003, Samantha Harvey conquistou a primeira medalha do pentatlo feminino brasileiro, uma prata. Samantha nasceu em Nova York, e disputou os Jogos de Winnipeg-1999 pelos EUA. Naturalizada, ela passou a defender o Brasil nas competições. Samantha engravidou do marido brasileiro e resolveu parar com o esporte. A amazona Pia Aragão também representou o país no último Pan, na prova de adestramento (Hipismo). E, assim como Samantha, Pia é naturalizada brasileira. Ela nasceu na Suécia e estará no Rio competindo

© 1 FOTO COB

Thiago e Sobral: em 2003, já deu prata

SE A CANOA NÃO ATRASAR...

EM SANTO DOMINGO, O BARCO DA DUPLA BRASILEIRA NÃO CHEGOU A TEMPO. NO RIO, O RISCO É BEM MENOR

A medalha de prata no último Pan ainda está engasgada. Não só por ter ficado a apenas 37 centésimos do título, mas pelo modo como se desenhou o resultado... Em 2003, o barco de José Carlos Sobral Júnior e Thiago Gomes não chegou a Santo Domingo a tempo e eles acabaram competindo com uma embarcação emprestada, mais pesada. No Rio, cidade dos remadores, eles vão em busca da conquista. "Não crio expectativas. Crio objetivos e o ouro é um deles", diz Thiago.

Sobral começou no Remo por teimosia. "Eu morava bem perto do Botafogo, onde começamos, e resolvi tentar. Meus pais não gostavam da idéia, mas eu acabei os convencendo". O companheiro de Sobral carrega um drama com ele. Thiago tinha uma moto que quase acabou com sua carreira. Em 2001, "um carro bateu em mim e eu fui esmagado atrás de um ônibus", descreve. Ele sofreu traumatismo craniano, quebrou várias partes do corpo, incluindo os dois braços, e ficou parado por um ano.

Chilenos e cubanos serão os principais adversários de Thiago e Sobral no Rio de Janeiro. O fato de a prova ser realizada na raia onde sempre treinaram não é encarado como vantagem. "Não conto com isso." Quanto à estadia na Vila do Pan, eles fazem um pedido: "Um quarto com ar-condicionado. Em Santo Domingo era quente e só tinha um ventilador".

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: LAGOA RODRIGO DE FREITAS

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
DOIS S/ TIMONEIRO - FEM	9H30
SINGLE SKIFF - FEM/MASC	8H45
DOIS S/ TIMONEIRO - MASC	9H15
DOUBLE SKIFF LEVE - MASC	9H30
REPESCAGENS	16H30
DATA: 15 (DOMINGO)	
DOUBLE SKIFF - FEM	8H30
DOUBLE SKIFF LEVE - FEM	8H45
DOUBLE SKIFF - MASC	9H
QUATRO SEM TIMONEIRO - MASC	9H15
REPESCAGENS	16H30
DATA: 16 (SEGUNDA)	
SKIFF QUÁDRUPLO - MASC/FEM	8H30
QUATRO S/ TIMONEIRO LEVE - MASC	9H
OITO COM TIMONEIRO - MASC	9H15
REPESCAGENS	16H30
DATA: 17 (TERÇA)	
DOIS SEM TIMONEIRO - FEM (F)	8H45
SINGLE SKIFF - FEM/MASC (F)	9H15
DOIS SEM TIMONEIRO - MASC (F)	9H40
DOUBLE SKIFF LEVE - MASC (F)	9H45
DATA: 18 (QUARTA)	
DOUBLE SKIFF - FEM (F)	8H45
DOUBLE SKIFF LEVE - FEM (F)	9H15
DOUBLE SKIFF - MASC (F)	9H30
QUATRO SEM TIMONEIRO - MASC (F)	9H45
DATA: 19 (QUINTA)	
SKIFF QUÁDRUPLO - MASC/FEM (F)	9H
QUATRO S/ TIMONEIRO LEVE - MASC (F)	10H
OITO COM TIMONEIRO - MASC (F)	10H15

PALPITE PLACAR

PRATA

DOUBLE SKIFF PESO LEVE MASCULINO

DOIS SEM PESADO MASCULINO

MEL DO BANCOV

Sabe quem é o barbudo que vende mel na frente do Estádio de Remo da Lagoa, no Rio? É Mopir Miguel Bancov, campeão de Remo no Pan-americano de 1971 no quatro sem.

Simone Miyahira: o Japão é aqui

EXPRESSO DO ORIENTE

SÃO 16 (DAS 17) ATLETAS DE OLHOS PUXADOS. PARA O SOFTBOL DO BRASIL, O BRONZE SERIA OURO

Ariki, Shibata, Takahashi, Morimoto, Tanaka... Os sobrenomes das jogadoras da seleção brasileira de Softbol denunciam aquilo que é possível observar logo de cara. Dezesseis das 17 atletas que vão ao Pan têm olho puxado e são descendentes de japoneses. A receptora Marcia Mizushima é o grande destaque do grupo, que faz história antes mesmo de entrar em campo. Pela primeira vez a equipe feminina participará do Pan neste esporte.

Márcia é a capitã. As companheiras costumam chamá-la de "chefe", pela liderança que exerce. Ela integra a seleção permanente desde o início de 2005 e acredita que o Brasil pode surpreender no Pan. "Temos chances reais de ganhar um bronze." A única certeza dela é em relação ao topo do pódio. "Se as norte-americanas não ganharem, será a maior zebra".

Canadá e Venezuela encabeçam a segunda força no continente. A seleção brasileira aparece num terceiro escalão. Até o Pan, as meninas comandadas pelo técnico Taketomi Higashi (reparou no sobrenome?) esperam pela chegada de duas jogadoras que atuam na liga semiprofissional japonesa.

O pai de Márcia, Oswaldo Miyahira, fundou o Santo André Beisebol e Softbol Clube que até 1999 funcionou como espaço para formar jogadores. Márcia chegou à seleção brasileira defendendo o clube do pai.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CIDADE DO ROCK

DATA: 23 (SEGUNDA)

PROVA	HORÁRIO
EUA X BRA | CUB X ARG	9H
EUA X CAN | VEN X CUB	11H30
ARG X BRA | VEN X COL	14H
CAN X PUR	16H30
COL X PUR	19H
DATA: 24 (TERÇA)	
CUB X CAN | ARG X EUA	9H
COL X CUB | VEN X EUA	11H30
COL X BRA | PUR X ARG	14H
CAN X BRA	16H30
PUR X VEN	19H
DATA: 25 (QUARTA)	
EUA X COL | CAN X ARG	9H
PUR X CUB | VEN X CAN	11H30
PUR X BRA | COL X ARG	14H
CUB X EUA	16H30
VEN X BRA	19H
DATA: 26 (QUINTA)	
EUA X PUR | CAN X COL	11H30
CUB X BRA | VEN X ARG	14H
DATA: 27 (SEXTA)	
SEMIFINAL	11H30
DATA: 28 (SÁBADO)	
FINAL	10H30
GRANDE FINAL	14H

DUELO DAS MUSAS

De um lado, Jennie Finch, 26 anos, loira de olhos azuis. Do outro, Cynthia Takahashi, 23, mestiça de olhos pretos. Jennie é arremessadora da seleção norte-americana. Em 2003, foi eleita a atleta mais sexy do mundo, deixando a tenista Anna Kournikova atrás. Cynthia é uma das capitãs do Brasil e já bateu até a apresentadora Sabrina Sato em um concurso de beleza oriental.. As duas podem se enfrentar no Softbol do Pan.

© 1 FOTO COB © 2 FOTO DIVULGAÇÃO

O time do Squash: a vez do ouro?

DUPLA CAIPIRA DO SQUASH

RONI E RAFA. OS NOMES NÃO EMPOLGAM, MAS SÃO OS BRASILEIROS QUE PODEM BELISCAR MEDALHAS

Estados Unidos, México e principalmente Canadá têm sido os grandes adversários do Brasil desde que o squash passou a fazer parte do Pan em 1995. Até hoje, o desempenho do Brasil inclui 2 pratas e 7 bronzes, a maioria conquistada nos torneios por equipes. Roni Conceição, dono das duas únicas medalhas individuais do país – um bronze em Winnipeg-1999 e outro em Santo Domingo-2003 – aposta em uma surpresa. "Nos dois últimos Pans ficamos atrás apenas do Canadá por equipe no masculino". O ex-guardador de carros de uma academia, 34 anos, está confiante no Brasil. Outro que vive um grande momento na carreira é Rafael Alarcon. Logo após a medalha de prata por equipes em 2003, Rafa se dedicou de corpo e alma à PSA (Professional Squash Association). Hoje, aos 30 anos, Rafa já superou o lendário inspirador: com cinco títulos seguidos em 2006, ele chegou ao número 36 do ranking. "Somos experientes, temos qualidades técnicas suficientes e jogadores em condições de enfrentar de igual para igual qualquer outro com uma melhor posição no ranking mundial."

A seleção brasileira de Squash terá três atletas no feminino e três no masculino. Além de Rafa e Roni, Luciano Barbosa completa o time dos homens. As mulheres serão representadas por Karen Redfern, Thaisa Serafini e Mariana Pontalti.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA

PROVA	HORÁRIO
DATA: 14 (SÁBADO)	
INDIVIDUAL - MASC/FEM	9H
DATA: 15 (DOMINGO)	
INDIVIDUAL - MASC/FEM	9H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
EQUIPE - MASC/FEM	9H
INDIVIDUAL - MASC/FEM (F)	19H30
DATA: 17 (TERÇA)	
EQUIPE - MASC/FEM	8H
DATA: 18 (QUARTA)	
EQUIPE - MASC/FEM	8H
DATA: 19 (QUINTA)	
EQUIPE - 5º E 6º LUGAR - MASC/FEM	11H
EQUIPE - FEM (F)	14H
EQUIPE - MASC (F)	17H

PALPITE PLACAR

PRATA

INDIVIDUAL RAFAEL ALARCON

EQUIPE MASCULINO

SUPERMÃE

Com a saúde e disposição de uma menina de 18 anos. É assim que Karen Redfern diz se sentir para disputar o terceiro Pan da carreira: aos 43 anos, ela é a mais experiente jogadora da seleção. "Seria o quarto", lembra ela, que desistiu de ir a Mar del Plata em 1995 por causa do nascimento da filha Vitória. Além da filha, Karen também cuida do caçula Luis Fernando. Desde pequenos, torcem pela mãe. Fora do Brasil, não viram a mãe conquistar o bronze por equipes nos Pans de 1999 e 2003. No Rio, a dupla deve aproveitar as férias escolares para prestigiar a mãe. "Jogar mal na frente dos filhos, nem pensar!"

Saretta: no pique de uma Copa Davis

NA PASSADA DE FININHO

MELIGENI, AO ENCERRAR A CARREIRA COM O OURO EM SANTO DOMINGO, ILUMINOU SARETTA PARA O PAN

Vestir a camisa verde e amarela na Copa Davis já não é novidade para ele, mas com toda certeza, no Rio de Janeiro, o peso vai ser maior. A poucos dias da estréia em Jogos Pan-Americanos, o tenista Flávio Saretta está cheio de expectativa. Acostumados com Guga e Meligeni, neste Pan a torcida do tênis será toda para ele. "Espero estar 100% para poder representar muito bem o Brasil. Pra mim é uma honra", afirma. Subir ao pódio não será tarefa fácil. Entre os principais adversários, Chile, Estados Unidos e Argentina podem complicar a trajetória.

Ter a torcida a favor será uma emoção a mais para Saretta. "Uma competição assim dentro do Brasil e do tamanho de um Pan... Se você vence, sem dúvida o reconhecimento aumenta", avalia.

O curioso é que a carreira do nosso melhor tenista no momento poderia ter tomado outros rumos. Por 'culpa' de alguns amigos, o paulista treinava mais futebol do que tênis quando pequeno. E foi assim até os 14 anos, quando precisou decidir. "Virei tenista profissional. E deu certo", comemora. Agora é só aguardar pela estréia. Os mais de dez anos de carreira deixaram várias lembranças inesquecíveis. "Acho que tive muitos momentos que guardo com carinho", recorda. "Mas o ano de 2003, que foi o meu melhor ficará para sempre na minha memória".

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CLUBE MARAPENDI	
DATA: 18 (QUARTA)	
PROVA	HORÁRIO
INDIVIDUAIS E DUPLAS - FEM	10H
DATA: 19 (QUINTA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - FEM	11H
DATA: 20 (SEXTA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - FEM	11H
DATA: 21 (SÁBADO)	
INDIVIDUAIS (SF) E DUPLAS (F) - FEM	11H
DATA: 22 (DOMINGO)	
INDIVIDUAIS - FEM (F)	10H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC	10H
DATA: 24 (TERÇA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC	10H
DATA: 25 (QUARTA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC	11H
DATA: 26 (QUINTA)	
INDIVIDUAIS E DUPLAS - MASC	11H
DATA: 27 (SEXTA)	
INDIVIDUAIS (SF) E DUPLAS (F) - MASC	11H
DATA: 28 (SÁBADO)	
INDIVIDUAIS - MASC (F)	10H

PALPITE PLACAR

BRONZE
FLÁVIO SARETTA

FINO DA BOLA

No último Pan, em Santo Domingo-2003, um ídolo encerrou a carreira após uma partida de tênis que vai virar livro. Fernando Meligeni entrou em quadra para se despedir e acabou escrevendo o início do fim de sua história. O chileno Marcelo Rios, ex-número 1 do mundo que também se despedia do tênis, entrou em quadra como favorito, mas saiu como vice. "Ele mesmo me disse: 'Que lástima, vim aqui por una plata...'", conta o Fininho.

• 1 FOTO DIVULGAÇÃO • 2 FOTO COB

Hoyama: Te cuida, Gustavo Borges!

O ROMÁRIO DO TÊNIS DE MESA

HUGO HOYAMA PARECE UM CERTO BAIXINHO E SÓ FALA DE UM RECORDE: NO CASO, O NÚMERO DE MEDALHAS

Em todas as entrevistas, o mesa-tenista Hugo Hoyama fala sempre no recorde que vai perseguir no Rio de Janeiro. Ele e o nadador Gustavo Borges, já aposentado, dividem uma marca histórica. São os atletas brasileiros com maior número de medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, oito para cada um. "Só pelo fato de estar empatado com o Gustavo já é uma honra. Mas tenho a possibilidade de ser o detentor solitário da marca, e vou batalhar bastante por isso."

A trajetória de Hoyama está ligada à competição. Agora ele vai fechar um ciclo que começou na década de 80. "O meu primeiro foi em 87, em Indianápolis. Cada Pan tem uma história."

Pouco antes do Pan de 1991, Hoyama passou por uma experiência familiar decisiva. "Não estava treinando legal e, como castigo, fiquei trabalhando com meu pai na lavoura durante três meses. Cortei alface, abobrinha, isso me serviu como lição", conta o mesa-tenista, de 38 anos.

Os rivais dos brasileiros no Pan serão os chineses naturalizados. Isso mesmo. Pela República Dominicana, Lin Ju (ouro em Santo Domingo-03 no masculino) e Xue Wu (prata em Santo Domingo-03 no feminino). E pela Argentina, Liu Song (prata em Winnipeg-99 no masculino). Hugo Hoyama e Thiago Monteiro, nas duplas, são a melhor chance de pódio para o Brasil nos Jogos.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: RIOCENTRO (PAVILHÃO 4B)

PROVA	HORÁRIO
DATA: 22 (DOMINGO)	
COMPETIÇÃO EQUIPES - FEM/MASC	10H
DATA: 23 (SEGUNDA)	
COMPETIÇÃO EQUIPES - FEM	10H
DATA: 24 (TERÇA)	
COMPETIÇÃO EQUIPES - FEM/MASC	10H
COMPETIÇÃO EQUIPES - FEM/MASC (F)	15H
DATA: 25 (QUARTA)	
INDIVIDUAL - FEM/MASC	10H
DATA: 26 (QUINTA)	
INDIVIDUAL - FEM/MASC	10H
DATA: 27 (SEXTA)	
INDIVIDUAL - MASC/FEM	10H
INDIVIDUAL - FEM (F)	18H15
DATA: 28 (SÁBADO)	
INDIVIDUAL - MASC	10H
INDIVIDUAL - MASC (F)	12H15

PALPITE PLACAR

PRATA

DUPLAS HUGO HOYAMA E THIAGO MONTEIRO

INDIVIDUAL THIAGO MONTEIRO

DUELO DE TITÃS

HUGO HOYAMA (TÊNIS DE MESA)
Medalhas olímpicas: 0
Medalhas pan-americanas: 12
Ouro na equipe (1987); Ouro em dupla, equipe e individual (1991); Ouro em dupla, equipe e individual (1995); Ouro na dupla (2003).

GUSTAVO BORGES (NATAÇÃO)
Medalhas olímpicas: 4
Medalhas pan-americanas: 19
Ouro 100m livre e revezamento 4x100m livre (1991); Ouro 100m e 200m livre (1995); Ouro 200m livre e nos revezamentos 4x100m livre e 4x100m medley (1999); Ouro revezamento 4x100m livre (2003).

Leonardo: 26 anos e muita precisão

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO DE TIRO COM ARCO

PROVA	HORÁRIO
DATA: 24 (TERÇA)	
LONGA DISTÂNCIA - FEM/MASC	9H
DATA: 25 (QUARTA)	
CURTA DISTÂNCIA - FEM/MASC	9H
DATA: 26 (QUINTA)	
INDIVIDUAL - FEM (F)	9H
DATA: 27 (SEXTA)	
INDIVIDUAL - MASC (F)	9H
DATA: 28 (SÁBADO)	
EQUIPE - FEM/MASC (F)	9H

PALPITE PLACAR

PRATA

INDIVIDUAL LEONARDO CARVALHO

PLANTÃO MÉDICO

UM ESTAGIÁRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA TREINA NAS HORAS VAGAS PARA ACERTAR NA MOSCA

Na Santa Casa de Belo Horizonte, o estudante de medicina Leonardo Carvalho, 26, dá expediente todos os dias, inclusive aos finais de semana. Ele é estagiário no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e, no começo deste ano, participou do primeiro parto na carreira. "Foi emocionante", lembra Leonardo, que também é o melhor arqueiro do Brasil no Pan.

"Nas minhas duas atividades, não posso errar." No tiro com arco, a mira de Leonardo está cada vez melhor. Há dois anos ele conseguiu o 10º lugar no Mundial da Espanha, e se credenciou à medalha de ouro no Pan do Rio de Janeiro. "Antigamente, o nível do esporte no continente era baixo. Agora melhorou, com pelo menos cinco seleções muito boas: EUA, Canadá, Brasil, México e El Salvador", enumera Leonardo.

Para o arqueiro, o principal responsável pelo crescimento do esporte no país atende pelo nome de Renzo Ruelle, o técnico italiano contratado pela Confederação em 2005.

Três homens e três mulheres representarão o Brasil no Tiro com Arco, que será disputado na categoria recurvo. Desde a edição de Caracas-83, o país no sobe ao pódio. Segundo o presidente da Confederação, Vicente Blumenschein, o final do jejum está próximo. "Nossa expectativa é de duas medalhas individuais e uma por equipe, no masculino."

O VERDADEIRO ARCO-E-FLECHA

Embora o nome correto seja 'tiro com arco', no Brasil costuma-se chamar o esporte como 'arco-e-flecha', o que incomoda os praticantes. "Acho pejorativo, dá uma interpretação errada. Não somos o Robin Hood nem vivemos numa comunidade indígena", reclama Leonardo Carvalho. Desde 1999 existe uma modalidade destinada principalmente aos índios, o Tiro Nativo. Os arcos e flechas são feitos de materiais naturais, como madeira e corda. É disputado em distâncias de até 30 metros, sem o auxílio da mira.

Rodrigo: uma carreira de altos e baixos

CUIDADO COM ESTE HOMEM

RODRIGO BASTOS ACERTOU EM SANTO DOMINGO 124 DE 125 TIROS. ELE QUER AGORA REPETIR A DOSE

A carreira do atirador e dentista Rodrigo Bastos é uma gangorra. No final da década de 80, ele apareceu com destaque e chegou a ficar entre os melhores do mundo. Mas, com dificuldade para conciliar as duas profissões, Bastos abandonou o esporte. Foram mais de dez anos ligado somente à ortodontia, até que ele voltou para fazer história nos Jogos de Santo Domingo-03.

Com 124 acertos em 125 tiros, Bastos igualou o recorde olímpico e ainda levou a medalha de prata no Pan. A conquista ganhou mais repercussão quando ele disse que só havia treinado aos finais de semana para o evento, já que em Guarapuava, cidade do interior paranaense onde mora até hoje, não existia um centro de treinamento para a sua modalidade, a fossa olímpica. Patrocinadores se interessaram pela história e bancaram a construção de um estante de tiro para Rodrigo, perto de sua casa, com o objetivo de transformá-lo em medalhista olímpico nos Jogos de Atenas. Rodrigo não teve escolha: desta vez, abandonou a odontologia. Não deu certo. O desempenho de Rodrigo nas Olimpíadas foi decepcionante, apenas a 14° colocação. "Tive problema com a minha espingarda", lembra. "Para este Pan, não me preparei como deveria. Voltei a ser um atleta de final de semana", analisa Rodrigo, de 40 anos, que aponta os norte-americanos como os adversários a serem batidos no Rio.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CENTRO NACIONAL DE TIRO ESPORTIVO

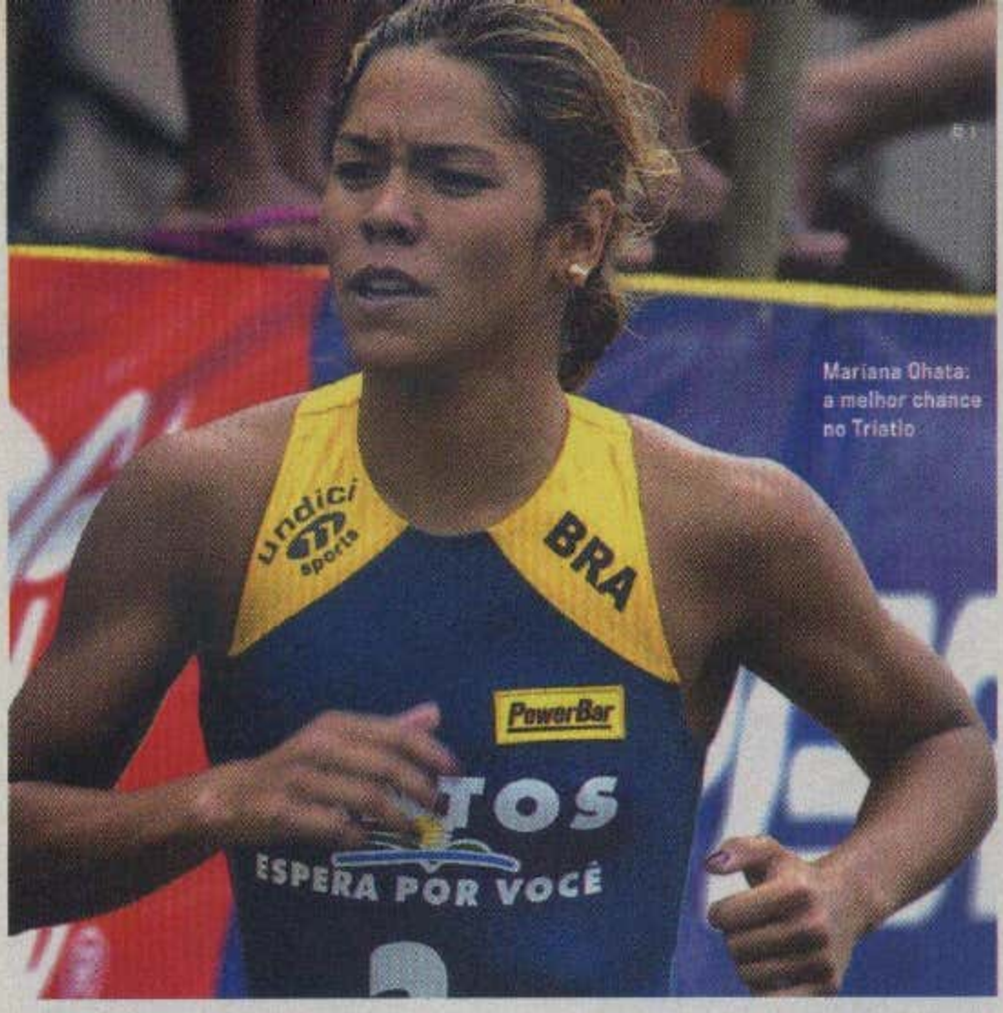
PROVA	HORÁRIO
DATA: 15 (DOMINGO)	
BALA - MASC/FEM	9H
PRATO (FOSSA OLÍMPICA) - MASC	9H
DATA: 16 (SEGUNDA)	
PRATO (FOSSA OLÍMPICA) - MASC	9H
BALA - FEM	9H
BALA - FEM (F)	12H
BALA - MASC	14H
PRATO (FOSSA OLÍMPICA) - MASC (F)	15H
DATA: 17 (TERÇA)	
BALA - MASC	9H
PRATO (FOSSA OLÍMPICA) - FEM	9H
BALA - MASC (F)	11H15
PRATO (FOSSA OLÍMPICA) - FEM (F)	13H30
BALA - MASC (F)	14H
DATA: 18 (QUARTA)	
BALA - MASC	9H
PRATO (FOSSA DUBLÊ) - MASC	9H
PRATO (FOSSA DUBLÊ) - MASC (F)	14H
DATA: 19 (QUINTA)	
BALA - MASC	9H
PRATO (SKEET) - FEM	9H
PRATO (SKEET) - FEM (F)	13H
BALA - MASC (F)	14H
DATA: 20 (SEXTA)	
BALA - FEM	09H
PRATO (SKEET) - MASC	09H
DATA: 21 (SÁBADO)	
BALA - FEM	09H
PRATO (SKEET) - MASC	09H
BALA - FEM (F)	12H
PRATO (SKEET) - MASC (F)	15H30

PALPITE PLACAR

BRONZE

FOSSA OLÍMPICA - RODRIGO BASTOS

BRONZE FOSSA OLÍMPICA - JANICE TEIXEIRA



Mariana Ohata: a melhor chance no Triatlo

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: PRAIA DE COPACABANA

DATA: 15 (DOMINGO)

PROVA	HORÁRIO
MASC (F)	8H
FEM (F)	10H30

PALPITE PLACAR

PRATA

FEMININO - MARIANA OHATA

BRONZE

FEMININO - CARLA MORENO

MASCULINO - ANTÔNIO MARCOS DA SILVA

SERÁ QUE DÁ PEDAL?

NOSSA ESPECIALIDADE É A CORRIDA, MAS QUEM NÃO FICAR NO PELOTÃO NA ÁGUA E NA BIKE ESTÁ FORA

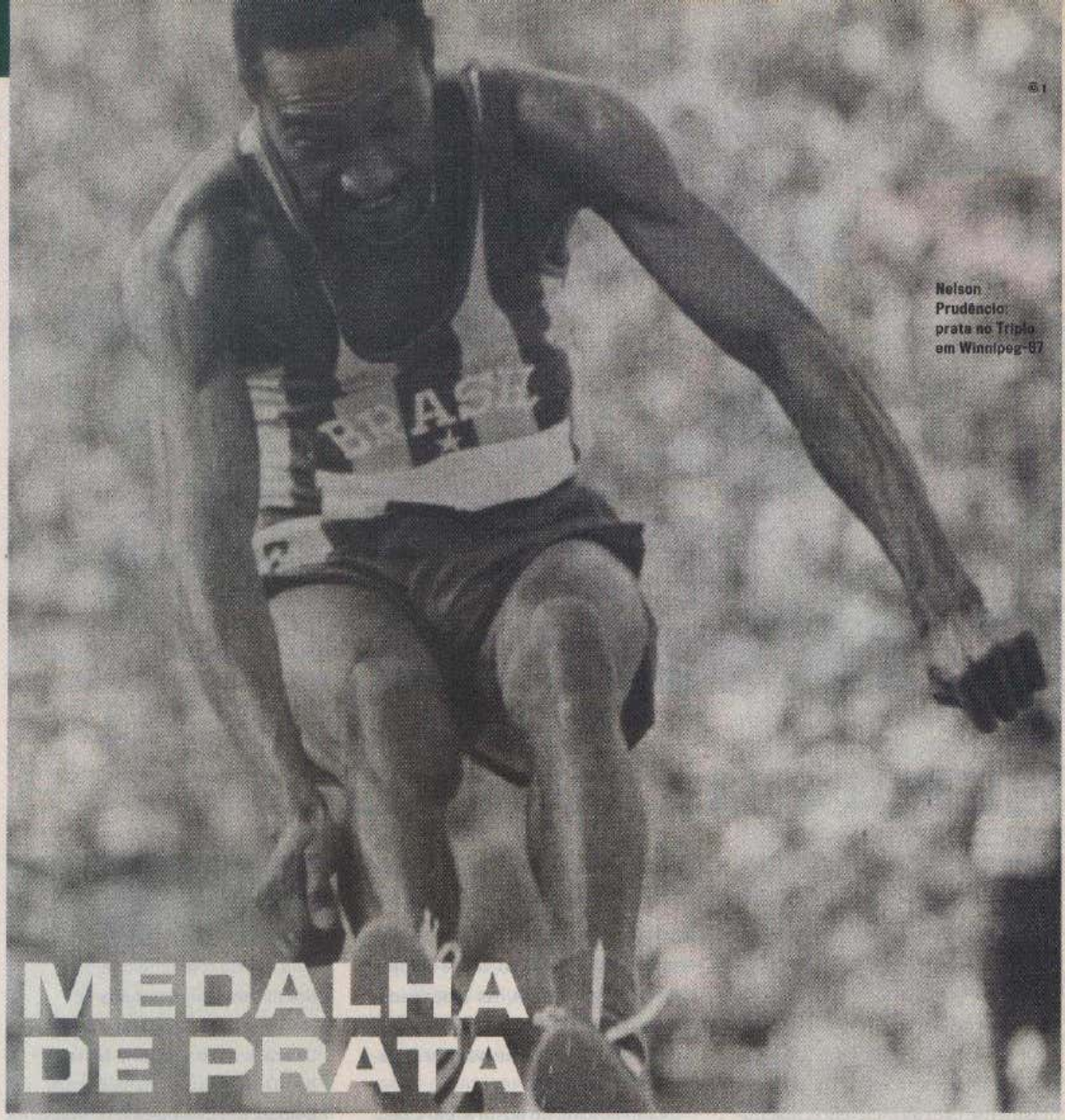
O início da carreira olímpica de Mariana Ohata foi uma parada dura. A queda durante a prova de ciclismo em Sidney-2000 está na lembrança até hoje. Em sua primeira participação, a triatleta brasiliense caiu da bicicleta e, machucada, não completou o percurso. Dois anos depois, um exame antidoping acusou resultado positivo. Apesar de ter sido comprovada a inocência, Mariana pensou em abandonar a carreira. Mas não parou.

Aos 28 anos, a atual campeã brasileira vive grande fase. Duas recentes pratas no Campeonato Mundial colocam seu nome entre as melhores do continente. Mas, no Rio, vencer não é fácil. No Pan, o ouro garante vaga para as Olimpíadas de Pequim-2008. Por isso, no dia 15 de julho, todos competem com força total. As americanas Laura Bennet e Sarah Haskins despontam como favoritas, ao lado da canadense Jill Savege.

Com largada no posto 6, em Copacabana, o percurso do Pan será de 1,5 km de natação, 40 km de bicicleta e 10 km de corrida. "Não tem segredo. É um vai e volta", explica. No masculino, Virgílio de Castro, prata em Santo Domingo-2003, Antônio Marcos da Silva, bicampeão brasileiro, e Juraci Moreira representam o Brasil. A corrida é o ponto forte dos três, mas será a natação que decidirá tudo. Quem sair da água no pelotão da frente terá chances de subir ao pódio.

CLUBE DA LULUZINHA

É no triatlo feminino que o Brasil tem chances reais de medalhas. Além de Mariana Ohata, a santista Carla Moreno, de 30 anos, e a carioca Sandra Soldan, 33, completam o "Clube da Luluzinha" que domina a modalidade no país. Desde 1999, elas são as nossas representantes em todos Pans e Olimpíadas. Mariana, Carla e Sandra não ficarão hospedadas na Vila Pan-Americana, na Barra da Tijuca. Como a prova acontece em Copacabana, ficou definido que o Triatlo se hospedará em lugar mais próximo ao bairro.

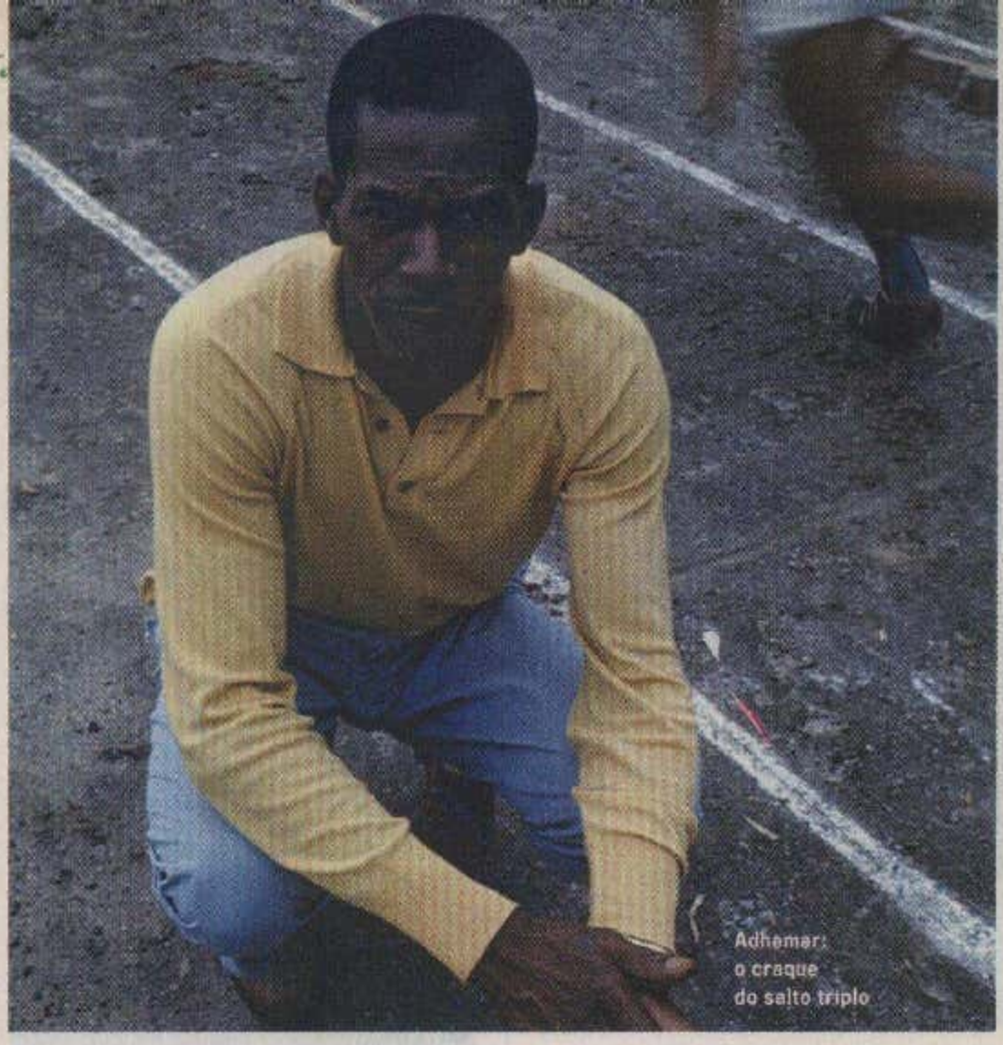


Nelson Prudêncio: prata no Triplo em Winnipeg-67

MEDALHA DE PRATA

Os Jogos Pan-Americanos são o segundo evento poliesportivo mais importante do mundo. São realizados a cada quatro anos, no ano que antecede Olimpíadas. A primeira iniciativa para a sua realização ocorreu durante os Jogos Olímpicos de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1932, quando representantes das delegações latino-americanas se reuniram para debater o assunto. A idéia foi reforçada durante o I Congresso Esportivo Pan-Americano, em agosto de 1940, em que os países participantes escolheram Buenos Aires, na Argentina, como a sede da edição inaugural. Marcada para 1942, ela só aconteceria em 1951, um adiamento forçado pela 2ª Guerra Mundial.

Os Jogos são muito valorizados pelos latino-americanos que encontram na competição a chance de projeção. Com exceção de quando organizam o evento, historicamente os Estados Unidos não levam a força máxima e competem com os principais atletas apenas nos esportes que valem vaga para as Olimpíadas. O Brasil viveu o seu melhor momento em 1963, quando abrigou o evento, em São Paulo. Com 14 medalhas de ouro, 20 de prata e 18 de bronze, ficou em segundo lugar, atrás apenas dos Estados Unidos. Na história da competição, que você vai acompanhar a seguir, ocupamos o quinto lugar, com 765 pódios (186 de ouro, 243 de prata e 336 de bronze), atrás de americanos, cubanos, canadenses e argentinos.



Adhemar: o craque do salto triplo

A VITÓRIA DOS HERMANOS

A ARGENTINA VIVIA TEMPOS DE EFERVESCÊNCIA POLÍTICA COM O PRESIDENTE DOMINGO PERÓN NO PODER E NÃO DECEPCIONOU A SUA TORCIDA

Pela primeira e única vez na história dos Jogos Pan-americanos, um país da América do Sul (logo eles...) terminou a competição em primeiro lugar. Os argentinos lideraram o quadro de medalhas, com 68 de ouro e 154 no total. O sucesso dos anfitriões, que naquela época pretendiam sediar também as Olimpíadas, deveu-se em parte à decisão dos Estados Unidos de limitar sua delegação (apenas 175 atletas), não competindo em sete esportes – o futebol entre eles, mas aqui os gringos não iriam fazer muita diferença. Entre suas façanhas, *los hermanos* conquistaram a tradicional maratona e distribuíram muita pancada, conquistando as oito medalhas em disputa no Boxe.

Com 179 atletas, o Brasil teve desempenho modesto – ficou em quinto, com cinco medalhas de ouro e 32 no total. O melhor competidor foi Adhemar Ferreira da Silva, campeão no salto triplo. No ano seguinte, nos Jogos Olímpicos de Helsinque, na Finlândia, o saltador quebraria o recorde mundial da modalidade (16m22). Os outros ouros foram conquistados por Eric Tinoco Marques, no Pentatlo; pelo nadador Tetsuo Okamoto, nos 400m livre e nos 1500m livre; e pela dupla Roberto Bueno e Gastão Souza na Vela (classe Star).

I JOGOS PAN-AMERICANOS

Buenos Aires > 1951

25/2 A 9/3 | 21

20 | 2513

QUADRO DE MEDALHAS

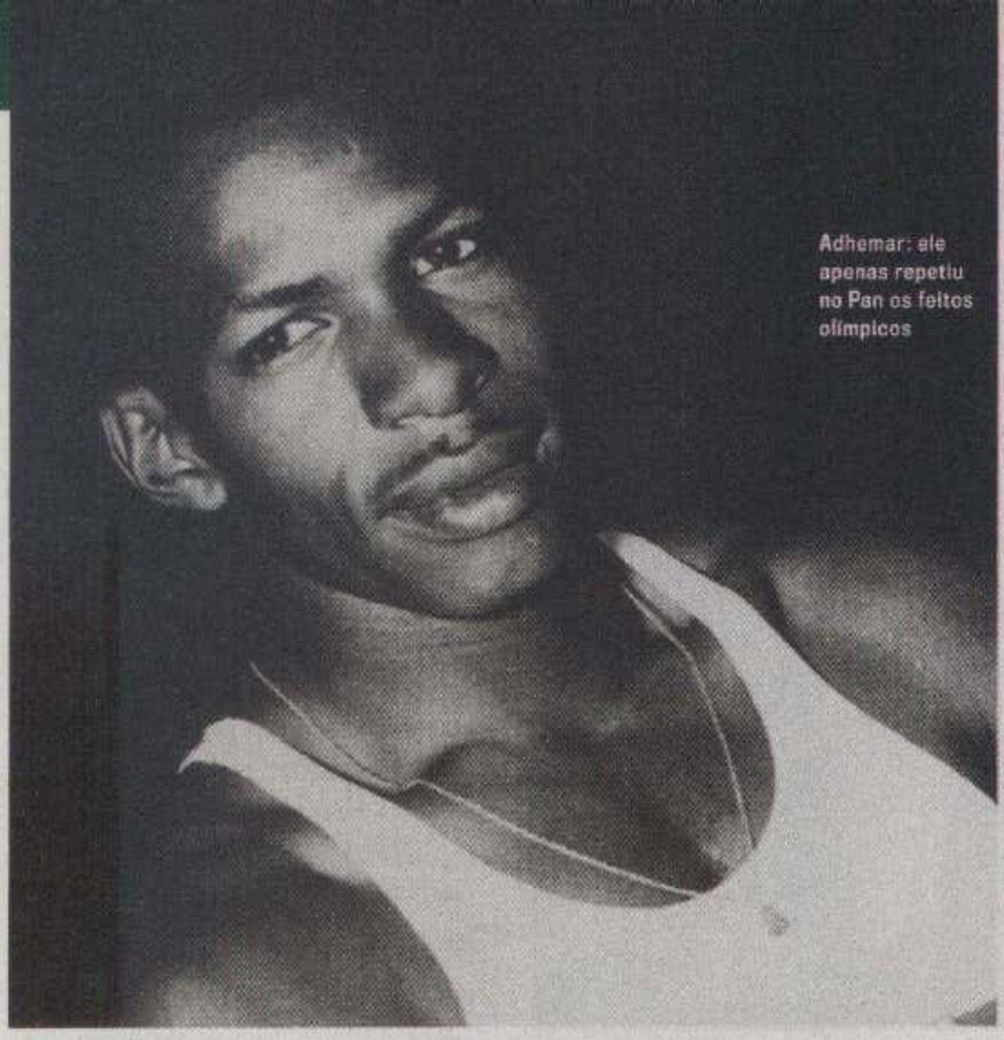
PAÍS	O	P	B	T
1º ARGENTINA	68	47	39	154
2º ESTADOS UNIDOS	46	33	19	98
3º CUBA	9	9	10	28
4º CHILE	8	19	12	39
5º BRASIL	5	15	12	32
6º MÉXICO	4	9	27	40
7º PERU	2	5	7	14
8º TRINIDAD E TOBAGO	1	3	-	4
9º EQUADOR	1	-	1	2
10º COLÔMBIA	1	-	-	1

O CARA

O americano **Heulet Benner** foi o primeiro atleta a quebrar um recorde mundial em Jogos Pan-Americanos: obteve 570 de 600 pontos possíveis no tiro rápido.

O BRASIL NO PAN

Esporte mais glorioso do Brasil na história dos Jogos Pan-Americanos, **o atletismo obteve nove medalhas**: além do ouro de Adhemar Ferreira da Silva, três de prata e cinco de bronze (no total, são 114 medalhas, 37 de ouro).



Adhemar: ele apenas repetiu no Pan os feitos olímpicos

A MONOTOMIA AMERICANA

OS ESTADOS UNIDOS ASSUMEM NA CIDADE DO MÉXICO A LIDERANÇA DO QUADRO DE MEDALHAS PARA NUNCA (NUNCA?) MAIS LARGAR

O Pan-americano organizado com muita festa pelos mexicanos marcou a entrada do Vôlei e do Nado Sincronizado na programação, a estréia do Canadá – e o pior desempenho do Brasil na história, sétimo lugar, com 17 medalhas, apenas duas de ouro. Graças ao ar rarefeito, muitos recordes foram quebrados no Atletismo: 17 pan-americanos e dois mundiais – no salto triplo, com o bicampeão Adhemar Ferreira da Silva (16m56), e nos 400m rasos, com o americano Louis Jones (45s4).

Após o fracasso em Buenos Aires, os Estados Unidos levaram uma delegação com cerca de 300 atletas e não tiveram dificuldade para liderar a competição, com 88 medalhas de ouro e 184 no total – a Argentina ficou em segundo. Cuba, único país que desbancaria os americanos (em 1991), ficaria apenas em nono.

O único outro ouro brasileiro foi conquistado por Luís Ignácio, no Boxe. Entre os destaques da delegação de 135 atletas, dois bronzes no Vôlei, inaugurando sua tradição no esporte, e um no torneio de duplas no Tênis, com Maria Esther Bueno e Ingrid Charlotte Metzner. Nos anos seguintes, Maria Esther entraria para a história com títulos em Wimbledon (1959, 1960 e 1964) e no US Open (1959, 1963, 1964 e 1966).

II JOGOS PAN-AMERICANOS

Cidade do México > 1955

12/3 A 26/3 | 22

17 | 2 583

QUADRO DE MEDALHAS

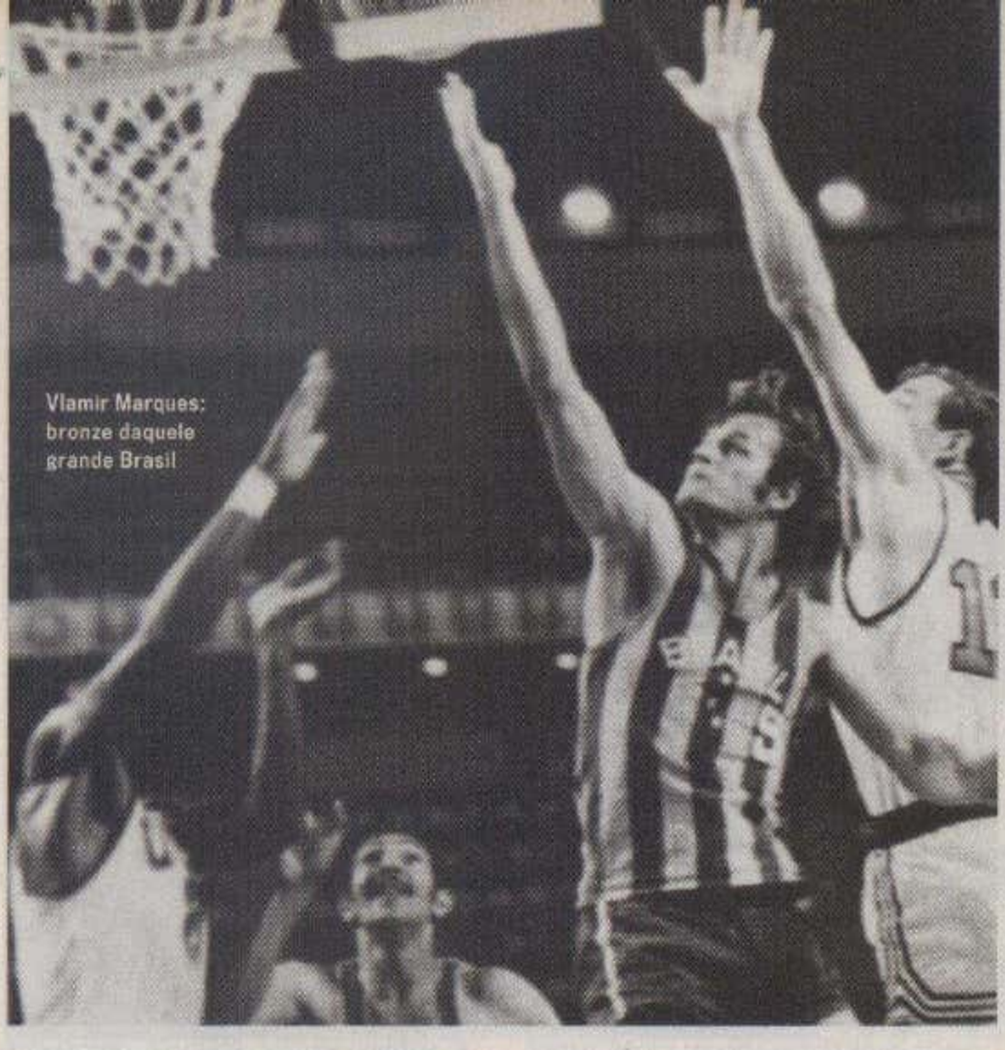
PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	88	58	38	184
2º ARGENTINA	27	33	20	80
3º MÉXICO	17	11	30	58
4º CHILE	4	8	13	25
5º CANADÁ	4	4	3	11
6º VENEZUELA	2	5	10	17
7º BRASIL	2	3	12	17
8º COLÔMBIA	2	3	1	6
9º CUBA	1	10	8	19
10º PANAMÁ	1	1	-	2

O CARA

O ginasta americano **Jack Beckner** levaria seis ouros: campeão por equipes e nos exercícios combinados, solo, cavalo com alças, barras paralelas e nas argolas.

O BRASIL NO PAN

Com medalhas em sete esportes, **a delegação nacional teve seu grande destaque no Atletismo**, com uma de ouro, uma de prata e quatro de bronze. Adhemar Ferreira da Silva repetiria o bicampeonato nas Olimpíadas, em Sidney-84.



Vlamir Marques: bronze daquele grande Brasil

MUNDO X 2 = ESTADOS UNIDOS

A DELEGAÇÃO ANFITRIÃ DÁ UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA: CONQUISTA 115 MEDALHAS DE OURO, MAIS DO QUE O DOBRO DE TODO O CONTINENTE JUNTO

Os americanos não deram chances para ninguém. Além de meterem a mão no ouro, conquistaram mais medalhas do que os nove melhores colocados juntos: 249 contra 205. Vários de seus atletas deixariam marcas na história do esporte, dominando a Natação e o Atletismo – venceram 41 das 48 provas disputadas. A superioridade era tanta que no arremesso de disco, por exemplo, o tetracampeão olímpico Al Oerter (1956, 60, 64 e 68) venceu com 58m12, mais de três metros além da marca do segundo colocado.

Já o Brasil chegou aos Estados Unidos com a banca de ter sido o campeão mundial de Futebol em 1958 e de Basquete, meses antes, no Chile. Mas assistiu ao tri da Argentina no primeiro, "amargando" a prata pelo saldo de gols, e ao passeio americano no segundo, ficando com o bronze. Apesar de uma safra promissora, o Atletismo brasileiro não foi bem, honrado pelo ouro do imbatível Adhemar Ferreira da Silva em seu último grande momento. O ciclista Anésio Argenton venceu bem na corrida contra o relógio, sendo até hoje o único ouro brasileiro nos Jogos neste esporte. O Vôlei deu passos firmes para a glória futura. As meninas foram ouro e a equipe masculina, vice-campeã.

III JOGOS PAN-AMERICANOS

Chicago > 1959

27/8 A 7/9 — 25

20 — 2 263

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	122	73	54	249
2º ARGENTINA	9	22	12	43
3º BRASIL	**8**	**8**	**6**	**22**
4º CANADÁ	7	21	28	56
5º MEXICO	6	11	13	30
6º CHILE	5	2	6	13
7º JAMAICA	2	4	8	14
8º CUBA	2	5	4	10
9º BAHAMAS	2	-	-	2
10º VENEZUELA	1	7	7	15

O CARA

Adhemar Ferreira da Silva, que mesmo tendo sofrido uma distensão muscular na final, levou pela terceira vez consecutiva – feito inédito – o ouro no salto triplo.

O BRASIL NO PAN

O país enviou **a segunda maior delegação da competição**, com 219 atletas, sem competir apenas na Luta Livre. O desempenho foi bem abaixo da expectativa da torcida – um terceiro lugar, com oito medalhas de ouro e 22 no total.

Carlos Alberto Torres: com o Capita no time, o ouro ficou fácil

O BRASIL BATE UM BOLÃO

COM UMA ORGANIZAÇÃO IMPECÁVEL, JOGANDO EM CASA, O PAÍS SOBE AO SEGUNDO DEGRAU DO PÓDIO GERAL, COM 14 MEDALHAS DE OURO – A DE FUTEBOL ENTRE ELAS

No congresso esportivo realizado em 1959, São Paulo venceu Winnipeg, do emergente Canadá, por 18 votos a 5 na primeira disputa entre cidades para ver quem sediaria os Jogos. E foi com o apoio da torcida que o Brasil obteve uma de suas melhores participações na história da competição, chegando em segundo lugar na classificação geral com 14 medalhas de ouro, 52 no total, atrás apenas dos Estados Unidos.

A organização dos Jogos foi considerada um sucesso. A cerimônia de abertura começou na recém inaugurada em Brasília, quando a tocha panamericana foi acesa por um grupo de índios carajás, ao som de *Canto do Pajé*, do maestro Heitor Villa Lobos. depois de percorrer 1 256 quilômetros por três Estados, chegar ao estádio do Pacaembu, lotado por 40 mil espectadores, conduzida pelo velocista José Telles da Conceição.

Os jogos em São Paulo marcaram a estréia do Judô, com apenas 11 atletas (barsileiros, americanos e uruguaios) disputando as provas. E o Brasil levou o seu ouro, com o peso médio Lhofei Shiozawa. Campeão nos torneios masculino e feminino de Vôlei, o país se destacaria pela primeira vez em outro esporte em que se transformaria em referência – a Vela, ganhando o ouro, nas classes Finn, Flyng Dutchman e Snipe. No Tênis, o brasileiro Ronald Barnes venceu no individual e em duplas. Consagrada por seus três títulos em Wimbledon e quatro no US Open, Maria Esther Bueno conquistou mais duas medalhas, uma de ouro, individual, e outra de prata, em dupla com Maureen Schwartz. Com a presença de jovens promissores como Carlos Alberto Torres e Jairzinho, que se consagrariam na Copa do Mundo de 1970, a seleção de Futebol brilhou no Pan, conquistando a inédita medalha

© | REPRODUÇÃO

dourada. Durante a campanha, chamou atenção a goleada de 10 x 0 sobre os Estados Unidos. Mas nenhum esporte rendeu mais medalhas do que o Boxe – nove, com destaque para Rosemiro Mateus dos Santos (até 57kg), Elcio Neves (até 71kg) e Luís Cesar (até 75kg), os últimos campeões brasileiros do Pugilismo em Pans.

Sem Adhemar Ferreira da Silva, o desempenho do Atletismo brasileiro novamente ficou abaixo da expectativa e o público teve de se contentar em ver o americano William Sharpe ganhar a prova do salto triplo, modalidade que consagrou o ídolo afastado. Um fato curioso aconteceu na pista: a final dos 200m livre masculino foi tão disputada que três velocistas cruzaram a linha de chegada com o tempo de 21s02. Somente uma avaliação mais precisa, no photochart, pôde confirmar a vitória do venezuelano Rafael Sandrea.

A derrota mais chorada pelo público brasileiro foi a da seleção masculina de Basquete, que pouco antes havia conquistado, no Rio de Janeiro, o bicampeonato mundial. Na decisão pelo ouro contra os Estados Unidos, os jogadores Carlos Massoni e Lucious Jackson se estranharam, sendo contidos pelos árbitros. Mas a torcida se revoltou, atirando na direção da quadra laranjas, casquinhas de sorvete cremoso e outros objetos. No final das contas, vitória americana por 78 a 66.

Maria Esther Bueno: ela já tinha ganho Wimbledon antesdo Pan

IV JOGOS PAN-AMERICANOS

São Paulo > 1963

20/4 A 5/5 — 22

22 — 1 665

QUADRO DE MEDALHAS

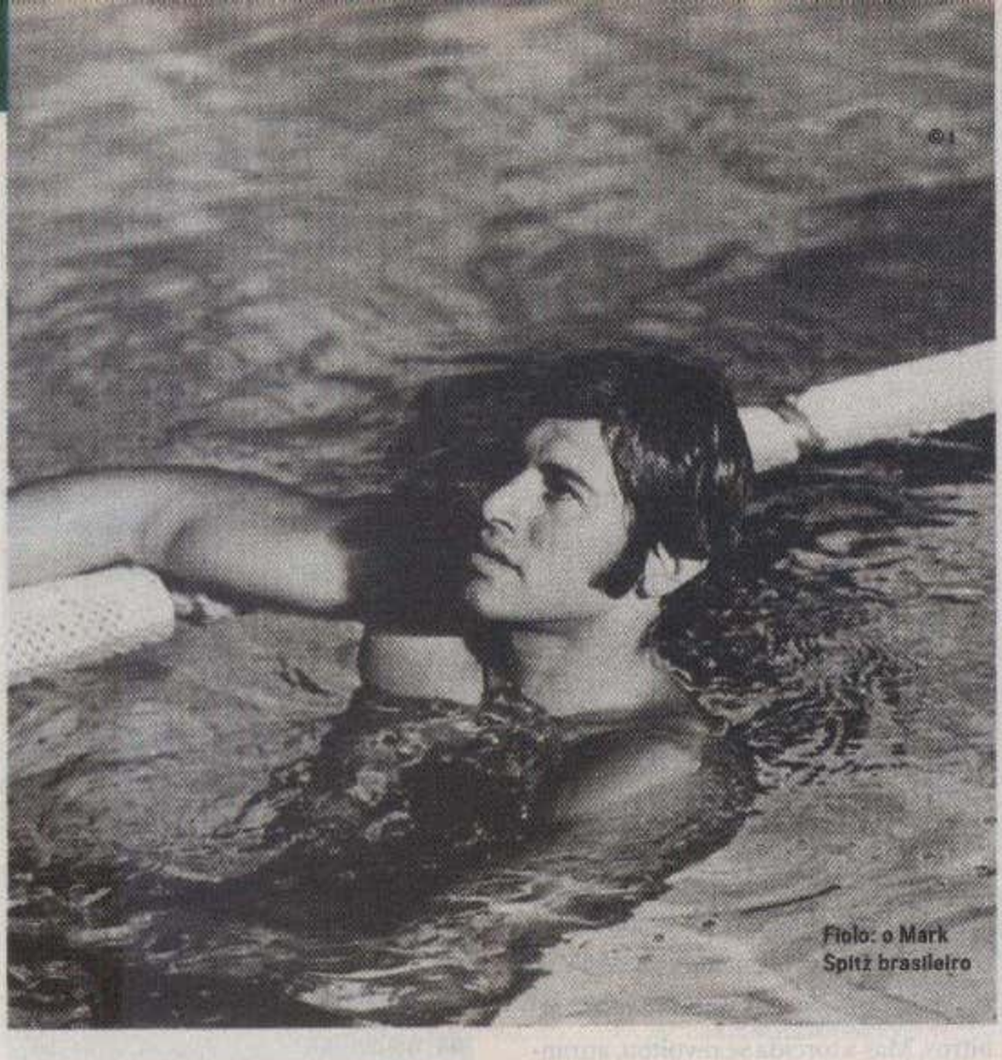
	PAÍS	O	P	B	T
1º	ESTADOS UNIDOS	122	78	54	249
2º	**BRASIL**	**9**	**22**	**12**	**43**
3º	CANADÁ	8	8	6	22
4º	ARGENTINA	7	21	28	56
5º	CUBA	6	11	13	30
6º	URUGUAI	5	2	6	13
7º	VENEZUELA	2	4	8	14
8º	MÉXICO	2	5	4	10
9º	CHILE	2	-	-	2
10º	TRINIDAD E TOBAGO	1	7	7	15

O CARA

O americano **Gary Anderson** levou três ouros no Tiro Esportivo: rifle individual, rifle três posições e carabina deitada por equipe. Anderson seria bicampeão olímpico no rifle individual em Tóquio-1964 e Cidade do México-1968.

O BRASIL NO PAN

A delegação era composta de 385 atletas. **O Boxe foi o esporte mais glorioso:** nove medalhas (três ouros, cinco pratas e um bronze), contra oito do Atletismo (duas pratas e seis bronzes) e seis do Tênis (três ouros).



Fiolo: o Mark Spitz brasileiro

UM PEIXE DENTRO D'ÁGUA

O PAN DE WINNIPEG ASSISTE AO NASCIMENTO DA LENDA DE MARK SPITZ E À CONSOLIDAÇÃO DO CANADÁ COMO FORÇA DO ESPORTE NO CONTINENTE

Os jogos do Canadá começaram mal. Um temporal em Winnipeg, no dia da cerimônia de abertura, afugentou o público e danificou os instrumentos da banda de música. Mas, depois da tempestade, veio o alto nível técnico no Atletismo e nas piscinas. Os Estados Unidos venceram fácil e o Brasil, embora com uma delegação pequena, ficou em terceiro.

A maioria dos recordes foram quebrados na Natação, com destaque para o americano Mark Spitz, que com os cinco ouros no Pan deu uma mostra do que faria nas Olimpíadas de Munique-1972, quando conquistou sete medalhas de ouro e saiu das piscinas para se enxugar já como um mito. De nossa parte, José Sílvio Fiolo conduziu o país ao topo do pódio no esporte, de onde não se ouvia o hino desde 1951, garantindo o ouro nos 100m e nos 200m peito.

No Hipismo, o Brasil também brilhou dourado ao vencer os Estados Unidos, quase imbatíveis, na prova de saltos por equipes. Pai de Rodrigo Pessoa, um dos melhores cavaleiros da atualidade, Nelson Pessoa era considerado na época o melhor do mundo individualmente e liderou rumo à vitória a equipe formada por Antônio Alegria, José Reynoso e Renildo Guimarães.

PAN-AMERICAN GAMES
WINNIPEG CANADA 1967

V JOGOS PAN-AMERICANOS

Winnipeg > 1967

24/7 A 6/8	29
18	2361

QUADRO DE MEDALHAS

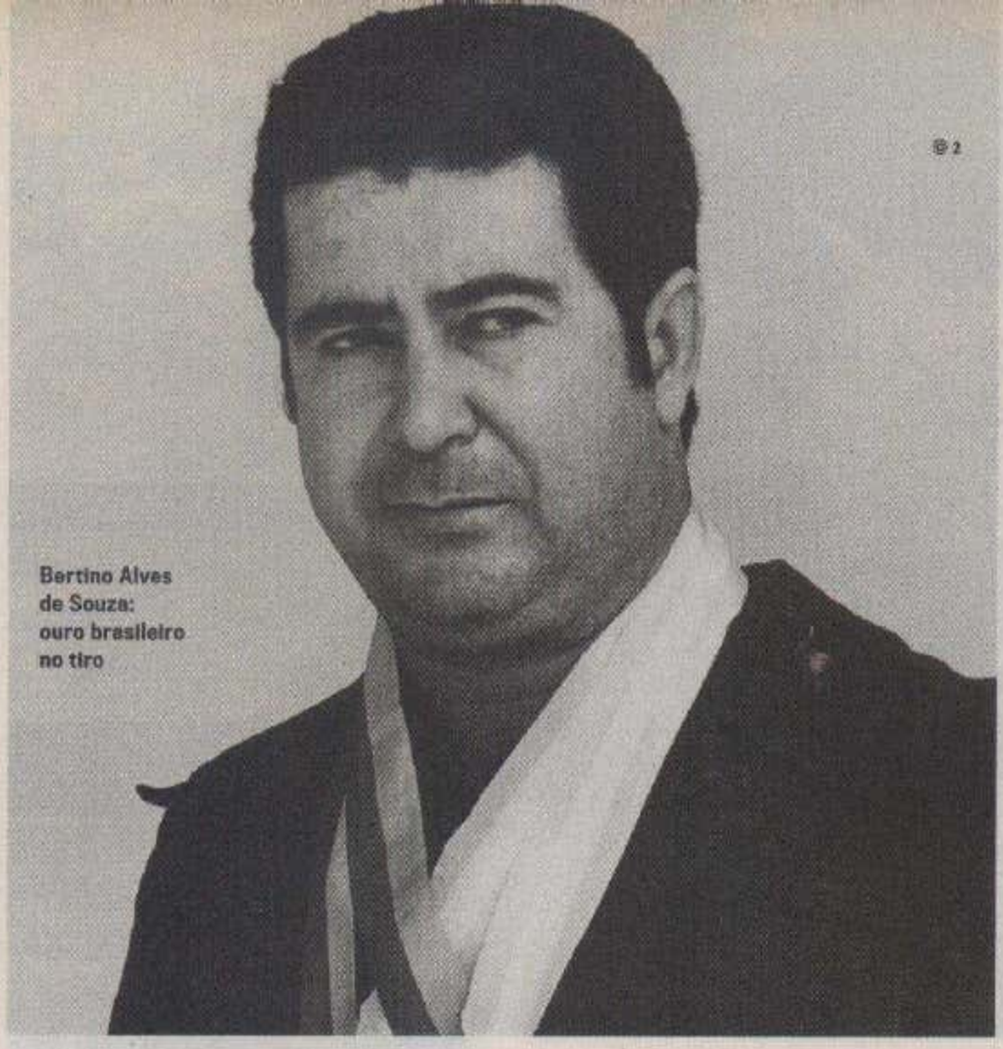
PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	120	63	42	225
2º CANADÁ	12	37	43	92
3º BRASIL	**11**	**10**	**5**	**26**
4º CUBA	8	14	26	48
5º ARGENTINA	8	13	11	32
6º MÉXICO	5	14	24	43
7º TRINIDAD E TOBAGO	2	2	3	7
8º VENEZUELA	1	4	5	10
9º COLÔMBIA	1	2	5	8
10º PORTO RICO	1	1	3	5

O CARA

O nadador americano **Mark Spitz** conquistou no Canadá cinco medalhas de ouro e três novas marcas mundiais, nos 100m e 200m borboleta e no revezamento 4x200 livre.

O BRASIL NO PAN

O Brasil enviou uma delegação enxuta para Winnipeg, com 132 atletas - contra 385 do Pan de São Paulo. Ainda assim, teve resultados expressivos. **Na vela, levou dois ouros e uma prata**, justificando a banca de líder do ranking mundial.



Bertino Alves de Souza: ouro brasileiro no tiro

HASTA LA VITORIA

CUBA DESPONTA PARA O MUNDO COM O SEGUNDO LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO GERAL – E UMA SURRA NOS ESTADOS UNIDOS NO BASQUETE

A Guerra Fria no auge começava a render, também nos esportes, uma dor de cabeça aos americanos. Mesmo liderando o quadro de medalhas no Pan de Cáli, na Colômbia, os Estados Unidos não só viram de perto a ascensão de Cuba como potência esportiva como foram humilhados por ela no fiasco dos Jogos: derrotados pelos caribenhos por 73 x 69 no basquete masculino, cairam fora do torneio ainda na primeira fase da competição. De fora da final na primeira vez da história, os americanos abriram o caminho para uma façanha nacional: eterno favorito, o Brasil enfim levou o ouro.

Cuba desbancaria o Canadá e chegaria em segundo lugar na classificação geral do Pan, com 31 medalhas de ouro, oito a mais do que o total somado nas cinco edições anteriores do Pan.

Além de vencer no Basquete, o Brasil, também brilhou no Remo: Harry Edmundo e Edgar Gijsen ganharam o ouro no *double sculls* e Atalibio Magioni, Celênio da Silva e Manuel Thereso no *dois com*. Nunca mais os remadores brasileiros teriam o mesmo sucesso. Na Vela, o colecionador de títulos Jörg Bruder sagrou-se bicampeão pan-americano na classe Finn. No ano seguinte, conquistaria o tricampeonato mundial.

VI JOGOS PAN-AMERICANOS

Cáli > 1971

25/7 A 8/8 | 32

18 | 2935

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	105	74	39	218
2º CUBA	31	49	26	106
3º CANADÁ	19	20	42	81
4º **BRASIL**	**9**	**7**	**14**	**30**
5º MÉXICO	7	11	23	41
6º ARGENTINA	6	4	12	22
7º COLÔMBIA	5	9	14	28
8º JAMAICA	4	3	4	11
9º PRC	2	4	7	13
10º VENEZUELA	2	3	4	9

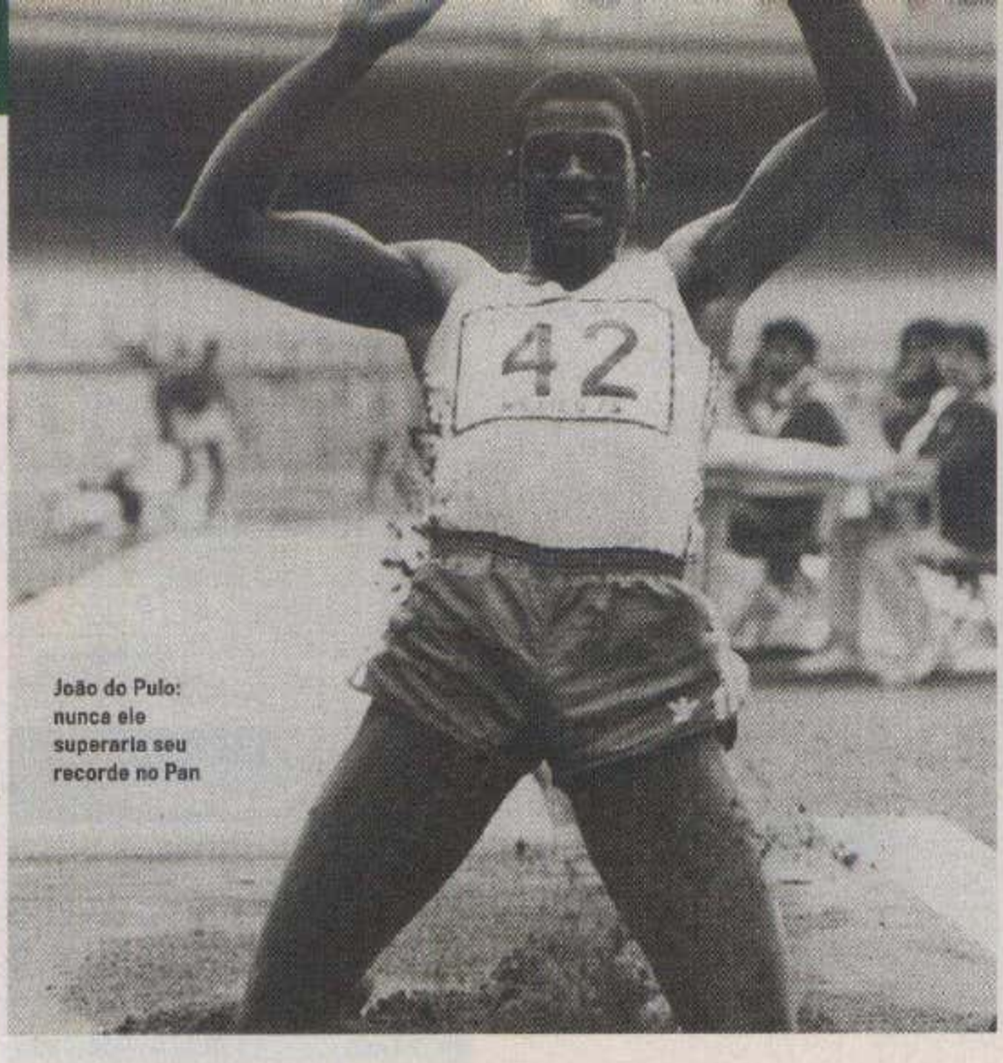
O CARA

O ginasta **Jorge Rodríguez** garantiu sozinho três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze para Cuba, ajudando o país a chegar à inédita segunda colocação.

O BRASIL NO PAN

A ascensão de **Cuba empurrou o Brasil para a quarta colocação** no Pan de Cali. Mas pelo menos uma vitória de Cuba contra os EUA, no basquete, deixou o caminho livre para um até então "impensável" ouro no esporte.

* 1 ODYR AMORIM * 2 PAULO BONINO



João do Pulo: nunca ele superaria seu recorde no Pan

UM, DOIS E... 17,89 METROS

A ALTITUDE DA CIDADE DO MÉXICO TURBINA O DESEMPENHO GERAL NO ATLETISMO E ESCREVE O NOME DE JOÃO DO PULO NA CAIXA DE AREIA DO TRIPLO

Um festival de recordes marca o segundo Pan da capital mexicana, escolhida como sede depois de Santiago, no Chile, convulsionada pelo funesto golpe militar de 1973, desistir de organizar a competição. A altitude da Cidade do México, a mais de 2 200 metros acima do nível do mar, fez a diferença outra vez, influenciando o desempenho dos atletas. Só no Atletismo, foram estabelecidas 21 novas marcas, com um momento inesquecível para a torcida brasileira: o recorde mundial conseguido por João do Pulo no salto triplo. Os espetaculares 17m89 surpreenderam até mesmo os juízes: como o medidor eletrônico do estádio atingia "apenas" 17m50, eles foram obrigados a improvisar uma trena para medir o salto com precisão. No Levantamento de Peso, outras 20 marcas foram superadas. No Tiro Esportivo, mais 13.

O Brasil enviou uma delegação de 216 atletas e só não esteve presente nas competições de Beisebol, Hóquei na Grama, Nado Sincronizado e Pólo Aquático. A seleção de Futebol, que venceu a Nicarágua por 14 x 0 na maior goleada da história do Pan, protagonizou "feito" inédito: sem prorrogação ou disputa de pênaltis para decidir o título, dividiu com o México a medalha de ouro.

VII JOGOS PAN-AMERICANOS

Cidade do México > 1975

12 A 25/10	33
18	3 146

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	117	82	47	246
2º CUBA	57	45	32	134
3º CANADÁ	18	35	38	91
4º MÉXICO	9	13	38	60
5º BRASIL	**8**	**13**	**23**	**44**
6º ARGENTINA	3	5	7	15
7º COLÔMBIA	2	4	4	10
8º EQUADOR	1	1	1	3
9º GUIANA	1	1	-	2
10º PERU	1	1	-	2

O CARA

O boxeador americano **Sugar Ray Leonard** levou o ouro de meio-médio ligeiro, feito que repetiria nas Olimpíadas de Montreal, no Canadá, no ano seguinte.

O BRASIL NO PAN

Quinto lugar no quadro de medalhas, **o Brasil teve como destaque a marca incrível do atleta João Carlos de Oliveira.** O recorde mundial de João do Pulo no salto triplo, com a marca de 17m89, duraria uma década.

Djan Madruga: nosso Michael Phelps da época

GERAÇÃO INTERROMPIDA

OS ESTADOS UNIDOS APRESENTAM AO MUNDO UMA GERAÇÃO IMPEDIDA DE BRILHAR COM MAIOR INTENSIDADE PELO BOICOTE AOS JOGOS DE MOSCOU

Realizados pela primeira vez em um país da América Central, o Pan de Porto Rico estreou a tradição dos mascotes com o simpático sapo Coquí. Uma nova geração de atletas americanos mostrou todo o seu brilho, garantindo aos Estados Unidos a hegemonia no quadro de medalhas pela sétima edição seguida. Dentre os muitos destaques, no Atletismo Reinaldo Nehemiah quebrou o recorde mundial dos 110m com barreiras e Evelyn Ashford garimpou o ouro nos 100m e 200m. Nas piscinas, dois novos recordistas mundiais – Mary Meagher nos 200m borboleta e Jesús Vasallo nos 200m medley. A nadadora Cynthia Woodhead ganhou cinco medalhas de ouro, nos 100m, 200m e 400m livre e nos revezamentos 4x100m livre e 4x100m medley. Greg Louganis inicou seu reinado nas plataformas conquistando duas medalhas de ouro, nos Saltos Ornamentais.

Como os Estados Unidos boicotariam as Olimpíadas de 1980, em Moscou, na antiga União Soviética, os campeões em San Juan tiveram que adiar os seus sonhos de conquistar o mundo até os Jogos de Los Angeles, em 1984. Das nove medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil, quatro foram do Judô. No Futebol, os brasileiros foram bi no Pan.

VIII JOGOS PAN-AMERICANOS

San Juan > 1979

1º A 15/7	34
22	3 700

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	126	95	45	266
2º CUBA	64	47	34	145
3º CANADÁ	24	43	70	137
4º ARGENTINA	12	7	17	36
5º BRASIL	9	13	17	39
6º MÉXICO	3	6	29	38
7º PORTO RICO	2	9	10	21
8º CHILE	1	4	6	11
9º VENEZUELA	1	4	5	10
10º REP. DOMINICANA	-	5	9	14

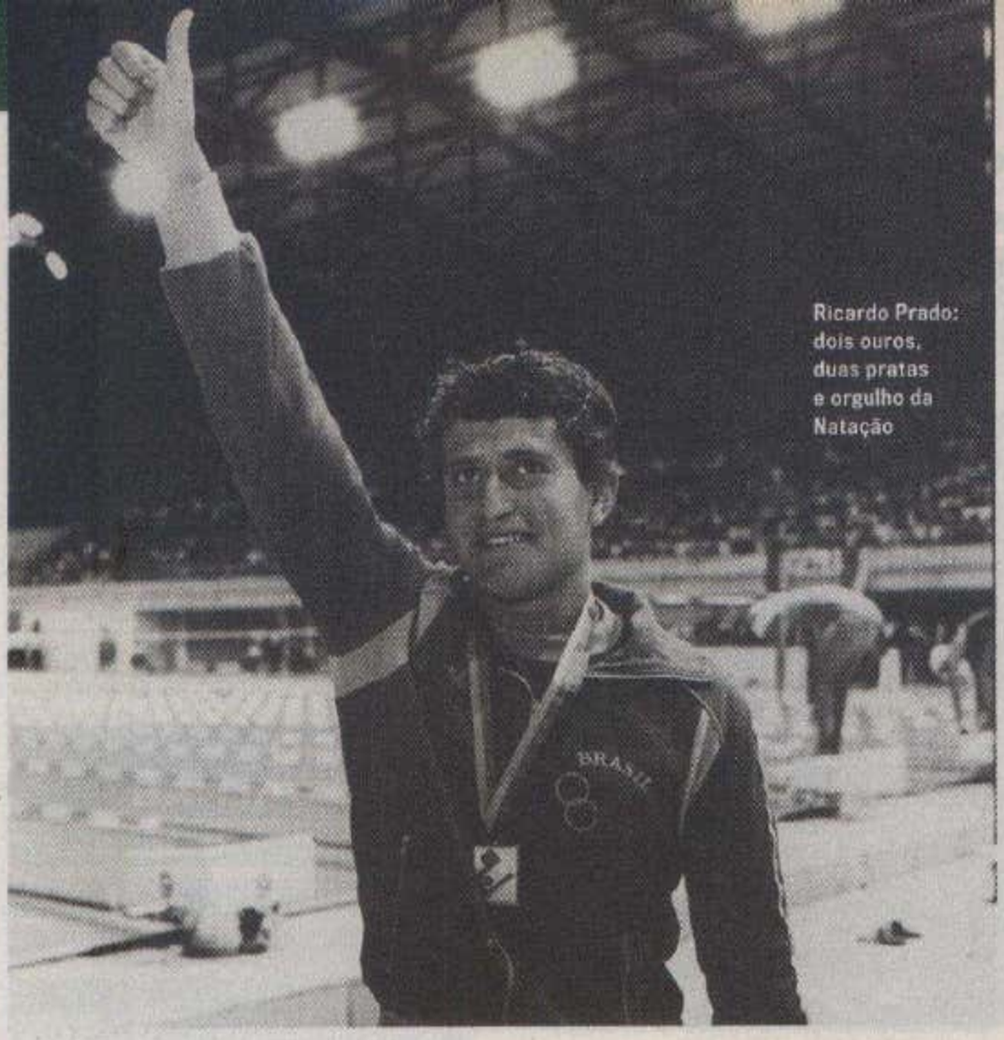
O CARA

Considerado o melhor boxeador amador da história, o cubano **Teófilo Stevenson** sagrou-se bicampeão no Pan. Ele ainda se sagraria tri olímpico – em 1972, 1976 e em 1980.

O BRASIL NO PAN

A delegação ficou na modesta quinta posição. Djan Madruga se tornou recordista de medalhas na natação em uma única edição do Pan: três de prata e três de bronze. João do Pulo levou dois ouros: bi no salto triplo e no salto em distância.

* 1 CARLOS NAMBA * 2 ANTONIO ANDRADE



Ricardo Prado: dois ouros, duas pratas e orgulho da Natação

UM PAN MUITO DOIDÃO!

17 ATLETAS FLAGRADOS NOS EXAMES ANTIDOPING E OUTROS TANTOS QUE DESISTIRAM DE COMPETIR NA ÚLTIMA HORA. OS "ADITIVOS" ESTAVAM NA MODA

O Pan de Caracas, na Venezuela, viu estourar uma série de casos de doping sem precedentes. No total, 17 atletas flagrados nos exames. Outros 12 competidores da equipe de Atletismo dos Estados Unidos desistiram de competir na última hora, sob alegação de problemas pessoais, o que levantou suspeita na época. Entre os americanos que competiram estava Michael Jordan, cestinha do time de basquete na conquista do ouro, com 138 pontos em oito jogos. Depois, o astro seria bicampeão olímpico (Los Angeles, em 1984, e Barcelona, em 1992).

No Pan de Caracas, o Brasil conquistou o ouro no Vôlei masculino com a "Geração de Prata", que tinha Bernard, Renan e outros. A equipe, dirigida por Bebeto de Freitas, tinha sido vice mundial, em 1982, na Argentina, e depois olímpica, em 1984.

O arqueiro Renato Dutra e Mello, que ganhou o bronze na pontuação geral do Tiro com Arco, deveria ter levado também o bronze na prova de alvo a 70m, mas os juízes se equivocaram ao computar a sua pontuação. O erro histórico só foi corrigido no Pan de Indianápolis, em 1987, com a devida premiação ao brasileiro.

IX JOGOS PAN-AMERICANOS

Caracas - 1983

14 A 29/8	36
23	3426

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	148	101	53	302
2º CUBA	78	51	45	174
3º CANADÁ	22	42	55	119
4º VENEZUELA	14	25	37	76
5º **BRASIL**	**14**	**20**	**23**	**57**
6º MÉXICO	7	13	26	46
7º ARGENTINA	2	11	22	35
8º COLÔMBIA	2	8	10	20
9º PRC	2	7	8	15
10º CHILE	1	3	9	13

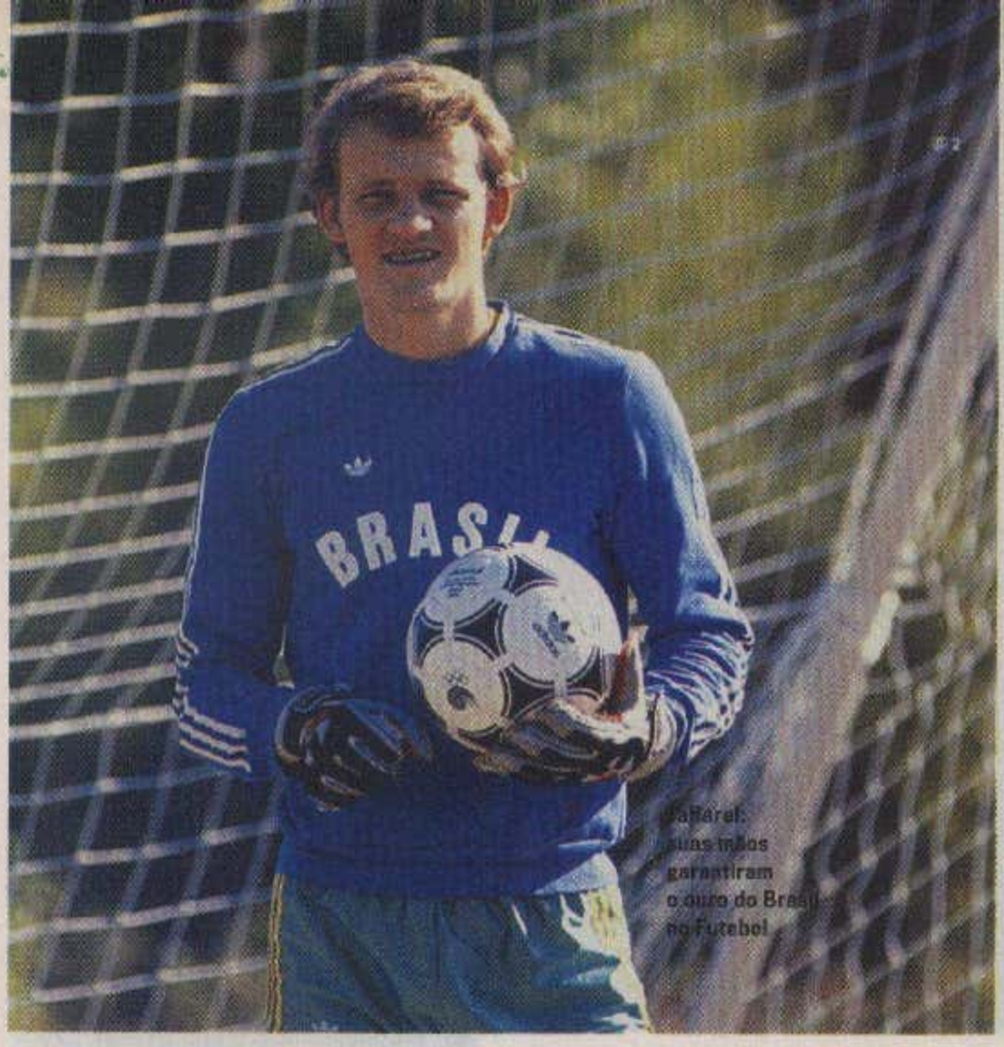
O CARA

O ginasta cubano Casimiro Suárez levou sete medalhas, seis de ouro, nas provas por equipes, individual, solo, salto sobre cavalo, argolas, barra fixa e paralelas.

O BRASIL NO PAN

A equipe brasileira superou o desempenho obtido no Pan de São Paulo, em 1963, e atingiu um novo recorde de pódios: 56. O nadador Ricardo Prado foi a estrela do Brasil com duas medalhas de ouro e duas de prata.

* 1 FOTO FULANO DE TAL * 2 ILUSTRAÇÃO CICLANO SILVA * 3 INFOGRÁFICO BELTRANO DA COSTA ALENCAR



Taffarel: suas mãos garantiram o ouro do Brasil no Futebol

E O OSCAR VAI PARA... OSCAR

O BRASIL SEMPRE SE LEMBRARÁ DO PAN DE 1987 COMO O DIA EM QUE A GERAÇÃO DE OSCAR, MARCEL E COMPANHIA HUMILHARAM O BASQUETE AMERICANO

Competindo em casa mais uma vez, como já havia acontecido em 1959, em Chicago, os Estados Unidos fizeram a festa no Pan de Indianápolis. A Walt Disney World Productions foi a responsável pelas cerimônias de abertura, no Indianapolis Motor Speedway, palco da tradicional prova de 500 Milhas, e de encerramento, no Hoosier Dome, com uma chuva de fogos que durou 25 minutos. Para isto, a organização gastou US$ 3 milhões. O investimento foi recompensado: os EUA levaram 370 medalhas, sendo 169 delas de ouro.

O Brasil novamente ficou em quarto lugar, com 61 pódios, dos quais 14 no lugar mais alto. O ouro mais festejada foi o do Basquete masculino, conquistada após a vitória de 120 x 115 sobre os anfitriões na decisão, com 46 pontos de Oscar e 31 de Marcel. Foi a primeira derrota americana em casa.

No Boxe, dois futuros campeões mundiais de profissionais peso pesado disputaram os Jogos. O americano Riddick Bowe ficou com o bronze e Lennox Lewis, lutando pelo Canadá, perdeu o ouro para o cubano Jorge González. Em 1988 o ouro em Seul, e Lewis levaria a melhor.

X JOGOS PAN-AMERICANOS

Indianápolis - 1987

7 A 23/8	37
27	4453

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	169	118	83	370
2º CUBA	75	52	48	175
3º CANADÁ	30	57	75	162
4º BRASIL	**14**	**14**	**33**	**61**
5º ARGENTINA	12	14	22	48
6º MÉXICO	9	11	18	38
7º VENEZUELA	3	11	12	26
8º COLÔMBIA	3	8	13	24
9º PRC	3	6	20	29
10º CRC	3	4	4	11

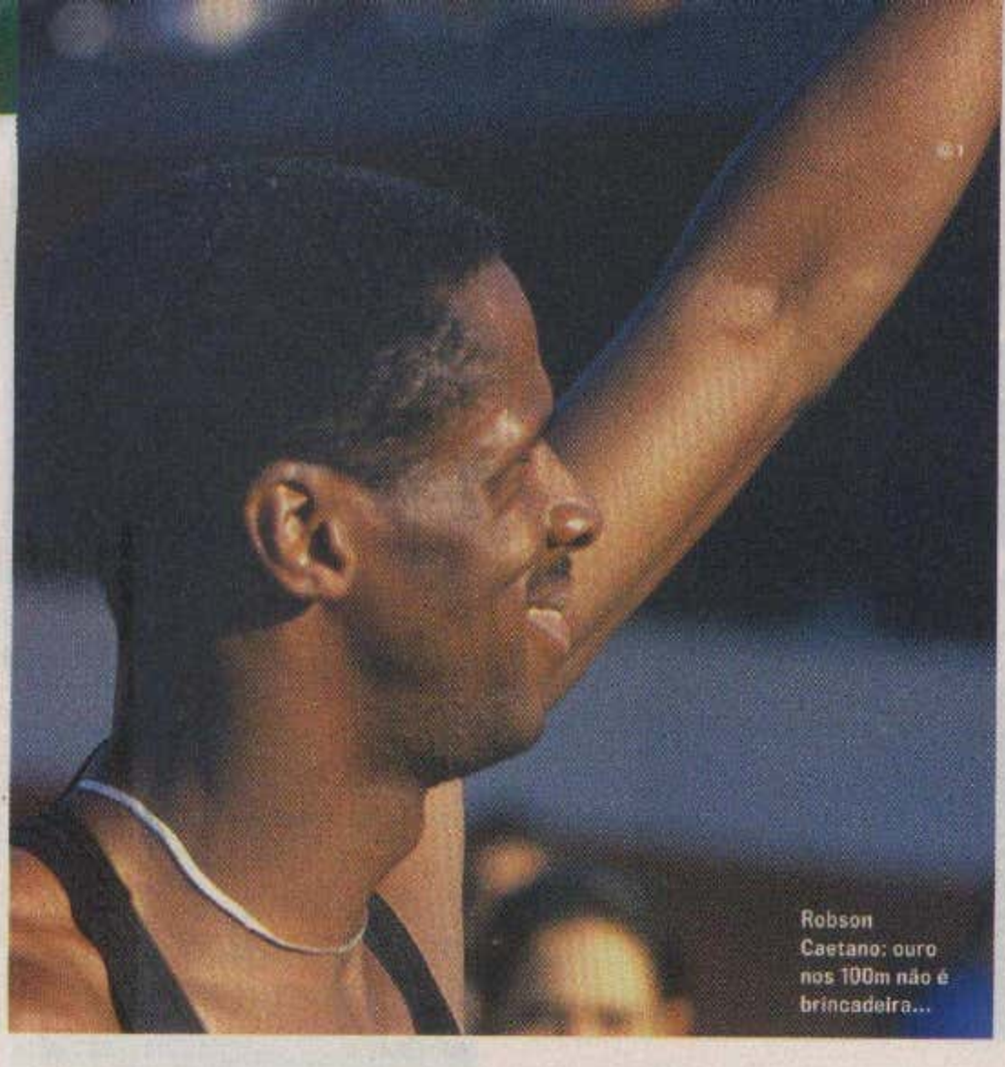
O CARA

Oscar Schmidt marcou 46 pontos na final do Basquete, deu o ouro ao Brasil e quebrou uma invencibilidade de 34 partidas oficiais do time norte-americano.

O BRASIL NO PAN

Além de Oscar Schmidt e a façanha no Basquete, o Brasil viu o judoca Aurélio Miguel conquistar um ouro. No Futebol, o ouro foi ganho pelo time de Taffarel, Ricardo Rocha e Rai, que viriam a conquistar o tetramundial em 1994.

1 CARLOS NAMBA • 2 CLAUDIO ANDRADE



Robson Caetano: ouro nos 100m não é brincadeira...

REVOLUÇÃO CUBANA

CUBA SUPERA A SI MESMA E FAZ HISTÓRIA AO BATER OS ESTADOS UNIDOS NO QUADRO GERAL DE MEDALHAS GRAÇAS AO INCRÍVEL DESEMPENHO NO BOXE

Mesmo em meio a grande crise financeira e geopolítica provocada pela queda do Muro de Berlim dois anos antes, Cuba não abriu mão de sediar o Pan de 1991. A teimosia trouxe excelentes resultados esportivos e até sociais. Além de envolver a população na restauração de suas praças esportivas, os anfitriões superaram os Estados Unidos, pela primeira e única vez na história dos Jogos, e lideraram o quadro de medalhas.

A superação cubana pôde ser vista principalmente no boxe – os caras surraram todo mundo, só deixando escapar o ouro em uma das 12 categorias, vencida pelo americano Steve Johnston (até 63,5 kg). No Vôlei, obteve o ouro no masculino e no feminino, neste último com a geração liderada por Mireya Ruiz, que entraria para a história com o tricampeonato olímpico nos anos seguintes.

O líder cubano Fidel Castro, transbordando alegria, protagonizaria uma tirada bem-humorada na cerimônia da final do basquete feminino, em que as brasileiras bateram as cubanas. Na hora de agraciar as atletas com as medalhas de ouro, Fidel fez pose e se recusou a premiar Hortência e Paula, os dois destaques do jogo (*veja a página 20*). Mas era só brincadeira.

XI JUEGOS DEPORTIVOS PANAMERICANOS HABANA '91

XI JOGOS PAN-AMERICANOS

Havana > 1991

8 A 18/8	39
26	4 519

QUADRO DE MEDALHAS

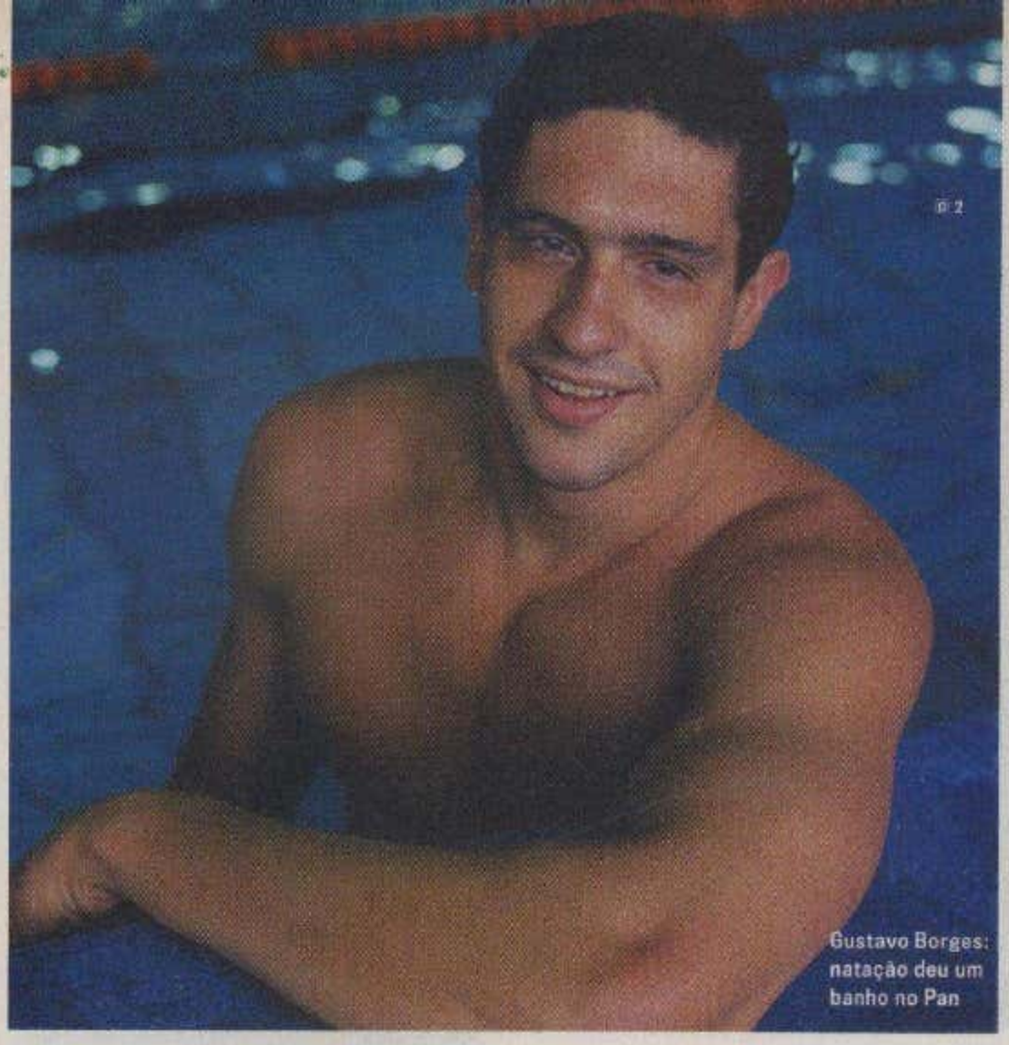
PAÍS	O	P	B	T
1º CUBA	140	62	63	265
2º ESTADOS UNIDOS	130	125	97	352
3º CANADÁ	22	46	59	127
4º BRASIL	**21**	**21**	**37**	**79**
5º MÉXICO	14	23	38	75
6º ARGENTINA	11	15	29	55
7º COLÔMBIA	5	15	21	41
8º VENEZUELA	4	14	20	38
9º PORTO RICO	3	13	11	27
10º CHILE	2	1	7	10

O CARA

O nadador brasileiro **Gustavo Borges** iniciou a sua trajetória vitoriosa ao ganhar cinco medalhas: duas de ouro (4x100m e 100m livre), duas de prata e uma de bronze.

O BRASIL NO PAN

Os principais destaques da **delegação de 304 atletas**, fora Gustavo Borges e o Basquete feminino, foram Luisa Parente, com os dois primeiros ouros da Ginástica na história; e Róbson Caetano, ouro na prova mais rápida do atletismo: os 100m rasos.



Gustavo Borges: natação deu um banho no Pan

URUCUBACA ARGENTINA

NO PAN DE MAR DEL PLATA, OS ANFITRIÕES CHEGAM A 40 MEDALHAS DE OURO E VÊEM OS RIVAIS BRASILEIROS DESPENCAREM PARA SEXTO NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Os Estados Unidos retornam à supremacia continental e recolocam Cuba atrás no quadro de medalhas. Mesmo tendo terminando em quarto, a anfitriã Argentina tem o seu melhor desempenho em muitos anos e ganha 40 medalhas de ouro, 29 a mais do que no Pan de Havana. Uma das vitórias mais dramáticas foi no Futebol: com uma geração formada por jogadores que fariam sucesso no cenário internacional, a equipe derrotou o México na final, nos pênaltis. A patinadora Nora Alicia Vega, por sua vez, ganhou dois ouros, uma prata e um bronze, repetindo o feito de San Juan-1979.

O Brasil despencaria no quadro de medalhas, terminando em sexto lugar, com o vexame da eliminação no Futebol para Honduras nas quartas-de-final. Joaquim Cruz, campeão olímpico em 1984 em Los Angeles, marcou o seu retorno às pistas após uma série de lesões e cirurgias no tendão de Aquiles para vencer a prova de 1 500 m. Na Vela, começava a brilhar com mais intensidade a estrela de Robert Scheidt, ouro na classe Laser. O baiano Acelino Freitas, o Popó, campeão mundial dos superpenas da AMB (Associação Mundial de Boxe), foi finalista da categoria leve (até 60 kg), mas perdeu para o cubano Julio González.

Juegos Deportivos Panamericanos — Mar del Plata '95 Argentina

XII JOGOS PAN-AMERICANOS

Mar del Plata > 1995

11 A 26/8	42
34	5 144

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	169	118	83	370
2º CUBA	75	52	48	175
3º CANADÁ	30	57	75	162
4º ARGENTINA	14	14	33	61
5º MÉXICO	12	14	22	48
6º BRASIL	9	11	18	38
7º VENEZUELA	3	11	12	26
8º COLÔMBIA	3	8	13	24
9º CHILE	3	6	20	29
10º PORTO RICO	3	4	4	11

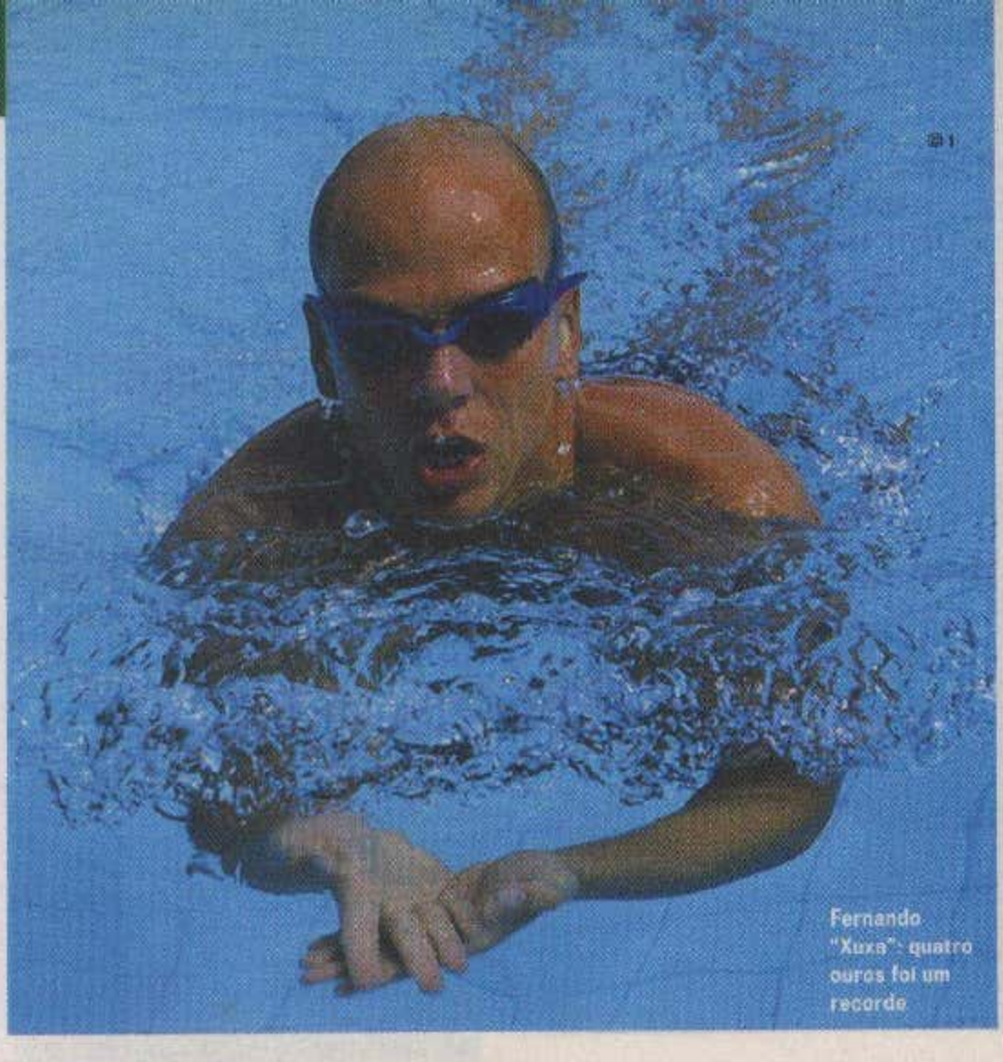
O CARA

O mesatenista **Cláudio Kano** supera a marca do nadador Djan Madruga como recordista brasileiro de medalhas na história do Pan: 12 ao todo, sete de ouro. Um acidente de moto mataria Kano no ano seguinte, às vésperas das Olimpíadas de Atlanta.

O BRASIL NO PAN

O desempenho nacional só não foi pior porque **a Natação fez sua parte**. Liderada por Gustavo Borges, a delegação ganhou três medalhas de ouro, sete de prata e seis de bronze.

© 1 ELIEZER COSTA © 2 RUBENS CHAVES



Fernando "Xuxa": quatro ouros foi um recorde

O SHOW DE XUXA

O NADADOR FERNANDO SCHERER CONQUISTA QUATRO OUROS E AJUDA O BRASIL A SUPERAR PELA PRIMEIRA VEZ A MARCA DE 100 MEDALHAS NA COMPETIÇÃO

Considerado o mais bem organizado Pan da história, os Jogos canadenses foram também um dos mais polêmicos por causa de incidentes envolvendo o país anfitrião e Cuba, tradicionais rivais na disputa pelo segundo posto na classificação geral. Primeiro, o Comitê Olímpico Canadense enxugou o número de provas, justamente as em que os caribenhos eram mais fortes. Depois, o cubano Javier Sotomayor perdeu a medalha de ouro no salto em altura por uso de cocaína apontado no exame antidoping. Por último, nove membros da delegação cubana pediram asilo político ao Canadá, sendo sete atletas, um técnico e um jornalista. Cuba acusaria o Canadá de sabotagem e complô e o caso quase virou um incidente diplomático. O líder Fidel Castro faria um discurso inflamado criticando os canandenses e afirmando que o único doping cubano é "la revolución".

O Brasil terminou na quarta colocação, superando a marca de 100 medalhas, batendo a Argentina no último dia de competição – com empate em ouros. A seleção masculina de Basquete aprontou outra das suas, batendo por 95 x 78 a equipe americana formada por profissionais para garantir a medalha de ouro, repetindo o feito de Indianápolis-1987.

Winnipeg 99

XIII JOGOS PAN-AMERICANOS

WINNIPEG > 1999

23/7 A 8/8 | 42

34 | 5 000

QUADRO DE MEDALHAS

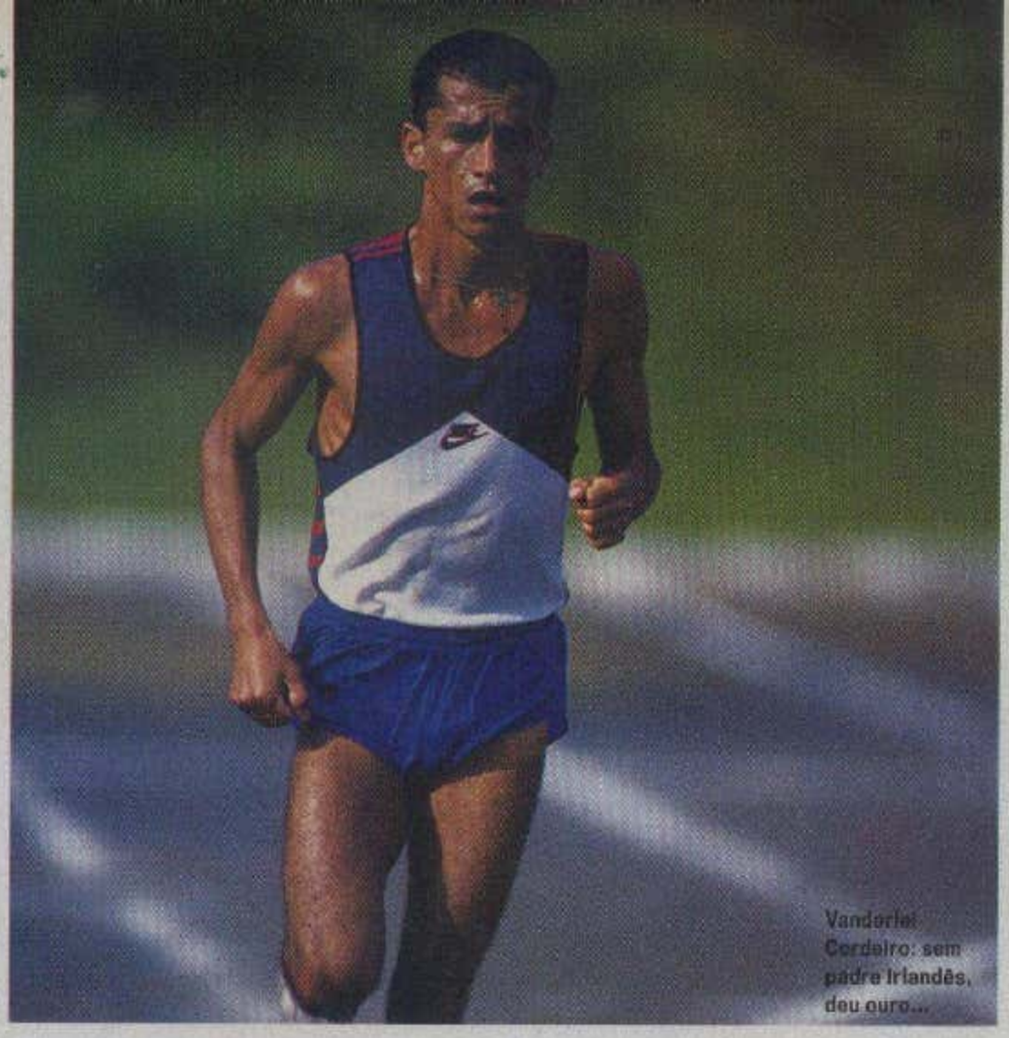
PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	106	110	80	296
2º CUBA	69	39	47	155
3º CANADÁ	64	52	80	196
4º BRASIL	25	32	44	101
5º ARGENTINA	25	19	28	72
6º MÉXICO	11	16	29	56
7º COLÔMBIA	7	17	18	42
8º VENEZUELA	7	16	17	40
9º JAMAICA	3	4	6	13
10º GUATEMALA	2	1	1	4

O CARA

O nadador **Fernando Scherer** faz história ao conquistar quatro ouros (50m, 100m e 4x100m livres e 4x100m medley), recorde de um brasileiro em um só Pan.

O BRASIL NO PAN

A maior delegação na história (436 atletas), premiada em 25 modalidades diferentes, **supera a marca das 100 medalhas** conquistadas em um único Pan. Gustavo Borges atinge a marca de 15 medalhas na competição.



Vanderlei Cordeiro: sem pádre irlandês, deu ouro...

RECORDE NA BAGUNÇA

COM UMA DELEGAÇÃO DE 478 ATLETAS, O BRASIL TEM O MELHOR DESEMPENHO DA HISTÓRIA SUBINDO AO PÓDIO 122 VEZES, 29 DELAS NO DEGRAU MAIS ALTO

Se os Jogos passados, no Canadá, foram marcados pela organização impecável, os de Santo Domingo, na República Dominicana, o terceiro no Caribe, entraria para a história como um dos mais tumultuados, com obra sendo acabada com o torneio em andamento, troca de hinos, placares eletrônicos pifados e superlotação em disputas envolvendo o país anfitrião.

À vontade, o Brasil teve o melhor desempenho em medalhas da história. Das cinco maiores forças esportivas do continente (ao lado de Estados Unidos, Cuba, Canadá e Argentina), foi o único a evoluir em relação ao Pan anterior.

A maioria das medalhas brasileiras foi conquistada na Natação: 21, com destaque para Fernando Scherer, que derrotou o campeão olímpico Gary Hall e conquistou o tricampeonato pan-americano nos 50m livre. Outro que brilhou foi Rogério Romero, o ouro nos 200m costas. O tri não foi privilégio exclusivo de Xuxa. O velejador Robert Scheidt fez o mesmo na classe Laser. O Handebol foi o único esporte coletivo brasileiro que conquistou dois ouros no Pan de Santo Domingo. A decepção ficou por conta do Vôlei: o "imbatível" time de Bernardinho perdeu para Venezuela e teve que se contentar com apenas um bronze.

XII JOGOS PAN-AMERICANOS

Santo Domingo - 2003

1 A 17/8	42
35	5500

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	O	P	B	T
1º ESTADOS UNIDOS	118	80	73	272
2º CUBA	72	41	39	152
3º CANADÁ	29	57	41	162
4º BRASIL	**29**	**40**	**54**	**123**
5º MÉXICO	20	27	31	78
6º ARGENTINA	16	21	28	65
7º VENEZUELA	16	21	27	64
8º COLÔMBIA	11	7	25	43
9º REP. DOMINICANA	10	12	19	41
10º JAMAICA	4	3	6	13

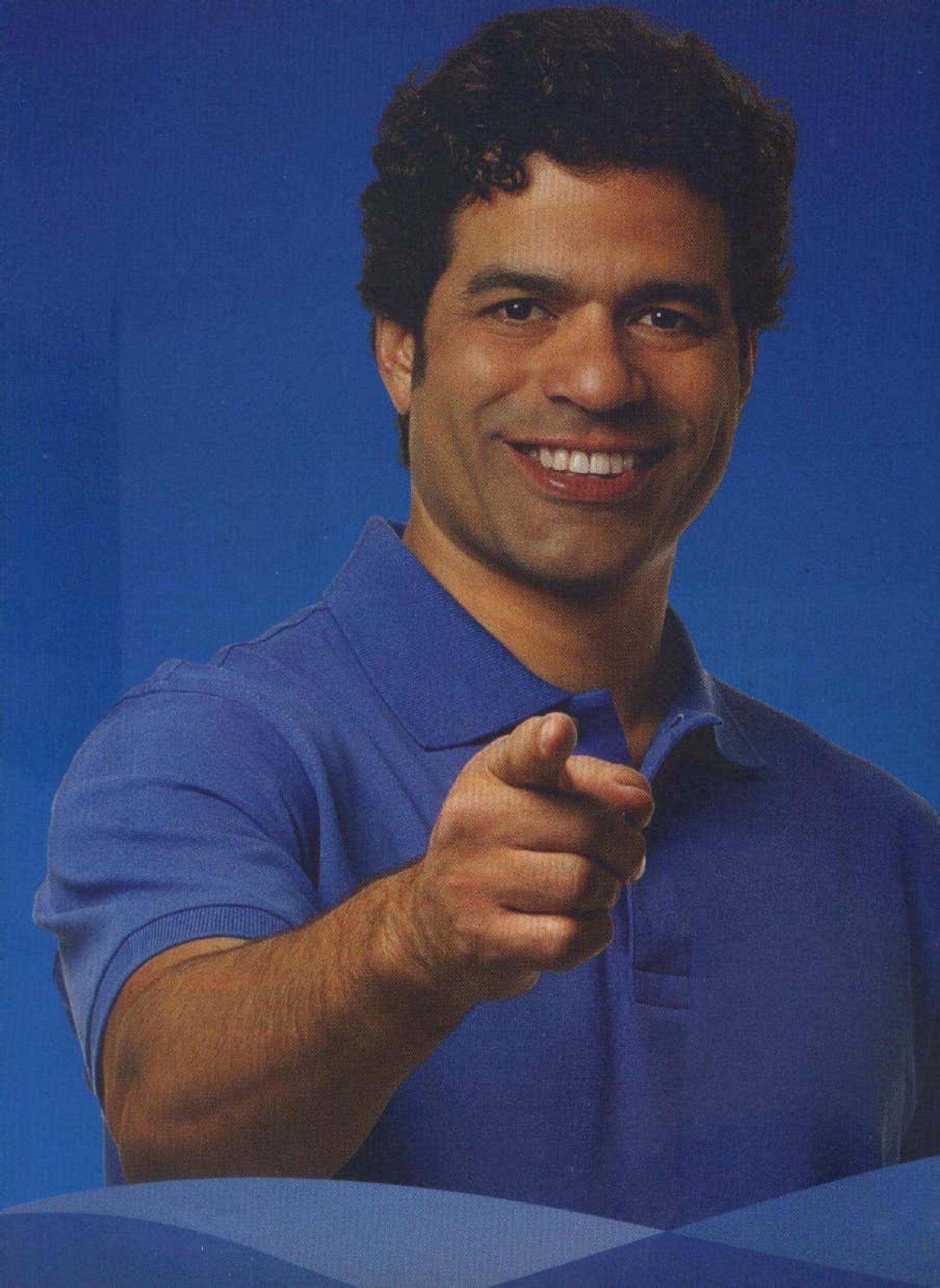
O CARA

O nadador **Gustavo Borges** e o mesatenista **Hugo Hoyama** conquistam o oitavo ouro na história nos Jogos. Os dois são os atletas que mais vezes subiram ao alto do pódio.

O BRASIL NO PAN

A Natação se torna o esporte nacional mais glorioso em uma única edição do Pan-americano, com 21 medalhas. A **delegação brasileira sobe ao pódio em 30 das 37 modalidades em que competiu**, um recorde do país.

• 1 CLAUDIA MARTINS • 2 ANTONIO MILENA



VEM AÍ O

3º FEIRÃO CAIXA DA CASA PRÓPRIA

NA CAIXA VOCÊ CONSEGUE

O Feirão CAIXA da Casa Própria é a melhor solução para você comprar seu imóvel novo, usado ou na planta, construir e reformar com as melhores condições do mercado.

- Você tem até 20 anos para pagar
- As prestações são decrescentes
- A CAIXA financia até 100% do valor do imóvel
- Você pode usar o FGTS
- Você pode usar a renda familiar

Vem pra casa própria você também. Vem.

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

CAIXA

www.caixa.gov.br

COM o.b. VOCÊ TEM LIBERDADE PARA FAZER TUDO O QUE QUISER.

Movimento

o.b.

LIBERDADE PARA VOCÊ

LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA
TÊM TUDO A VER COM O ESTILO DE
VIDA DE MULHERES MODERNAS E
ATIVAS, COMO A MARIA CLARA E A CAROL.

WWW.OB.COM.BR